Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & C°. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXVI - 9.665
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE JULHO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O governo mexicano ordenou que se mantivessem de promptidão nos quarteis todas as tropas, promptas ao primeiro chamamento

ANNUNCIA-SE UM NOVO PLANO PARA A SOLUÇÃO DA CRISE INDUSTRIAL BRITANNICA, PROPOSTO PELOS PROPRIETARIOS DAS MINAS DE NOTTINGHAMSHIRE E DERBYSHIRE

Reflectindo a situação de confiança, com a formação do gabinete Poincaré, o franco hontem experimentou sensivel alta

Os ultimos acontecimentos desenrolados em Portugal

O general Gomes da Costa deportado para os Açores

As razões que levaram o governo a exilar o chefe do anterior gabinete para Angra do Heroismo

Do "Diario de Noticias", de 12 deste mez, chegado hontem, pelo "Arlanza", transcrevemos as seguintes linhas sobre os ultimos acontecimentos em Portugal:

"Desde que se não produzam novos acontecimentos — e tudo leva a crêr que assim aconteça! — o golpe de Estado teve hontem seu remate. Vae a caminho dos Açores o sr. general Gomes da Costa. Não porque o actual governo quizesse desta maneira, magoar com uma medida injusta e odiosa essa figura eminente do Exercito Portuguez, mas porque entendeu que a sua presença na Metropole, poderia trazer entraves á obra que se propõe realizar, dada a situação de intransigencia em que o bravo general se havia collocado.

E' tempo de haver paz nos espiritos, agitados por tantas e tão perigosas contendas. Mais do que nunca, pelos dissidios levantados após o movimento de 28 de maio, urge fazer obra de conciliação e pacificação. E' difficil? Sem duvida. Se para os actuaes governantes, o momento, visto que o Exercito e a Nação plenamente o exigem, é de manter com firme e forte mão as redeas do governo, é tambem a occasião em que mais cabe o emprego duma cuidada e sabia diplomacia, dentro e fóra do paiz.

Ao sr. general Carmona, compete essa missão difficil e delicada.

Compete, em resumo, governar.

O caso sensacional do dia de hontem foi a partida do sr. general Gomes da Costa para Angra do Heroismo, ordenada pelo governo, noticia desde as primeiras horas da manhã affixada nos nossos "placards."

Os acontecimentos que precederam esta medida são deveras curiosos e merecem uma circumstanciada narrativa, tanto quanto podem reconstituil-a as nossas notas de reportagem. Como se sabe, o sr. general Gomes da Costa recusára sair do Palacio de Belem, motivo porque na noite de sexta-feira para sabbado, ali foi enviado pelo governo o sr. general Camacho, antigo condiscipulo do sr. Gomes da Costa, com instrucções terminantes. A ordem era fazel-o abandonar o Palacio a bem ou a mal. Neste ultimo caso seria requisitada a força de guarda ao Palacio.

Eram 3 horas da manhã. O sr. general Gomes da Costa estava já deitado, um pouco indisposto, razão porque mandou pedir ao seu camarada que voltasse mais tarde.

Foi o filho do general quem transmittiu este pedido, a que o sr. general Camacho respondeu:

— Essa solução não me serve. O sr. general tem de sair.

Resolveu-se então o sr Gomes da Costa a receber o seu camarada, mesmo deitado. E os dois, a sós no quarto, tiveram larga e demorada discussão. O sr. Gomes da Costa insistia no seu proposito, conforme mais tarde apurámos. E por ultimo declarou terminantemente que não saia.

— Tenho muita pena mas sou forçado a cumprir as ordens que recebi.

E o sr. general Camacho saiu do quarto.

Entretanto, sem pressa, o sr. Gomes da Costa, quando se convenceu que o seu camarada tinha saido do edificio, saltou da cama e começou a vestir-se, ordenando a seu filho que fôsse chamar os seus ajudantes, com quem desejava conferenciar.

Estavam na Sala Imperio a conversar com o general Camacho.

— Meu pae está já a vestir-se.

— Ah! exclamou o sr. general Camacho, eu logo vi que sempre reconsideraria!

— Perdão! Meu pae não reconsiderou coisa nenhuma, e a prova é que nem sabe que v. ex. está aqui.

A PRISÃO DO TENENTE PINTO CORRÊA

Começava a romper o dia. Na Sala Imperio havia outros officiaes, que tinham acompanhado o sr. general Camacho.

Quando o sr. Gomes da Costa appareceu, sempre sereno, um sorriso triste nos labios, de novo o sr. general Camacho se lhe dirigiu:

— As instrucções que tenho são para conduzir v. ex. a Caxias.

— E os meu ajudantes? perguntou o sr. Gomes da Costa, gostaria que viessem commigo.

— Os seus ajudantes vão presos porque querem. A respeito delles não recebi instrucções nenhumas, a não ser que v. ex. póde fazer-se acompanhar por um, que poderá ser o sr. tenente Moura, por exemplo.

O sr. tenente Moura é, como se sabe, genro do sr. general Gomes da Costa.

— Então, perguntou ainda o sr. Gomes da Costa, para que estão ahi esses officiaes?

Adeantou-se o sr. coronel Bivar de Souza e disse:

— Os ajudantes de v. ex. são conduzidos para bordo da fragata "D. Fernando", visto terem pedido para ser presos. Ordem de prisão só a tenho contra o sr. tenente Pinto Corrêa. Qual delles é?

— Se v. ex. me dá licença, perguntou o sr. tenente Pinto Corrêa, poderei ao menos saber as razões porque não posso acompanhar o meu general?

— Não estou aqui para discutir!

E o sr. Bivar de Souza, um pouco irritado, esboçou o gesto de agarrar o braço do tenente Pinto Corrêa.

Então interveio o sr. Gomes da Costa:

— Oh! Bivar, deixe lá essa energia para outra occasião.

E, acompanhado pelo sr. general Camacho, o sr. Gomes da Costa subiu para um automovel, que o conduziu ao forte de Caxias. Acompanhava-o tambem o sr. tenente Moura. Os outros ajudantes seguiram para o Quartel General, de onde sairam em liberdade os srs. tenentes Campos Ferreira e Azinhaes Mendes, dirigindo-se immediatamente para Cascais, e o sr. Pinto Corrêa para bordo da fragata "D. Fernando".

O general Gomes da Costa

DE CAXIAS PARA A CIDADELA DE CASCAIS

Pouco tempo se demorou o sr. general Gomes da Costa no forte de Caxias, onde pela segunda vez entrava preso, consoante elle proprio recordou.

Vieram ordens superiores de transferencia para a Cidadela de Cascais.

Ali o receberam com todas as honras devidas ao seu alto posto, offerecendo-lhe os seus aposentos o governador da Cidadela, o sr. capitão Silva Dias.

No sabbado á tarde esteve ali o sr. general Parreira, a visitar o prisioneiro. E no decorrer da conversa, a que assistiram pessoas da familia do sr. Gomes da Costa, affirmou-lhe aquelle official:

— Mas, no fim de contas tu não estás preso!

E o sr. Gomes da Costa, pressuroso, agarrando no "képi" que tinha ali perto, sobre uma mesa, ao alcance da mão:

— Ah! não estou preso? Então vou para casa...

O sr. general Parreira oppôz-se.

— Então estou preso, ou não estou preso? Em que ficamos?

— Ficamos nisto.

O sr. general Gomes da Costa embarcava ás 7 horas da manhã de hontem, domingo, para bordo do cruzador "Carvalho de Araujo", que pairava á vista da Cidadela, e ás 10,30 da manhã, pouco mais ou menos, tomava o rumo dos Açores. Acompanhava o general o seu ajudante e genro tenente Moura. Até ao cáes foi o capitão Silva Dias, governador da Cidadela e até bordo o general Parreira e algumas pessoas da familia do general.

AS ULTIMAS DECLARAÇÕES DO GENERAL

As despedidas a bordo foram breves.

Aos jornalistas presentes dirigiu-se ainda o general nestes termos:

— Adeus rapazes! Vocês disseram erradamente que eu tinha perdido o meu "stick". Não perdi. Nem o "stick", nem o decreto, que me conferiu os poderes presidenciaes. Por emquanto o presidente sou eu. Recebi os poderes das mãos do commandante Cabeçadas, que por sua vez os recebeu das mãos do sr. dr. Bernardino Machado!

Rapidamente sacou de uma carteira de apontamentos, escreveu qualquer coisa e rasgou a folha que entregou a seu filho Carlos.

UMA NOTA OFFICIOSA

A explicação do exilio do sr. general Gomes da Costa foi officialmente communicada á imprensa através da seguinte nota:

"Pelo Ministerio da Guerra foi hontem expedido a todos os commandos militares do paiz o seguinte radio:

"Exmo. ministro manda communicar v. ex. que, em consequencia informações officiaes sobre estranho procedimento exmo. general Gomes da Costa, que, com affirmações menos verdadeiras, tentou na manhã nove corrente insubordinar sargentos e soldados contra seus officiaes, verificando-se com esses e outros actos a perturbação de espirito de sua ex., desorientado pelos maus conselhos de politicos que o rodeavam e isolavam dos seus leaes cooperadores, o Conselho de Ministros se viu forçado a ordenar a marcha immediata de s. ex. para Angra do Heroismo, para onde seguiu a bordo cruzador "Carvalho Araujo".

"Mesmo Conselho, que não esquece altos serviços prestados Patria e Republica por s. ex., é o primeiro a lamentar esta medida, imposta pela necessidade absoluta de assegurar tranquillidade, perturbada pela presença e actos de s. ex.

"Governo Republica espera que todo o paiz facilite obra patriotica que se quer realizar aguardando com calma medidas que, para serem effficazes, não podem ser tomadas precipitadamente.

"Exercito, Marinha e Guarda Republicana continuam estreitatamente unidos para garantir ao Ministerio a realização do ideal e programma do movimento.

"Chefe Gabinete Guerra — Miranda, tenente-coronel".

O QUE NOS DISSE O CHEFE DO GOVERNO

Particularmente, porém, quizemos obter mais pormenorizados esclarecimentos, e ninguem melhor que o chefe do governo, o sr. general Carmona, para depôr com autoridade sobre este grave assumpto. O nosso papel, neste caso, limita-se, após os agradecimentos devidos á gentileza com que fômos recebidos, a registrar textualmente as declarações do novo ministro da Guerra:

— Foi com o maior desgosto que o governo se viu forçado a tomar a resolução de estabelecer a residencia do sr. general Gomes da Costa, nos Açores. Comprehende-se que não podiam os ministros ter de se preoccupar unicamente com a pessoa do sr. general Gomes da Costa, ficando assim sem tempo para tratarem dos assumptos tão graves e complexos que lhes pesam sobre os hombros.

"Isto não quer dizer que o governo não tenha a maior consideração pelo official illustre que é o sr. general Gomes da Costa e que não entenda dever elevál-o e prestigial-o, estudando-se a forma de o fazer.

"Foram-me attribuidas graves apprehensões sobre a maneira de se solucionar constitucionalmente a crise, encontrando-se a formula de estabelecer continuidade entre a actual situação e a que a precedeu, e chegou-se até a affirmar que eu classificára de gravissimas as difficuldades surgidas.

"Eu não disse semelhante coisa, não só porque a não devia dizer, mas tambem porque a não pensava. O que disse é que o Conselho de Ministros, por indicação dos seus membros de maior autoridade em direito constitucional, resolveria o caso, e assim se fez.

"Tambem se propalou que fôra eu quem preparára o golpe de Estado. Assim como não enjeito responsabilidades, não desejo glorias que não me pertencem e que podiam até levar, quem quer que fôsse, a pensar que fôra o despeito que me impelira a proceder dessa forma. A verdade é que fui chamado pelos que dirigiram esse acto, e que, quando me disseram querer o Exercito ver-me á frente do governo, entendi dever escusar-me. Mas insistiram commigo, affirmando ser preciso esse sacrificio para bem do paiz e do regimen, eu accedi.

"Acredite: para mim, que não tenho ambições, o posto que occupo é de verdadeiro sacrificio.

"Diz-se que existe o perigo monarchico. E' uma fantasia. O momento que passa é tão grave e os problemas a resolver tão complexos, que não creio que ninguem pudesse pensar em agitar ainda mais a vida do paiz com uma nova questão que desencadearia as mais violentas lutas. Alem disso o governo sabe o que deve ao seu nome e á sua honra, para não poder praticar uma felonia. o que é preciso é deixarem que o governo possa trabalhar, e lhe dêem calma, socêgo e tempo.

"E para terminar deixe-me dizer-lhe ainda:

"Acima das pessoas estão, mais altas e sagradas, a Patria e a Republica, e é pela defesa dellas que o governo se norteia".

A POSSE DO NOVO MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

Outras noticias

O sr. dr. Bettencourt Rodrigues, novo ministro dos Negocios Estrangeiros, deve tomar posse hoje, das 3 para as 4 horas da tarde, no Palacio das Necessidades.

— Proximo das 8 horas da manhã de hontem retirou do edificio do governo civil, a força de Sapadores Mineiros, que ali se encontrava de reforço á policia, prevendo o caso de qualquer assalto ao mesmo edificio.

— Durante a madrugada de hontem foram effectuadas rusgas nas áreas das esquadras de policia, sendo presos 28 individuos por transgressão do edital do commando da 1ª divisão. As disposições do edital foram hontem alteradas, permittindo-se o transito até ás 2 horas da madrugada. Os estabelecimentos que tinham licença para toda a noite, devem fechar á meia-hora da noite.

— Hontem, ao meio da tarde, esteve no governo civil o sr. coronel Valadas, commandante da G. N. R., á procura do sr. tenente-coronel Ferreira do Amaral. Como o commissario geral da policia de Segurança Publica não se encontrasse no seu gabinete, aquelle official dirigiu-se ao gabinete do chefe do districto, tendo com o sr. capitão Moura uma demorada conferencia.

— Os ajudantes do sr. general Gomes da Costa, inclusive o sr. tenente Pinto Corrêa, estiveram hontem no Palacio de Belem a recolher alguns objectos de sua pertença.

— A's 9 horas da noite, a força que estava prestando serviço no governo civil, foi substituida por uma outra de infantaria 16, commandada pelo tenente sr. Corrêa".

A questão do Pacifico

Espera-se para agosto uma nova phase de negociações sobre Tacna e Arica

Santiago, 24 (U. P.) — Por motivo da chegada a Washington do embaixador americano nesta capital, sr. Collier, voltou-se a falar mais intensamente nos assumptos internacionaes. Nos circulos do governo acredita-se que as negociações relativas a Tacna e Arica entrarão em nova phase de progresso no principio de agosto.

A crise industrial britannica

Os proprietarios de minas de Nottinghamshire e Derbyshire vão fazer novas propostas

Londres, 24 (U. P.) — A questão do carvão tomou agora um novo rumo, em seguida á communicação da Associação dos Proprietarios de Minas de Nottinghamshire e Derbyshire, de que organizára novas condições para a reabertura dos poços na proxima semana, condições em que será demonstrado que salarios podem ser pagos por sete e meia ou oito horas de trabalho diario. Nesse novo plano de accordo, o que se offerece aos mineiros pelo dia de sete horas é quasi o mesmo que constava do programma anterior á greve. E' mais que provavel que esse novo offerecimento accelerará os esforços para a retomada do trabalho naquelles districtos industriaes.

UM DESASTRE DE AUTOMOVEL NA ITALIA

O principe Aymone gravemente ferido, quando passeava com uma condessa italiana

Genebra, 24 (U. P.) — O principe Aymone, duque de Spoletto, sobrinho do rei da Italia, ficou sériamente ferido em um accidente de automovel perto de Brescia, na quinta-feira ultima. O automovel em que o principe viajava virou, sendo Sua Alteza recolhido aos hospital sem sentidos. Seu estado é grave.

Uma condessa italiana que o acompanhava ficou ligeiramente ferida.

NOVA YORK-RIO-BUENOS AIRES

Os aviadores argentinos chegaram a largar de Florianopolis, mas regressaram devido á cerração

Florianopolis, 23 (U. P.) — Os aviadores argentinos partiram desta capital com destino ao sul ás 9 horas.

Florianopolis, 24 (U. P.) — Os aviadores argentinos devido á cerração no sul, regressaram á base da aviação naval.

Florianopolis, 23 (U. P.) — Os aviadores argentinos resolveram permanecer nesta capital, devendo partir amanhã, caso as condições do tempo o permittam.

Buenos Aires, 24 (U. P.) — Activam-se os preparativos para a recepção de Duggan e Olivero. Partiu para Montevidéo uma esquadrilha de cinco aviões para saudar os bravos pilotos em nome do Automovel Club Argentino.

Florianopolis, 24 (A. A.) — Depois da recepção que lhes foi offerecido pelo governo do Estado e do passeio que fizeram pela cidade, os aviadores argentinos recolheram-se ao hotel para repousar e jantar.

A' mesa, a direcção do hotel, fez collocar os retratos das progenitoras dos aviadores e destes, circumdados de flores.

Duggan, Olivero e Campanelli mostraram-se muito sensibilizados com a homenagem.

Os nossos hospedes almoçaram e jantaram em companhia dos representantes do governador e do secretario do Interior.

A banda da força publica deu retreta no parque do hotel.

Florianopolis, 24 (A. A.) — Os aviadores argentinos foram recebidos pelo dr. Bulcão Vianna, governador do Estado, em audiencia especial, realizada no salão nobre do palacio, e com a presença de altas autoridades, pessoas gradas e representantes da imprensa.

Falou, resaltando a amizade sempre crescente que une os dois povos amigos e irmãos, o dr. Ulysses Costa, secretario do Interior, que foi muito applaudido ao terminar.

A banda da Força Policial do Estado tocou o hymno argentino, sendo ao terminar muito ovacionada pelo povo que se achava postado em frente ao palacio.

Em seguida percorreram os denodados pilotos argentinos a cidade, em companhia do official de gabinete e do ajudante de ordens do governador.

O tempo está ficando turbado, sendo possivel que chova. Ha grande nebulosidade.

Está para acontecer alguma coisa no Mexico

O governo põe as tropas de promptidão para o primeiro chamado

Mexico, 24 (U. P.) — O ministro da Guerra ordenou que as tropas permaneçam de promptidão nos quarteis, para o primeiro chamado.

A ordem não deixa perceber se o governo espera qualquer acontecimento de vulto maior ou simples agitações.

COMMANDANTE DURAN

O seu enterramento em Cadiz foi uma cerimonia imponentissima

Cadiz, 24 (U. P.) — O enterramento do commandante Duran foi uma cerimonia imponentissima. Mais de duzentos automoveis e caminhões carregados de corôas tomaram parte no cortejo funebre até ao cemiterio. Durante o acto do enterramento e no trajecto voou, evolucionando, uma esquadrilha de aviões.

O Club Hespanhol enviou para aqui a somma de quinhentas pesetas para a compra de uma corôa.

Reune-se inesperadamente o Conselho de Ministros peruano

Lima, 24 (U. P.) — Reuniu-se o Conselho de Ministros durante varias horas, ignorando-se o assumpto discutido.

Para a solução dos negocios financeiros e internacionaes do Chile

Santiago, 24 (U. P.) — Diversos comités parlamentares, com excepção dos comités democrata e communista, procuram uma maneira de conseguir um accordo com o governo sobre as finanças e assumptos internacionaes, afim de collaborar com maior rapidez para a solução dos mesmos.

Liga das Nações

O ministro dos Estrangeiros da Polonia annuncia que o seu paiz exigirá um logar permanente no conselho executivo.

Varsovia, 24 ("Correio da Manhã") — Paira uma ameaça de novas difficuldades para a Liga das Nações, por occasião da sua assembléa de setembro, quando o plano de admissão da Allemanha será submettido a plenario, mais uma vez. Esse plano será assignalado por novos acontecimentos, a menos que a Polonia obtenha um logar permanente no conselho executivo, segundo declarou agora, no Senado, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Zalewsik, que assim se exprimiu: "Se a reclamação da Polonia não fôr attendida, a crise na Liga se accentuará e os novos progressos do instituito não poderão mais ser olhados com optimismo."

A declaração do sr. Zalewski foi recebida com muitos applausos pela direita, que exigiu que a Polonia seguisse o exemplo do Brasil, separando-se da Liga se não obtiver o logar permanente no Conselho, o que pode desfazer inteiramente as perspectivas da Allemanha entrar para o instituto e assim porá termo ao sonho de Locarno.

Accentuam-se as esperanças de uma situação mais estavel na França

Antes mesmo da apresentação do gabinete, o franco começa a experimentar sensivel melhora

Paris, 24 (U. P.) — O sr. Poincaré realizou a primeira reunião não official do gabinete, em sua residencia e delineou os seus projectos financeiros em que figura como um dos pontos mais importantes a mais rigorosa economia.

E' mais que certo que o sr. Poincaré pedirá amplos poderes.

Londres, 24 (U. P.) — Ao abrir-se o mercado de cambio hoje, o franco francez era cotado a 203 1|2, melhorando mais tarde para 200 1|2. Antes do meio dia, a cotação do franco belga era de 199 e a da lira de 148 1|2.

SACCO E VANZETTI

A policia de Paris toma medidas para garantir o embaixador

A Embaixada e o Consulado americanos, ameaçados por cartas

Paris, 24 (U. P.) — Devido ao facto de haver o embaixador americano nesta capital, recebido varias cartas anonymas de admiradores dos anarchistas italianos Sacco e Vanzetti, condemnados pela justiça de Boston, a policia reforçou a guarda da embaixada e da residencia do sr. Herrick, assim como o consulado geral americano, afim de impedir qualquer possivel attentado anarchista.

O embaixador Herrick, dando resposta a uma das mais graves dessas cartas, deu uma explicação a respeito do caso, que vem dando motivos a tantos incidentes em varios pontos.

O POVO JAPONEZ ANDA AGITADO

Um violento choque entre a policia e a multidão que atacou a Camara Municipal de Iyomura

Londres, 24 (U. P.) — O correspondetne do "Daily Mail" em Tokio, informa que a multidão em Iyomura, Shikoku, uma das quatro maiores ilhas japonezas, atacou o Conselho Municipal e aggrediu o seu presidente. Cento e trinta praças de policia intervieram e dissolveram os atacantes do Conselho a sabre, registrando-se quarenta baixas.

O ministro Rocco em gozo de ferias

Bagnin Chiancino (Italia), 24 (U. P.) — Chegou a esta cidade o ministro da Justiça sr. Rocco, que vem passar alguns dias de férias.

Um motim de presos na penitenciaria de Oslo

Oslo, 24 (U. P.) — Quando se realizava o concerto da prisão do Estado, os presos repentinamente se amotinaram, e, dirigindo a orchestra, entoaram em côro a Internacional.

O director do presidio renunciou ao seu cargo.

O VÔO ENTRE A INGLATERRA E A AUSTRALIA

A etapa de Calcuttá a Akyab

Calcuttá, 24 (U. P.) — O aviador britannico Alan Cobham partiu hoje desta cidade com destino a Akyab.

Kakyab, 24 (U. P.) — O aviador Cobham, chegou a esta localidade, esperando estar amanhã em Rangoon, apezar do tempo desfavoravel que reina.

Amotina-se em Montevidéo a tripulação do "West Mahwah"

Montevidéo, 24 (U. P.) — Amotinou-se a tripulação do navio norte-americano "West Mahwah", negando-se a regressar a bordo. Um contingente da marinha nacional dominou os revoltosos, ficando uma guarda a bordo até a partida do navio.

O match Liga Rosarina versus Desportivo Hespanhol em Buenos Aires

Buenos Aires, 24 (A. A.) — O match de football disputado hoje entre o team da Liga Rosarina e o quadro do Real Desportivo Hespanhol, terminou por um empate de zero a zero.

O DESASTRE DE MARINA DI PISA

Foi retirado da cabine do hydroavião o corpo do major Conti

Marina di Pisa, 24 (U. P.) — O corpo do major Luigi Conti, victima do desastre de aviação aqui, occorrido ha pouco dias, foi finalmente retirado de dentro da cabine do hydroplano de De Pinedo, sendo trazido para a praia e embarcado para Florença.

Um novo typo de para-quédas italiano

Roma, 24 (U. P.) — Foi experimentado um novo typo de para-quédas, em presença do duque de Puglia, no aerodromo de Montecelio, com resultados animadores.

Está organizado o programma de recepção aos tripulantes do "Buenos Aires"

Buenos Aires, 24 (A. A.) — A Commissão de recepção aos aviadores do "Buenos Aires" terminou a organização do programma das festas em honra dos valentes pilotos.

Ficou assentado, que em todas as manifestações, sejam dados os primeiros logares ao embaixador do Brasil dr. Rodrigues Alves e ao Encarregado de Negocios da Italia.

Vida economica

A HERVA MATTE EM MATTO GROSSO, SEGUNDO O SR. JULIO J. AGUIAR.

A herva matte no Estado de Matto Grosso encontra-se espontaneamente nas margens do ribeirão Jutobá e margem esquerda do rio Guaporé na serra do Bodoquena, no municipio de Miranda, nas margens do rio Perdido a margem direita do rio Estrella, no municipio de Bella Vista, nas margens dos rios Brilhante, Vaccaria e Invinhema, no municipio de Campo Grande e em todo o planalto do Amambahy, no municipio de Ponta Porã, entre 15° e 24° de latitude sul, em altitudes que variam de 200 a 750 metros, sendo que, o centro de maior expansão, acha-se situado entre o 21° e 24° e principalmente entre os rios Brilhante, Invinhema, Paraná e Iguatemy.

Destes os de Ponta Porã, que occupam mais ou menos, uma área de 1.200.000 hectares e cuja producção actual é de 14.000.000 de kilos são os maiores e os mais intensivamente explorados. Os de Campo Grande, Bella Vista e Miranda, occupam pequena área e são explorados em diminuta escala.

Os de Matto Grosso, não se conhece a sua extensão e são explorados pelo povo da região unicamente para o seu consumo.

O clima — O clima das regiões hervateiras do Estado, dadas as differentes latitudes, altitudes e condições meteorologicas, é bem diverso.

Assim é que, no municipio de Matto Grosso, é tropical. A temperatura média annual varia de 26° a 27°, a maxima de 36° a 39° e a minima de 14° a 16°. As chuvas são mais ou menos abundantes e caem de outubro a abril, estiando o resto do anno, sendo que, raro é o mez, durante a estiagem, que não chove.

A altura pluviometrica annual varia de 1.400 a 2.000 mm. Os ventos predominantes nos mezes de outubro a abril são de N, NO, e NE, que, quando acompanhados de chuva, são sempre humidos.

Nos municipios do sul do Estado, o clima é sub-tropical e em Ponta Porã, onde a herva tem o seu maior centro de expansão, ha regiões de clima temperado, devido a sua altitude.

Em geral, nestes municipios, a temperatura média annual varia de 18° a 23°, a maxima absoluta de 35° a 38° e a minima de 1° a 6°. As precipitações annuaes variam de 1.200 a 1.800 mm. As chuvas, são mais ou menos geraes e distribuidas em todos os mezes do anno, sendo que, a estação mais chuvosa vae de outubro a março, as mais copiosas caem de dezembro a fevereiro coincidindo com a época mais quente do anno.

Em maio, começa o frio que dura até agosto. Nestes mezes ha algumas precipitações e caem algumas geadas. (O matte é pouco sensivel ao frio.)

Producção — A producção da herva de campo varia de 3 a 8 kilos, a da matta de 5 a 15 kilos, por pé.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA.

Influencia do tempo sobre as principaes culturas do paiz, durante a segunda decada de julho de 1926:

Norte — As informações dessa zona foram muito deficientes. Das recebidas concluimos que o tempo não esteve muito quente e que as chuvas foram escassas, parecendo que algumas precipitações mais abundantes, se limitaram apenas, a sua zona assucareira mais importante, favorecendo plantios e a vegetação que indica boa e até optima colheita. Houve ainda colheita de cereaes e legumes; sendo em alguns logares já bem iniciada a do algodão cujo rendimento promette ser bom e até optimo. Plantios de fumo em Sergipe.

Centro — As condições dessa zona se caracterizaram pela escassez de precipitações e pelas grandes anomalias thermicas que apezar de no conjunto produzirem temperaturas medias as vezes acima das normaes, deram ao tempo um caracter mais frio. Taes condições mórmente devido as geadas que se verificaram em varios pontos de Minas, Goyaz e Matto Grosso, não foram favoraveis, pois, não raro se verificaram prejuizos ás vezes accentuada para a vegetação e floração do café e bem assim para a vegetação de canna. As colheitas de café e algodão, quasi terminadas como as de cereaes e legumes, não são boas em Minas o mesmo acontecendo quanto á primeira nos demais Estados do Centro. As colheitas de canna já são boas e até optimas algumas vezes. Esta cultura está em más condições de vegetação em Campos, devido a continuação do periodo secco que se verifica nesse importante municipio. O fumo foi algumas vezes prejudicado tambem pelas geadas em Minas. Proseguiram-se os preparos de terras para os proximos plantios, cereaes e legumes.

Sul — Nesta zona apezar de por vezes a temperatura media ter-se mantido acima da anormal, em virtude de mais accentuadas anomalias thermicas, o tempo se mostrou frio com geadas. Mórmente nos Estados mais meridionaes verificaram-se chuvas. O café em S. Paulo, a canna em geral, mórmente, porém, em Santa Catharina, e algumas vezes a vegetação e plantios de trigo neste Estado, sentiram os effeitos dessas anomalias thermicas e pluviometricas. As colheitas de café não são boas em geral, o mesmo acontecendo com as de algodão em S. Paulo. O rendimento da canna poucas vezes não se mostra bom neste Estado e em Santa Catharina. Proseguiram os preparos de terras para os proximos plantios de cereaes e legumes, desde S. Paulo até o Rio Grande do Sul. Em São Paulo prepararam-se terras para fumo.

NA CAMARA

Discurso pronunciado pelo sr. Azevedo Lima

Do *Diario do Congresso* de hontem consta o seguinte discurso:

"O SR. AZEVEDO LIMA (para encaminhar a votação) — Sr. Presidente, no firme proposito de me aproveitar dos encaminhamentos de votação, afim de communicar-me com o publico em geral, levando-lhe ao conhecimento, através dos orgãos de publicidade do paiz, e, especialmente por intermedio do jornal official da Camara dos Deputados os factos mais importantes que se relacionam com a vida politica e administrativa da Republica, venho, neste instante, trazer a lume, reduzindo-lhe os termos, simplificando- [illegible]

[illegible] *troyer;* que o réo procurou, em sua residencia, aquelle doutor, o qual lhe expoz contar com elementos para revoltar o *Floriano;* que, mais tarde, por occasião de ser preso o capitão Tavora, foi o réo procurado pelo dr. Tarquinio, afim de aliciar marinheiros sympathicos ao movimento, e darem estes guarda á Penitenciaria, favorecendo assim a fuga daquelle official; que o réo, inteirado do que se passava a bordo entregou ao commandante do navio, capitão de mar e guerra Arthur da Costa Pinto, uma relação de onze marinheiros compromettidos no plano do levante; que, não tendo o commandante Costa Pinto tomado providencias, o réo escreveu uma carta confidencial ao sr. presidente da Republica, cujo certificado de registro apresentou; que veiu a saber, pelo capitão-tenente Eduardo Henrique Sisson, querer o commandante do navio pôr-lhe a mão, isto é *emascal-o* como se diz em gyria de bordo, e ainda pelo mesmo Sisson, soube que os tenentes Coimbra, Doria e o medico do navio — cujo nome ignora — eram tão fortes revoltosos como o réo e elle Sisson, accrescentando este que, em occasião propria, os demais officiaes acompanhariam o movimento, excepto o chefe de machinas; que, em principios de janeiro do corrente anno, levou esses factos todos a conhecimento do general Gomes Ribeiro, commandante das forças em operações no Norte, e notando pouca vontade da parte desse general em providenciar, passou, pelo Cabo Submarino, telegramma ao sr. presidente da Republica, cujo recibo tambem apresentou; que, aos 11 de janeiro, o réo, em companhia do marinheiro Isaias Bispo dos Santos, escoltados ambos pelo sargento Amancio Cardoso, foi á presença do governador, ao qual externou o desejo de não seguir, a bordo do *Floriano*, para o Rio Grande do Norte; que o commandante recusou attender ao pedido do governador nesse sentido, e, então, o réo permaneceu em terra; e como houvesse zarpado o navio, apresentou, ás 8 1|2 horas da noite, ao governador dr. Godofredo Vianna; nessa occasião, chegando a palacio o sr. capitão do porto, o governador lh'o apresentou, pedindo não o prendesse e o enviasse ao Rio no primeiro vapor, o que foi feito pelo *Rodrigues Alves*, que com Isaias, tomou a resolução de ficar em terra, porque, na vespera, a 10 de janeiro, cerca de 1 hora da madrugada o enfermeiro de bordo procurou applicar em ambos, uma injecção, com o fim de os eliminar. Perguntado pelo juiz capitão-tenente Magno de Carvalho se o réo exercia serviço de espionagem a bordo, respondeu que não fazia espionagem e, sim, pro-

Abandonou o emprego

Antonio Siqueira Cavalcan'i foi [illegible] abandono de emprego do cargo de amanuense da Directoria Geral dos Correios.

curava cumprir o dever, impedindo [illegible] companheiros. [illegible] e foi perguntado, [illegible] os termos [illegible] interrogatorio [illegible]

[illegible] visto [illegible] nomes, [illegible] o do capitão Arthur da [illegible] actual [illegible] do Amazonas; [illegible] o capitão-tenente [illegible] Sisson é [illegible] porto do [illegible] o terceiro, [illegible] Bispo dos [illegible] mais famosos [illegible] Fontoura [illegible] Marinha [illegible] *Paulo* se [illegible] o marinheiro [illegible] contra-torpedeiro [illegible] concerto [illegible] Peixoto & [illegible] Apezar da [illegible] que faço [illegible] absoluta [illegible] responsabilidade, apesar da rigorosa promptidão do navio e de se estar executando a ordem secreta, de ha muito dada, de se transportar a guarnição para a base de Defesa Minada, Isaias mandou ao unico official que se achava a bordo — 1º tenente Raul Helmold de Souza Soares — o seguinte recado: "Aqui dentro, além de foguista, sou tambem homem da confiança do marechal chefe de policia. Tenho necessidade de ir a Icarahy a serviço. Por isso, retiro-me de bordo sem licença, porque nada me poderá acontecer".

A ausencia de Isaias excedeu de oito dias. Foi lavrado o termo de deserção: entretanto, um memorandum reservado do gabinete do almirante Alexandrino de Alencar mandou tornar sem effeito esse termo, pois Isaias, *desde 4 de novembro se acha á disposição do marechal chefe de policia da Capital Federal.*

São esses os termos textuaes do memorandum do fallecido almirante Alexandrino.

A denuncia falsa de Isaias fez que a guarnição toda do *Paraná* fosse presa, tendo o seu commandante, capitão de corveta Enéas Ramos, passado, em horas, o commando ao capitão de corveta Jorge Dodsworth Martins. O commandante Enéas foi transferido para o norte.

Eis ahi, sr. presidente, succintamente resumidos, dois episodios destinados a satisfazerem perfeitamente a curiosidade da Nação, que deseja ter a prova inconcussa e irrefragavel de que auxiliares do governo do Brasil, mancommunados com individuos do mais baixo estofo social, descem á pratica da delação entre as forças de terra e mar, chegando a communicar-se, quer pelo correio, quer pelo telegrapho, com praças de *pret*, transferindo de postos de alta responsabilidade officiaes de elevadas patentes, e punindo os que, á simples denuncia de marujos rebaixados até á infima degradação da espionagem chegam á deportação, ao exilio...

O sr. Leopoldino de Oliveira — Affrontando os brios da officialidade.

O sr. Azevedo Lima — ... embora sejam homens dignos da maior consideração, cavalheiros dos mais prestantes nas fileiras das forças armadas.

Medite bem a Camara sobre os termos dessa peça de inquerito militar de que resulta a certeza dos processos a que chega o poder publico para restabelecer o que chama a "ordem legal". Faça quem quizer os acres commentarios que ella merece. Limito-me a offerecer a prova historica da época que atravessamos. (*Muito bem; muito bem*)."

Para ler no bonde

O CAMPEÃO DO TIRO NO BRASIL

Affirmaram-me, ha dias, esta coisa interessante: que o sr. Lauro Muller é o primeiro atirador do Brasil. Não sabia. Conheço outras habilidades de s. ex. — as da politica, por exemplo; Esta, porém, de acertar, com uma pistola ou com um fuzil, no mais distante e complicado dos alvos, com a mesma facilidade com que, nós outros, acertamos, na rua, a ponta de um cigarro atirada pelo vão de uma janella aberta, palavra que desconhecia por completo.

Por essas e outras é que o chamam, com muito propriedade — soldado desconhecido da litteratura nacional. Completamente desconhecido!

Pois a habilidade, soube ainda, não é de hoje, é velha, dos tempos de Santa Catharina, quando s. ex. ainda não usava casaignac, sobrecasaca, e aquella sobrancelha carregada que ás vezes vae ao Senado votar a favor do governo.

Tinha s. ex. 18 annos e era já campeão do seu Estado natal. Numa distancia de 1.000 metros, não havia alvo que lhe escapasse, nenhum alvo, sendo que, á mesma distancia, poderia ainda acertar no professor Hemeterio, que é preto.

Ora, uma vez, vae ao logar de residencia do joven Nemrod, um circo.

Levam, os saltimbancos: dois leões, quatro elephantes e um tigre real.

Por occasião do desembarque da menagerie, entretanto, foge, da jaula, o tigre real que enveréda pela cidade.

Justos e fundados temores da população que, precavida, tranca-se e garante-se das furias naturaes do irriquieto carnivoro.

O empresario e proprietario do mesmo, avisado dos talentos balisticos do joven Muller, procura-o, e pede-lhe que se arme e que venha dar caça á féra.

E ambos sáem pelas ruas desertadas pelo povo, á cata do animal.

Quando attingem aos limites da cidade, numa distancia de 1.500 metros, pouco mais ou menos, vêem o tigre que, em disparada, procura alcançar uma região coberta de folhagem.

Lauro põe, logo, a espingarda ao rosto e o dedo no gatilho.

— Attenção, diz-lhe o empresario, ao lado, — certo, a pensar nas libras em ouro que pelo bicho déra, — atire, mas não o mate. Sei que o senhor é um caçador eximio. Fira-o, apenas. Acerte, por exemplo, numa das patas...

E o nosso atirador, quasi a atirar:

— Qual dellas?

LUIZ

A fabricação artificial do ouro

Diz o sr. Theodore Tiffereau que, ha cerca de cincoenta annos, por occasião de uma estada no Mexico, obteve ouro fazendo passar a prata pelo acido nitrico exposto ao calor solar, ou tratando o cobre por meio de composições oxigenadas do azoto; o sr. Le Brun de Virboy, engenheiro de minas, tambem pretende haver produzido ouro, e mesmo prata — operação que os antigos chamavam "argyropéa — aluminio, zinco e sobre. Não creava, procedia por accrescimo do metal existente sob forma de sáes soluveis em banhos liquidos que, sob a acção da electricidade, do calor e de outros factores physicos, certos cataclysmas fecundavam. O sr. Le Brun obtinha assim uma especie de metal que, em seguida, fixava por meio de reacções chimicas.

O sueco Augusto Strindberg, fabricava egualmente ouro, partindo do sulphato de ferro ammoniacal e reduzindo pela nicotina o ferro incipiente. Chavenad, tambem engenheiro, alardeava as mesmas pretenções.

Na Allemanha, o dr. Miethe teria produzido alguns centesimos de milligrammas de ouro submettendo o mercurio durante uma centena de horas a uma corrente electrica de 400 volts.

Essas experiencias foram recomeçadas recentemente pelo dr. Nagoaka, chimico japonez, que fez publico o resultado das suas pesquizas, realizando pelo mercurio a obra de chysopéa e de argyropéa, isto é, a producção do ouro e da prata.

Jollivet-Castellot, de conformidade com os principios da sciencia hermetica, e tendo em mente as pesquizas de Le Brun, tambem procedeu, não sem exito, a experiencias de accrescimo metallico por meio de fermento mineral. Da mesma fórma teria elle obtido, pelos processos classicos da alchimia espargyrica, ouro potavel, mas que não é a panacéa universal sonhada pelos alchimistas antigos, sendo comtudo muito superior nos seus effeitos ao outro colloidal empregado actualmente nas pharmacias.

Convite do Derby-Club ao ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda foi convidado hontem, por uma commissão da directoria do Derby-Club, a assistir a sua grande corrida de 1º de agosto vindouro.

Meneghetti submettido a exame de sanidade

S. Paulo, 24 (Do correspondente) — Meneghetti compareceu hoje ao Forum criminal, afim de ser submettido ao exame de sanidade requerido pelo seu patrono advogado Alvaro Teixeira Pinto.

Foi mantido o concurso de portuguez do Pedro II

O ministro da Justiça negou provimento ao recurso interposto pelo sr. Jacques Raymundo Ferreira da Silva contra o acto da Congregação do Collegio Pedro II, que classificou em primeiro logar no concurso de portuguez, do Internato, o bacharel Quintino do Valle, tendo o ministro verificado haver o concurso se realizado com absoluta regularidade.

De São Paulo

AINDA A REFORMA JUDICIARIA

Depois da referencia que ha dias fizemos, ao projecto de reforma judiciaria, a ser discutido este anno pelo Congresso do Estado, consoante a promessa governamental, não appareceu qualquer outra noticia nova. A magistratura continúa empenhada em obter algumas das vantagens que ha annos lhe vêm sendo promettidas, não obstante serem proteladas de anno para anno. A reforma elaborada fóra do Congresso e que devia entrar em discussão, não correspondia, na maioria de seus objectivos, não só aos interesses da magistratura, como a outras muitas necessidades, que se impõem como inadiaveis. Um articulista local publicou, na "Folha da Manhã", considerações de caracter doutrinario, mas, pela opportunidade com que apparecem, são muito adequadas á hypothese paulista. Note-se que o autor do artigo não hesita mesmo em descer a detalhes que se relacionam com a hypothese paulista, quando discorre, se bem que muito de passagem, a respeito da nomeação dos juizes. Eis como se pronuncia o commentador, alludindo ao systema preconizado officialmente:

"Accresce que, salvo excepções tão raras, que não se chegam a ficar gravadas em nossas memorias, o legislativo, principalmente o estadual, tem a mera funcção de approvar decretos e indicações ou autorizações do executivo, e na escolha do judiciario, quem não contar com o executivo, tambem, nada poderá esperar.

O systema actual, de composição do poder judiciario, de maneira alguma póde satisfazer á independencia delle.

Os candidatos a magistratura — no projecto é adoptado esse criterio — submetter-se-ão a um concurso, depois do qual os tres primeiros classificados serão levados a escolha do presidente do Estado. Ora, esta escolha, nem sempre satisfaz aos interesses da ordem publica e, quando feita com absoluta justeza, crea uma relação, maior ou menor, de dependencia entre o juiz nomeado e o presidente que nomeia."

Uma these tão complexa, como é a que entende com a independencia da magistratura, não póde ser tratada de afogadilho, e ainda menos na laconica apreciação de um artigo de jornal. Se transcrevemos o pequeno trecho acima, apparecido em jornal paulista e quando está em fóco a reforma judiciaria, é para que melhor se accentúe o interesse que a questão desperta no Estado. Não é possivel adiar por mais tempo a remodelação do apparelho judiciario de um Estado que se considera vanguardeiro na organização de seus serviços. E que serviço póde haver mais importante e mais digno de attenção do que o da justiça? Queixam-se amargamente os magistrados. Elles proprios reconhecem, todavia, que não se trata apenas de melhorar as suas condições economicas, com o augmento de compensações que, em virtude do ministerio, só do Estado devem esperar.

O ponto em que é preciso insistir, porém, é o da mais ampla discussão do projecto de reforma pelo Congresso, venha elle de onde vier, da commissão de juizes encarregada de o elaborar ou dos gabinetes burocraticos da administração. Nada de projectos governamentaes. Ponha-se fóra de qualquer cogitação a praxe vergonhosa das questões fechadas. Já ponderámos que no Congresso de São Paulo ha muitos homens competentes para illuminar os debates de uma reforma dessa natureza, desde que o preconceito da disciplina partidaria não fôr invocado como fiel da balança, em que tenham de ser pesadas as idéas ou aferidos os pareceres sensatos e aproveitaveis.

Divisão de zonas fiscaes em Pernambuco

O director da Receita approvou a medida suggerida pelo delegado fiscal de Pernambuco, relativamente á divisão de zonas de inspecção, devendo servir na zona do norte o inspector fiscal Silvino Cavalcanti Paes Barreto e na zona do sul o inspector Antonio de Barros Carvalho.

O montepio civil vae ser posto em dia

O director da Despesa Publica designou o 4º escripturario Grimauro Vaz Loureiro para servir na 2ª Sub-Directoria.

O mesmo director designou o 2º escripturario Octavio de Lima Tavares para organizar e pôr em dia o serviço da mesa 14 da 2ª Sub-Directoria, destinada ao serviço de montepio civil do Ministerio da Fazenda.

Transferencia de agentes fiscaes

O director da Receita Publica transferiu para a zona da 1ª collectoria de Petropolis o agente fiscal do sello adhesivo Paulo Pereira Lobo, e para a zona da 2ª collectoria da mesma cidade Alfredo Pereira Pinto.

A renda da Prefeitura

Attingiu a importancia de réis 157:745$009 a renda hontem arrecadada pela Municipalidade.

Pagamento de juros na Prefeitura

Em pagamento de juros de emprestimos internos, a Prefeitura empregou hontem a quantia de 53:696$000.

Professora exonerada

Pelo prefeito foi hontem assignado o acto de exoneração, por abandono de emprego, da professora adjunta de 8ª classe, Maria Eugenia Aché Pillar.

O QUE HOUVE HONTEM NO SENADO

O CORONEL BUENO DESMENTIDO PELO SR. FRONTIN

A questão da embaixada academica anima os debates

A questão da embaixada academica voltou hontem a animar os debates no Senado. O sr. Frontin proferiu um discurso vehemente combatendo a subvenção e desmentindo o sr. Bueno Brandão pelas suas affirmações feitas na vespera. O representante mineiro, no seu discurso, asseverou que a superintendencia da organização da embaixada estava a cargo do conde de Affonso Celso.

Isso não é verdade, diz o sr. Frontin. Esteve com o reitor da Universidade e ouviu deste a formal declaração de que não teve absolutamente parte alguma na formação da embaixada. Não lhe foi dada, sequer, a opportunidade de manifestar-se.

O sr. Bueno desconcerta-se. Quer defender-se. Mas o sr. Frontin atalha logo na sua voz de falsete:

— Peço venia para declarar que a affirmação foi feita a mim pessoalmente.

Concluiu o representante carioca mandando á mesa uma emenda no sentido da palavra "Europa" ser substituida pela palavra "Portugal".

Vem á tribuna, em seguida, o sr. Bueno. A affirmação que fez de que o reitor da Universidade presidia á organização da embaixada academica baseara-se em informações que pessoas interessadas lhe tinham feito. Diz que os estudantes designados não são "filhotes", como aparteou um senador.

— Esse senador fui eu, grita o sr. Pires Rebello. E assumo a responsabilidade.

A discussão prosegue, então, animada. Concluindo o sr. Bueno, requereu o sr. Rebello o adiamento da discussão. A esse pedido respondeu a mesa que o projecto com a emenda do sr. Frontin teria de voltar á commissão de redacção.

Depois de falar o sr. Frontin indagando que fim teve uma sua indicação relativa á reforma constitucional, passou-se á ordem do dia. Antes, o sr. Bueno requereu a inserção na acta de um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Gustavo Silveira, fazendo o sr. Soares dos Santos identico pedido em relação ao almirante Gomes Pereira.

Foi approvado em 3ª discussão o projecto autorizando o governo a rever os regulamentos da secretaria do Ministerio do Exterior e dos corpos diplomatico e consular.

A requerimento do sr. Antonio Moniz retirou-se da discussão, por 24 horas, o projecto que revoga a lei contra a imprensa.

Maria Antonia regressou hontem da Europa, no "Arlanza"

Festiva recepção foi feita á nossa joven e brilhante patricia

No paquete "Arlanza", como noticiámos hontem, regressou ao Rio de Janeiro a joven e já notabilissima pianista patricia, Maria Antonia, que acaba de colher novos louros no Velho Mundo.

Maria Antonia estava ausente da patria ha quasi dois annos e a recepção que hontem teve, foi das mais festivas. Accorreram ao cáes do porto muitos admiradores e amigos da gentil artista, predominando o elemento feminino, que a encheu de lindas e viçosas flores.

Quizemos ouvil-a, mas não conseguimos, porque os que se sentiam radiantes por tornar a vel-a não a deixavam um instante. Maria Antonia só nos conseguiu dizer que estava contentissima por voltar á patria e que retorna encantada com as provas de carinho que ainda agora lhe dispensaram na Europa. Na Belgica, foi recebida pelo rei Alberto, que a cumulou de gentilezas.

O concerto que realizou, ultimamente, em Paris, de musicas brasileiras, foi um grande triumpho, como, aliás, já registrámos, referindo-nos aos altos elogios que a critica franceza teceu ao talento da nossa brilhante patricia.

Maria Antonia vem repousar alguns mezes e é possivel que, nas proximidades de reembarcar para Paris, dê ao publico carioca o prazer de tornar a applaudil-a, enthusiasticamente.

Resoluções do prefeito

O prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que isenta do pagamento de impostos municipaes o Orphanato Agricola e Profissional Sete de Setembro.

— Foi expedido hontem pelo prefeito um decreto externando diversas verbas, na importancia total de 10:289$362, para occorrer, no presente exercicio, ao pagamento de pessoal operario titulado pela lei de 1º de maio de 1919.

Uma nova agencia bancaria

O ministro da Fazenda assignou a carta patente que concede autorização para funccionar á nova agencia do Banco de São Paulo em S. João da Bôa Vista.

O novo fiel de thesoureiro dos Correios da Bahia

Por portaria de hontem, o director geral dos Correios nomeou Benicio Muniz Barretto fiel do thesoureiro da administração da Bahia.

Outra vez o leader...

O sr. Bergamini chama á fala o sr. Vianna do Castello

O "Diario do Congresso", de hontem, publicou o seguinte discurso:

O SR. ADOLPHO BERGAMINI (*para explicação pessoal*) — Sr. presidente, na ultima sessão, quando falava o nobre "leader" da maioria, sr. Vianna do Castello em consequencia do tumulto que surgiu, passou-me despercebido, como, aliás, não o ouviram nem os representantes da imprensa nem outros collegas meus, um trecho da oração do illustre representante mineiro, trecho de que só tive conhecimento ao lêr o "Diario do Congresso". O topico a que alludo é o seguinte:

"*O sr. Vianna do Castello* — Não fiz e não faço accusação a v. ex. (*referindo-se a mim, que o interpellára*).

O sr. Zoroastro Alvarenga — O orador está apenas se referindo a accusações feitas ao sr. Adolpho Bergamini.

O sr. Adolpho Bergamini — Quaes são as accusações? V. ex. as endossa?

O sr. Zoroastro Alvarenga — Não endosso coisa alguma.

O sr. Adolpho Bergamini — Se nem v. ex. nem o orador as endossam por que as trazem para aqui? Não tenho facto algum que me faça corar. Se a imputação é a que se relaciona a um caso da minha vida particular acho que nenhum dos meus collegas poderá perfilhal-a"

A resposta que dei ao sr. Zoroastro não foi essa: ella estava vasada, em termos que realmente não podem figurar no "Diario do Congresso". Mas, como ficou redigida, parece, que eu reconhecia que tinha na minha vida particular, qualquer caso que me pudesse trazer perturbação. Não ha tal. A resposta que dei foi mais incisiva, mais vehemente, confesso mesmo, offensiva porque, em represalia ás diffamações com que me queiram marcar, vou aos mais altos extremos. Prosegue o "Diario":

"*O sr. presidente* — Pediria, de novo, aos nobres deputados que não continuassem no terreno em que estão.

O sr. Vianna do Castello — Obedeço a v. ex., sr. presidente.

Lastimo o rumo que tomou a discussão, mas não poderei deixar de responder á pergunta directa do sr. deputado Adolpho Bergamini, sobre se havia feito a s. ex. alguma accusação.

O sr. Adolpho Bergamini — Se v. ex. fez eu respondo.

O sr. Vianna do Castello — Não faço accusação alguma a v. ex. Referi-me, apenas, ás accusações feitas a v. ex. e ás quaes v. ex. não respondeu.

O sr. Adolpho Bergamini — V. ex. as endossa?

O sr. Vianna do Castello — Não as endosso."

Aqui o ponto que não foi ouvido por nenhum de nós, mas que consta do "Diario do Congresso".

"*O sr. Vianna do Castello* — Acceito a accusação feita a v. ex. emquanto v. ex. não se defender, porque a defesa que appareceu de v. ex. é um aggravamento da accusação feita."

Lido este trecho, apresso-me a vir á tribuna, afim de responder ao sr. deputado Vianna do Castello. O nobre "leader" não está no recinto, mau grado ter eu communicado a s. ex., apenas entrei na Casa, que, para explicação pessoal viria dar resposta completa á sua affirmação e desejar que s. ex. estivesse presente, porque pretendia interpellal-o.

O sr. Azevedo Lima — V. ex. permitte uma explicação? Recebi ha momentos, a honrosa incumbencia de levar ao conhecimento do illustre collega o seguinte: O sr. Vianna do Castello, obrigado a presidir á Commissão de Finanças onde se terá de tratar do orçamento da Viação, que espera, ha dois dias parecer, pediu-me que communicasse ao nobre orador que, só por esse motivo de força maior — e não a titulo de desconsideração a s. ex. — não póde comparecer ao recinto, no momento, mas que, opportunamente, responderá a s. ex. ou então, se s. ex. se dignar adiar a sua locução, estará presente no instante em que a proferir.

O sr. Adolpho Bergamini — Em face da communicação do nobre "leader" da maioria, e da disposição em que me acho, de tratar do assumpto na presença de s. ex. adiarei, para o momento em que s. ex. se encontre no recinto, a resposta que lhe quero dar, cabal completa e categorica.

Por esse motivo, reservo-me para falar — se o illustre collega que está inscripto na hora do expediente de amanhã houver por bem ceder-me a sua inscripção — nesse momento dos nossos trabalhos da proxima sessão. (*Muito bem; muito bem*).

As conferencias de madame Curie

Madame Curie, professora da Sorbonne de Paris, proseguindo o curso que está professando no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, fará uma conferencia na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde no amphitheatro de physica da Escola Polytechnica.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Ferreira, terreno á rua Reserva de Menezes, por 2:300$000.
Eugenio Fernandes, terreno á rua Sant'Anna, por 8:000$000.
José Augusto Pereira Duarte predio á rua Senador Nabuco n. 52, por 30:000$000.
José Manoel Labandera, terreno á rua Dr. Silva Pinto, por ...... 6:000$000.
Associação dos Empregados do Thesouro, terreno á rua Dr. Silva Pinto, por 24:000$000.
Constantino Vidal, terreno na fazenda Engenho de Fóra, por ..... 1:760$000.
Luiz Francisco da Silva, predio á rua Dois de Fevereiro n. 227, por 11:500$000.
Joaquim Caetano, predio á rua S. Francisco Xavier n. 74, por 13:000$000.
José Joaquim de Castro, predio á rua Anno Quintão n. 41, por 3:000$000.
Maria da Silva Reis, predio á Avenida Suburbana n. 2372, por 10:000$000.
Dr. Affonso Gomes Dias, terreno á rua Barão de Itaypu', por 3:500$000.
Fabrico Dutra Silva Junior, predio á rua Conde de Bomfim n. 160, por 120:000$000.
Marcellino Francisco Gomes, terreno á rua Monteiro de Luiz, por 2:000$000.
Abilio Soares Barboza, terreno á rua Josephina Fortuna, por ...... 2:100$000.
Alfredo Rodrigues Fontes, terreno á mesma rua, por 2:100$000.
José Luiz Bittencourt, predio á rua Santa Clara n. 127, por ...... 10:000$000.
Manoel Lourenço Gonçalves, terreno á rua Ibapura, por 2:000$000.
Adriano Vaz de Carvalho, predio á rua da Carioca n. 46 por .... 250:000$000.
Bolivar Medeiros, terreno no Engenho Novo, por 40:000$000.
Manoel Duarte Pereira, predio á rua Constante Jardim n. 9 por .. 20:000$000.
Arthur Rodrigues Lage, predio á rua Silva Rego n. 49, por ...... 8:000$000.
Nilo Ribeiro do Prado, predio á rua Heleodoro n. 49, por 3:500$000.
Feliciano de Saraiva Aguiar, predio á rua Dona Delphina n. 43 por 80:000$000.
Manoel Campello, predio á rua Barão de Mesquita n. 229, por 30:000$000 e Paschoal Bevilaqua predio á rua do Mattoso n. 263 por 18:000$000.

A temporada lyrica do Municipal

"André Chénier" de Giordano

O trecho suggestivo da revolução franceza musicado com enthusiasmo pelo maestro Giordano permittiu-nos hontem apreciar, sob novos aspectos, a excellencia da troupe organizada pelo sr. Walter Mocchi para a temporada do Municipal.

Logo no 1º acto tiveram ensejo de fazer valer os seus dotes de artistas eximios os srs. Carlo Galeffi, bellamente revoltado no papel de Gerard, e Bernardo De Muro, encarnando magnificamente o poeta André Chenier, que lhe permittiu conquistar logo os applausos mais vibrantes da platéa, com pedido de bis.

Na personagem de Magdalena de Coigny apresentou-se de novo ao publico a nossa patricia Beatrice Gherardi, cuja voz de timbre sympathico e cheio agradou, como na estréa, no papel de Aida, deixando plenamente evidenciada a sua bella vocação theatral. A senhorita Gherardi foi muitissimo applaudida, sendo repetidas vezes chamada á scena com os seus illustres companheiros de jornada lyrica.

Nos outros papeis contribuiram para a excellente homogeneidade do espectaculo as sras. Gramegna (Madelon), Bonetti (Beroi), Agnese Porter (condessa de Coigny) e os srs. Michele Fiore (Sans-Culotte), Piero Girardi (Incroyable), Canuto Sabat (Roucher), Pariso Votto (Freville), etc.

A orchestra, cujo papel é importante na opera de Giordano, foi dirigida com bravura e brilho pelo maestro Angelo Questa, que vae firmando cada vez mais as suas bellas qualidades de regente.

A carencia de espaço não nos permitte accrescentar mais nada. Basta que digamos que foi um dos bons espectaculos da temporada.

A terceira conferencia do professor Hazard

Stendahl homem de letras

Perante a numerosa e elegante assistencia habitual, realizou, hontem, o professor Hazard, no salão nobre da Escola Polytechnica, a terceira conferencia da série que, sobre Stendahl, está fazendo entre nós, a convite do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura.

Tendo nas duas lições anteriores descripto a mocidade de Stendahl, a sua estadia na Italia e parte da sua vida em França, o professor Hazard, abandonou, agora, a biographia, para se referir á obra e ao homem de letras.

Começou o orador por mostrar como se formou o escriptor e como Stendahl começou a escrever.

Frequentador assiduo de theatros, ahi aguçou elle o seu espirito de critica que mais tarde com tanta personalidade havia de exercer.

Descreve, o professor Hazard, o seu debate nas letras com uma pequena comedia *Le délire*, que obteve o maior insuccesso, e de que o orador cita diversas passagens de notavel comicidade.

Fala, em seguida, da sua segunda obra, uma verdadeira traducção, de que Stendahl, antes mesmo de iniciada, propoz a um editor, em carta celebre entre os os stendahlianos, dizendo ter acabado uma obra, fruto de perto de tres annos de longos estudos.

Era *a Historia da Pintura*, de *Lauzy*, plagio traduzido, com raras notas pessoaes.

Essa obra assignou-a elle com o pseudonymo de *Charles Alexandre Cesar Bmbé*, ao sair a lume foi vivamente reclamada pelo verdadeiro autor, que o accusou de plagiador.

Stendahl não se perturbou e respondeu dizendo ser elle o plagiador e, ainda, assignando *Bombé Julien, soidisant* irmão do primeiro, defendendo a legitimidade da obra.

O professor Hazard, referindo *Metastace*, e á *Rome, Napoles et Metastace*, e á *Rome, Naples et Florence*, livro que, diz o conferencista, é provavel ter tido esse nome por tratar especialmente de Milão...

As *Voyages en Italie*, têm, no entanto, o merecimento de, apezar de tantas obras de viajantes pela Italia, ter dito qualquer coisa de novo e de, em vez de se prender á narração das glorias passadas de Roma, ter descripto uma Italia viva, cheia de energia e actividade.

Refere-se, finalmente, á sua obra *De l'amour*, citando os curiosos ediversissimos titulos dos seus capitulos e analyzando-a longamente.

Nella, Henri Beyle, faz a comparação do amor francez com o amor italiano, o primeiro, que classifica de vaidoso, calculista e frio, e o segundo, que reputa violento, energico, apaixonado e ardente.

Ahi trata, Stendahl, dos temperamentos amorosos, que divide em melancolicos, sanguineos fleugmaticos, nervosos e athleticos, cuja emotividade amorosa varia segundo as condições de governo, condições de edade, etc.

Com interessantes commentarios cheios de maliciosa ironia, sobre o simplismo desta classificação, o professor Hazard, terminou esta terceira lição, promettendo, para a proxima, a analyze das melhores paginas da celebre obra de Stendahl, *De l'amour*, cuja critica hontem iniciou.

Parece incrivel!

O que é o regimen penitenciario de Rio Branco, no Acre

O ex-governador do Acre escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. director: O vosso conceituado jornal, em sua edição de hoje, sob o titulo "Parece incrivel!" e sub-titulo "O que é o regimen penitenciario no Acre, em Rio Branco", "Incidente entre o presidente do Tribunal de Relação e o ex-governador do Territorio", se occupa daquella occorrencia, transcrevendo, na integra, os officios que me foram, então, dirigidos por aquelle magistrado, silenciando, entretanto, sobre as respostas que tive ensejo de lhe oppor.

Do incidente em apreço tratei, longa e desenvolvidamente, no relatorio sob a minha gestão administrativa do anno de 1925, apresentado ao ministro da Justiça e publicado no "Jornal do Commercio" de 11 do corrente. Como, porém e ao que parece, não tive a fortuna de ser lido por essa redacção, tomo a liberdade de offerecer, em resposta á alludida publicação que venho refutando o trecho do já citado relatorio ao assumpto referente, com a copia authentica dos documentos officiaes que acompanharam o original.

Confiante em o vosso espirito de justiça e certo de que não me recusareis o direito de defesa, que me cabe, espero dareis á publicidade a documentada contestação que offereço, inclusive as photographias da penitenciaria descripta como um ergastulo sombrio e miseravel.

Antecipadamente grato. — *Cunha Vasconcellos.*

Como annunciamos á nota por nós, hontem publicada e transcripta da "Folha do Acre", referente a uma visita pelo desembargador Djalma Mendonça levada a effeito na Cadeia Publica de Rio Branco, escreveu-se que a um officio do referido magistrado ao governador dr. Cunha Vasconcellos, este havia contestado em termos menos delicados, vamos completar o assumpto em questão.

O officio do presidente da Côrte de Appellação foi dando noticia de irregularidades ali por elle observadas, com referencia á segurança do edificio, que declarou ser de taipa, quanto á alimentação, deficiente, hygiene, falta de roupa para os detentos, existencia na cadeia de dois presos dementes, e de um tuberculoso etc. Finalizando lembrou o desembargador que ao chefe de Policia fallece competencia para retirar presos ou autorizar a saida dos mesmos, autoridade essa exclusiva dos magistrados sob cuja alçada se acham os mesmos.

Em resposta dirigiu-lhe então, o sr. Cunha e Vasconcellos o officio, pela "Folha do Acre" taxado de menos urbano, e que temos em mão, por copia que nos enviou o dr. Cunha Vasconcellos.

Vejamos em resumo o que diz o officio acima referido:

Começa o ex-governador accusando o recebimento do officio do desembargador e passa em seguida a contestar as affirmativas do mesmo. Diz, por exemplo que o administradorda cadeia contesta terminantemente que o referido edificio seja de taipa, antes de alvenaria uma parte e outra de madeira, julgando a segurança das cellulas sufficientemente adequadas para o que foram destinadas; que isso affirmam os peritos que o visitaram; que ha muito o governo providenciou para que os fornecedores de Manáos enviassem o que se refere ao vestuario dos presos, fornecimento que é feito annualmente, não sendo de estranhar que ao chegar ao fim do anno as roupas estejam já estragadas; que a comida que é distribuida aos presos é saudavel, pois ninguem poderá contestar que feijão e carne não o sejam; que quanto á quantidade tambem não se póde dizer que seja insufficiente para cada preso bem se alimentar; que affirmar o contrario, sem exame previo, é temerario; que quanto á carne vir com ossos, toda ella têm ossos, e não se conhece a medida axacta para o cosimento dos ossos; que os loucos que ali estão, não são furiosos e, que estando á disposição do juiz a este compete tomar as providencias acertadas; que o preso Manoel Lino de Mello não é tuberculoso e sim portador de accesso palustre e rebelde bronchite chronica; que o medico perito informou serem as condições hygienicas boas, pois não faltam os recursos indispensaveis para a boa hygiene das prisões; que as privadas e banheiras estão, fóra das prisões, mas bastante proximos, não offerecendo perigo de especie alguma para a vigilancia dos detentos; que o procurador geral se contradiz, assignando com o referido magistrado as informações, pois como promotor affirmou justamente o contrario; que a attitude do desembargador Djalma Mendonça escapa a sua competencia, exhorbitou de suas attribuições, pois o governo do Acre não está a elle subordinado, governa em nome do presidente da Republica, é uma autoridade superior, não é empregado sujeito á correição, houve exhorbitancia da parte do desembargador e por isso o governo do Acre repelle as insinuações feitas; que ha disposições que permittem o governo determinar sobre saida de presos bem comportados e, que finalmente, nada havendo que providenciar sobre os factos trazidos ao seu conhecimento sente o governo não poder tomar as promptas e efficazes providencias solicitadas.

Uma decisão do ministro da Fazenda sobre as licenças especiaes

O ministro da Fazenda decidiu, a proposito do pedido de licença do agente fiscal do imposto de consumo desta capital, João Carvalhal França, que a suspensão imposta a qualquer funccionario interrompe o periodo de dez ou vinte annos exigido pelo decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, para obtenção da licença de seis mezes ou um anno com vencimentos integraes.

Decidiu ainda aquelle ministro que, uma vez que o funccionario tenha completado o periodo de dez ou vinte annos de serviço sem interrupção, terá direito á licença com vencimentos integraes, mesmo que não seja aquelle periodo immediatamente anterior á data do requerimento do peticionario.

O novo juiz de direito de Cabo Frio

O presidente do Estado do Rio nomeou, por acto de hontem, o dr. Affonso Rezende da Silva, para o cargo de juiz de direito da comarca de Cabo Frio.

MENORES ABANDONADOS

O juiz de menores, dr. Mello Mattos, não dispõe de estabelecimento para abrigar os menores abandonados entre 15 e 18 annos de edade, porque os institutos officiaes sob sua jurisdicção e os patronatos agricolas, só recebem os que contam menos de 15 annos. Apenas na Escola de Aprendizes Marinheiros tem esse juiz conseguido logares para os menores daquella edade.

Entretanto, no Abrigo de Menores acham-se recolhidos muitos abandonados de 15 a 18 annos, esperando collocação.

Agora, porém, s. ex. acaba de conseguir do commandante Cantuaria, director do Lloyd Brasileiro, aceitar até 10 desses menores nas suas officinas, como operarios internos; e hontem já seguiram 10 para a ilha Mocanguê, onde terão casa, comida, roupa e salario.

O juiz Mello Mattos dirigiu ao commandante Cantuaria um officio, agradecendo o seu auxilio, e está empenhando-se com outros industriaes, para obter

DOS "NICHOS" DA IMPRENSA...

Não houve numero para os trabalho

Faltou, hontem, numero na Camara para a abertura dos trabalhos. Compareceram apenas 45 deputados.

Do expediente constava apenas uma mensagem do Executivo solicitando o credito de 178:948$851, para pagamento de indemnização devida á Companhia de Navegação Fluvial Itajahy-Blumenau, em virtude de requisição do seu material em 1919.

A partir de amanhã e pelo prazo de cinco dias uteis, receberá emendas, em 2ª discussão, o projecto fixando a despeza do Ministerio da Agricultura para 1927.

Ficou sobre á Mesa um projecto da bancada maranhense equiparando os vencimentos dos funccionarios da Delegacia Fiscal do Thesouro no Maranhão, aos dos da Delegacia Fiscal do Thesouro no Amazonas.

O sr. Alberto Maranhão apresentou ao orçamento da Receita, em 2º turno, as duas emendas seguintes:

"Ao art. I — N. 1 (direito de importação):

Altere-se o art. 213 da Tarifa das Alfandegas na parte referente ao "Chlorureto" de sodio para o seguinte:

Chloruretos:

De sodio — Puro (sub.), kilogramma, $200, R. 25 °|°; de sal commum ou de cozinha — Beneficiado, refinado ou purificado — Kilogramma, $100 — R. 25 °|°; grosso ou impuro, kilogramma, $040 — R. 25 °|°; aloxo (comprimido) para gado $030 — R. 25 %."

"Ao art. II — N. 15 (imposto de consumo): altere-se a taxa da seguinte fórma: Grosso, moido ou triturado nacional, por kilogramma ou fracção, peso bruto $010; idem, de procedencia estrangeira por kilogramma ou fracção — peso bruto $020."

Agradecimento ao prefeito

Para agradecer ao prefeito, o seu comparecimento as festividades realizadas na Escola Maria Braz, estiveram hontem no gabinete do governador da cidade, o dr. Henrique Baptista Pereira, inspector escolar no 6º districto, e a professora d. America Xavier Monteiro de Barros, directora daquella escola.

INFORMAÇÕES UTEIS

OS PAGAMENTOS DE AMANHÃ NA PREFEITURA

Vencimentos do mez de maio: pessoal titulado da officina geral, caiceiros, cavouqueiros, canteiros, caldeireiros, apontadores, auxiliares de escripta, protocolistas e o pessoal da estação do Meyer, da Limpeza Publica.

Emprestimos "rapidos" aos funccionarios das inspectorias technicas, de M a Z e operarios não titulados da Limpeza Publica, com exercicio nas estações do Engenho Novo e Meyer.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Meduana", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Asturias", para Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 25; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itatinga", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 25; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Itapuhy", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 25; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

Depois de amanhã:

"Campos Salles", para Victoria, e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 26; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Commandante Alvim", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 26; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ:

Serão summariados, amanhã, nas varas criminaes, os seguintes accusados: Na 1ª: Bazilio Lancellotti; na 2ª: Sebastião Guimarães e Armindo Vasconcellos; na 3ª: Salomão Nahib e outros e Joaquim Nunes; na 4ª: Manoel Coelho da Silva, Evaristo Teixeira, João Paulo Ribeiro e José Bonifacio Pacheco; na 5ª: Antonio Leve; na 7ª: Ponciano Candido Gomes da Hora, e na 8ª: Octavio Macedo Soares e José Rodrigues e Manoel Rodrigues.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Acham-se de plantão, amanhã, nos differentes districtos municipaes, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 10 e rua da Quitanda n. 27.
SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99 e rua São Francisco da Prainha n. 21.
SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 195, rua da Constituição n. 11, rua Buenos Aires n. 224 e 273, rua dos Andradas n. 85, rua da Alfandega n. 23 e rua dos Ourives n. 19.
S. JOSÉ — Rua do Passeio n. 56 e rua Republica do Perú n. 43.
SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua do Lavradio n. 50, rua dos Invalidos n. 46, rua do Riachuelo n. 302 e rua Paulo de Frontin n. 20.
SANTA THEREZA — Rua Padre Miguelinho n. 11 e rua do Aqueducto n. 99.
GLORIA — Rua Marquez de Abrantes n. 214, rua das Laranjeiras n. 384, rua do Cattete ns. 5, 77, 215 e 324 e largo do Machado n. 13.
[illegible]

A Santa Casa e o Serviço Funerario

O Conselho Municipal vae conhecer de certos monopolios que atormentam a população

O que nos disse o intendente Costa Pinto

O Conselho Municipal tem-se recommendado como uma assembléa de debates estereis. Salvo, talvez, as questões pessoaes, em que, não raro, os edis se insultam e se aggridem physicamente, tudo o mais que ali se passa é no marasmo da politicagem.

Neste momento, porém, um sopro de vida nova agita aquella casa. O intendente João da Costa Pinto, por exemplo, que exerce, pela primeira vez, o seu mandato, vae encarar e pôr em equação um dos problemas mais sérios da vida da cidade, o da assistencia hospitalar e o dos cemiterios. E o sr. Costa Pinto, que estudou detidamente todos os aspectos da questão, que vae, na sessão de amanhã, romper os debates sensacionaes, procurado pelo "Correio da Manhã", disse-nos, começando pela exploração funeraria, o seguinte:

— De ha muito causava-me especie o estacionamento do serviço funerario, em época de decidido progresso, e muito estranhava que os nossos edis delle não se occupassem. Agora, investido pelo povo nesse mandato, não poderia deixar de ser a minha preoccupação maxima descerrar o véo desse mysterio, repito, estacionamento de tal serviço quando tudo se modificou, melhorou, progrediu.

— Trata-se, pois, de um compromisso com o eleitorado...

— Justamente. O contrato da Santa Casa é de tal modo antigo que gerações successivas o suppunham um serviço do governo, o que seria um grande [illegible]. Não foi sem grande difficuldade que colligi dados para o meu trabalho. Uma vez querendo apresentar um trabalho que vem offerecer uma verdadeira muralha chineza de preconceitos, tive de procurar elementos seguros de prova, para o que fui obrigado a levar as minhas pesquizas até ás épocas mais remotas, iniciando as minhas buscas de tudo quanto ha a respeito desde 1850.

— São coisas contemporaneas do Reg. 237, então...

— Exactamente. Até essa data pouco se fazia a respeito. Do serviço pela questão é tratada com o maior carinho no trabalho denominado "Consolidação das Leis e Posturas Municipaes", da autoria dos drs. Freire do Amaral e Santos Silva, organizado em 1906, quando prefeito o saudoso dr. Francisco Pereira Passos e iniciador do progresso desta capital, e, na collecção de leis municipaes vigentes, dos esforçados funccionarios municipaes Ivo Pagani, Guilherme Velloso e Alexandre Dias, que merecem os maiores elogios pelos esforços do trabalho produzido.

— De maneira, que encontrou dados sufficientes para desenvolver o assumpto?

— Sim, porque, quando não os encontrava na integra, tinha referencias para buscal-os na Bibliotheca do Conselho Municipal. Infelizmente, não desmentiram a minha presumpção quando leigo na materia. A impressão foi a peor possivel. Duvido que em qualquer outro paiz, por maior atrazo que o assoberbe, tal serviço seja tão mal feito e tão contrario aos interesses da população, existindo o aggravante de se achar á frente da Irmandade da Santa Casa um velho senador da Republica!

E após uma pausa:

— Em 1850, foi o governo autorizado a regulamentar o Serviço Funerario e a Administração dos Cemiterios e em junho de 1851 foram organizadas as primeiras determinações regulamentares para o serviço de enterramentos. Nesse mesmo anno, em contrato, commettia o governo á Santa Casa da Misericordia a fundação e administração dos cemiterios publicos e o fornecimento dos objectos relativos aos serviços dos enterros. Essa concessão foi feita pelo visconde de Monte Alegre e com a rubrica do imperador, concedia privilegio por 50 annos e confirmando o contrato daquella época com os decretos 796 de 1850; 1557 de 1855; 2811 de agosto de 1861, verifica-se que só existe vantagens para a Santa Casa, sem a menor retribuição á Prefeitura pela concessão que fez dos proprios municipaes, onde ella montou a sua inesgotavel fonte de rendas até aos nossos dias.

O cemiterio de São João Baptista começando a funccionar em 4 de dezembro de 1852 é usufruido peculiarmente ha 73 annos e o cemiterio do Cajú, com esta denominação fundado pela Misericordia em 1851, passou a denominar-se São Francisco Xavier, em dezembro de 1852, com o de São João Baptista, a continuação dessa [illegible]. Outros favores recebeu a Santa Casa da Misericordia: autorizações de [illegible] para a fundação dos cemiterios das Ordens do Carmo e São Francisco da Penitencia. Em 1857, convindo notar que, sendo os serviços considerados quasi animaes, cobrava a Santa Casa pelos seus enterramentos a quantia de 6$000 ao possuidor dessa mercadoria e enterrava gratuitamente as pessoas livres que julgava menos indigentes que os infelizes escravos. Os 6$000 a que me refiro, eram assim distribuidos: 1$000 pela sepultura (valla commum) 2$000 pelo caixão e 2$000 pelo carro. Na monarchia nada mais importante occorreu.

— Póde-se affirmar pelo que acaba de expor, que viveu a Santa Casa, largos periodos sem ser incommodada?

— Nunca o foi, porque, sob a mais impressionante capa de obra pia e caridosa, tem conseguido livre transito [illegible]. Em 1898, já na Republica, concedia o decreto n. 548 o prazo de [illegible] annos [illegible] e a creação de um imposto sobre [illegible] municipal e da secretaria do Conselho, o que não se levou a effeito, em virtude do decreto numero 1.219, de 1908, que resolveu [illegible].

— [illegible]

— Puro engano. Segundo informações de pessoa fidedigna o então prefeito, dr. João Felippe Pereira, vetando o decreto acima e não conseguindo apoio pelo Senado Federal preferiu demittir-se do que sanccional-o. [illegible] nossos tempos. Nessa renovação continuou a Santa Casa a tudo receber e nenhuma vantagem offerecer á Prefeitura. Não augmentou obrigações, lembra, porém, o cum-

O intendente João da Costa Pinto

primento da clausula 9ª — e isso com urgencia, referentemente ao disposto no decreto n. 548 já referido. Relembra o compromisso da Prefeitura de pagar-lhe certo e [illegible] contos pela desapropriação dos terrenos a que já me referi na exposição acima. E não é tudo. Sessenta e quatro dias depois de assignar com a Prefeitura esse privilegio, conseguiu pelo decreto n. 847, a abertura de um credito para o pagamento do disposto na celebre clausula 9ª, muito embora a obrigação fosse para 1908; com sete annos de antecedencia procurava a generosa instituição assegurar de uma fórma absoluta os seus interesses.

A COMPETENCIA DO CONSELHO PARA INTERVIR NA QUESTÃO

Deixando o passado, passamos a falar do presente. Arriscamos uma observação:

— O Conselho deve ter competencia para resolver o assumpto...

— Felizmente. Desde a Constituição Federal [illegible] administração autoridade municipal até a nossa lei organica, decreto n. 5.160, no seu artigo 12, paragrapho 24, compete ao Conselho legislar sobre a administração dos cemiterios e sobre o Serviço Funerario [illegible] "conferir monopolio ou privilegio".

— Certo a sua acção encontrará um meio de amparar o interesse da população...

— Não tenha duvida. Tenho a maior confiança na acção dos meus collegas do actual Conselho. O prefeito não deixará de sanccionar o que resolver o Conselho. Devo ter grande confiança no actual prefeito, sr. dr. Alaor Prata, que não poderá abandonar o povo nesta emergencia.

— A exposição que nos acaba de fazer será levada ao conhecimento do Conselho, minuciosamente?

— Certamente; accrescida de informações que posso dar pelo meu testemunho pessoal.

E abrindo a pasta, consultando apontamentos:

— Pelo menos, uteis e valiosos são os meus apontamentos. Visitei o cemiterio de São Francisco Xavier, para ter impressão pessoal, e ahi encontrei coisas fantasticas: sepulturas desmoronadas, por cujos concertos cobra a Santa Casa 30$, invalidando assim a acção dos pobres, com desrespeito á lei e triste espectaculo aos olhos do visitante; um "poço de agua estagnada" no centro do quadro n. 71; o cupim de tal fórma desenvolvido que impossibilita em alguns quadros a divulgação dos numeros das sepulturas, e no quadro n. 45 um apparelho montado para o enfardamento de capim que trabalhadores cortavam de sobre as sepulturas e, que segundo informação dos mesmos, é vendido a 200 réis liquidos, cada fardo. Digo liquidos, porque os compradores são quem o corta e enfarda.

— Qual o emprego desse capim?...

— Vae pasmar, ao saber que o mais grosso serve para encher colchões; o menos grosso para acondicionar panellas e louças, e o mais fino para, misturado com alfafa, ser proporcionado como alimentação aos animaes dos estabulos desta capital, que, assim, alimentados, transferem no dia seguinte pela principal alimentação da infancia, que é o leite, todas as impurezas, recebidas, por tão criminoso commercio.

— Quanto á Empreza Funeraria...

— Não me fale. Referindo-me á Santa Casa, envolvo esse macabro commercio, porque, por elle, é responsavel, tambem, aquella Irmandade installada na avenida Salvador de Sá e um attentado á saude da população. Não tem nenhuma condição hygienica; o sólo calçado a parallelepipedos com o cimento das juntas incapaz de resistir ao contacto permanente dos pés dos animaes, [illegible]. Não tem uma calha tambem impermeavel, conductora dos mesmos liquidos; as baias dos animaes são encostadas ás paredes divisorias, e, por conseguinte, vizinhas de um lado com uma fabrica de balas doces, etc., e do outro lado, pela fabrica de Café Tamoyo, apresentando assim, essa communhão, sério perigo á vida da nossa população. Junte a isso, os carros não desinfectados, cujo transito pelas ruas desta capital, irrita pelo aspecto de atrazo e desprezo pelo estado esqueletico dos animaes, cocheiros mal remunerados e por isso mesmo, entristecidos, [illegible].

— [illegible]

— Socegue, meu amigo. "Para os grandes males, os grandes remedios". E é tal a confiança que tenho no Conselho Municipal, a que me orgulho de pertencer, que póde informar ao povo que faremos a "Prophylaxia da Morte" — em beneficio da Prophylaxia da Vida.

Encerramos a entrevista. O intendente Costa Pinto tinha amigos politicos a attender. Agradecemos e nos despedimos, deixando o seu gabinete de trabalho.

A questão da Fazenda Aroeira, em Matto Grosso, no Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Federal, na sua sessão de antehontem, deu, por unanimidade de votos, provimento ao aggravo interposto por d. Alice de Medeiros do despacho do juiz Federal de Matto Grosso, que recebeu os embargos [illegible] a appellação interposta pelo governo de Matto Grosso da sentença que homologou a decisão da Fazenda Aroeira.

O deputado Spinelli expulso do partido fascista

Roma, 24 (U. P.) — O secretario geral do fascismo sr. Turati, expulsou do partido o deputado Enrico Spinelli e enviou uma circular aos fascistas prohibindo a publicação de novos jornaes diarios e semanarios.

Petição indeferida pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda indeferiu, de accordo com o parecer da commissão encarregada de estudar os pedidos [illegible] Allumi[illegible] America [illegible] n. 14.

Para a descoberta do cadaver de um velho amigo de Mussolini

Milão, 24 (U. P.) — Tem sido dado grande interesse, no sentido de ser descoberto o local onde foi enterrado o corpo de Filippo Corridoni, um dos velhos amigos de Mussolini [illegible] Pietro [illegible]. A mãe de Corridoni tambem está empenhada nessa busca.

O ex-chanceller Luther partiu para a America do Sul

Berlim, 24 (U. P.) — O ex-chanceller Luther partiu para a America do Sul.

Apanhado por um tubarão, quando se banhava em Genova

Genova, 24 (U. P.) — O sr. Augusto Castellato, de Milão, quando se banhava na praia, foi apanhado por um tubarão, morrendo.

Pedido de aposentadoria de um medico do Exercito

Ao presidente do Tribunal de Contas foi transmittido pelo ministro da Fazenda o processo referente á aposentadoria do sr. Luiz Joaquim de Oliveira Santos, medico adjunto do Exercito, e solicitando reconsideração do acto do Tribunal que julgou illegal a aposentadoria.

Chegou hontem o dr. Carlos Chagas

Regressando de sua viagem á Europa, chegou hontem, pelo *Arlansa*, o dr. Carlos Chagas, que foi recebido por um grande numero de amigos, não só das suas relações pessoaes como de funccionarios do Departamento Nacional de Saude Publica e Instituto Oswaldo Cruz.

Dr. Carlos Chagas

O illustre scientista, cujos trabalhos tanto têm contribuido para enaltecer os nossos creditos de paiz culto, teve, por toda parte por onde passou, as mais inequivocas e justas demonstrações de apreço. O seu nome, altamente acatado nos centros scientificos europeus, attrahiu, mais uma vez, e para gaudio do Brasil — infelizmente tantas vezes compromettido por mãos representantes, — as sympathias dos circulos intellectuaes.

São assás conhecidos, de todo o paiz, os estudos que tão alto elevaram, no conceito geral, o nome desse illustre patricio.

O dr. Carlos Chagas é o autor de uma memoravel descoberta scientifica, tendo, como é publico e notorio, contribuido para esclarecer um dos enigmas da nosologia tropical. Graças ao seu espirito de perquirição scientifica, soube, quando as circumstancias o colheram em frente a um problema inedito de medicina, ventilar-lhe todas as incognitas.

Não ha, por isso, na bibliographia scientifica estrangeira, autor nacional tão citado e referido quanto o descobridor da trypanosomiase americana.

Volvendo ao paiz, para reassumir o cargo de director do Departamento Nacional de Saude Publica, onde foi substituido pela conhecida proficiencia do professor Leitão da Cunha, o dr. Carlos Chagas não tardará a assumir o exercicio das suas funcções.

Mussolini e os ferroviarios syndicalistas de Milão

Milão, 24 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini conseguiu que os ferroviarios syndicalistas fascistas sejam os primeiros a serem reconhecidos pelas novas côrtes fascistas do trabalho.

LIVROS NOVOS

"O mysterio da vida e da morte de Mata Hari"

O escriptor cearense Gilberto Camara acaba de dar em bem impresso folheto a sua apreciação sobre a obra notavel do escriptor hespanhol Gomez Carrillo: — "O Mysterio da Vida e da Morte de Mata Hari."

Nesse trabalho já publicado aqui, no "Fon-Fon", no "O Ceará", da Fortaleza e no Almanack do Ceará, para 1926 reune o seu autor os mais bellos e suggestivos capitulos da obra que tão ruidoso successo causou, escripta pelo brilhante romancista hespanhol, oito annos depois da execução no polygono de Vincennes da formosa bailarino como espiã allemã.

Vale a pena ler-se a apreciação de Gilberto Camara.

Tendo sabido recolher os mais interessantes trechos da notavel obra, sem lhes prejudicar com a traducção a belleza e a motividade, Gilberto consegue transmittir mesmo áquelles que leram Gomez Carrillo, a mesma surprehendente e profunda sensação que aquelle, alcançou.

Santa e Ferrara empataram no 10º round

Realizou-se hontem no campo do Botafogo, com o concurso de grande assistencia, a luta de box entre os peso pesados José Santa, portuguez e Miguel Ferrara, que terminou empatada no 10º round.

A luta foi brilhantissima, uma das mais emocionantes a que temos assistido.

As preliminares tiveram este resultado:

Kid Simons venceu Bruno Spalla por pontos;
Jayme Santos e Vicente Marques empataram e
Valentino venceu por pontos Wolkmar.

Impetraram "habeas-corpus" para serem postos em liberdade

José Teixeira Pinto, Antonio dos Santos ou José de Souza, Alvaro Pinto Siqueira, Nelson Vieira e Raul Francisco Coelho, presos na Casa de Detenção á disposição do dr. chefe de Policia, impetraram, hontem, ao juizo da 3ª Vara Federal uma ordem de habeas-corpus, para serem postos em liberdade.

Allegam os pacientes que foram presos por agentes da 4ª delegacia auxiliar, quando se dirigiam para o seu trabalho quotidiano na Fabrica Colombo, sita á rua 13 de Maio.

O sr. Giolitti vae fazer uma estação de aguas

Turim, 24 (U. P.) — Foi concedido o passaporte aqui ao senador Giolitti que vae fazer uma estação de aguas em Vichy.

HA 60.000 FASCISTAS NO CHILE

Santiago, 24, (U. P.) — Os organizadores do fascismo chileno affirmam que o numero de partidarios em Santiago eleva-se a 60.000 augmentando consideravelmente o enthusiasmo popular pela idéia.

Os fascistas chilenos adoptaram a camisa azul.

O cubismo é o que ha de mais "passadista"

Archimedes está sendo provadamente o seu creador

LONDRES, junho. (*Communicado epistolar da United Press*) — Archimedes, o grande mathematico da antiguidade, foi tambem o descobridor, conforme acaba de ser verificado, de nem mais nem menos do que a arte cubista.

Esse facto foi deduzido da reconstrucção, após um lapso de 1.500 annos, de um quebra-cabeças mathematico que foi construido ha mais de 2.000 annos por Archimedes. O quebra-cabeças é conhecido pela denominação de Loculos, e consiste em 14 peças de ebano de varias fórmas, principalmente de triangulos. Trata-se de compor e desfazer esses quatorze blocos de maneira a que elles formem a maior variedade possivel de pinturas. O numero de effeitos que podem ser obtidos com elles e a espantosa semelhança que as figuras resultantes demonstram com os productos da arte cubista, fizeram com que Archimedes fosse elevado em Londres á categoria de primeiro cubista. Em consequencia dessa descoberta, os epigonos da escola cubista de pensamento artistico que consideraram suas obras como a ultima palavra em materia de modernismo, ficaram confundidos perante a descoberta de que em vez de serem os creadores de uma arte nova, elles se acham pelo menos 2.000 annos atrazados para sua época.

O loculos na sua época teve uma popularidade tão grande entre os gregos e os romanos, como as "palavras cruzadas" entre a gente de hoje.

A descoberta do jogo foi feita por R. D. Oldham, F. R. S., que fazia pesquizas sobre velhos manuscriptos gregos. Quando elle seguiu os desenhos e instrucções reveladas nos manuscriptos e reconstruiu o jogo, foi a primeira pessoa a jogal-o depois de 1.500 annos de esquecimento.

Recentemente elle demonstrou o jogo numa sessão da Royal Society, perante um grupo de velhos que devotaram suas vidas á sciencia e suas demonstrações evocaram exclamações de admiração ante o brilho mathematico de Archimedes, que logrou crear quatorze fórmas capazes de, combinadas, formarem o maior numero possivel de objectos representativos.

O proprio Oldham, perante a assembléa, dispoz os blocos em uma grande série de estampas representativas baseadas em velhos desenhos gregos e romanos, taes como soldados, athletas, cães latindo, um ganso voando, um avestruz, navios e outros objectos.

Elle declarou que Archimedes havia originariamente desenhado esses blocos com o fim de desenvolver a habilidade mathematica das creanças, mas que esse jogo pouco depois de inventado caiu nas graças dos adultos, que o acceitaram e jogaram com verdadeira avidez.

A TURQUIA ESPANTOSA!

O Tribunal de Independencia dá como descoberto que os acontecimentos de agora tiveram sua origem em Baku, em 1919

Constantinopla, 24. (Especial para o "Correio da Manhã") — As provas colhidas no curso dos trabalhos preliminares do processo contra os conspiradores turcos em Angorá, indicam que os membros do Comité União e Progresso, em uma conferencia realizada em Baku, em 1919, planejaram depôr os nacionalistas da Anatolia.

O plano recente de assassinio de Mustapha Kemal parece ter tido a sua origem nas resoluções de Baku, pelo que o processo propriamente começará na proxima semana, esperando-se que elle esclareça os pontos obscuros da historia turca durante a guerra e o armisticio.

O Tribunal de Independencia fez publicar uma proclamação intimando as pessoas que estão homisiando Kara Kemal e Abdul Kadir, condemnados á morte pelo mesmo tribunal em Smyrna, a entregal-os ás autoridades.

O ministro americano em Bucarest esbofeteado por um capitão

Bucarest, 24 ("Correio da Manhã") — O ministro dos Estados Unidos nesta capital, sr. Culbertson, viajando pela Bessarabia, foi esbofeteado por um official rumeno, o capitão Postelnicu, do regimento de Jassy.

O ministro Culbertson descia de um trem entre as estações de Zlotz e Bassarabsca, quando accidentalmente deu um encontrão violento no capitão Postelnicu que, julgando isto um proposito de offensa, deu uma bofetada no diplomata.

O prefeito do districto está procedendo a promptas investigações paar esclarecer o caso.

O marechal Hindenburg e os agitadores communistas

Berlim, 24 ("Correio da Manhã") — O presidente da Republica, marechal von Hindenburg, depois de nos ultimos mezes haver deixado passar as retaliações dos communistas, finalmente ordenou o inicio do processo contra o jornal bolchevista "Die Rote Fahne". Esse jornal publicou uma caricatura de extrema virulencia, em que representava o chefe do Estado como um mastim ladrando á Constituição.

O jornal foi confiscado pela policia, hontem, e o governo determinou que se procedesse com o maximo rigor, para dar um castigo exemplar aos agitadores bolchevistas.

Empreza Amparo... da Ladroagem

O caso foi estourar na 4ª delegacia auxiliar

Era dirigida por um grupo de ladrões a tal sociedade de sorteios

Não sabem mais os piratas como agir. Cada dia elles arranjam um novo meio de ganhar dinheiro com prejuizo do publico.

Constantemente apparecem sociedades compostas de "chantagistas" conhecidos e que, por um gesto de magica, conseguem embair a opinião publica e a policia, chegando o seu desplante a fazer pomposos annuncios pelos jornaes, como succedeu com essa empreza que vem hoje roubar-nos espaço e está occupando a attenção das autoridades policiaes.

A EMPREZA AMPARO POPULAR

Ha tempos já, vinha funccionando no predio n. 96, da rua de São Christovão uma sociedade de ladroagem com o pomposo titulo de "Empreza de Amparo Popular".

Eram seus componentes os seguintes individuos: Arnaldo Sabroza, Alcibiades Guimarães, Alberto Julio Villot e José Calle, que deram á arapuca aquelle titulo, sob a razão social de J. Villot & C., garantida pela patente n. 73 (!).

O respectivo contrato foi archivado na Junta Commercial (!), logo no seu inicio, sob o n. 100.885. Não fazia ainda parte da empreza então José Calle. Com a sua entrada, deu-se a natural alteração da sociedade, ficando o capital realizado, dali por deante, dividido em quatro quotas de 25:000$ cada uma, correspondentes aos quatro socios da firma. Os varios serviços foram assim distribuidos:

Ao socio Villot ficou competindo a gerencia geral da secção de sorteios, bem como a do escriptorio e fiscalização da caixa; ao socio Arnaldo Sabroza, a gerencia da secção territorial; ao socio José Calle a gerencia da secção technica, em tudo que lhe fosse applicavel, e ao socio Alcebiades Guimarães, a fiscalização de todas as secções e negocios sociaes, ficando estabelecida a retirada mensal de 750$ para manutenção de cada um delles.

OS "FINS" DA EMPREZA

Os fins da empreza eram muito attraentes, e elles foram fartamente annunciados, conseguindo illudir os incautos e passar por uma sociedade séria e escrupulosa.

Haveria sorteios de terrenos, predios, etc., no valor de 60:000$000.

Esses premios erma tentadores, como se vê no verso dos bilhetes pelos piratas emittidos. Eil-a:

"Lista dos premios — 1 predio á rua S. Carlos, 205, no valor de 22:000$; 1 auto-voiturette, Ford, de 5:000$; 1 piano Lux, de 4:000$; 1 mobiliario, de 3:000$; 1 machina de escrever, de 2:000$; 1 cofre n. 2, de 1:000$; 1 machina de costura, de 800$; 1 grupo para sala de 600$; 1 apparelho de "toilette", de 400$; 1 centro de mesa de 200$; 10 relogios de parede, de 100$ cada um; 30 estojos para vitrine, de 50$ cada; 30 ditos para barba, de 30$; approximação do 1º premio, 2 terrenos de 4:000$; do 2º, 2 bicycletas de 1:000$; do 3º, 2 1/2 mobilias de 800$; do 4º, 2 apparelhos de jantar, de 600$; do 5º, 2 apparelhos de chá e café, de 400$; do 6º, 2 baterias de radio, de 200$; do 7º, 2 carteiras de senhora, de 160$; do 8º, 2 cigarreiras de 120$; do 9º, 2 cestas de costuras, de 80$; do 10º 2 despertadores, de 40$; 80 premios para os 3 finaes do 1º premio, de 20$; 800 premios para os 2 finaes do 1º premio, a 10$; e 1.000 premios no valor total de 60:000$000."

Nada mais tentador, tanto mais quanto os bilhetes eram apenas de 2$000.

A empreza fez farta distribuição de prospectos, em que se liam muitas coisas attraentes. Eis aqui um de seus trechos:

"Todas as inscripções mesmo que não sorteadas não perdem o seu real valor, pois que, um total de 100 inscripções não sorteadas, dão direito a um titulo de 200$, que representará o desconto de 10 °/° sobre o valor de um terreno de ..... 2:000$, ficando apenas o portador por meio de contrato, a pagar 1:800$ em 60 prestações mensaes de 30$ durante cinco annos. O mesmo processo será adoptado para a acquisição de um predio no valor de 20:000$, com o desconto de 10 °/° para o portador que apresentar um total de 1.000 inscripções não sorteadas. Além destes descontos para os predios e terrenos, por meio das inscripções não sorteadas, o portador dos titulos acima citados, terá direito ao seguro de vida, durante a vigencia do seu contrato, que por sua morte, os seus herdeiros receberão o predio ou o terreno sem mais nenhuma contribuição, além da devolução de 10 °/° sobre as prestações já amortizadas a titulo de funeral. Visitem os nossos armazens á rua S. Christovão numero 96, onde se acham em exposição permanente todos os premios dos nossos sorteios."

O PRIMEIRO SORTEIO E AS PRIMEIRAS VICTIMAS

No dia 23 de junho ultimo, deveria realizar-se o primeiro sorteio. Este, porém, foi transferido para o dia 28 do corrente, apresentando a empreza, como motivo disso, varias e importantes circumstancias, como consta do seguinte aviso publicado na imprensa:

"*Ao publico* — A Empreza Amparo Popular, com o fim de cada vez mais melhorar os premios de seus sorteios, e aproveitando a transferencia dos mesmos para o dia 28 do corrente, resolveu construir um predio typo "Amparo", á rua Frei Henrique n. 99, e que está á disposição de todos os inscriptores que o quizerem examinar, ficando desde já sem effeito os predios annunciados no alto da rua S. Carlos ns. 203 e 205, para os referidos sorteios. Rio, 18 de julho de 1926."

O motivo, porém, era outro: o dono daquelles predios, isto é, as primeiras victimas, havia apparecido e protestado contra o annuncio de sorteio de suas casas, pois não entrára, disse então em nenhum accôrdo com os directores da "Amparo Popular" para a legitima acquisição do immovel.

Começaram então a apparecer

AS OUTRAS VICTIMAS

que são em numero consideravel, entre ellas figurando varias casas commerciaes, como a Casa Colombo, de bijouterias; Casa Pratt, de machinas de escrever; Casa Martinelli, e Casa Rubim, de moveis; Luz e Carneiro, de pianos.

Quem, no entanto, fez estourar a bomba foram os empregados da pomposa empreza, todos elles lesados. São elles os seguintes:

Aldrovando Gonçalves, encarregado dos annuncios de propaganda, lesado em 2:400$000;

Senhorita Guiomar Gonçalves irmã de Aldrovando e residente á rua S. Januario n. 237, lesada em 470$, correspondentes a um mez e 17 dias de trabalho;

Senhorita Virginia Moraes, vendedora, residente á rua Emerenciana n. 32, casa II, lesada em 65$; e

Senhorita Maria da Gloria Andrade, moradora á rua de Sant'Anna n. 12, lesada em 266$, correspondentes a 23 dias de serviço do mez passado e a 17 deste, á razão de 240$, de ordenado mensal.

Graças á queixa destas victimas é que a policia tudo póde descobrir, tendo os referidos empregados do "Amparo... da Ladroagem" contado que os directores deste faziam infinidades de transacções e enchiam tanto de mercadorias o armazem da rua de S. Christovão, que neste já não havia mais espaço, havendo necessidade de fazer transferencia de grande parte para um predio da rua Frei Caneca.

Nessas transacções é que elles conseguiram lesar as casas a que nos referimos acima.

QUEM SÃO OS MEMBROS DA... LADRAVAZ COMPANHIA

Os membros dessa empreza, ou seja da firma J—. Villot & C., são todos elles conhecidissimos como piratas.

Villot é famoso, e poucas são as pessoas a quem elle ainda não embrulhou.

José Calle é um digno companheiro daquelle e dos outros...

Arnaldo Sobroza é o ladrão conhecido pelo vulgo "Sabrozinha", com 10 entradas na Casa de Detenção e 36 na 4ª delegacia auxiliar, tendo sido já condemnado duas vezes pelo crime de roubo.

Alcebiades Guimarães, por sua vez, tem sete entradas na Casa de Detenção e 41 na 4ª delegacia auxiliar, tendo sido já condemnado por furto e vadiagem.

Ambos são fartamente conhecidos tambem das policias de S. Paulo e Paraná.

DESLIGA-SE UM DOS SOCIOS

O socio Alberto Julio Villot, ou por que receiou o estouro ou por outro motivo qualquer, resolveu deixar a empreza.

Feita a alteração do contrato, foi introduzida uma clausula, segundo a qual, Arnaldo Sobroza, Alcebiades Guimarães e José Calle, ficaram na "obrigação de pagar ao socio Alberto Julio Villot, pela patente n. 73, que vendeu a sociedade, a quantia de 11:000$ cada um ou seja no total de 33:000$, cuja verba será debitada na conta de supprimento de cada um, para ser amortizada pelos lucros, verificados nos balanços de cada anno social ou antes, se nisso accordarem."

Não obstante esse distrato, continúa Villot a figurar como membro da directoria, segundo soube a policia.

Villot fôra a S. Paulo, tendo hontem regressado a esta capital. Fôra a Paulicéa, segundo explicou, á procura de fundos, porquanto, accrescentou, a empreza está com o seu credito desequilibrado devido ás grandes despezas que tem tido. No entanto, concluiu, com o sorteio do dia 28, esperava tudo normalizar-se.

A ACÇÃO DA POLICIA

O coronel Bandeira de Mello está desenvolvendo activa syndicancia, afim de tudo apurar.

A referida autoridade escalou diversos investigadores para proceder á diligencias, feitas sob sua immediata direcção.

Foi o 4º delegado auxiliar informado de que estava para fazer parte da empreza, entrando com terrenos na Penha, o constructor Enéas Marini.

A policia procura apurar se tem essa denuncia fundamento.

ANTONIO CUNEO

A bordo do paquete "Arlansa", que deixou este porto á meia-noite, seguiu hontem para Santos o nosso confrade argentino Antonio Cuneo, que, em Buenos Aires, trabalha para a "Associated Press" e que recentemente representou o orgão portenho "La Critica" no Congresso Pan-Americano de Jornalistas.

Antonio Cuneo, que teve uma curta permanencia nesta capital, tratando de negocios seus, segue de Santos para S. Paulo, de onde voltará á primeira dessas cidades afim de tomar passagem no "American Legion", que o conduzirá a Buenos Aires.

ESTEVE REUNIDO O GABINETE POINCARE'

Paris, 24, (U. P.) — O gabinete esteve reunido hoje sob a presidencia do sr. Poincare, sendo approvados os planos de apresentação á Camara, declaração ministerial, a qual será feita simultaneamente á introducção dos projectos financeiros na proxima terça feira.

O governo pedirá á Camara que a discussão do voto de confiança tome o menor tempo possivel.

O gabinete decidiu dirigir um encarecido appello aos cidadãos francezes no sentido de que façam immediatamente os pagamentos de seus impostos, mesmo antes de receberem as respectivas guias do thesouro, afim de alliviar a situação decorrente da falta de numerario.

POR CAUSA DE UMA DOENÇA MYSTERIOSA

Os medicos de Ohlau prohibem o banho, os passeios e o sport do remo no rio Ohle

Berlim, 24 ("Correio da Manhã") — Foram prohibidos pelos medicos do districto de Ohlau os banhos, os passeios de barco e o sport de remo nos pontos banhados pelo rio Ohle, tributario do Oder. Os scientistas até agora não puderam identificar o insecto mysterioso que é o portador de uma febre perigosa que está grassando entre os habitantes das margens do mesmo rio.

Os entomologistas do Instituto Tropical de Hamburgo, foram chamados ao districto, afim de proceder a investigações. Mas enquanto a sciencia não dér uma solução ao caso, será mantida a prohibição das autoridades sanitarias de qualquer utilização das aguas do rio.

Expediente

ASSIGNATURAS

Aos assignantes, cujos prazos terminaram em 30 de Junho p. p., pedimos mandarem reformar as suas assignaturas até o dia 15 do corrente, data em que suspenderemos as remessas.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas deverão terminar sempre em 31 de Dezembro, ou em 30 de Junho.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao Sr. Gerente V. A. Duarte Felix.

Afim de evitar extravios pedimos fornecer, com a maior clareza, o endereço respectivo.

Brasil	Anno	60$000
	Semestre	35$000
Exterior	Anno	140$000
	Semestre	80$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem no interior .... 300 rs
Idem atrazado .... 400 rs

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina .... 3:500$000
2ª pagina .... 1:500$000
3ª pagina .... 1:000$000
4ª pagina .... 1:500$000
5ª pagina .... 1:000$000
6ª pagina .... 800$000
7ª pagina .... 700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:
Direcção, 1550 C.; Redacção, 5693 C.; Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Corremanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS
São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado. Telep. Cent. 178.

Raça e acclimatação

Os modernos anthropogeographistas mostram como é delicado o problema da transplantação das raças humanas. Mesmo naquelles typos ethnicos que se adaptam ao novo habitat, as alterações physiologicas, produzidas pela acção do novo meio, são duradouras e profundas. Opera-se, ás vezes, uma diminuição do tonus vital do immigrante — o que dá ensejo a certas predisposições pathologicas, através das quaes o clima exerce a sua acção selectiva. Em alguns typos — os europeus, por exemplo — quando transportados para os tropicos, observa-se uma elevação sensivel da temperatura; noutros, denunciam-se certas diatheses morbidas. De qualquer forma, assignala-se sempre uma acção divergente do meio sobre as diversas raças. Ou melhor: as diversas raças mostram, cada uma, do ponto de vista da morbilidade, uma reactividade especifica á influencia do clima.

Entre nós, os dados sobre este ponto são inteiramente nullos, ou então genericos demais para terem significação positiva.

Ha, certo, os dados de Eschwege sobre a vitalidade do homem branco comparada com a do indio, do negro e do mestiço. Estes dados se referem, porém, aos climas montanhosos de Minas e podem ser estendidos razoavelmente ás regiões de clima mais ou menos identico, como, por exemplo, os platós do centro-sul.

Mas, as outras zonas do paiz, tambem habitadas pelos varios typos aryanos, ou para onde pretendemos derivar um filete da grande corrente immigratoria? a zona da costa oriental, baixa e quente, desde as lezirias fluminenses á Ribeira paulista? a zona do Norte, árida e secca? a zona dos chapadões mattogrossenses do Maracajú? a immensa hyléa amazonica? Destas nada sabemos. Na zona costeira e no platô do Paraná e Santa Catharina, na região missioneira e na planicie do Guahyba, no extremo sul — que são as regiões do nosso paiz onde o aryano mais se adensa, pullula e triumpha — como se comporta, perante a acção mysteriosa, mas poderosa, do clima, o allemão? o italiano? o hespanhol? o slavo? o luso? Nada sabemos, tambem. E', entretanto, o que precisamos urgentemente saber.

O formidavel rigor com que as selecções telluricas se tem exercido sobre o negro e o indio, está impondo uma investigação severa sobre o modo por que ellas actuam em relação ás raças européas.

Esta investigação versaria sobre o estado de hygidez e a mortalidade dos colonos estrangeiros com uma estadia mais ou menos prolongada em nosso paiz. Isto é, num tempo bastante para que sobre elles se fizesse sentir a acção do clima.

Esta pesquiza deveria ser completada por uma outra, ainda mais interessante: a da hygidez e mortalidade dos descendentes destes colonos, nascidos aqui, isto é, a dos teuto-brasileiros, dos luso-brasileiros, dos italo-brasileiros, dos nipo-brasileiros, etc. Estes descendentes de estrangeiros apresentam um coefficiente de hygidez maior ou menor do que os paes? o indice de mortalidade delles é maior ou menor do que o dos seus ascendentes?

Todo o que perguntas a que ainda não podemos dar resposta precisa e documentada.

Ha, entretanto, para os nucleos coloniaes paulistas, alguns dados, que não deixam de ser extremamente informativos. Estes dados referem-se aos nucleos coloniaes Jorge Tibiriçá, Martinho Prado, Bandeirantes, Gavião Peixoto, Conde de Parnahyba, Monção, Nova Europa, Nova Odessa, Nova Veneza, Pariquera e Indaiatuba — formados de colonos de varias nacionalidades, dominando, porém, em Nova Odessa, os slavos; em Nova Veneza, os italianos; em Monção, os allemães. Elles nos informam sobre a mortalidade dos colonos brasileiros e estrangeiros nos annos de 1914, 1915, 1916 e 1918, e podem ser resumidos no seguinte quadro:

Nacionalidades	Hab.	Mort.
1914		
Brasileiros	8.458	193
Estrangeiros	6.789	72
1915		
Brasileiros	10.183	209
Estrangeiros	7.283	57
1916		
Brasileiros	11.084	209
Estrangeiros	7.753	108
1918		
Brasileiros	12.699	269
Estrangeiros	8.054	98

Para tornar mais expressiva e sensivel a significação destes dados, podemos organizar este novo quadro, em que temos o coefficiente percentual de mortalidade dos brasileiros e dos estrangeiros em cada anno:

Annos	Brasileiros %	Estrangeiros %
1914	2,2	1,0
1915	2,0	0,7
1916	1,8	1,3
1918	2,1	1,2
Média	2,02	1,05

Estes dados, cheios do maior interesse, não nos permittem, infelizmente, penetrar a fundo o mecanismo do processo selectivo do clima, nem calcular exactamente a resistencia biologica das varias raças em confronto. Ha ali, com effeito, italianos, allemães, hespanhoes e slavos — e ha tambem brasileiros. Estes brasileiros não sabemos se são brasileiros da velha estirpe, ou se descendentes dos proprios colonos, naturalizados pela ficção legal do *jus soli*, dominante em nossa legislação.

Por outro lado, estes dados nada nos dizem da mortalidade especifica dos diversos typos ethnicos; englobam-nos todos sob o titulo geral de *estrangeiros* — o que é grave inconveniente no ponto de vista das pesquizas anthropo-sociologicas; pois que as raças do norte e as raças do sul da Europa não possuem a mesma resistencia sob os climas tropicaes.

Demais, esses dados não discriminam a mortalidade adulta da mortalidade infantil e da nati-mortalidade — e essa discriminação é importantissima, porque a selecção climatica se opera principalmente pela eliminação dos infantes.

Feitas estas restricções, o que ressalta do quadro acima, logo á primeira inspecção, é a maior resistencia biologica do colono europeu: a sua mortalidade oscilla entre 0,7 % e 1,3 %, com uma média geral de 1,05 %. Sente-se que a sua natural robustez os garante, de um certo modo, contra a acção selectiva dos tropicos.

O elemento nacional mostra, ao contrario, uma resistencia biologica inferior á do colono estrangeiro: é, em geral, dupla da mortalidade deste a sua mortalidade: oscilla entre 1,8 a 2,2 %, com uma média de 2,02 %. [illegible]

[illegible]

— Qual a vida média do italiano, do portuguez, do hespanhol, do slavo em cada uma das regiões climaticas do paiz?

— Dos typos ethnicos, aqui confluentes, qual o que apresenta maior indice de vitalidade?

— Qual a região climatica em que o descendente do typo ethnico — o portuguez, o italiano, o allemão — se revela senhor de maior longevidade? qual a região em que elle mostra uma menor longevidade?

— Os indices de longevidade dos descendentes dos typos europeus no Brasil são inferiores aos indices de longevidade desses mesmos typos nas suas regiões originarias?

— Nas regiões coloniaes do sul, nos platós paranaenses e catharinenses, por exemplo ou nos chapadões paulistas, o teuto-brasileiro, o italo-brasileiro, o luso-brasileiro apresentam um indice de longevidade superior ou inferior ao do seu ascendente immediato, luso ou allemão aqui fixado?

— Qual a região climatica em que o colono luso e a sua descendencia na região da Amazonia?

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fria; estavel de dia. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade em S. Paulo e Paraná; instavel, passando a bom, em Santa Catharina, e perturbado, com chuvas, no Rio Grande. Temperatura: estavel. Ventos: de sueste e nordeste.

Nota — Não recebemos os despachos usuaes, das 9 horas da manhã, do Estado da Bahia e grande parte de Minas Geraes.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 6 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico, da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom, com nebulosidade á noite e nevoeiro denso, alto, na parte da manhã, e firme em seguida. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: 23°,1 e 12°,9; e verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 23°,1 e minima 16°,8, respectivamente ás 12 horas e 55 minutos e 6 horas e 10 minutos. Os ventos foram normaes, cahindo a brisa ás 12 horas e 40 minutos.

O filho espurio

De novo, voltemos a attenção para o filho espurio que o Senado acaba de despachar, remettendo-o á Camara. Engeitado e desgraçado, não tem pae, mas como em vez de ir ter á Roda dos Expostos, levaram-no ao Monroe antes de atiral-o para dentro do Palacio Tiradentes, consideramol-o digno de merecer todas as criticas, pela ameaça que elle carrega no seu bojo sinistro.

Esse filho espurio é o projecto gerado na cabeça do sr. Frontin, autorizando o governo a augmentar de 35 % a actual quota-ouro de 60 % dos direitos de importação, se a taxa cambial attingir uma media, por mez, superior a 8 d. ouro, por mil réis, e ficando a cobrança dessa mesma quota em 3$850, papel, por mil réis ouro.

O senador pelo Districto Federal sabe melhor do que nós; sabe o sr. Lauro Muller e sabe até o sr. Bueno Brandão: não ha rigorosamente a *crise industrial* que elles proclamam, dando um rebate ao longe e ao largo. As medidas consubstanciadas no monstro repudiado, alarmando o contribuinte escorchado e desgostando os proprios productores, procuram, apenas, beneficiar uma meia duzia de argentarios poderosos, gente feliz e opulenta que tem vivido e engordado á sombra de um regimen mais do que odioso — porque é criminoso — como esse do ultra-proteccionismo causador das angustias e das afflicções do povo.

A industria que elles declaram na imminencia de uma derrocada não é industria, não é nada. E' uma mystificação. E' aquella que na Exposição de 1922 pôde figurar como nacional, porque o publico a compra como *estrangeira*, e não convinha desmascaral-a, afim de mais facilmente se roubar o incauto, seja este o varejista, seja o consumidor. Teve vergonha de apparecer nos mostruarios illuminados da Avenida das Nações como o resultado da intelligencia e do esforço brasileiro, mas não a tem para tripudiar sobre a miseria de mais de trinta milhões de habitantes de uma terra em que a plutocracia [illegible] não tem limites nas ambições de ganhar dinheiro.

Crise não ha, nem podia haver. Os olygarchas do proteccionismo *á outrance* aproveitaram-se dos terriveis effeitos da grande guerra, do cambio vil que os nossos governos arranjaram, e tomaram gosto desenfreado pelos lucros excessivos. De repente, a situação começou a attenuar-se e mal se inicia um periodo de menos oppressão da vida popular, logo os capitalistas improvisados põem a bocca no mundo, implorando misericordia.

Pobres ricos! Para não se sujeitarem a umas tantas restricções nos seus ganhos volumosos, reclamam e exigem os augmentos dos impostos que ainda mais virão aggravar as actuaes e dolorosas contingencias das classes menos favorecidas. [illegible] aos *bungalows*, aos luxos de Petropolis e ás frisas do Municipal, aos Lincolns e aos Packards, ás amantes de luxo e ás eguadas de boa raça, emfim,

ao conforto, á volupia e ao deslumbramento, não sendo humano privál-os das regalias. O cambio elevou-se numa ninharia? Foi o bastante para os magnatas se mexerem e conseguirem o aborto economico-financeiro que ora atravanca a commissão de Constituição e Justiça da Camara, onde, seja dito de passagem, encontra repulsa de varios deputados, inclusive os da bancada de S. Paulo, Estado *leader* na organização industrial do paiz.

Queremos accentuar, entretanto, porque a respeito dessa casa do Congresso não é prudente antecipar-se juizo que a recommende á opinião publica, que a industria legitima, isto é, a maioria dos industriaes, repelle o projecto espurio, que é revolucionario e absolutamente nocivo. Acceitam-no e applaudem-no, unicamente, os que com elle pretendem locupletar-se.

Os srs. Frontin e Lauro Muller, por exemplo, não fabricam tecidos que só subsistem em virtude das barragens alfandegarias. Não têm os mesmos interesses da meia duzia de industriaes aos quaes assistem. Mas são ricos, riquissimos, e costumam, um anno por outro, ir á Europa. Quando não vão, têm amigos que por lá passeiam. O coronel Bueno e outros palacianos, se não viajam com frequencia, tambem têm amizades e dedicações que costumam atravessar o Atlantico. Assim, pouco se lhes dá que as tarifas sejam majoradas. Ou trazem dos mercados europeus aquillo de que precisam — o bastante para um, dois e tres annos de uso — ou adquirem esses objectos, impossibilitados de passar pelas aduanas, por intermedio dos amigos. Frequentemente, as acquisições por ambos os processos beneficiam os seus parentes e adherentes. O resto, a *canalha das ruas*, que se aguente!

Ahi está um dos motivos mais claros por que os tres senadores não viram nenhum perigo no filho espurio. E encontraram todas as facilidades, sob um ambiente propicio aos maiores escandalos.

O governo está convencido de que não ha vida cara. Os preços decresceram, allega-se, e entende elle que tudo melhorou. Ainda ha poucos dias, o *vôvô* da imprensa situacionista insinuava ás donas de casa (como se ellas necessitassem de insinuações!) que consultassem os seus cadernos de compras e verificassem se não havia um barateamento generalizado. Se a convicção fosse sincera, a Superintendencia de Abastecimento — apparelho que se diz regulador do commercio de utilidades para evitar as altas dos açambarcadores — já estaria extincto e as feiras livres não estariam amparadas pela protecção official.

Foi relativamente facil, depois de preparado o artificio, dar-se o golpe. O sr. Frontin, com a audacia que o caracteriza, tomou a deanteira, ainda que com isso provocando as iras e as maldições do maior centro de proletarios e pequenos funccionarios publicos do Brasil — o Districto Federal — onde está o eleitorado que lhe confiou o mandato de senador da Republica.

No fastigio da fortuna e da importancia, a esse homem, como ao sr. Muller e ao sr. Brandão, identificados os tres com o mando e o desmando, é indifferente a sorte dos que mourejam e amassam com o suor do proprio rosto o pão de cada dia.

Os defensores do projecto que augmenta a quota ouro do imposto de importação, e que sacrificará até á fome a população pobre, empregam o argumento terrorista de que as industrias estão na imminencia da fallencia causando o *chomage* de grandes massas proletarias.

A parte o exagero empregado de proposito, o senador Barbosa Lima atalhou com a verdadeira observação de que "a actividade mercantil, como a actividade industrial não pôde escapar á lei de [illegible] das vicissitudes amargas, exigindo, por parte de quem as exercitam, previdencia, circumspecção no emprego dos seus capitaes nas transacções em que entram."

Mostramos que o industrial de hoje, quando ganha [illegible] em fausto e sumptuosidades da vida epicurista, não guardando reservas para os dias magros e apertados, e mais depressa do que suppunhamos um facto concreto vem pôr em evidencia a verdade.

Está na imminencia da fallencia a fabrica de tecidos gerida por Mendes Campos & Comp. Estabelecimento importante, de antiga data, girando com enormes capitaes, dando trabalho a centenares de operarios, viria á talho de foice a reclamação: eis ahi! A crise, as difficuldades, a situação levam á quebra velhas organizações fabris, solidas emprezas! Nada disso. Leia-se este expressivo trecho de um relatorio-balanço que manuseámos:

"Mendes Campos & Comp., sociedade mercantil em commandita simples, da qual fazem parte como socios solidarios Antonio Mendes Campos Filho e Carlos Mendes Campos, [illegible] vem por este ultimo, expor aos seus credores o seguinte: lutando a sociedade, de alguns mezes para cá, com difficuldades [illegible] para poder em dia solver os seus compromissos, resolveu o socio Carlos Mendes Campos levantar um balanço para verificar a situação real dos negocios sociaes até agora sob a direcção do socio Antonio Mendes Campos Filho.

Revelou o balanço a situação delicada em que se encontra a firma, com um *deficit* de mais de 5.000:000$000, aggravado pelo facto de á sociedade dever o socio Antonio Mendes Campos Filho cerca de 4.000:000$000.

Crivado de dividas particulares, [illegible] fazendo parte, tambem como socio solidario de outras sociedades, a sua permanencia na firma Mendes Campos & Comp., além de perniciosa, impossibilitará o accôrdo que ella pretende fazer com os seus credores, com um duplo objectivo: evitar aos mesmos os prejuizos decorrentes de uma desastrosa fallencia e salvar o nome de uma casa que, ha mais de seculo, honradamente, exerce o commercio de tecidos nesta capital."

O balanço accusa uma conta de dividas particulares de Antonio Mendes Campos Filho na importancia de 9.613:298$311. Para um activo de 12.778:000$000 ha a considerar um passivo de 18.258:700$000, [illegible] titulos a descoberto, dos quaes, [illegible] de 600:000$000 cada um, emittidos a prazo excedente do fixado nos estatutos do referido estabelecimento bancario. Avalie-se que de taes titulos se vence na derradeira quinzena de janeiro do anno proximo futuro!

Como tudo isso é edificante!

Os capitalistas, habituados ao ganho facil, [illegible] o pobre, que para elles trabalhou nos dias fastos, colhendo parca remuneração e exiguos salarios, que soffre as torturas da fome aggravada [illegible]

E' a philosophia dos dominantes desta hora amargurada da Republica.

Um curioso de estatisticas conseguiu apurar que, pelos ultimos dados, a receita da União foi orçada em 1.700 mil contos; a de São Paulo, em 360 mil contos; a do Districto Federal em 160 mil e a de Minas em 130 mil. [illegible]

A desvalorização da moeda [illegible]

verba orçamentaria, isso para uma receita geral de 360 mil contos. [illegible]

A mensagem presidencial apresentada ao Congresso Nacional a 3 de maio, na parte em que trata das tarifas aduaneiras, declara que, "proteger uma industria, que depende permanentemente da barreira alfandegaria, para não perecer, é fazer pagar ao consumidor interno um imposto em beneficio de particulares, sem vantagens para a economia nacional". [illegible]

[illegible] ultima das tarifas protoccionistas, votadas ou decretadas sob o pretexto de auxiliar a industria nacional. No decreto 17.383, inversamente ao que se preceitua na mensagem, tarifas dessa ordem estão *em perfeita correspondencia com a economia nacional*...

Accresce que, dos termos do proprio decreto, se infere que a medida adoptada visa afastar do mercado concorrentes estrangeiros, que fazem ao consumidor vantagens que a industria nacional, do artigo similar, não póde offerecer. Lança-se sobre o consumidor interno, aquelle imposto indirecto que a mensagem abertamente condemna...

O caso da "Revista do Supremo Tribunal" está liquidado, diz o *leader* da maioria da Camara.

Liquidado como? Não se apurando nada?

Muitas negociatas estão ainda na penumbra e que precisam vir á luz. Entre outras immoralidades contamnos a seguinte: os Fontainha careciam de comprar machinas á Maschinenfabrick Winkler, Fallert & Co. A. G., de Bern e pediram cotações, sendo estas dadas no total de um milhão e cincoenta mil francos suissos. Accita a proposta, impuzeram ao representante da fabrica a condição de facturarem as machinas por dois milhões e quinhentos mil francos, dando-lhes a differença por occasião do pagamento. Repellida pela fabrica a proposta immoral, foi procurado um intermediario. Certamente encontraram-n'o num banqueiro hoje official capaz de comprar as machinas por um preço e factural-as por outro.

Mas, entende o *leader* que nada disso se deve apurar porque quem paga todas essas coisas é o povo: "o caso está liquidado"!

A Sociedade de Agricultura resolveu, ha tempo, fazer uma enquête sobre o problema immigratorio no Brasil. Para realizal-o, enviou aos quatro pontos do paiz seis mil circulares, das quaes obtiveram resposta apenas cento e sessenta.

Não devemos succumbir deante da differença entre o numero de pessoas que a Sociedade de Agricultura julgue capazes de informal-a acerca do importante thema, e a cifra dos que se julgaram capazes de responder a semelhante appello. Antes folgamos com a vasta messe dos entendidos em immigração, porquanto, conseguir encontrar perto de duzentos cavalheiros para espargir as suas luzes sobre a materia, já parece motivo para que nos ufanemos do nosso paiz...

No entanto, e ahi é que haveria motivo para estranhar a Sociedade se não vivessemos na terra dos paradoxos grotescos, nesses seis mil doutores interpellados não achou essas circulares para distribuir, por exemplo, ao professor Roquette Pinto e ao dr. Oliveira Vianna. Acreditamos que, lembrando os seus nomes, o *Correio da Manhã* aponta o que ha de mais representativo no mundo dos nossos estudiosos em assumptos de ethnologia e sociologia, materias cuja ligação com o problema immigratorio é facil de reconhecer.

Mas, os doutores da Sociedade de Agricultura, onde costuma pontificar o generalissimo e engenheirissimo Lauro Muller, nas treguas que lhe dão as tarifas, preferiram ouvir a alta e a mediocre burguezia...

Uma "varia" do *venerando* assignala que têm crescido extraordinariamente, na Caixa Economica, os emprestimos sobre apolices da Divida Publica. A juros de 8 % ao anno, a Caixa conseguiu em seis mezes emprestar cerca de 11 mil contos, havendo já grande numero de pedidos de emprestimos novos.

O velho orgão assignala isto, mas deixou de dizer que, concomitantemente, milhares de contos foram invertidos em apolices para o fim exclusivo de serem empregadas nessas operações feitas na Caixa Economica, o que indica a existencia de uma transacção qualquer que é preciso se esclareça, pois do contrario não haveria essa avidez na compra das mesmas a 630$000 e no seu caucionamento a pouco mais de 300$000.

Nesse negocio ha uma coisa qualquer no ar, sendo que iniciou taes operações alto membro da directoria de um banco estrangeiro, que, de uma assentada, adquiriu 5.000 apolices...

Affirma-se até que foi ante essa alluvião de pedidos de emprestimos á Caixa garantidos pelos titulos da Divida Publica que se resolveu augmentar de 6 para 8 % a taxa de juros sobre os referidos titulos dados em caução, o que causou certo desapontamento nos meios interessados nessa especie de emprestimos febrilmente desenvolvidos...

Onde estará o gato?...

O sr. Alaor Prata esteve nos suburbios da Leopoldina, onde viu um typo de casa popular, a adoptar-se nas construcções daquella zona. Ver o que lhe convinha era pouco. Affirmou-se, porém, que o prefeito trataria, sem demora, de localizar, nos alludidos suburbios, cerca de mil casas exactamente do typo da que lhe foi mostrada.

Póde ser... E só ha que lamentar uma coisa: o sr. Alaor Prata fez agora como aquelle personagem de certa revista:

— Fa'em-me á saida...

O prefeito não se lembrou que quatro annos passam depressa e acordou tarde...

Vale a boa vontade, mas foi pena.

O quadro clinico do Corpo de Bombeiros está atravessando um periodo sem egual, para cuja peor situação ultimamente tambem quiz contribuir o coronel Oliveira Lyrio.

Vejamos qual é essa situação: dos nove medicos desse quadro, cinco estão presentemente sem trabalhar — o dr. von Dollinger da Graça, á disposição do Ministerio da Justiça ha quasi um anno; o dr. Amaury de Medeiros, ha um lustro exercendo as funcções de director de Saude do Estado de Pernambuco; o dr. Leão de Moura, licenciado por doença; e, como se tudo não bastasse, o commandante, que anda a desprestigiar o bacteriologista actual do Corpo, mandou para o Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos, o dr. Gonçalves Ramos, afim de estudar em *bem do interesse* do Laboratorio de Bacteriologia, o que faz suppor que considera esse serviço tão grande, que precise de dois bacteriologistas...

Se assim considera, não se comprehende a perseguição que tem movido contra o unico bacteriologista actual, o dr. Souza Martins, a quem prendeu passando por cima dos regulamentos e commettendo uma falta disciplinar. Mas parece que essa perseguição e o envio do dr. Ramos a estudos de bacteriologia são medidas que se completam, com um fim que salta aos olhos.

Seja, porém, como fôr, a situação actual do serviço medico do Corpo é de sobrecarga, porque, além dos licenciados e dos commissionados, o commandante ainda, por capricho, prendeu o seu perseguido e o fez tão irregularmente, que até hoje não communicou ao ministro da Justiça, como era seu dever, a pena "disciplinar" que applicou para fugir a uma representação que lhe seria prejudicial de todos os modos...

O facto do sr. Dorval Porto, um cavalheiro mal encarado, resignar o cargo de membro da Commissão de Legislação Social, da Camara serviu, talvez, para se ficar sciente de que essa commissão ainda vive. Só mesmo assim, com a divulgação da renuncia de um de seus membros, a referida commissão terá opportunidade de realizar uma reunião... para tomar conhecimento da attitude de um de seus representantes. Não se dirá que ella não trabalha.

E *aquelle não fazer nada* passa a constituir um prejuizo sério. Gera uma indifferença systematica ou morbida por tudo que se relacione com os assumptos concernentes á especialidade. Foi por isso que ha dias, convidada pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho para tomar parte no Congresso que discutiu a regulamentação da lei de férias — ainda incubada — a commissão de Legislação Social nem sequer se fez representar pelo sr. Afranio Peixoto, que é tambem membro do Conselho.

Retira-se o apagado sr. Dorval Porto, meio aborrecido, segundo consta, por não ter o que fazer. Seria mais pratico dissolver a Commissão de Legislação Social, desde que o tempo se encarrega de evidenciar a sua inutilidade. De mais a mais, sem embargo de *inédita*, a ignorada commissão é pretexto para não serem tomadas, na Camara, boas iniciativas sobre assumptos que lhe são privativos...

Falando, ante-hontem, no Senado, o coronel Bueno disse o seguinte:

"Sei que está encarregado de superintender essa organização (de embaixada academica), o sr. conde de Affonso Celso, reitor da Universidade do Rio de Janeiro."

E depois reiterando a sua affirmação:

"Devo declarar ao Senado que essa commissão de estudantes está sendo organizada sob as inspirações do reitor da nossa Universidade."

Em resposta, hontem, á, requinta de Ouro Fino, disse o sr. Frontin:

"Estive, sr. presidente, com o illustre reitor da Universidade.

Pois bem estou devidamente autorizado por s. ex. a declarar que não teve absolutamente parte alguma na organização da embaixada academica.

"O facto é o seguinte: quando o sr. conde de Affonso Celso, interinamente assumiu a direcção do Departamento Nacional do Ensino, tudo que era relativo á embaixada academica já estava feito. Não só esta embaixada não está se organizando sob inspirações do illustre reitor da Universidade, mas, egualmente elle nenhuma parte tomou, nem nenhuma intervenção teve quanto a esta organização."

Fica o publico avisado, ainda uma vez, de qual o valor que têm as affirmações, mesmo as mais categoricas, do coronel Bueno...

O deputado estadual em Matto Grosso dr. Miguel Mello, chefe das forças a serviço da ordem publica, do principio da autoridade e da moral do regimen, em operações na zona dos Garimpos, recebeu do Thesouro de Cuyabá algumas centenas de contos para pagar o soldo da sua tropa.

Homem lido, viajado, muito patriota, Miguel Mello lembrou-se de repetir uma pilheria attribuida ao general Massena, depois de conquistar a Suissa e invadir a Italia: caloteou a soldadesca.

Reclamações, protestos, rajadas de odios, tudo inutil. Miguel não só não pagou, como desappareceu. Voltará um dia, com certeza, e a politica saberá agradecer-lhe a defesa dos bons costumes republicanos, promovendo-o a presidente do Estado, se não lhe der uma posição ainda mais elevada...

Cada dia que se passa, cada hora, mesmo, mais se evidencia, em tudo e por tudo, que a electrificação da Central do Brasil é emprehendimento que não deve, não póde ser mais protelado. Reconhecendo isso, o actual ministro da Viação tem toda a sua attenção voltada para o assumpto, procurando resolvel-o. Conseguirá, fazel-o, porém? Parece-nos difficil, muito difficil mesmo.

São muitos os obstaculos que terá de vencer e, alguns, tão fortes que, quando mais não seja, pelo pouco tempo que lhe resta de governo, não ha exagero em julgar-se que não os vença. E tudo parte, ainda, do governo passado, que, como se sabe, começou por desviar do seu fim o emprestimo destinado a esse melhoramento.

Para organizarem o projecto segundo o qual deveria ser executada a electrificação, foram designados os srs. Roberto Marinho, Heitor Lyra e Cesario Rabello que, após demorado estudo, apresentaram o seu trabalho.

Foi isso em 1922.

Naturalmente, o edital de concorrencia para a execução da importante obra, basear-se-ia nesse trabalho. Seria ella contratada com quem, pelo preço mais baixo, a realizasse nas condições estipuladas.

O projecto, porém, foi dado, antes, ao engenheiro José Luiz Baptista para que o estudasse, e este, fez-lhe tantas e taes alterações que, publicado o edital, os seus autores o desconheceram e de publico negaram a sua paternidade, resalvando a sua responsabilidade do que futuramente pudesse advir de tudo aquillo.

Segundo as alterações do engenheiro Luiz Baptista a coisa ficou de tal modo que ninguem, a não ser elle, a entendia.

Ainda assim, porém, o sr. Pires do Rio deu o contrato a um dos concorrentes. E, creou-se, desse modo, o maior entrave que o actual ministro da Viação terá que vencer para realizar o seu desejo.

Naturalmente, o concorrente preferido ha de querer realizar a obra de accôrdo com o mostrengo, inclusive o preço, calculado sobre o cambio daquella data. E se o ministro não quizer, o contemplado será muito capaz de ir para os tribunaes e, então, é que não teremos electrificação tão cedo, sabendo-se como se sabe, quanto são demorados esses processos judiciaes.

A Prefeitura de Nictheroy publicou um edital em que communica aos interessados a majoração do imposto predial em algumas ruas, aliás numerosas, da capital fluminense. Por onde se vê que nem sempre é possivel admittir censuras incondicionaes aos proprietarios, pelo facto de elevarem o preço da locação de seus predios.

Para a alta dos alugueis os poderes publicos só conhecem o palliativo da lei do inquilinato. Não foi ainda descoberto qualquer recurso, de effeitos permanentes, para a crise da habitação. A Prefeitura de Nictheroy dirá, talvez, que o imposto predial foi augmentado em zonas em que predominam as residencias procuradas por pessoas de recursos.

Realmente, verifica-se, por exemplo, que a aggravação do imposto predial, no segundo districto, abrange a maioria das ruas entre São Domingos e praia das Flexas. Teria graça, porém, se esse tivesse de ser o criterio para taxar predios. E assim como é necessario votar medidas que contenham, em justos limites, a ganancia dos senhorios, é de equidade não augmentar as suas obrigações, em relação ao imposto predial, quando elles não podem, pela lei do inquilinato exigir alugueis capazes de uma compensação, pelo que soffrem, com o peso do novo tributo.

Finalmente, não se comprehende a exigencia do fisco, quando se combate a exigencia dos senhorios...

Antes da mudança da Contadoria Central do Brasil para a rua João Ricardo, havia, pela manhã um trem especial, o S 4, para transportar os funccionarios da Intendencia, na Estação Maritima da Gamboa. Esse trem foi, ha pouco supprimido. Resultado: os funccionarios, entre elles numerosas moças, são forçados a fazer o trajecto, a pé, da Central á Estação Maritima.

O caminho é dos peores possiveis. Basta frizar que essas pobres moças, que, baldas de recursos, recorrem ao trabalho honesto, têm que atravessar o tunnel João Ricardo, onde ficam á mercê de individuos pouco educados, e, muitas vezes, grosseiros. As reclamações que, nesse sentido, têm chegado ao nosso conhecimento, são em numero elevado. Dahi o chamarmos a attenção da directoria da estrada para o caso, certo de que ella procurará, quanto antes, resolvel-o de accordo com as justas aspirações dessas funccionarias.

Grassa, com certa intensidade, a variola nos subúrbios sem que as providencias reclamadas da Saude Publica se tornem effectivas. Nem a vaccinação se intensifica ou diffunde.

Abruptamente as autoridades tomam uma resolução que, muito justamente, apavora a população de uma densa localidade do extremo do Districto: decidiram mandar construir, no Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz, quatro pavilhões para recolher os variolosos.

Ora, o Hospital D. Pedro II fica no centro do curato, proximo ao quartel do 2º regimento de artilharia, proximo á escola publica, a poucos passos da estação da Estrada de Ferro. A propagação da enfermidade será inevitavel, fatal, perspectiva que alarma os moradores de Santa Cruz.

Agora, houve uma reunião a que acorreram pessoas de todas as classes e de todos os matizes politicos, solidarias na defesa commum, e resolveram appellar para as autoridades e para a imprensa, no sentido de obstar a consummação dos propositos da Saude Publica.

O perigo que ameaça os reclamantes cobre-os de razão.

O Estado do Espirito Santo tambem quer levantar capitaes no estrangeiro. Desde que se annunciou que o governo federal cogitava de um emprestimo da consolidação, os Estados devedores aos felizes banqueiros de além mar desejam egualmente *consolidar* as respectivas dividas externas.

O governo do sr. Avidos pede autorização ao poder legislativo de seu Estado para negociar um emprestimo de 30 mil contos, afim de resgatar os emprestimos anteriores. Já uma vez a União teve de entender-se com os credores do Espirito Santo, porque lá fóra, os especialistas em emprestimos para os Estados do Brasil procedem como certos agiotas, que servem aos filhos prodigos ou estroinas de paes abastados: emprestam aos rapazes... com os olhos firmes nos cofres dos progenitores.

O desmantelo que vae pela Assistencia Publica está exigindo dos poderes competentes providencias muito sérias e muito energicas. As coisas, evidentemente, não podem continuar como até agora, numa desorganização em que ninguem se entende, de modo que o serviço de soccorros póde-se dizer, sem exagero, ser uma coisa com que não contamos mais no Rio.

Ainda agora acaba de se registrar um facto gravissimo que bastaria, em qualquer logar onde exista governo de verdade, para a immediata demissão do director da repartição. Uma menina falleceu dentro da Assistencia á falta de soccorros. Não se encontravam medicos. Os enfermeiros retiraram-se no momento mais critico, allegando estar na hora da saida. Até as injecções de estrychinina não tinham a devida dosagem.

Tudo isso parece inacreditavel. Até bem pouco o serviço da Assistencia era tido como modelar no Rio. Hoje é isso que se vê... Póde continuar uma situação desta ordem?

NO MUNDO POLITICO

—×—

Impressões da Camara

A situação do *leader* da maioria, enxertando, nos discursos da opposição, apartes que não disse, vae provocando os mais chistosos commentarios. O sr. Chico Rocha dizia, com certa malicia dorminhoca:

— Esse Vianna é um caboclo sarado. Breve deixará a esquerda falar a valer, e de tempos em tempos publicará um discurso que será uma clava.

*

Mas o que parece é que os representantes mineiros estão num delicioso mundo lyrico. Ainda hontem, não havia deputado amigo do sr. Mello Vianna que não andasse a trautear, pelo menos, a habanera da *Carmen*. E o sr. Lisboa abria-se num riso de beatitude infinita:

— E' a unica que mais fala ao coração do super-homem de Minas.

O sr. Elyseu Guilherme pergunta:

— Mas quem é o super-homem de Minas?

— Ora!... O dr. Mello Vianna.

*

Aliás, parece que excepcionalmente os mineiros estão fazendo a estação lyrica do Municipal. Andam com verdadeiras "emissões de papel-moeda" de bilhetes de entrada para o nosso theatro de luxo. Ainda hontem, o sr. Castello, que vem "bancando" de Romeu junto ao sr. Azevedo Lima, ia ao encontro deste deputado, e offerecia-lhe:

— Azevedo, você vae ao Municipal? Você é *homenzinho*. Tome um bilhete... Quer mais?

Havia puxado um maço de entradas. O bom do *leader* queria mimosear o deputado carioca, pelo serviço que lhe prestara, declarando ao sr. Bergamini que elle não pudera comparecer á sessão em que este ultimo deputado o interpellava. O *leader* é... uma alma candida, na expressão do sr. Cardoso de Almeida.

*

A questão do *dossier* João Gomes é que é a nota grave em tudo isto. Commentava-se, a proposito, o machiavelismo dos srs. João Luiz e Antonino, desafiando o general com a insinuação da pecha de *delator*, a publicar aquelles documentos, quando é evidente, dos factos posteriores, que elles estavam certos de que o general seria impedido de o fazer. E frisava-se que esta situação ia deixar em angustiosa apertura aquelle general, que passaria a cabeça de turco nas mensagens dos governadores do norte. De facto, ao gesto do governador Mathias Olympio acaba de succeder a attitude do governador Moreira da Rocha, do Ceará. O sr. Luzardo vae mostrar á Camara como a semente fructificou...

*

...e do Senado...

Ainda hontem commentava-se, no recinto, nos corredores, em toda a parte, a reforma da secretaria.

— Vantagens para o serviço, dizia alguem, não houve nenhuma. Isso é uma reforma de encommenda, feita sómente em beneficio de dois ou tres afilhados, peorando ainda mais as coisas da secretaria.

— Peorando?

— Evidentemente. Sob o pretexto de que uns tantos funccionarios não trabalhavam, mandaram-no para casa, folgadamente, com vencimentos integraes. Isso chama-se disponibilidade. De fórma que o empregado, porque é vadio, porque não comparece á repartição, porque não cumpre os seus deveres, fica logo livre de qualquer encargo e recebe integralmente, como os que mais trabalham...

*

Mas não é só... Outra circumstancia que occorre, diziam-nos hontem, é esta:

— Entre os funccionarios postos em disponibilidade ha descontentes que declaram prefeririam continuar na activa. A' Mesa, na sua indicação, insinúa que estes o que queriam era pegar o augmento de ordenado e continuarem no mesmo regimen de não ir ao Senado. Ganhando mais... e não fazendo nada. A Mesa, pois, confessa a sua falta de autoridade para obrigar os funccionarios a comparecerem ao serviço...

*

Mas não haja allusões. Tudo isso é pretexto. O funccionalismo do Senado nada se póde arguir contra elle. Ha um outro que de quando em quando apparece por lá. São excepções. O que faltou á reforma foi criterio. Isso ella não o teve nenhum. Os que a fizeram não provarão o contrario dessa asserção.

E a proposito da reforma:

— O sr. Miguel de Carvalho, que gritou tanto no começo, está calado...

*

Nas "impressões" de hontem, onde se lê "reforma é uma coisa indispensavel", deve ser "reforma é uma coisa indefensavel"... Um cochilo. Mas ahi está a rectificação.

*

O senador Gordo e a lei de imprensa

S. PAULO, 24 (A. A.) — O senador Adolpho Gordo dirigiu a seguinte carta ao "Correio Paulistano":

"Sr. redactor — Em uma correspondencia do Rio, publicada na "Gazeta" de hoje, são-me attribuidos conceitos, acerca da lei de imprensa, que nunca emitti.

Publicando esta declaração, sr. redactor, muito me penhorareis. — São Paulo, 23-7-926. — *Adolpho Gordo*."

*

Uma "crisezinha"

A entrada do sr. Baptista Bittencourt para o logar de 4º secretario da Camara provocou, como se sabe, uma "crisezinha" politica.

Um deputado de Minas, que conseguiu fazer eleger deputado mineiro pelo Amazonas seu filho mais velho, sr. Lincoln Prates, forçou a mão, pretendendo fazel-o successor do sr. Monteiro de Souza.

Mas a politica paulista, pela voz do sr. Arnolfo Azevedo, achou que era muita sorte para o sr. Lincoln e este se viu preterido pelo sr. Baptista Bittencourt.

Mas tudo acabou bem. O sr. Lincoln foi fazer lyrismo trabalhista na commissão de Legislação Social.

*

Vem ahi o sr. Eloy de Souza

RECIFE, 24 (*Do correspondente*) — Seguiu para o Rio o senador Eloy de Souza.

*

O monstro vae de vento em popa...

Embora não se reunisse a commissão de Justiça, foi feita, hontem, a distribuição, na Camara, do projecto concebido pelo senador Frontin, fixando, para a cobrança nas Alfandegas, em 3$850 a quota ouro. A escolha recaiu no sr. Francisco Campos.

Como não se achassem presentes o presidente e vice-presidente, a distribuição foi feita, a instancias do *leader* da maioria, pelo membro mais velho da commissão, sr. João Santos, que, no mesmo tempo, já marcou uma reunião extraordinaria para amanhã. Nessa occasião, o representante mineiro lerá seu parecer, favoravel á constitucionalidade do monstrengo.

Amanhã, mesmo, é bem possivel que a commissão de Finanças sobre elle se manifeste. O sr. Cardoso de Almeida, como relator da Receita, é quem deverá justifical-o.

Se assim acontecer, o plenario, em virtude de urgencia, já na sessão de terça-feira iniciará a sua discussão que, ao que se affirma, promette ser interessante. Salvo — o que não seria de estranhar — se os representantes paulistas, que tanto vêm divergindo dessa medida, nas conversas dos corredores, enfiarem a sua viola no sacco...

*

O diploma do padre Cicero

Figurava no expediente de hontem na Camara, o diploma do padre Cicero Romão Baptista, eleito para a vaga aberta, no 2º districto do Ceará, por morte do sr. Floro Bartholomeu.

Senador Barbosa Lima

Acha-se enfermo, desde alguns dias o senador Barbosa Lima, que por esse motivo não tem podido comparecer ao Senado.

Não inspira cuidados o estado de saude do representante amazonense.

*

O sr. Mello Vianna regressa a Bello Horizonte

Pelo trem nocturno de luxo mineiro regressou hontem para Bello Horizonte o sr. Fernando Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes e vice-presidente eleito da Republica.

*

Cansados de não fazer nada

S. PAULO, 24 (*Do correspondente*) — Observando o velho costume de vadiação aos sabbados, não houve hoje sessão em nenhuma das casas do Congresso.

*

Agora é com Mussolini

S. PAULO, 24 (*Do correspondente*) — Na sessão da Camara, de hoje, o vereador Almerindo Meyer Gonçalves, respondendo a um topico do discurso de hontem do sr. Marrey, Junior, na Camara dos Deputados, proferiu enthusiastico discurso, fazendo o panegyrico de Mussolini e o elogio do fascismo.

Contrariamente ao que se esperava, o vereador Luciano Gualberto não falou sobre o debatido caso da permuta do cemiterio da Consolação.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

O estabelecimento de communicações radiotelegraphicas com a Hespanha

Lisboa, 24 (U. P.) — O general Carmona recebeu um telegramma do rei Affonso XIII, agradecendo a mensagem que lhe enviou por occasião do estabelecimento das communicações radio-telegraphicas entre os dois paizes, fazendo votos pela approximação mais estreita de ambos.

Fallecimento em Lisboa

Lisboa, 24 (U. P.) — Falleceu o coronel Chaves Mello, director do serviço meteorologico dos Açores.

O serviço radiotelephonico entre Lisboa e o Porto

Lisboa, 24 (U. P.) — O governo resolveu facultar ao publico e a imprensa communicações radiotelephonicas entre esta capital e o Porto, por intermedio dos postos de Ajuda e Bom Pastor, alcançando Madrid.

Uma reclamação diplomatica contra a falsificação de vinhos

Lisboa, 24 U. P.) — O governo reclamou diplomaticamente perante o governo da Dinamarca contra a falsificação dos vinhos do Porto e Madeira.

Um commissão para commemorar a Batalha de Ourique annualmente

Lisboa, 24 U. P.) — O "Diario Official" publicou uma portaria nomeando uma commissão permanente destinada a commemorar annualmente a data da Batalha de Ourique.

Fallecimentos em Lisboa

Lisboa, 24 (U. P.) — Falleceram nesta capital o commerciante Antonio Palha Penella e o juiz João Alarcão.

Enlouquece o commandante da cavallaria de Braga

Lisboa, 24 (U. P.) — Enlouqueceu o major Silva Brito, commandante da cavallaria de Braga.

A rescisão do contrato das obras do porto do Funchal

Lisboa, 24 (U. P.) — A população da Madeira entregou ao governo uma representação pedindo a rescisão do contrato com a casa londrina Famasil, concessionaria das obras do porto do Funchal.

Restricção ao plantio das vinhas

Lisboa, 24 (U. P.) — O governo projecta decretar a restricção ao plantio da vinha em terras proprias para outras culturas.

OS PRODROMOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM PORTUGAL

Os "leaders" das opposições impediram a discussão do orçamento e declaram que ao governo só resta demittir-se

Dia 18 de maio — A's 3 horas. Está reunido o Grupo Parlamentar Democratico, com o governo. Tomam-se deliberações.

O sr. Rodrigues Gaspar entra na sala e approxima-se da bancada esquerdista.

Diz-lhe o deputado Carlos de Vasconcellos, que tem na sua frente um lindo ramo de cravos vermelho:

— Quer um cravo, sr. presidente? E Pina de Moraes, a ajudar:

— São as nossas granadas. E' o nosso material de combate.

Resposta do presidente da Camara:

— Obrigado. Vinham as mais interpretações.

A SESSÃO AGITADA

São 4 e 10. Affirma-se que as opposições chegaram a accordo. Na sala entram muitos democraticos. Mas a reunião do grupo parlamentar prosegue.

Trata-se de estradas, indignadamente, o sr. Francisco Cruz; de estradas, e indignadamente tambem, trata o conde de Agueda.

A qualquer phrase do conde de Agueda o sr. Joaquim Ribeiro chega junto da bancada monarchica. Grita e gesticula.

— Isto é phantastico! Isto é phantastico!

Os monarchicos em côro:

— Nós impedimos de votar a "régie". Prestamos esse grande serviço ao paiz. Havemos de o prestar, sejam quaes forem as difficuldades.

O sr. Carvalho da Silva.

— Já sabemos o que os democraticos querem. Já percebemos tudo.

O sr. Joaquim Ribeiro para o sr. Antonio Cabral:

— V. ex. insultou aqui no Parlamento o rei e a rainha. Não tem autoridade para falar.

— V. ex. ha de proval-o. Se não fica como calumniador.

Os animos serenam um pouco. O conde de Agueda prosegue:

— A responsabilidade do estado em que se encontram as estradas cabe toda ao partido democratico que está ha dezeseis annos no poder.

Novos protestos.

O orador tem uma lista de estradas que se encontram intransitaveis.

O conde de Agueda:

— As estradas são uma vergonha para a patria e para a Republica. (Risos).

São 4.30. Lê-se a acta.

Diz o presidente:

— Vae passar-se á ordem do dia. Está em discussão o orçamento do Ministerio do Commercio.

Fala o sr. José Domingues dos Santos:

— Não sei em que disposição regimental se baseou a mesa para marcar para ordem do dia de hoje a discussão do orçamento do Ministerio do Commercio. Se a mesa tem em vista procurar conversas entre nós e o governo engana-se redondamente.

Continuaremos a protestar até que o governo vá a Belém.

O sr. Joaquim Ribeiro:

— Mas sem os seus sessenta mil homens.

O sr. Jorge Nunes protestou tambem contra a attitude da mesa. E accrescenta:

— Emquanto o governo ali estiver não cessarão os nossos protestos.

O sr. Rodrigues Gaspar dá explicações, dizendo que não conferenciou nem com maiorias nem com minorias.

E conclue:

— Não tenho qualquer empenho em que se trate de tabacos ou de orçamentos. A Camara resolverá.

O sr. Pinheiro Torres:

— Damos a nossa inteira solidariedade á attitude das opposições. E manifestando a nossa absoluta incompatibilidade com o governo, lamentamos que este insista em manter-se numa situação desprestigiante para todos nós.

Diz o sr. Rodrigues Gaspar:

— Vão ler-se as emendas ao capitulo IV.

E começa o jazz-band.

São cinco minutos de batuque. O presidente põe o chapéo na cabeça e declara a sessão interrompida.

A SESSÃO SUSPENSA

Emquanto a sessão esteve interrompida voltou a reunir o grupo parlamentar democratico.

Correm os mais desencontrados boatos.

Que o sr. Antonio Maria da Silva tem maioria no grupo parlamentar, mas não a tem no directorio. De ahi a sua attitude; de ahi o facto de elle conseguir a solidariedade do grupo, sustentando-se no poder.

O sr. Jorge Nunes conversou, num dos corredores, com o presidente da Camara. Na sala esteve conversando tambem com os srs. Pina de Moraes e Alvaro de Castro.

Fazem-se combinações? Os politicos começarão, emfim, a compenetrar-se da gravidade da situação?

Na sala das sessões não ha a algazarra habitual. Conversa-se baixo, discretamente, serenamente.

...sessão, tendo os agentes tomado posições nas proximidades do Congresso, sobretudo no largo das Côrtes e no cruzamento da calçada da Estrella com a Avenida Presidente Wilson.

Dentro do edificio dirige o serviço policial o tenente Boavida, commissario da P. S. P.

No quartel dos Bombeiros, na Avenida Presidente Wilson, estão concentradas fortes destacamentos da G. N. R. e da policia para a hypothese de qualquer tumulto na rua.

OS TUMULTOS DE HONTEM

Nada se passou de anormal durante a noite ultima e o dia de hoje, em materia de alteração da ordem publica.

Os individuos que hontem foram detidos nas immediações do edificio das Côrtes, por causa dos tumultos que ali se deram, ainda continuam presos.

A REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS EM BELEM REVESTE GRANDE IMPORTANCIA

Dia 19 de maio — Hoje não houve sessão na Camara dos Deputados. O sr. Rodrigues Gaspar, que tem tido a habilidade rara de não fazer desviar para cima da sua cabeça a tempestade desencadeada pelas opposições sobre o governo, lá conseguiu, á custa de muitos esforços e de muito boa vontade, adiar por vinte e quatro horas o batuque. E amanhã? O batuque recomeçará.

Mais vibrante, mais intenso, mais forte. Ensaiem-se as tentativas que quizerem, façam-se as "demarches" que tiverem por mais convenientes.

Os fados hão de cumprir-se, inexoravelmente. E a nota officiosa do grupo parlamentar democratico, dirá o leitor. Um balão de oxygenio. O seu effeito é curto e inane. De bem pouco valerá ao ministerio. Este teima em se aguentar. Por uma questão de dignidade. Nem tanto, talvez. Por uma questão de sensibilidade que não pode merecer nem applausos nem censuras. O governo faz apenas o que o instincto lhe determina.

Mas a maioria, essa merece louvores incondicionaes. A sua situação definida a um marechal democratico nestes termos:

— Agora a nossa posição é apenas esta: perguntar ao presidente do ministerio o que quer de nós. Attitude de sacrificio, portanto. Podia tomar outra, a maioria? Podia, evidentemente. Mas com grave quebra de disciplina partidaria, mas com grande prejuizo da unidade democratica.

Ora o partido democratico não se quer inutilizar, atravez o governo, para a funcção de governar. Muito pelo contrario. E o que se tem passado nos ultimos dias em nada o diminue.

Considera elle, porém, que a apresentação de um decreto dando ao sr. Antonio Maria da Silva os poderes sufficientes para pagar aos operarios dos tabacos, passou inteiramente. Esse documento devia ser apresentado na primeira hora, ao chefe do Estado, que sobre elle decidiria. E depois ao Parlamento. Mas, nessa altura, tanto o presidente do ministerio como o ministro das Finanças, disseram que não precisavam de qualquer autorização para pagar aos operarios. Esta a verdade.

Agora, é tarde para enveredar por esse caminho. Se um decreto redigido nestes termos fosse apresentado ao chefe do Estado, este não o podia de maneira nenhuma assignar.

A situação torna-se assim insustentavel. Nos circulos parlamentares considera-se a queda do governo, se não solução definitiva para o caso, ao menos solução para o "gachis" creado pela attitude das opposicionistas.

O conselho de ministros reuniu-se hoje, das 11 ás 15, no gabinete do titular da pasta das Colonias fornecendo á imprensa a seguinte nota:

"O conselho tomou deliberações sobre as reparações "en nature" e outros assumptos pelas pastas das Colonias e Finanças.

As reclamações formuladas pelos operarios dos phosphoros serão submettidas á resolução parlamentar, por carencia de disposições legaes que dependem dessa sancção."

A saída do Conselho conseguimos trocar algumas palavras com o sr.

Coimbra e de sua mulher, d. Isabel de Aragão, filha de d. Jayme, segundo conde de Urgel, e de d. Isabel, filha de d. Pedro IV, de Aragão nasceu d. Filippa em Coimbra em 1435.

Foi baptisada com o nome de d. Filippa em memoria de sua avó, a rainha d. Filippa, mulher de dom João I.

Muito religiosa, recolheu-se ao mosteiro de Odivellas, da ordem de São Bernardo, e ali viveu 17 annos entregue á pratica das maiores devoções, fallecendo com cincoenta e seis annos de edade.

Animada de fervoroso espirito, sem lhe causar impedimento a sua elevada gerarchia nem a delicadeza do seu sexo, emprehendeu uma peregrinação ao sepulchro de São Thiago, para obter as indulgencias do mesmo santo, cuja jornada realizou a pé, despendendo copiosas esmolas pela pobreza.

Com heroico animo, soffreu o fatal golpe da infausta morte de seu pae, na batalha de Alfarrobeira.

D. Filippa foi senhora muito virtuosa e versada em differentes linguas. Era apreciada escriptora e artista. Escreveu: *Nove estações ou meditações da Paixão, mui devotas para as que visitam as egrejas quintas-feiras de Endoenças*; parece que se imprimiu esse livro no tempo da regencia de d. Catharina, viuva de d. João III, na menoridade de el-rei d. Sebastião; *Consulho e voto da senhora d. Filippa... sobre as Terceirias e guerras de Castella*, Lisboa, 1642, publicada por diligencia do chronista-mór fr. Francisco Brandão, que lhe juntou uma breve noticia desta senhora e algumas outras explicações para melhor intelligencia.

Deixou em manuscripto: *Pratica feita ao Senado de Lisboa em tempo que receava algum tumulto*.

Traduziu do latim: *Tratado da vida solitaria, composto por São Lourenço Justiniano*; traduziu do francez: *Evangelhos e homilias de todo o anno*. Este livro escripto pela propria mão de d. Filippa, com varias imagens e figuras debuxadas, em cuja arte era muito perita, deixou como ultimo penhor do seu affecto ao convento de Odivellas, onde se conservava ainda no seculo XVIII, no tempo de Barbosa Machado, autor da *Bibliotheca Lusitana*.

No Rio de Janeiro

Orfeão Portugal — A proxima festa da commissão dos "Modestos"

Está sendo assumpto de importantes commentarios, no mundo associativo, a commissão dos Modestos fundada ha um mez, nesta agremiação. E' que os rapazes que a compõem, elaboraram um programma admiravel e promettem realizar uma esplendida festa artistica, todos os mezes, constando da representação pelo corpo scenico, de peças theatraes, actos variados e bailes, reunindo assim, o util ao agradavel. Todos os componentes da commissão dos "Modestos", desdobram-se numa actividade constante, pois fazem questão que os seus salões artisticos, possam aquilatar a alta conta em que é tido o Orfeão Portugal, pelo brilhantismo das festas que ali se realizam.

Vamos assim assistir no dia 14 de agosto, ao segundo festival artistico, que será mais uma patente affirmativa de esforço com que a commissão dos "Modestos", fará vibrar de enthusiasmo, os seus innumeros admiradores. Será representada a comedia em um acto "A hora do almoço", do nosso collega de imprensa Corrêa Varella, e o esplendido episodio dramatico "Corôa de rosas" de Carlos de Moraes. Seguir-se-á um acto variado e baile até ás 4 horas da manhã. Os ingressos, encontram-se em poder da commissão, diariamente na séde, das 7 ás 10 horas.

— Amanhã, ás 20 horas, haverá reunião desta commissão, afim de serem tratados assumptos importantes e urgentes.

Banda Portugal — Jardim do Meyer — 1º de Agosto

A Banda Portugal levará a effeito, no domingo 1 de agosto, no coreto do Jardim do Meyer, um concerto musical, obedecendo ao seguinte programma:

Primeira parte: La monteria, dobrado; Raymond, "ouv. da opera", A. Thomas; Tanhauser, "Fantasia da opera", Rich. Wagner.

Segunda parte — Gioconda "Selecção da opera", Ponchielli; canções do Alto Minho, "Rapsodias", Moraes; Thiago Alves, "Marcha", J. Oliveira.

Casa de Portugal — Reunião de directores

Sob a presidencia do sr. Antunes Abadia e com a presença da maioria dos seus componentes, reuniu-se, na passada terça-feira, a Commissão da Fundação da Casa de Portugal.

Iniciados os trabalhos pelas 9 horas, foi lida e approvada sem debate a acta da reunião anterior.

Expediente: officio do Consulado Geral de Portugal accusando a recepção da quantia que lhe foi enviada, valor das collecções dos sellos commemorativos do raid aereo Lisboa-Rio de Janeiro, vendidos pelos Centros Regionaes Portuguezes. Officio do conego José Joaquim Valença solicitando permissão para ser exposto no salão nobre o modelo do dirigivel inventado pelo padre Joaquim Ignacio Ribeiro, licença que foi concedida. Officio do Centro Trasmontano com a nota do custo da chapelaria e mais mobiliario do serviço de todos os centros, cuja importancia será rateada entre os mesmos, de accordo com o que foi resolvido.

Ordem do dia: por proposta do sr. Adelino Martins Pinto, delegado do Centro Beirão, foi lançado em acta um voto de louvor ao conselheiro Teixeira d'Abreu e conde de Pinheiro Domingues, pelo brilho que prestaram á sessão solenne realizada em homenagem á embaixada academica brasileira e o sr. Manoel Joaquim de Oliveira Junior, presidente da directoria do Centro da Extremadura, pelo zelo e attenção com que organizou a referida sessão.

Pelo sr. Luiz Braz da Silva, delegado do Centro Beirão, foi proposto que se telegraphasse ao embaixador da Italia e ministro da Hespanha, apresentando os sentimentos da commissão pelos desastres soffridos pela aviação italiana e hespanhola, em que perderam a vida os intrepidos aviadores da raça, major Casati e Duran.

Foi a seguir encerrada a sessão ás 11 horas.

Centro Beirão — Sessão de directoria

Sob a presidencia do sr. Adelino Martins Pinto, secretariado pelo sr. Manoel Monteiro de Gouvêa, teve logar, na passada sexta-feira, mais uma reunião da directoria do Centro Beirão, á qual assistiu a maioria dos seus membros.

Depois de dar por iniciados os trabalhos, o presidente concede a palavra ao secretario para ler a acta da reunião anterior, que é approvada sem debates. Do expediente, lido a seguir pelo mesmo sr. e que foi devidamente encaminhado, destacámos o seguinte: convite da directoria do Centro Trasmontano para a sua festa de anniversario, a realizar-se no proximo dia 28, tendo sido incumbido de representar o Centro nesta solennidade o sr. Manoel Monteiro de Gouvêa; convite da Companhia Brasil Cinematographica para a sessão realizada no Cinema Odeon, na passada segunda-feira, cujo espectaculo foi consagrado á colonia portugueza, não se tendo o Centro feito representar devido ao atrazo com que o mesmo chegou ás mãos da directoria; memorandum da Commissão Iniciadora encaminhando a copia da acta numero 59, da sua penultima reunião.

O sr. Luiz Braz da Silva communicou á mesa que na ultima reunião da Commissão Iniciadora foi apresentado, pelo seu primeiro secretario, um convite em nome dos delegados do Centro Madeirense para a solennidade da posse da sua nova administração, a realizar-se no proximo sabbado, dia 24, tendo sido designado para representar o Centro o proprio sr. Luiz Braz da Silva.

Tendo sido adiada para esta reunião a discussão do assumpto que se prende á organização da chapa para a nova directoria, foram feitas em torno do mesmo varias considerações, tendo-se resolvido finalmente, por proposta do presidente, convocar o conselho deliberativo para uma reunião na proxima sexta-feira, 30 do corrente, afim de que tal assumpto seja resolvido com a collaboração dos seus membros.

Por absoluta falta de espaço, deixamos de enumerar varios assumptos que, no correr dos trabalhos, prenderam a attenção de todos os directores presentes á sessão, que foi encerrada ás 10 e meia horas.

A FRANÇA E OS AMERICANOS

As occorrencias destes ultimos dias estão afastando de Paris os turista dos Estados Unidos

Washington, 24 (*Correio da Manhã*) — Os peritos em questão de turismo prevêm um grande decrescimo de 150 milhões de *dollars* por anno nos despesas dos turistas americanos em França, em consequencia das demonstrações anti-americanas.

Calcula-se em 300.000 o numero de viagens annuaes á Europa, numa media de 1.200 *dollars* cada, o que junto perfaz um total de quatrocentos milhões de *dollars*, dos quaes um quarto a França consome. Simultaneamente os turistas estrangeiros gastam cem milhões nos Estados Unidos por anno.

As companhias de navegação já registraram um grande augmento de pedidos de informações sobre as possibilidades de viagens de recreio ás Indias Occidentaes e á America Central e do Sul, em consequencia das noticias desanimadoras vindas da França.

Concurso na Contadoria Central

No Lyceu de Artes e Officios terão inicio amanhã conforme antecipamos, ás 8 horas da manhã, as provas do concurso para praticante da Contadoria Central da Republica, sendo chamados os candidatos ás provas escriptas de calligraphia, das 8 ás 10 horas, ás 12 1|2 horas as de escripturação e das 14 ás 16 horas as de arithmetica.

Querem ser nomeados!

A Directoria Geral do Thesouro Nacional remetteu ás delegacias fiscaes, no Paraná e no Piauhy, para satisfação das exigencias regulamentares os requerimentos em que João Carneiro da Silva reclama contra o facto de não ter sido nomeado guarda aduaneiro da Alfandega de Paranaguá, e em que Raymundo Nonato Barros da Silva pede sua nomeação para despachante aduaneiro na Alfandega de Therezina.

CORREIO MUSICAL

O CONCERTO DO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Esta sympathica sociedade artistica realiza hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu 32º concerto, nelle tomando parte pianistas como a senhorita Lucia Amallo da Silva (uma verdadeira vocação, desde a mais tenra edade, tendo sido tambem uma das nossas meninas-prodigios mais festejadas), a senhorita Nair de Gusmão Lobo, distinctissima virtuose, a cantora senhorita Gilda Abreu e o applaudido violinista patricio sr. Edgardo Guerra, sem favor nenhum um dos nossos artistas mais completos e que possue mais solida cultura musical.

Por todos os motivos a audição do Centro Artistico Musical é merecedora de grande concorrencia, não só pela escolha dos executantes como pelo programma que é o seguinte:

I — a) J. Ph. Rameau: Les tendres plaintes; b) Beethoven: Allegretto (da sonata op. 31 n. 2); c) Mendelsohn: La fileuse; professora senhorita Nair de Gusmão Lobo.

II — a) Beethoven: Romance em sol; b) Tartini-Kreisler: Variações; professor Edgardo Guerra.

III — Massenet: Manon "Fabliau", senhorita Gilda Abreu.

IV — H. Oswald: Scherzo (da symphonia op. 43), para dois pianos, professora senhorita Nair de Gusmão Lobo e senhorita Lucia Amalio da Silva.

V — a) Chopin-Auer: Nocturno em mi menor; b) Edgardo Guerra: Capricho brasileiro; professor Edgardo Guerra.

VI — Chopin: Balada em sol menor, professora senhorita Nair de Gusmão Lobo.

VII — G. Verdi: Rigoletto "Caro Nome", senhorita Gilda Abreu.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Julieta Gomes de Menezes.

"REVISTA DAS ARTES"

Nosso meio ainda se resente da falta de revistas que se occupem da arte, em geral. O Centro Artistico Musical, resolvendo publicar um orgão seu, para occupar-se desses assumptos acaba de dar um bello exemplo, tomando a si uma iniciativa de incontestavel utilidade.

Temos presente o primeiro numero da "Revista das Artes". Do seu programma destacamos as seguintes linhas:

"A musica será seu principal objectivo, mas não serão esquecidos os demais ramos da arte: a poesia, a literatura, a pintura, etc."

Este primeiro numero contém artigos magnificos, reportagens interessantes, noticiario copioso e bôas gravuras.

Pena é que a "Revista", já no seu primeiro numero, venha publicando um maxixe "Jocotó" e um Fox-Trot qualquer, numeros de musica que não deviam figurar num magazine sério, que se empenha para o progresso da arte...

Os operarios da Casa da Moeda equiparados aos da Imprensa Nacional

O presidente do Congresso Nacional promulgou a resolução legislativa que equipara os actuaes operarios da Casa da Moeda ao pessoal da tabella B, da Imprensa Nacional.

O processo contra o ministro da Guerra

Falta depôr uma testemunha

O ministro Viveiros de Castro, relator do processo movido pelo capitão Manoel Rabello contra o ministro da Guerra, officiou ao ministro da Marinha reiterando o pedido do comparecimento do 2º tenente Ruy da Cruz Almeida, unica testemunha que falta depôr no processo e que se encontra na ilha da Trindade.

Só depois da chegada a essa capital do referido official é que o ministro Viveiros de Castro marcará dia para a continuação de inquirição de testemunhas.

Dois vereadores de Tambahu' impetraram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal

Foi, hontem, impetrada ao Supremo Tribunal uma ordem de habeas-corpus preventiva em favor de Pedro Leal e Castor Sobreira, vereadores municipaes de Tambahu', São Paulo, para que os mesmos possam, sem coacção ou constrangimento de qualquer especie, continuar a exercer o respectivo mandato, de que se acham investidos, desde janeiro do corrente anno, sendo até o primeiro presidente e o segundo vice-presidente da Camara daquelle municipio.

Decisão mantida pelo ministro da Fazenda

No requerimento em que a Companhia Tecelagem de Seda Italo-Brasileiro, pedia reconsideração do despacho, o ministro da Fazenda, mantendo as decisões anteriores, declarou ficar entendido que o fio em questão deve ser classificado como de seda em meadas, para tear, da taxa de 50$000, por kilogramma.

Multa mantida pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, negando provimento ao recurso de Antonio Russo italiano, manteve a multa de réis 2:500$, por infracção do regulamento do imposto de consumo imposta á mesma firma pela Delegacia Fiscal em São Paulo.

S. Ex. manteve, egualmente, a decisão da Alfandega de Recife, relativamente ao recurso de Anysio de Andrade.

O juiz federal Vaz Pinto em cumprimento da nova jurisprudencia do Supremo Tribunal

O juiz federal da 1ª Vara mandou baixar a cartorio os habeas-corpus de sorteados, que com elle estavam, pendentes de decisão, com o seguinte despacho:

"Baixam os autos a cartorio sem mais despacho, declarada que está a incompetencia deste Juizo para o caso, por decisão do Egregio Supremo Tribunal Federal, proferida em sessão de 19 do corrente — habeas-corpus ns. 17403 e 17306.

Districto Federal, 24 de julho de 1926. — (a) Henrique Vaz Pinto Coelho".

Eis os nomes dos pacientes: Marcellino Borges da Silva, José Tolentino de Lima, José Barbosa Sabino, Olympio José Fernandes, José de Souza Cabral, Heraclito Joaquim Soares, Firmino Ignacio dos Santos, João Alves Côrtes e Theophilo Tores.

O esforço que ninguem fez pelo desarmamento

Post tantos tantosque labores, a montanha de Genebra pariu um ratinho...

GENEBRA, julho. (*Communicado epistolar da United Press*) — O desarmamento na Europa foi reduzido a uma unica questão, ou seja, saber se a segurança póde ser garantida por um simples accordo de cavalheiro.

A Inglaterra insiste em que as obrigações moraes de assistencia mutua, determinadas no "covenant" são sufficientes para garantir o auxilio das nações em caso de ataque injusto.

A França sustenta que não póde se desarmar, a menos que lhe seja garantida a segurança e que essa garantia se reduza a realidades concretas e tangiveis.

Emquanto esses dois paizes não estiverem de accordo sobre esse ponto, não será possivel nenhum progresso no desarmamento da Europa.

A questão será amplamente discutida na proxima reunião do Conselho da Liga e durante a assembléa que se seguirá no mez de setembro.

Nesse interim, a França apresentou á Commissão de Desarmamento da Liga uma declaração completa dos seus desejos no assumpto.

O artigo sexto do "covenant" da Liga que determina uma acção commum contra o aggressor, deve ser, na opinião da França, aperfeiçoado no sentido de que a nação victima da aggressão saiba préviamente que especie de auxilio financeiro, economico, militar, naval e aereo lhe será dado pelos outros membros da sociedade.

Até que saiba precisamente com quanto auxilio exterior possa contar, nenhum Estado, segundo a these franceza, póde decidir da extensão do seu desarmamento.

Outro ponto de vista interessante no qual a França insiste é que a regra da unanimidade, ora exigida para todas as deliberações tomadas pelo Conselho da Liga, seja modificada para a questão de saber-se se houve ou não aggressão.

Com a regra da unanimidade vigente, a França observa que em qualquer caso de flagrante aggressão, qualquer membro do Conselho, por varios motivos, poderia tornar absolutamente impossivel o auxilio da Liga a um Estado aggredido.

A França tambem deseja uma clausula especial que dará ao Conselho da Liga autoridade para declarar o armisticio logo que começarem as hostilidades, até que um inquerito haja determinado quem é o aggressor.

Tal armisticio foi declarado pelo Conselho durante a luta greco-bulgara com optimos resultados, que crearam a convicção de ser elle uma importante arma nas mãos do Conselho, para impedir o proseguimento da luta.

Até agora a Inglaterra tem se mostrado relutante em acceitar os pontos de vista francezes. Isso se baseia primeiro na opposição dos dominios a compromissos que os obriguem como parte do Imperio Britannico, e segundo ao sentimento geral britannico contra quaesquer obrigações especificas.

Pedido de aforamento de terreno

O ministro da Fazenda pediu o parecer do seu collega da Guerra sobre o aforamento pretendido por Paulo Burle do terreno occupado com as ruinas do antigo forte de Gaybu', no municipio do Cabo, em Pernambuco.

A commissão estuda a suspensão indefinida dos seus trabalhos

Pekin, 24 (U. P. — A Conferencia das Tarifas estudou o definitivo adiamento dos seus trabalhos. O sr. Mac Murray publicou uma carta respondendo ao protesto de Cantão contra o reinicio das suas reuniões, dizendo: "As demonstrações de desinteresse e da falta de unanimidade entre os chinezes a respeito dos esforços sobre certos pontos a reajustar no tratado estão trazendo sérias preoccupações."

Vae submetter-se a inspecção de saude

Vae ser submettido á inspecção de saude o servente da Portaria da Alfandega do Rio de Janeiro, em exercicio na Recebedoria, Antonio da Silva Meirelles, visto ter requerido licença, em prorogação.

Combatendo o alcoolismo, o dr. Sá Freire produziu memoravel conferencia

O dr. Melciades Mario de Sá Freire, tendo sido escolhido para presidente de honra da Liga Brasileira de Hygiene Mental, tomou hontem á noite, posse desse cargo, em sessão realizada no antigo Pavilhão Argentino, onde funcciona aquella Liga. Os trabalhos foram abertos ás 8 1|2 horas pelo dr. Ernani Lopes, presidente da Liga, que constituiu a mesa com os srs. dr. Gomes, que representava o presidente da Republica, dr. Sá Freire e professor Miguel Couto, presidente da Academia Nacional de Medicina. Continuando com a palavra o dr. Ernani Lopes, justificou a escolha do novo presidente de honra, não só como homenagem ao seu alto valor, mas tambem como pela necessidade de assistir-se á Liga, fundada por medicos, do auxilio dos jurisperitos, antevendo os melhores resultados da collaboração da medicina e da jurisprudencia na obra benemerita da Liga. Depois de considerações de alto valor sobre os fins da instituição, pedindo a repressão do vicio, do alcoolismo, referindo-se aos resultados magnificos conseguidos na America do Norte, referiu-se ao dr. Sá Freire dizendo que a Liga tudo esperava do seu concurso efficaz. Em seguida usou da palavra o dr. Sá Freire, que por longo espaço de tempo prendeu a attenção do selecto auditorio, fazendo uma conferencia que ficará memoravel nos annaes da Liga. Depois de demonstrar que o alcoolismo, ao lado do jogo e o maior mal da humanidade, salientou as leis que têm procurado eliminar esse flagello e concluiu apresentando a sua contribuição para auxiliar a Liga na sua obra que se resume no seguinte:

1º — Representar nos poderes do Estado para o effeito de incluir o alcool expressamente como toxico no art. 1º e paragrapho unico da lei 4.294 de 6 de julho de 1902, modificadas e accommodadas suas demais disposições.

2º — Representar aos poderes municipaes insistindo pela revogação das leis de excepção sobre a venda do alcool, actos que vigorarão até que o Congresso Nacional vote a providencia radical constante da 1ª conclusão.

Ao terminar a sua brilhante conferencia recebeu o dr. Sá Freire muitos applausos. O dr. Ernani Lopes agradecendo o concurso da assistencia, dos representantes officiaes e sociedades scientifias, encerrou os trabalhos, declarando que a Liga ia reunir-se dentro em breve, para tomar em consideração as conclusões a que chegara o seu illustre presidente de honra.

Além de diversas senhoras, achavam-se presentes os drs. Juliano Moreira, Oswaldo de Oliveira, Belisario Penna, Antonino Ferrari, H. Gotuzzo, Faustino Espozel, Soares do Couto, deputado Nogueira Penido e muitos alumnos dos diversos cursos da Faculdade de Medicina.

AS CONVULSÕES TELLURICAS

O professor Bendani faz sinistras previsões para estes proximos dias

Faenza, 24 (U. P.) — O astronomo Bendani fez a seguinte declaração a United Press:

"Novas perturbações sismicas começarão a 24 do corrente, seguidas por um violento terremoto no dia 25. Seguir-se-ão tres dias de relativa calma até o dia 28, quando haverá novas perturbações na Asia Oriental.

As zonas sujeitas são as do Mediterraneo e o Extremo Oriente."

AS TARIFAS DA CHINA

Querem o dinheiro

E se queixam das requisições militares

S. Paulo, 24 (Do correspondente) — A imprensa publica reclamações, procedentes do interior, de pessoas que tendo attendido promptamente ás requisições militares feitas pelo governo federal, até hoje não receberam qualquer indemnização.

GUARDA CIVIL

O ensino profissional e varias ordens de serviço

Soffreu algumas modificações o programma da Escola Policial. As aulas foram a ser distribuidas por dois cursos, sendo frequentado cada um por duas turmas de guardas. Um, será pratico e o outro, theorico. Este versará sobre os seguintes pontos: deveres regulamentares do guarda civil, maneira de se fazer o policiamento das ruas, conhecimentos topographicos da cidade, methodos de investigações, dactyloscopia, posturas municipaes e regulamentos de vehiculos, casas de diversões e jardins publicos.

O curso theorico constará das seguintes materias: Constituição da Republica, Codigo Penal e leis e regulamentos policiaes.

Além das aulas relativas aos dois cursos, haverá uma, ministrada aos sabbados pela inspectoria, cujo fim será o de instruir os alumnos em geral sobre diversas noções de coisas com fundamento na physica, chimica, hygiene, moral, civismo, geographia e historia do Brasil etc. etc.

As faltas á escola serão punidas pela inspectoria que, por outro lado, premiará os alumnos assiduos, concedendo tres dias de dispensa do serviço aos que não faltarem ás aulas durante tres mezes consecutivos.

Os exames serão effectuados de seis em seis mezes, isto é, em julho e janeiro de cada anno, tendo preferencia para as promoções de classe os guardas que obtiverem approvação.

Os guardas-civis que forem chamados á escola trabalharão nos 1º e 4º quartos de ronda, de maneira que fiquem os reservas com o 1º quarto e os guardas de terceira classe no 4º quarto. O director da escola organizará as listas de chamada que serão submettidas á approvação da inspectoria, devendo remetter diariamente á sub-inspectoria a relação dos alumnos faltosos.

A Escola Policial passará á funccionar dentro do seguinte horario:

Curso Pratico — 1ª turma, segundas, terças, quartas, quintas e sextas, das 12 ás 13 horas.

Segunda turma, nos mesmos dias das 14 ás 15 horas.

Curso Theorico — 1ª turma, nos mesmos dias — das 11 ás 12 horas.

Curso Theorico — 2ª turma, nos mesmos dias, das 13 ás 14 horas.

Lições de coisas — para as turmas em geral — aos sabbados — das 14 ás 15 horas, pelo inspector.

O curso pratico ficará a cargo do auxiliar da escola, guarda civil Armindo Pereira; o theorico será ministrado pelo director da mesma, fiscal Acelyno Monteiro Duarte.

Essas modificações começarão a vigorar do dia 1 de agosto em diante.

— Despachos do inspector: "archive-se" na syndicancia sobre o guarda 337, "deferido", na petição do fiscal Augusto Gonçalves de Almeida; "indeferido", as dos guardas 618, 789, 812, 479, 744, 1134, 971, 116, 1.058 e 584.

— Apresentaram-se hontem: os guardas 1.086, 1.155, 753 e 1.101 e o fiscal Joaquim Manso Moreira Maia.

Terminaram hoje as dispensas dos guardas 847 e 1112.

— Passaram: a ausente o guarda 462 e a doente, o guarda 1079.

— Foram transferidos: da séde para a 5ª secção os guardas 976 e 509 e vice-versa, 233 e 308.

— Passou á disposições do o guarda 186.

— Obtiveram permissão: para uzar oculos escuros o guarda 531 e para uzar fumo no braço, os guardas 127, por 90 dias, e 1065, por seis mezes.

— Devem comparecer amanhã na Escola Policial, afim de serem submettidos á prova oral os seguintes candidatos a guarda: Alberto dos Santos, Dario Augusto Leite, Francisco Claudionor de Assis, Guttemberg Fernandes Ribeiro, Julio Casagrande, Joaquim Luiz de Lima, Joaquim Brito de Souza, José Pinto, Manoel Victoriano Filho e Ricardo Guimarães.

— Pelos respectivos fiscaes, foram, hontem, entregues aos commissarios de dia aos 12º e 14º districto uma bola de borracha e uma argola com seis chaves.

— Devem comparecer amanhã, no almoxarifado, á 1 hora da tarde, os guardas ns. 830 e 838; na sub-inspectoria, ás 2 horas da tarde para entender-se com o ajudante Ramos de Freitas, o fiscal Napoleão; na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 435, 390, 409 e 653, devendo o fiscal da séde central providenciar sobre os guardas ns. 409, 653 e o ajudante da secção de vehiculos relativamente ao de n. 390; e no gabinete do inspector, ás 12 horas, os guardas promovidos, constantes da "Ordem de Serviço", de hontem.

Multa imposta pelo ministro da Fazenda

Tomando conhecimento de um recurso "ex-officio" da Delegacia de Fiscal em São Paulo, o ministro da Fazenda mandou impôr á Companhia Armour of Brasil a multa de 500$ com obrigação de pagar, com revalidação, de accordo com a lei da receita, o sello devido.

Telas & Palcos

Telas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — "A Viuva Alegre", com Mae Murray e John Gilbert.
CENTRAL — "Lyra de Rua", com Virginia Lee Corbin e Johnnie Walker.
GLORIA — "As Orphãs da Tempestade", com Lillian e Dorothy Gish.
IDEAL — "O Caminho da Perdição", com Leatrice Joy, e "Lyrio das Ruas", com Virginia Lee Corbin.
IMPERIO — "Contra a Mão", com Thomas Meighan e Lois Wilson.
ODEON — "Portugal, visto de Perto"; "Moças Modernas", com Colleen Moore e Jack Mulhall e Tuna Luzitana, No palco.
PALAIS — "Collisão de Feras", com o cão "Rin-Tin-Tin".
PARISIENSE — "Combatendo os Chammas", com Dorothy Devore e William Haines.
PARIS — "E' assim que se trata uma mulher", com Richard Dix e Esther Ralston, e "Tudo pelo amor", com Alice Calhoun e Milton Sills.

VARIAS NOTAS

VITAL RAMOS DE CASTRO — Pelo "Arlanza", como já noticiamos, regressou hontem da Europa, após longa ausencia, o capitão Vital Ramos de Castro, proprietario dos cinemas Popular, Primor e Mascote.

Muito querido nas nossas rodas sociaes, Vital Ramos de Castro teve um desembarque concorridissimo.

Veiu elle acompanhado de sua familia.

FRED THOMSON, AMANHÃ, NO CINEMA CENTRAL — "Sangue de Guerreiro", a pellicula que vem sendo ansiosamente esperada pelos amantes do genero de [illegible], terá sua exhibição amanhã, na tela do Central.

Nunca Fred Thomson, o querido cow-boy e athleta teve tanta opportunidade para [illegible] seus admiradores, como nesta producção que o Diamond Programma distribue, amanhã.

Em "Sangue de Guerreiro", Fred encarna um [illegible] de mineralogia, que se põe á captura desse bando de ladrões e para isso, pratica as mais destemidas façanhas, usando dos innumeros recursos, que a sua agilidade e destreza possuem.

Se o leitor é admirador desses films de aventuras, não perca esta chance, que o Diamond Programma vos offerece, pois, terá ensejo de gozar uma hora de franca alegria.

UM ELENCO VALIOSO, EM "E' UM CASO SERIO!..." — A proxima pellicula de Select Programma intitula-se "E' um caso serio!", e tem como principal interprete o querido Douglas Mac Lean, tão conhecido das plateas brasileiras.

Mac Lean, que é o productor de seus proprios films, teve o cuidado de arranjar os mais populares artistas da tela, que figuram no seu lado, nesta esplendida comedia, que o cinema Parisiense exhibe, na proxima semana.

Vejam só: Lillian Rich, Helen Ferguson, Hallam Cooley, Lucien Littlefield, Eric Mayne, Wade Boteler, William Orlamond, Grace Cooper, André Lanoy e Tom O'Brien.

Não é preciso salientar o valor deste cast pois o publico conhece de sobra seus componentes.

[illegible] o publico a belleza radiante das duas estrellas e para assegurar o riso constante não faltam valores: Mac Lean, Lucien Littlefield e George Cooper.

Os "fans" que se preparem para a semana de riso e bom humor, que Mac Lean vae apresentar...

"O CORCUNDA DE NOTRE DAME", NO IDEAL — E' amanhã, sem falta, que o Ideal nos dá a mais sensacional de quantas reprises poderiam ser feitas nestes ultimos tempos: "O Corcunda de Notre Dame", monumento da Universal, considerado pela critica mundial como a obra mais bella e mais impressionante que a tela tem erigido.

Vamos ver o formidavel Lon Chaney no seu formidavel papel de Quasimodo, o aborto da natureza, o famoso sineiro de Notre Dame e, ao lado delle, a suave Esmeralda, a linda Ruth Patsy Miller.

[illegible] cartaz de "O Corcunda de Notre Dame" assume proporções de verdadeiro acontecimento nas rodas cinematographicas.

O Ideal, amanhã, não terá lugar nem para um palito.

MARY ASTOR, A ARTISTA LINDA, NA PROXIMA SEMANA — Mary Astor é uma das mais lindas estrellas do cinema americano. [illegible]

ANNA CHRISTIE, A MULHER QUE MAIS AMOU — [illegible]

ADORADO DAS MULHERES, ABORRECIDO DOS HOMENS — [illegible] comprehendiam. Um dia, elle encontrou uma mulher formosa que o não comprehendeu e julgou erradamente. E no entanto elle amou-a profundamente no dia em que ella precisou do seu poder sobrenatural para ser feliz e se salvar convenceu-se afinal da grandeza da sua alma e profundamente tambem o amou.

Tal o sentimento admiravel, sincerissimo e brilhante que illumina o film da Fox "A Flor Partida" que amanhã certamente ireis ver no cinema Iris, na interpretação soberba de Jacqueline Logan e Lou Tellegen, dois artistas dos de mais renome que enchem a gloriosa scena muda americana. O enredo de "Flor Partida" é, além de sentimental e encantador, um estudo curioso, minucioso e scientifico de um homem que, com tantos outros que conhecemos, tinha o dom sobrenatural de curar com as suas mãos e os seus olhos os males da humanidade.

A REAPPARIÇÃO DE POLA NEGRI VAE DAR-SE AMANHÃ, EM "CONDESSA DEMOCRATA" — [illegible]

Palcos

"O PROCOPIO NÃO É HOMEM", NO IDEAL — [illegible]

O EXTRAORDINARIO SUCCESSO DE "CACHEZ ÇA" — [illegible]

Rosova Skelton, a chefe das John Tuller's Girls

[illegible]

ESPECTACULOS DE DESPEDIDA DA TROUPE LOIE FULLER — [illegible]

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "MUSA DE TANGO" — [illegible] do Fróes, o querido autor patricio, tendo estreado no Palacio, com esta peça, foi obrigado por exigencias do publico, a conserval-a no cartaz até agora, estando portanto ha quasi um mez em scena. E porque se conservou essa peça tanto tempo no cartaz? Porque é uma das melhores comedias de quantas, neste genero, têm sido levadas á scena no Rio de Janeiro. São tres actos interessantes e que conseguem trazer o publico em constante gargalhadas. Para quarta-feira proxima, Fróes annuncia a comedia em 4 actos "Senhores do mundo", original de Flers e Croisset, traduzida por João Luzo. E' mais uma novidade que Leopoldo Fróes offerece aos frequentadores do Palacio Theatro na curta temporada que ali está fazendo. E'

[illegible] outro successo que está de ante-mão garantido e mais um triumpho para a excellente companhia do querido actor patricio, que continúa sendo o enfant gâté da platéa carioca.

MATINÉE INFANTIL NO REBREIO — [illegible]

A ESTRÊA DE "PÃO D'ASSUCAR" — [illegible]

"A MULHERSINHA LOURA", NO TRIANON — O Trianon continúa a alcançar com a originalissima comedia de P. Wolff e A. Birabeau: "A Mulhersinha loura", um grande exito. A traducção que o nosso collega de imprensa Renato Alvim fez do original francez, (Une sacrée petite blonde) é das mais felizes, conservando todo o "charme" do espirito parisiense, de maneira que a peça agrada pela subtileza das suas situações e pela graça com que está toda ella feita. Aliás, outra coisa não se podia esperar da celebre parceria franceza: dois nomes consagrados como Wolff e Birabeau.

Procopio Ferreira, Iracema de Alencar e os principaes elementos do conjunto do Trianon têm ahi importantes trabalhos, repetindo-se hoje, em vesperal e nas duas sessões da noite esse excellente espectaculo.

—:—

"O CASTO BOHEMIO" — Está annunciada para quarta-feira proxima a reprise desta engraçadissima comedia allemã, que fez longa carreira no cartaz do Trianon.

Iracema de Alencar tomará a seu cargo em "O Casto Bohemio" o brilhante papel de Ria Ray, a "estrella" de cinema, fazendo Procopio o Max Stiegle, uma das suas mais importantes creações de actor comico.

—:—

UM NOVO INCIDENTE THEATRAL? — Ultimamente no nosso meio theatral varios incidentes tem apparecido entre artistas, empresarios etc., nenhum porém ainda tinha surgido com o publico. Ao que fomos informados, parece que no dia 28, quarta-feira, um grande incidente irá surgir na porta do theatro, pois tem sido enorme a procura de bilhetes para a estréa da Grande Companhia Argentina de Revistas que ali estreará naquelle dia, estando já quasi esgotada a lotação para as duas sessões. Esse interesse do publico é bem justificavel dada as circumstancias de ser a primeira vez que vem ao Brasil uma troupe de lindas mulheres argentinas numa missão de approximação artistica. E depois, a peça de estréa que se intitula A-E-I-O-U, acaba de fazer furor no rio da prata, justamente com os mesmos interpretes que aqui estrearão nesse dia. Elena Antunes, estrella irradiante de graça e belleza e Quintanilla, hoje, considerado o maior comico da america do sul, são os principaes interpretes dessa revista em companhia de 20 Girls dances, 10 lindas coristas, 15 segundas tiples e 4 actores. Esperemos portanto para a proxima quarta-feira afim de vermos se se realiza ou não a nossa profecia.

—:—

"A ILHA DAS VIRGENS", NO REPUBLICA — Está despertando muito agrado a féerie "A ilha das virgens", da parceria musicada pelo maestro Wenceslão Pinto. Os seus dois actos são de continua e irresistivel graça. Laura Costa fez o papel de uma interessante rapariga que pela força das circumstancias se veste de homem e como tal assenta

Cine Meyer
Av. Amaro Cavalcante 3 T. J. 622

HOJE — Matinée — HOJE
Infantil ás 2 horas, com entrada gratis á creança que vier acompanhada por adulto — Lon Chaney, Mae Busch e Matt Moore em

Trindade Maldita
Chiquinho Encantador
Comedia em 2 partes com Gloria Swanson e Bobby Vernon
O Mundo em Fóco
Ultimas novidades mundiaes
Os Mysterios de Londres
11º e 12º episodios 4 partes (fim)
NOTA. — Este film só passa em Matinée.

2ª FEIRA:
Um Homem de Verdade
7 partes com Jack Holt, Paramount.
MAL ME QUER BEM ME QUER, 8 partes, com Patsy Ruth Miller Matarazzo
(A 15412)

serve de ordenança ao coronel commandante de um batalhão. [illegible] Hoje, na matinée e á noite, "A ilha das virgens".

NOTAS RECREATIVAS

S. D. P. FILHOS DE TALMA — [illegible]

RECREIO DA JUVENTUDE — [illegible]

[illegible] bella festa, o sr. Venotredo Santos, não poupou esforços para que ella se revista de immenso brilhantismo. Para essa soirée recebemos convite.

CLUB ARTE E INSTRUCÇÃO — A reunião familiar que hoje effectua em sua séde este elegante clube terá certamente o fulgor esplendido, taes os cuidados á ella dispensados pela illuminada directoria, que gentilmente enos enviou um convite.

FRATERNIDADE LUSITANA — Das 5 horas da tarde ás 11 da noite este elegante club realiza hoje esplendida tarde-noite dansante, tocando um dos melhores jazz-bands.

AMANTES DA ARTE — Com grande brilho effectua hoje das 7 horas á meia-noite uma tarde-dansante este conceituado club.

CLUB DOS ARREPIADOS — A pujante sociedade das Laranjeiras effectua logo mais, á noite, uma encantadora vesperal.

MIMOSAS CAMPONEZAS — Sacudido por um conjunto musical de primeira ordem terá logar hoje no Canteiro grandioso baile.

FLOR DO ABACATE — O "Galho", ponto predilecto da rapaziada que sabe brincar está radiante hoje pela bella festa que realiza, com o concurso da Abacate-jazz dirigida pelo pianista Carlos Pestana.

A ornamentação foi caprichosamente executada pelas distinctas patricias Eurydice Santos, Dulce Ramos, Enadina Baptista e Julieta da Annunciação, que dará realce a festa.

AMENO RESEDÁ — Uma reunião intima agradavel realiza hoje o tradicional Rancho Escola que tem a orientação Abilio Soares, Amadeu Vasconcellos, Eurico Martins, Daniel Gaglianomo, Hilario Ferreira, Djalma Santos, Manoel Conceição, João Fitipaldi, Alfredo Lopes, Manoel Carvalho, Manoel Gomes, Mario Motta e Altivo de Souza, o que é garantia de successo.

LYRIO DO AMOR — Uma homenagem merecida presta hoje este estimado club ás suas gentis admiradoras offerecendo-lhes esplendida soirée dansante.

Em um dos intervallos o orador official dirá com muita sinceridade do apreço que o Lyrio do Amor tem pelas suas graciosas admiradoras, as quaes será offerecida pela directoria delicada mesa de doces finos.

O jazz-band do maestro Bulhões incessantemente se fará ouvir.

As dependencias da magnifica séde da rua S. Clemente estará vistosamente engalanada.

Emfim, o "Regato" encontrar-se-á engalanado e os foliões Roberto de Jesus, Julio, Luiz José dos Santos, Adhemar Marinho, Augusto Ribeiro e muitos outros farão as honras deste baile sumptuoso.

PAPOULA DO JAPÃO — No popular club da rua Senador Pompeu terá logar hoje animadissimo baile promovido pela novel "Embaixada da Santa".

A embaixatriz "Nena" no "Jardim Oriental" aguardará o comparecimento dos seus adoradores, que são os que frequentam a estimada Papoula do Japão.

CHUVEIRO DE PRATA — A valorosa directoria da brilhante sociedade da rua da Passagem está hoje de parabens pela fulgurante festa que realiza na "Banheira".

O pavilhão alvi-negro mais uma vez conquistará indiscutivel triumpho, no qual se destacará as figuras estimadas de Fortunato Elias da Silva, Renato Bittencourt, Manoel Armando, Olympio da Trindade, Justo Galvão da Silva, Luiz Braga, Julio Lancelotti e Theodorico do Nascimento.

O Pleyer gemerá toda a noite animando os pares para as conquistas de Terpsychore.

BOHEMIOS DE BOTAFOGO — A noite de hoje neste querido club será esplendorosa porque se realiza magistral baile a que Oscar dos Santos Machado José Corrêa, Lourival João de Carvalho, Durval Wanderley Maia e outros empregaram esforços afim de conseguirem successo.

A jazz-band do maestro Tutta se fará ouvir durante a agradavel festa.

— No dia 1º de agosto num gesto de sublime delicadeza, os Bohemios de Botafogo, a disciplinada Turma Perigosa, offerece saborosa peixada acompanhada de sarão dansante á Turma de Chronistas Carnavalescos.

Será uma festa carinhosa, de alta significação, e que deixará enormes saudades.

— No dia 15 os Bohemios farão um convescote na Caixa d'Agua do Fonseca, em Nictheroy.

A ARTE DE BARBEIRO

Foi na Roma antiga que ella nasceu, já com a perfumaria de hoje, com o mesmo luxo, com o mesmo espirito indagador, mas com os preços mais suaves...

ROMA, julho. (Communicado especial para o "Correio da Manhã.") — Segundo descobertas recentes dos archeologos, a arte de barbeiro de hoje veiu da antiga Roma, porque, embora cortar cabellos e fazer barba houvessem sido coisas praticadas em todas as nações em differentes tempos, em Roma é que a navalha e a tesoura dos figaros tomaram a sua forma definitiva. A navalha de segurança de hoje é filha da "novacula" romana.

O primeiro romano a barbear-se todos os dias foi Scipião Africano II, e essa sua pratica foi vista com uma hostilidade consideravel por parte dos seus contemporaneos.

Os barbeiros da antiga Roma exerciam a sua arte na porta da rua, ao começo, como ainda hoje se faz em muitas aldeias da Italia. A forma da navalha romana era identica á navalha commum dos nossos dias, embora fosse mais curta e mais larga.

Os escravos eram encarregados por seus senhores da tarefa de os barbear e gradualmente a profissão tomou o aspecto de um grande luxo na antiga Roma. Foram abertos salões elegantes, com magnificos espelhos de caixilho de prata deante dos portaes. Os perfumes, os cosmeticos, os frizadores, as loções e as tintas tinham talvez mais do que hoje uso generalizado.

O habito do barbeiro de indagar e chalrar vem daquelles velhos tempos e já então se dizia para exprimir que uma coisa tivera a mais larga divulgação: "Sabem-no os barbeiros" — *lippis et tonsoribus*.

Ha, porém, uma differença: os preços cobrados pelos barbeiros de então não eram elevados. No regimen diocleciano, quando a vida romana era do maior luxo, uma barba custava dois "denarii", approximadamente 140 réis brasileiros, e o cabello custava o dobro dessa importancia.

Os jovens romanos só tinham licença para se barbear quando na edade de poder vestir a "toga virilis" — o traje dos homens feitos.

O Mexico e o serviço postal aereo

Mexico, 24 (A. A.) — A Directoria Geral dos Correios acaba de celebrar um convenio com o Departamento dos Correios de Washington para o estabelecimento de um serviço connexo de aeroplanos para correspondencia ida do Mexico e que se destine ao territorio americano.

Para esse serviço será aproveitada a linha Dallas-Chicago, pagando-se uma quota extraordinaria. Seguindo essa linha, a correspondencia poderá ser transportada desta capital a Nova York, em oitenta horas, em vez de 130 como até agora.

A ALLEMANHA E A LIGA

Os nacionalistas trabalham por impedir a entrada do paiz para o instituto de Genebra

Berlim, 24. (Especial para o "Correio da Manhã") — Sabe-se que os nacionalistas allemães, na hora undecima, estão preparando uma campanha vigorosa, com o fim de impedir a entrada da Allemanha para a Liga das Nações em setembro proximo.

A campanha visa atirar o presidente Hindenburg contra a Liga, para o que os nacionalistas conseguiram os serviços do principal orientador da campanha presidencial em favor de Hindenburg, o sr. Von Loebel, que recentemente conseguiu persuadir o chefe do Estado de que deveria oppôr-se abertamente ao projecto de expropriação dos bens da antiga realeza germanica.

Acredita-se que essas actividades dos nacionalistas explicam perfeitamente a ida apressada de von Schubert á estação de cura em que está veraneando o sr. Stresemann.

Sabe-se que foram discutidos os meios de impedir que o presidente Hindenburg intervenha contra a Liga.

Entrementes, os nacionalistas estão preparando um protesto eloquente, salientando que os alliados não cumpriram os accordos de Locarno, porque prometteram a reducção da occupação da Rhenania por tropas, mas não o fizeram. Por isto, acham que a Allemanha deverá ficar fóra de Genebra. Para engrossar a frente contra a Liga, os nacionalistas têm realizado conferencias com os outros "leaders" dos diversos partidos conservadores.

O facto da Polonia renovar o seu pedido de um logar permanente no Conselho Executivo da Liga intensificou a opposição dos nacionalistas á filiação do Reich a Genebra.

Embora os diplomatas estrangeiros não acreditem que os nacionalistas consigam algum exito para a sua campanha, não se póde, entretanto, excluir a possibilidade de algumas surprezas antes da reunião de setembro.

A VERDADE

O SEU VALOR E A SUA UTILIDADE

Neste mundo cheio de miserias [illegible] e [illegible], e para encontrar uma pessoa intelligente que não tenha formulado a si propria, sobretudo nos momentos de grande desespero, a pergunta ironica: O que é a verdade, aonde poderia ser encontrada, e qual é a sua utilidade?

A primeira difficuldade a ser vencida para dar uma resposta acertada, está na propria significação e definição da palavra "Verdade". Os diccionarios de autoridade nos dizem que ella "é a qualidade pela qual as cousas apparecem taes quaes ellas são; realidade, exactidão". O grande philosopho inglez Bacon, definiu a verdade como sendo "a luz nua" (naked daylight). O notavel escriptor portuguez Eça de Queiroz, talvez tinha em mente a mesma grandiosa concepção da verdade, quando escreveu a inesquecivel divisa: "A verdade nua e crúa".

Não ha a menor duvida que existem as verdades objectivas e subjectivas e as suas respectivas relatividades, mas a pretenção da presente these é definir e achar a pura Verdade que liberta e salva a humanidade; o que, pela sua natureza, nunca pode ser relativa, mas sim, unica e eterna. A metaphysica vem nos ajudar com a axioma que a Verdade é a inversão, ou o contrario, da mentira ou falsidade; que havendo uma mentira, por força esta mentira visa directamente ou diz a respeito de uma verdade já existente e immutavel, por ser evidente que se não houvesse a verdade já existente, não podia subsistir a mentira a seu respeito, e seria não só impossivel, mas claramente absurdo, a mentira mentir a respeito de uma coisa ou ideia inexistente ou mutavel. Assim sendo, temos de considerar e estudar as mentiras e as falsidades apparentes, para poder descobrir as suas respectivas verdades, ou apreciar as verdades evidentes para desmascarar as mentiras. Uma vez que nos nós satisfazemos que uma coisa é falsa, devemos nos concordar que o opposto é a verdade, ou quando convictos da verdade de uma coisa, temos de nos conformar que o contrario é a mentira, empregando a demonstração directa ou indirecta, conforme o caso exige. A metaphysica não só nos ensina que a verdade é o contrario da falsidade, e o modo de chegar a esta conclusão, mas tambem que a pura verdade nunca poderá ser achada nas coisas materiaes no mundo physico, mas sim no dominio mental ou espiritual, aonde as coisas são immutaveis e effectivas, condições essenciaes para a existencia da pura verdade, que é inalteravel e de uma realidade eterna.

Este ultimo postulado encontra a sua base e apoio na constante mutação operando-se nas coisas do mundo material, aonde tudo está em creação, fricção e destruição, e é devido, sobretudo, as falsidades dos nossos sentidos physicos ou humanos, que não nos offerecem a necessaria segurança, nem a uniformidade indespensavel, para achar quanto menos para definir, e ainda muito menos para demonstrar, na materia, a propria verdade. Mesmo que se cogitasse da hypothese absurda que a pura verdade pudesse ser encontrada e definida na mutação material, basta ponderar as seguintes considerações para affirmar a completa impossibilidade da existencia na materia da verdade nua e crua. Consideramos os cinco sentidos humanos: a vista, o ouvido, o tacto, o cheiro, e o paladar. A vista humana não é certa, nem uniforme, e muitas vezes completamente falsa, e está constantemente trahindo e illudindo a humanidade. Isto é evidente pelos seguintes exemplos, que poderão ser augmentados a boa vontade do incredulo: olhando num trecho direito de uma estrada de ferro, ou no principio de um tunnel recto, parece, a vista, que os trilhos juntam-se, e que o tunnel, se é bastante longo, não tem sahida, quando de verdade os trilhos nunca se approximam, nem o diametro do tunnel se altera; que o sol se move e atravessa o céo, quando a inversão é a realidade; sentados num trem, muitas vezes pensa-se que a terra arvores, e outras coisas, se movem, quando na verdade ellas são fixas; que ninguem, por exemplo, vê a lua, uma côr, ou outro objecto, do mesmo tamanho e maneira, quando elles são de um tamanho e côr invariavel. O ouvido é falso e engana a todo momento; parece vir o som de um lado, quando o ruido, de facto, vem da direcção contraria; o mesmo som parece alto, baixo, a diversos. Para verificar que o tacto ou sentido é falho, basta fechar os olhos e cruzar o dedo index sobre o dedo do meio, enrolando uma bolinha de pão em cima da mesa, e sente-se logo duas bolinhas; o que faz a dôr physica a um, faz mais ou menos a outro. O mesmo cheiro é bem differente a diversas pessoas. A mesma comida ou bebida é variavel conforme o paladar.

E' necessario sempre empregar o correctivo da intelligencia para poder approximar-se da exactidão. Basta este exemplo para fechar e concluir a questão: 2 + 2 innegavelmente fazem 4, mas póde-se facilmente escrever num papel 2 + 2 = 5; é possivel escrever, dizer e ouvir, essa falsidade milhares de vezes, destruir o mesmo papel e tornar a escrever dizer e ouvir, a mesma mentira tantas vezes que appetece, sem nunca alterar a exactidão que 2 + 2 = 4, porque isto é uma verdade existente no mundo mental ou espiritual, e por isso, indestructivel, inalteravel, uma realidade, uma utilidade, para toda a eternidade. Além de tudo isso, a sciencia confirma que em toda materia não ha realidade; é destructivel, sendo uma fórma de energia, composta de atomos, corpusculos, que se subdividem em electrons, ions, positivos e negativos. O que seja o inicio do electron é um enigma. Eventualmente chegar-se-á á conclusão de que a sua origem é idéa, e toda materia um phenomeno mental.

De conformidade com a exposição feita, tudo o mundo material, e os seus concomittantes, inclusivamente, o corpo humano e seus sentidos, é constituido por elementos mutaveis, de toda especie, predominando a maldade, erro, miseria, medo, destruição, a propria morte e putrefacção, qualidades materiaes, como taes falsas, e evidentemente os oppostos da pureza, intelligencia, felicidade, amor, creação, a propria vida, e a immortalidade, qualidades verdadeiras, e como taes, espirituaes, immutaveis, as exactas inversões, das falsidades acima enumeradas. Logicamente, portanto a pura verdade não é uma coisa material, não se encontra, nem pode ter o seu principio, o seu inicio na materia. Por consequencia ella é uma coisa opposta a materia, e tem de ser procurada afóra do mundo visivel. Sendo o espirito o contrario da materia, o universo invisivel ou espiritual, a contradicção do mundo visivel ou material, o Poder espiritual o opposto do dominio material, applicando a lei das inversões, fatalmente chega-se á conclusão logica que o espirito é a pura verdade, que o mesmo se acha e se applica no mundo espiritual. Sendo o universo espirito constituido e governado por uma só Potencia omnipotente, denominado pela metaphysica "Entendimento". Deus, que tudo dirige e de tudo dispõe, é evidente, logico e fatal sendo assim, que Deus é a propria Verdade, que a Mesma se encontra e se applica no Seu dominio, que constituido pelos pensamentos puros e eternos. Esta deducção além de estar de completo accôrdo com a definição inspirada do Domingos Vieira: "Deus é a propria verdade"; encontra a sua expressa confirmação nas seguintes declarações: "Deus é espirito; (S. João, 4:24) ..."porque o espirito é a verdade." (1 S. João 5:7).

Se a argumentação é correcta, e não falha, pela lei das inversões, todas as qualidades afóra do Entendimento, Deus, são falsas; sem realidade effectiva, e sem permanencia. Mas sendo a vida saude, vista, o ouvido, e outras qualidade materiaes, sujeitos a destruição e a mutação, por força da lei das inversões, existam na correspondentes qualidades reaes, permanentes, e eternas, no Espirito, Entendimento, e, como taes, indestructiveis por toda a Eternidade. (O leitor tem de decidir qual é o real e legal: a verdadeira saude ou a doença; uma dellas somente tem realidade, e a outra, por ser falsa é illegitima, é alteravel e vencivel!).

A conclusão e comprehensão que Deus é a propria Verdade, e as consequentes irrealidades decorrentes das falsidades da materia e seus concomitantes, tornam a humanidade isenta e superior as falsas sensações e imposições da materia e do corpo humano, e elevam o homem a alcançar e gozar do seguro atmosphero sereno e immune da pura Verdade, que dá-lhe "dominio em toda a terra" (Genesis 1:26). A cura da doença grave pela bastante fé em Deus é uma das provas e manifestações visiveis deste dominio do homem na terra.

O Homem mais scientifico que jamais existiu, Jesus Christo, disse: "Eu sou o caminho, e a verdade e a vida"; (S. João 14:6). "... conhecereis a verdade e a verdade vos libertará" (S. João 8:32). Libertará de que? Em vista dos acontecimentos e resultados obtidos ultimamente, não resta a menor duvida que "o Filho do homem" quer que a Humanidade conhece a Verdade, Deus, para ella libertar-se das falsidades materiaes, taes como a miseria, doença e a propria morte, e substituil-os pela felicidade, saude, e a propria vida, qualidades espirituaes da propria Verdade e alcançaveis pelos pensamentos puros dirigidos a Deus.

Em 1866, uma digna senhora americana, Mary Baker Eddy, fez a grandiosa e maravilhosa descoberta que Deus é a Vida, a Verdade, e o Amor, e que toda a existencia que é real e permanente e espiritual e indestructivel; portanto que todas as doenças, mesmas as mais rebeldes, são venciveis e curaveis pela realização e applicação da Verdade. O tratado "Science and Health with Key to the Scriptures", escripto pela mesma senhora, é o livro que tem a maior venda no mundo depois da Biblia. No ensinamento do mesmo pode a Humanidade, bastante flagellada, encontrar a sua Liberdade, Saude e Felicidade. Nos resultados e successos alcançados pela Sciencia Christã estão as provas praticas, inegaveis, que Deus é a propria Verdade, que liberta e salva a Humanidade.

R. H. S.

Attrahir os americanos, para attrahir o dolar

Os clubs, os cabarets, os restaurantes e os grandes hoteis de Londres entram em competição com Montmartre, preparando a estação de turismo

LONDRES, julho. (*Communicado especial para o "Correio da Manhã"*) — A Grã-Bretanha deu inicio aos esforços no sentido de attrahir os turistas americanos, que nos annos anteriores fizeram o continente desfrutar mais do que a parte do leão.

Para enfrentar a competição da vida nocturna de Montmartre, que tem sido de uma attracção decisiva para os viajantes americanos, os cabarets londrinos e os grandes restaurantes sempre preferidos pelos americanos resolveram permanecer abertos por um espaço de tempo muito maior do que habitualmente. Mesmo os restaurantes de habitos mais conservadores romperam com as tradições e ficarão entregues aos notivagos até ás 3 horas da madrugada.

Os clubs nocturnos, preferidos pelos que podem manter as despesas como seus membros e pagar o que se cobra para os ingressos, resolveram adoptar a politica de fechar suas portas como e quando quizerem.

Os hoteis, por seu turno, resolveram tornar especialmente attraente o seu aspecto interno, assim como adaptaram os seus processos de commercial e a sua cozinha aos methodos americanos. Para isto não foram poupadas despesas, como, por exemplo, a de importar os jazz-bands dos Estados Unidos, compostos dos numeros mais representativos do jazz americano. Com esses grupos musicaes tambem foram encommendadas bandas completas e numeros especiaes americanos.

Um dos grandes hoteis do Strand calcula que as suas despesas com a musica americana na estação hão de chegar a mais de 500 mil dollars.

O Savoy Hotel, logo no começo do anno, enviou um dos seus principaes dirigentes para os Estados Unidos, para fazer um estudo dos pratos americanos e da cozinha americana, ficando então resolvido que se trariam cozinheiros francezes e americanos, para o preparo de generos especialmente importados dos Estados Unidos.

Um outro hotel, para crear facilidades sportivas aos turistas americanos, construiu um pequeno campo de golf no seu roof-garden, para que os golfistas tenham onde praticar.

Completando tudo, as agencias de turismo organizaram planos de viagens mais attraentes, só havendo, na situação grevista a ameaça de um fiasco.

CORREIO OPERARIO

Uma grande reunião na Sociedade dos padeiros

Na séde da Sociedade dos Padeiros, á rua Senhor dos Passos, realizou-se hontem uma grande reunião dessa agremiação proletaria. A solennidade foi presidida pelo deputado federal Azevedo Lima, que pronunciou apaixonado e interessante discurso sobre a organização scientifica do trabalho. O deputado carioca demonstrou á evidencia que a alma de qualquer organização era a disciplina. Esta era a condição social do exito dos ideaes trabalhistas da grande classe proletaria. O deputado carioca foi muito applaudido.

ULTIMA HORA

UMA TRAGEDIA NA RUA CARMO NETTO

Ha uma pessoa ferida e outra morta

Ao encerrarmos esta edição, a Assistencia Municipal era chamada para a rua Carmo Netto n. 144. E' que a referida casa servira de theatro a uma tragedia em que ha uma pessoa morta e outra ferida gravemente.

Esta foi levada para o Posto Central, onde dava entrada ao fecharmos esta noticia.

A policia do 9º districto estava no local providenciando para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A SEMANA MEDICA

Coração e amor — Os poetas, como se sabe, de ha muito que identificaram a Anatomia, a Physiologia, com, digamos assim, a *Sociologia* do coração, em materia de amor.

Mas os grandes physiologistas russos, os irmãos Cyon, aprofundando os seus estudos, poderam affirmar:

— Não são os poetas sómente que attribuem este papel ao coração. Em todas as linguas, existem uma quantidade de ditados, expressões populares e proverbios, que pintam o coração como sendo a séde dos nossos sentimentos, e como sendo o orgão que, até certo ponto, determina o caracter no homem.

Basta citar estas expressões: "Coração duro", "Coração de gelo", (para designar egoismo); "Coração bom", "coração quente" (altruismo), ou, para dar uma idéa de certas emoções: "Fiquei com o coração a bater, a pular, etc.", "Apertou-se-me o coração", "Arrebentava-me o coração" etc. Os estudos de Cyon confirmaram esses ditos populares.

Antes dos Cyon, o illustre Claude Bernard, em 1864, em uma de suas magistraes conferencias da Sorbonne, procurou estabelecer o papel do coração como orgão das nossas sensações emotivas. Mas, naquelle tempo, dos nervos do coração, se conheciam, apenas, as fibras inhibitorias do pneumogastrico. Deu-se, depois, a descoberta dos nervos "acceleradores", que exercem uma influencia consideravel sobre o numero de batimentos cardiacos. Mais tarde ainda, Elias Cyon descobria o seu *Nervo depressor do coração*, conhecido sob o nome de "Nervo de Cyon".

Em 1911, Lussana podia tambem confirmar scientificamente, a adivinhação genial dos poetas. Havia de facto um lado social do coração.

A experimentação physiologica demonstrára o grande papel do coração como orgão de sensações emotivas.

Logo, em se tratando de emoções o amor vinha em primeira linha! E concluia: *Amarou*, em sanskrito; Horacio, em latim; Petrarca, em italiano; e Heine, em allemão, descreveram até aos minimos de alhes, as sensações cardiacas, descrevendo os soffrimentos e a extrema alegria que dá o amor".

Agora Dumas, na "Pratique Medicale Française", em janeiro deste anno, completa esses estudos publicando "As perturbações cardiacas da puberdade".

Antes de tudo, é preciso dizer, que essas perturbações ainda não tinham sido estudadas, apezar da grande frequencia com que se manifestam.

Essas perturbações que apparecem na edade do primeiro amor (quantos suspiros de saudades — hein? leitor velho!... não lhe desperta esta palavra "Primeiro amor!?") — apparecem com o primeiro amor e não se devem confundir com a verdadeira doença do coração que, muitas vezes, o rheumatismo produz na mesma edade, e que, como as "perturbações cardiacas da puberdade", consistem em choques violentos da ponta do coração, alteração do rythmo, batimentos acceleradores (tachycardia) e sopris. Com a differença, porém, que, neste caso, esses phenomenos podem apparecer de um momento a outro, ao passo que as cardiopathias de origem rheumastimal vão se estabelecendo gradativamente.

E eis que existem, de facto, as perturbações cardiacas do amor, aquellas mesmas que os poetas tinham diagnosticado sem exame clinico e sem autopsias!

Um novo tratamento da syphilis — O dr. Levaditi, o mesmo que descobriu as propriedades antisyphiliticas do bismutho, communicou ha cerca de um mez (12 — 6) á Sociedade de Biologia, de Paris os resultados obtidos em 14 syphiliticos tratados com o *tellurio*.

(Tellurio-elemento, biodureto de tellurio, e iodoquinato insoluvel de tellurio.)

Esse medicamento é administrado em injecções, que têm cheiro de alho. Ellas fazem desapparecer um cancro syphilitico em 3 dias!

A variola e a febre amarella — Infelizmente, a variola e a febre amarella, estão reclamando serias providencias. E se estas não forem tomadas e o thermometro subir de novo, a febre amarella ameaça invadir a cidade.

Se o thermometro continuasse a 15°, 16, 17, como tem estado nestes ultimos dias, não havia perigo. Os mosquitos não *trabalham* abaixo de 17 gráos e nem acima de 33.

Quanto á variola, essa não teme o thermometro, e, além, disso, como já foi noticiado, já está em alguns bairros da cidade.

Ha o remedio: E' vaccinar-se!

Dr. Nicoláo Ciancio

A OBRA DE SAINT BEUVE

E' bom reler, de quando em quando, a obra de Sainte-Beuve. Emquanto a fama de outros autores do XIX seculo baixa cada dia e vae desapparecendo no esquecimento, a delle augmenta, avulta, cresce sempre mais. Naturalmente, tinha elle defeitos, como toda a gente; defeitos que procedem ou de lacunas do caracter ou dos erros da sua época. Mas a intelligencia nelle era de qualidade excepcional. Ha talvez homens mais gloriosos na historia das letras francezas, genios mais sublimes, homens maiores que admiramos e estimamos com maior enthusiasmo; mas não ha quem seja mais intelligente e cujo commercio intellectual seja mais util. Para o escriptor de profissão, especialmente, a obra de Sainte-Beuve constitue um thesouro precioso, especialmente se o mundo continuar a rolar pelo declive funestissimo da actualidade.

Nós já não vivemos no tempo das leituras vagarosas, das vidas consagradas ao estudo paciente. Precisamos muito de quem já tenha trabalhado para nós, preparando o terreno, roteando-o de modo intelligente.

Quando quizermos conhecer tal ou qual autor, não teremos necessidade de o ler: basta abrir um volume de Sainte-Beuve: é um guia seguro — tudo ahi encontraremos, a essencia e a flor, num estylo claro, rutilo e bello.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
25 de Julho de 1926

ZAHAROFF

O homem mysterioso é maior fortuna da Europa

O REI DE MONTE CARLO E OUTRAS GRANDES EMPRESAS

ZAHAROFF é o homem mais rico da Europa. Seus interesses estendem-se de uma a outra extremidade do velho continente e se applicam em diversos generos de negocios: estradas de ferro, minas, vapores, fabricas, jornaes, bancos e hoteis. E' um dos grandes accionistas da firma Vickers, Ltd., a famosa fabrica ingleza de armamentos; domina a Royal Dutch Shell, a maior empresa de petroleo da Europa; é a cabeça do Credit Lyonnais, a mais solida organização bancaria da França; é o principal dono de Monte Carlo.

A carreira deste multi-millionario encerra, porém, um certo mysterio. Jamais houve "reporter" que conseguisse arrancar-lhe uma entrevista. Até agora não se dignou ir além de uma singela explicação de sua origem: Ei-la: "Minha mãe era grega; meu pae, russo; e eu nasci em Constantinopla".

Zaharoff, dizem, chegou a escrever as suas memorias, mas resolveu queimal-as, para continuar sendo um homem mysterioso. A morte de sua esposa, a ex-duqueza de Villafranca de los Caballeros, trouxe algumas luz sobre esse homem extraordinario, cognominado o Rei do Armamento, cujo coração encerra uma terna historia de amor e um exemplo de constancia, como haverá poucos.

Jacob esperou sete annos por sua Rachel. Quarenta annos esperou Zaharoff a sua amada, a quem se uniu em novembro de 1924 na pequena aldeia franceza de Aronville.

Lemos num jornal londrino as curiosas revelações do antigo governador grego da ilha de Corfu acerca do famoso millionario, seu amigo pessoal:

— "Conheci-o muito moço em Athenas, pobre como o mais humilde mendigo da Stadium Street. Intelligente, intelligentissimo e trabalhador, estudou linguas e fez profissão de interprete. Obteve um emprego publico que lhe dava alguns drachmas por semana. Um dia a sorte chegou-lhe, inesperadamente. Appareceu em Athenas um enviado da firma Vickers, que ia negociar uma venda de armamentos com o governo grego. Na qualidade de interprete, acompanhou o viajante e ainda por indicação minha, o emissario da Vickers nomeou-o seu secretario com o ordenado semanal de cinco libras. Cinco libras representavam naquelle tempo uma fortuna. Em um mez eu não ganhava isso. No fim de tres mezes o inglez regressou á Inglaterra com o negocio realizado, offerecendo a Zaharoff uma boa collocação. Zaharoff acceita e parte para Londres. No trem em que atravessava a França, fascinou-o a belleza de uma joven hespanhola.

Era uma deusa de 17 annos, casada por questões de nobreza com um cavalheiro muito mais idoso. Zaharoff esqueceu os seus deveres em Londres e ficou em Paris, onde tambem se deixara ficar a sua Julieta. Encontrou-a e jurou-lhe desde então amal-a eternamente. Ella regressou á Hespanha, promettendo que o auxiliaria nos negocios. Zaharoff partiu para Londres, onde constituiu a sua grande fortuna, realizando optimas transacções para a Vickers, tornando-se em pouco o mais activo vendedor de armamentos da Europa. A guerra mundial foi o seu maior negocio. Mas o coração do multi-millionario continuava triste, a palpitar como naquelle encontro fortuito do expresso de Paris. Em 1924 morre o duque de Villafranca de Caballeros. Ella viuva; Zaharoff, que esperara quarenta annos, realiza o seu sonho dourado. Sonho que durou pouco, porque não foi além de um anno e alguns mezes. A morte foi depressa arrancal-a de seus dominios de Monte Carlo, de que Zaharoff é o rei.

Basil Zaharoff

O PECCADO

JAYME JOYCE

PARA estar a sós com a consciencia, Dedalus, depois de ceiar, subiu ao seu aposento.

Em cada lanço da escada sentia a alma respirar; um suspiro em cada degrau, como que a alma suspirava cada vez que seus pés avançavam mais um escalão naquelle ambiente de trevas. Deteve-se no vão, á entrada da porta, e logo, apertando o botão de porcelana, abriu-a nervosamente. Aguarda angustiado, a alma desfallecente, implorando em silencio que a morte não o surprehendesse ao transportar a ombreira, para que os demonios que povoam a escuridade não se apoderassem delle. Quedou-se immovel, como se estivesse á entrada de uma caverna sombria. Havia ali caras; olhos que espiavam. Nas caras murmurantes espreitavam e aguardavam; vozes murmurantes enchiam a conche tenebrosa da caverna. Um terror immenso dominava-lhe o corpo e a alma, porém levantando a cabeça, entrou na mesma habitação, a mesma janella. Rasoavel com calma que as palavras que em murmurio lhe pareciam chegar do fundo da escuridão eram absolutamente desprovidas de senso. Reflectiu, afinal, que aquillo era simplesmente seu quarto com a porta aberta.

Fechou a porta, avançou precipitadamente para a cama, joelhou-se e tapou o rosto com as mãos, frias e humidas, o corpo dolorido por calefrios. Um mal estar physico, o frio, a fadiga dominava-o dispersando-lhe os pensamentos. Por que estava, pois, ali, ajoelhado como uma creança que balbuciava as suas preces nocturnas? Para estar em soliquio com a consciencia, auscultar a alma, afrontar seus peccados cara a cara; para precisar o instante, o caracter, as circumstancias de cada um delles, e para choral-os. Tudo quanto sentia era uma indisposição de corpo e alma, nada mais que o torpor, o relaxamento dos sentidos, — memoria, vontade, razão, carne.

Certo que aquillo era obra dos demonios: dispersar seus pensamentos, toldar-lhe a consciencia, encurralando-a ás portas da carne miseravel e corrompida...

Implorando a Deus timidamente que lhe perdoasse a fraqueza, estirou-se no leito, enrolou-se bem nas cobertas e, de novo, occultou o rosto entre as mãos. Peccára! Peccára tão gravemente contra o céo e perante Deus, que já não era digno de ser chamado seu filho.

Como era possivel que elle, Stephen Dedalus, tivesse feito semelhantes coisas? A consciencia respondeu-lhe com um suspiro. Se as havia praticado, secretamente, deslealmente, repetidas vezes e obstinadamente em sua culposa impertinencia, atrevera-se a usar a mascara da piedade e leval-a, até, ante o tabernaculo, quando sua alma já não era senão um montão vivente de podridão. Como era possivel que Deus o não tivesse ainda fulminado? A multidão leprosa dos seus peccados cercava-o em redor; inclinavam-se sobre elle, sentia-lhes, de perto, a respiração; vinham de todos os lados. Tentou esquecel-os por meio de uma prece fervorosa, agachando-se, agasalhando-se, encolhendo-se, esforçando-se por que as palpebras se lhe fechassem; mas a lucidez de sua alma não se deixava vencer. Lutou facilmente e conseguindo vencer os olhos hermeticamente fechados, via os logares peccaminosos; tinha os ouvidos bem tapados, mas escutava. Fez um grande esforço para não ver e para não ouvir. Reagiu tão obstinadamente que esse supremo esforço da vontade repercutiu sobre o corpo, e então começou a tremer, até que os sentidos da alma adormeceram. Mas foi apenas um instante, porque logo despertaram. Via: via um campo eriçado de hervas malignas, de cardos, de ortigas emmaranhadas. Por os lados, entre os mattagaes dessa vegetação fechada e finjida, havia latas pisadas e montanhas de restos solidificados. Uma vaga claridade pantanosa procurava elevar-se daquellas porcarias. Uma exalação viciada, vaga e sordida, emergia em volutas preguiçosas das latas velhas e dos restos rançosos ali espalhados. Havia habitantes: um, tres, seis...

Seres que, aqui e ali, remexiam o solo. Seres semelhantes a cabras, machos, com caras humanas, testas cornudas, barbas ralas, cor de borracha; seres que estampavam em seus olhos duros, enquanto farejavam aqui e acolá, arrastando seus grandes rabos, a malignidade do viver. Um rictus de cruel malicia illuminava-lhes pombleamente a cara ossea. Um envolvia suas caderas com um troço de flanella esfarrapada, outro lamentava-se com voz monotona, porque suas barbas se haviam enredado nas sarças. Palavras confusas brotavam de seus labios desprovidos de saliva; e ao mesmo tempo em circulos lentos, silvando, ao redor do prado, se revolviam aqui e acolá, arrastando as caudas. Evoluiam lentamente, formando circulos, cada vez mais estreitos, apertando, apertando — para fechar, para fechar — proferindo palavras sem nexo, sacudindo os grandes rabos emlabusados de barro pestilento, com as caras horripilantes voltadas para o céo.

"Soccorro!"

Num gesto de demente, puxou as cobertas como que para defender-se. Ali estava o seu inferno. Deus lhe havia permittido contemplar o inferno destinado aos seus peccados: um inferno insupportavel, immundo, bestial, vicioso, inferno de demonios semelhantes a bodes horripilantes. Soccorro! Accudam-me!

Saltou da cama: as baforadas malcheirosa suffocavam-no na garganta, invadindo-lhe as entranhas revoltas. Ar! Ar do céo! o passo vacillante, approximou-se da janella, gemendo e prestes a desmaiar...

Dissidida a crise, levantou a cortina e se apoiou na parede. A chuva cessára, e entre os vapores movediços, de um ponto de luz a outro, a cidade tecia um tenue véo de pallida nevoa.

O céo estava tranquillo e vagamente luminoso, o ar dulcissimo á respiração. Então em meio daquella paz, daquellas luzes pardacentas, daquelle olor aprazivel, Dedalus firmou um pacto com seu coração.

E assim falou:

—Antigamente, Elle quiz baixar á terra com sua gloria celeste, mas nós peccámos; Elle, certamente, não podia abandonar-nos sem quebra da Sua majestade nem tampouca sem obscurecer o seu esplendor porque era Deus. Elle então que se mostrou em Sua fraqueza e não em sua pujança, e te enviou a ti no logar d'Elle, a ti, uma creatura, com teu encanto e teu prodigio de creatura, conforme com nossa humana condição. E agora teu rosto e tuas formas, mãe amantissima, nos falam do Eterno, não como fal-o-ia a belleza terreal perigosa de ser contemplada, senão como a estrella matutina que é teu emblema, brilhante e musical, respirando pureza, falando-nos do céo e inundando-nos de paz. Oh, annunciadora do dia! Oh, luz do peregrino! Guianos como sempre nos guiaste! Na noite escura, através do deserto sombrio, conduz-nos a Nosso Senhor Jesus, trazei-o até nossa patria.

Seus olhos estavam cheios de lagrimas, e, voltando humildemente os olhos para o céo, Dedalus chorou; chorou pela innocencia que havia perdido para sempre.

COSTUMES BARBAROS DA AMERICA CIVILISADA

A KU-KLW-KLAN, sua origem e organisação actual

DE quando em quando apparece nos telegrammas que nos chegam dos Estados Unidos, o vocabulo "Ku-Klux-Klan", exotico e estranho pelos quatro costados, sem exceptuar o costado linguistico...

E' interessante a origem dessa sociedade atrabiliaria e retrograda, que tem commettido alguns crimes monstruosos. Apezar das declarações de liberdades e egualdades feitas no "Alient Act" de 1798, os cidadãos protestantes consideravam os catholicos seres indesejaveis e inferiores, tinham para elles o peccado de serem latinos ou celtas. Em 1823 os immigrados irlandezes iam a mais de um milhão e meio e eram as principaes victimas da xenophobia puritana. Em 1835 e nos annos seguintes a construcção de estradas de ferro produziu um recrudescimento da immigração irlandeza. Os decendentes dos puritanos enciumaram-se com o prestigio crescente dos catholicos, filhos da Erin, que eram senhores das municipalidades de Nova York, Washington e Philadelphia.

Para combater a influencia irlandeza fundou-se então a sociedade secreta dos "Know Nothing", assim denominados porque, quando eram interrogados por um juiz acerca de quaquer facto referente á sociedade, respondiam invariavelmente: "I know nothing". Eu não sei nada". Como os socios do actual Ku-Klux-Klan eram politiqueiros até a medula e não olhavam meios para alcançar o fim objectivado. Sua organização excluia aquelles que não pudessem comprovar a cidadania americana do pae e do avô.

Os "Know nothing" taes coisas fizeram que o presidente Buchanan em sensacional proclamação, os denunciou como organização illegal. Pouco depois deste golpe, estallou a Guerra de Secessão (1861-1865), durante a qual se fez, tanto no Norte como no Sul, uma especie de "união sagrada", que extinguiu a sociedade.

Surgiu então uma nova sociedade, nos moldes da "Maffia" e da "Camorra" italianas que, depois se constituiu na chamada Ku-Klux. Mas kluxistas da primitiva fornada eram simples clubistas que se reuniam por divertimento e não para conspirar. Penetrando nestes clubs ou circulos, os veteranos do exercito federal transformaram-nos em associação politica, a qual foi logo accrescida de uma secção feminina; a "Camelia".

A Guerra de Secessão dando a liberdade aos negros, pôz em perigo, especialmente nos Estados do Sul, o predominio da raça branca. Os pretos, na embriaguez da victoria, julgavam-se eguaes em tudo a seus libertadores e tomavam toda sorte de liberdades com os brancos e sobretudo, com as "camelias", quer dizer, com as mulheres brancas. Em alguns Estados sua prepotencia dava origem a uma anarchia chronica. Para pôr fim a essa situação intoleravel as autoridades federaes careciam de força effectiva: foi mistér que os veteranos do "Ku-Klux" se encarregassem de substituil-as saindo fóra da lei, para manter a lei segundo a formula franceza "de l'ordre avec du désordre"...

Os Ku-Kluxistas tomaram habitos mysteriosos, cobrindo-se de disfarces terrorificos. Em pleno dia, com a cara coberta, caiam de repente sobre os pobres negros e uma vez executada sua vingança, queimavam a victima. O "juiz Lynch" — que representa a justiça subjectiva, individual e instinctiva — tinha nelles os mais audazes executores de suas anarchicas sentenças.

De começo, o Ku-Klux prestou serviços contribuindo para disciplinar os negros por meio de terror, porém logo se manchou com attentados barbaros que o governo civil, uma vez restaurado, não podia tolerar por mais tempo. Os Ku-Kuklistas desappareceram com o proprio governo militar a cuja sombra haviam prosperado. O presidente general Grant agiu energicamente contra a sociedade secreta, fazendo-a desapparecer.

Como renasceram das suas cinzas durante a guerra mundial e como cresceram os kuklistas eis que vamos explicar.

Parece fóra de duvida que o seu resurgimento teve, em 1918, a mesma causa que em 1866: o negro.

Quando os Estados Unidos entraram na guerra tiveram que appellar para todos os seus cidadãos.

Formaram-se, pois, regimentos de negros que rivalizaram em garbo e em bravura com os brancos. Nos desfiles, cobriam-se de flores; nos campos de batalha, portaram-se como leões. Acreditaram os sobreviventes da guerra que tendo lutado como os brancos seriam tratados como brancos... E começaram então a exigir regalias e vantagens, tanto na vida politica como na vida social. Enganaram-se mais uma vez.

O premio que mereceram foi a reapparição do famoso "Ku-Klux", e com elle resuscitaram os odios e as brutalidades de 1866.

O ritual de Ku-Kux-Klan é de um tropicalismo que assombra. Seus membros intitulam-se pomposamente "Cavalleiros do Imperio Invisivel" e se attribuem a vocação especial de propagar victoriosamente no mundo os ideaes de humanidade e justiça. Seu chefe supremo intitula-se "O grande bruxo"; os dois sub-chefes adoptam respectivamente os titulos de "Dragão" e "Titan". As assembléas realizam-se ao ar livre, á noite, em pleno campo. Os associados comparecem com suas vestimentas brancas. Seus tribunaes semelham-se aos que funccionavam na Allemanha em fins da Edade Media. O accusado recebe uma notificação assim redigida: "O olho negro do chefe está vigilante... a adaga brilhará á luz da Lua". Depois de receber a advertencia, o accusado ou se emenda ou muda immediatamente de residencia para não ser victimado. Collocam-lhe á porta um signal kabalistico, e se elle não foge, o punhal brilhará á luz da Lua...

Existem em toda a America do Norte tres milhões de ku-kluxistas, sendo que, só no Estado de Indiana, elles são 600.000.

ESCOLA DE ASSOBIOS

UMA joven americana, miss Woodward, fundou em Los Angeles uma escola de assobios, onde se aprende a imitar o trino e o gorgeio dos passaros. Frequentam o curso da excentrica americana, homens, mulheres e creanças.

Os mysterios do castello de Windsor

O castello de Windsor, residencia particular dos soberanos inglezes, tem sua historia. O facto passou-se recentemente.

Um viajante que contemplava a silhueta do castello, á hora lo crepusculo, foi surprehendido com a apparição subita de uma dama vestida de preto, a cabeça coberta por um capuz, que se apresentou numa das janellas da torre dos Sexões. A visão summiu-se rapidamente para reapparecer instantes depois por detrás das ameias do castello.

Segundo a tradicção, a "dama negra" será fantasma da rainha Elizabeth. Diz a lenda que ella appareceu em 1897 ao tenente da guarda de granadeiros Carr Glyn, quando este se achava na bibliotheca d a rainha. Annos depois o fantasma teria reapparecido a um dos filhos da princeza Alice, condessa de Athlone.

UM DRAMA NA ARISTOCRACIA AUSTRIACA

O principe Cyrill Constantin Orloff apaixonou-se perdidaemente pela baroneza Hugo Klinger, uma das mais formosas mulheres da alta sociedade austriaca, filha do conde Spiegelfeld, antigo governador do Tyrol. O amante foi procural-a em seu palacio, sabendo que o marido saira para caçar. Regressando inesperadamente, o barão surprehendeu dentro de casa o falso amigo, que o alvejou traçoeiramente. Ferido gravemente o marido atirou contra o agressor, ferindo-o tambem. E a baroneza para não sobreviver ao drama, encerrou-se no quarto e fez saltar os miollos.

O GRANDE PREMIO DE POESIA DA ACADEMIA FRANCEZA

O grande premio de poesia da Academia Franceza, no valor de 4.000 francos para o corrente anno foi conferido a Miguel Zamacois.

O convertido

ENTRE filhos dum seculo maldito
Tomei tambem logar na impia mesa,
Onde, sob o folgar, geme a tristeza
Duma ancia impotente de infinito.

Como os outros, cuspi no altar avito
Um rir feito de fel e de impureza...
Mas, um dia, abalou-se-me a firmeza,
Deu-me rebate o coração contrito!

Erma, cheia de tédio e de quebranto,
Rompendo os diques ao represo pranto,
Virou-se para Deus minha alma triste!

Amortalhei na fé o pensamento,
E achei a paz na inercia e esquecimento...
Só me falta saber se Deus existe!

Anthero de Quental.

OS REIS NO DESERTO

Como vive o ex-Shah da Persia em Paris

AHMED Mirza, ex-Shah da Persia, desde que foi desthronado, vive modestamente num hotel boulevardeiro da Cidade Luz. Um jornalista inglez conseguiu ser recebido nos aposentos do ex-soberano e da conversa obteve materia para uma desta visita numa revista londrina. Relata o jornalista que o ostracismo do "Rei dos Reis" do poderoso monarcha que governava um paiz de dez milhões de habitantes, possue riquezas incalculaveis, não é o desterro brilhante e prazenteiro levado ás margens do Sena por outros ex-soberanos. Tudo que lhe resta dos 1.645.000 kilometros quadrados do vasto territorio asiatico são quatro aposentos de pequenas dimensões. Sua côrte e servidores não chegam a uma duzia de pessoas. E o peor de tudo é que o ex-Shah ainda vive sob as vistas vigilantes de uma verdadeira brigada de agentes policiaes que o preservam de qualquer attentado e principalmente da acção dos "cambrioleurs" de Paris, porque estes sabem muito bem que se Shah perdeu os seus dominios conserva, todavia, um verdadeiro thesouro em joias e preciosidades, salvas da catastrophe por seu leal secretario, que o acompanha no exilio.

Diz o reporter britannico que Ahmed Mirza supporta com pouca resignação sua desgraça. Possuido de uma infinita tristeza, vive no hotel completamente isolado; quando sae, fal-o a pé, acompanhado de sua pequena côrte e dos agentes secretos. Despreza dois magnificos automoveis de sua propriedade. Do que mais se queixa é de que lhe tenham tirado os quatro objectos que elle mais apreciava no seu maravilhoso palacio de Teheran: um cachimbo turco antiquissimo, com incrustações de ouro e brilhantes, avaliado em quatro milhões de francos; a famosa corôa real, na qual se acha engastado um rubi do tamanho de um ovo de gallinha; o Throno do Pavão Real, em ouro massiço, usado pelos soberanos persas nas ceremonias officiaes; e o Globo terraqueo, tambem de ouro, onde estão montadas 51.326 pedras preciosas, e que constitue o principal ornamento do salão dos embaixadores do palacio.

Atormenta-o a idéa de que nunca mais poderá ver essas maravilhas, naquella Persia que foi sua, e da qual foi banido para sempre, com perda da propria nacionalidade.

TRIBUNAES PARA A CREADAGEM

A imprensa londrina publica curiosas informações relativamente ao projecto do Salvation Army (Exercito de Salvação) que advoga a creação de um Tribunal de Justiça, que se occupará unicamente de resolver as questões entre os patrões e a criadagem. O tribunal terá autoridade para intimar os patrões a que se justifiquem das queixas apresentadas por seus empregados e estes por, sua vez, serão castigados, no caso em que a accusação resulte infundada ou que os patrões tenham razão. O mais curioso do caso é que a Salvation Army pretende, principalmente dirimir com a instituição desse tribunal os divorcios que na Inglaterra, augmentam assustadoramente de anno a anno. A primeira vista parece extranha a relação que possa existir entre uma dona de casa e sua criada, porém a verdade é que as estatisticas demonstram que a quasi totalidade dos divorcios que se registram naquelle paiz o anno passado, cerca de 12.000, foram motivados pela altivez dos criados, responsaveis pela discordia no seio dos lares e reinava a mais perfeita harmonia. O argumento é, sem duvida, esmagador...

MESSAGER

ANDRÉ Messager, o mais parisiense de todos os compositores francezes, foi eleito membro da Academia de Bellas Artes. Messager já esteve entre nós, durante uma das saudosas temporadas do Municipal, dirigindo algumas operas e uma serie de concertos symphonicos.

TRISTEZA D'UMA FEIA

- Justino de Montalvão -

NA repentina sombra que invadiu o theatro no brusco silencio d'espera que asphyxiou a multidão invizivel, um vago preludio de violinos aflorou, palpitou um instante na orchestra; depois, como uma revoada d'aves vibrantes, os sons subiram, pairaram por toda a sala, a saudar, na alegria d'um cantico triumphal, a feérica alvorada que de subito, lá ao fundo, rompeu da mysteriosa noite do palco.

E n'um ninho electrico de luar, ella surgiu — longinqua ainda — toda branca na clamide de seda pallida, como a sobrenatural figura d'um baixo relevo antigo que resuscitasse n'uma fada; esculpturalmente hieratica na sua immobilidade luminosa como as sacerdotisas dos velhos cultos mortos da Asia sagrada ou da lendaria Hellade pagã.

Estatua gelada do sonho, apparição immaterial da luz, tão hirta e immovel que parecia suspensa como uma visão incorporea na auréola de claridade que a circumdava, durante um segundo, que se diria infinito, ella concentrou em si a alma deslumbrada da multidão, todos os desejos, todos os espasmos dos nervos latejando na sombra, emquanto, cada vez mais alto, cada vez mais tremulo o côro vertiginoso dos sons subia para ella, celebrando n'um hymno de apotheose a Belleza augusta e toda-poderosa, sob cujo dominio, eternamente, se curvarão as raças e os seculos reverentes.

Para todos os olhos extaticos, para todas as almas convulsas que uma rajada impetuosa de adoração instinctiva irreprimivelmente attrahira — aquella figura radiosa que de repente apparecera no estrado banal d'um pobre theatro de zarzuela, não era apenas a gymnasiarca dos cartazes, que o artificio scenico dos ouropeis do funambulismo e a sabia irradiação dos arcos voltaicos projectados d'entre bastidores, conseguiam momentaneamente transfigurar e revestir do prestigio ephemero d'um encanto que se apagaria, logo que o effeito cessasse.

Para o anceio dos homens, para a inveja das mulheres que enchiam a sala silenciosa e escura, ella era (sem que ninguem o soubesse, n'esse instante) alguma coisa de mais elevado e nobre do que a vulgar imagem carnal d'uma dansarina, mais ou menos bonita, ou mais ou menos reclamada entre as innumeras e vagas "Loie Fullers" que têm passado e envelhecido ante as ovações ou a indifferença das plateias.

O mysterio espiritual que da sua harmonisoa estatuaria emanava, á semelhança do aromatico fumo imponderavel que s'evola d'uma caçoleta de myrra, ao envolver então as almas, não era outro senão o que deriva d'essa aspiração inata que, através das edades, constantemente as arrebatou, extaticas e arquejantes para a magia do sonho e para a illusão da belleza: d'essa mesma chymera antiga que encheu a Grecia e Byzancio d'alvos templos de marmore e oiro entre os loureiraes e os myrthos verdes; d'essa necessidade imperecivel de adorar e de ajoelhar, que povoou a terra de tantos idolos olympicos e coroados de rosas — que o Tempo, infatigavel iconoclasta ironico de todas as idolatrias humanas, um a um foi pulverizando na mesma eterna e vã poeira.

N'um esplendor sideral d'aurora, os fócos polychromos polvilharam em torno d'ella a sombra d'uma chuva fulgurante d'esmeraldas, de berilos, d'amestistas e turquezas; d'uma geada rutilante de todas as petalas dos lilazes dos goivos e das peonias esfolhadas da corola phantasticamente multiforme da tunica de seda que, a cada gesto dos ageis braços nus, parecia envolvel-a do movimento eurythmico das ondas e da graça aerea das azas.

Sobrenaturalmente branca sob as tranças d'oiro esparsas, como um maravilhoso lyrio desabrochado n'algum jardim edenico — (methempsychose da brancura d'uma estatua na alvura d'uma flôr!) — ella volteava sempre ao som da musica languida e vaga, em cada olhar derramando o filtro d'um sonho, em cada peito accendendo a braza ardente d'um desejo.

E foi então que uma trigueirita sentada ao meu lado, com um velho vestido de merinó tingido, e dois grandes olhos tutuosos e tristes como duas violetas, ao vel-a assim tão linda e tão dominadora, desatou a chorar...

*

Ah! eu bem sei o drama das tuas mysteriosas lagrimas, pobre costureira trahida, minha pequena Senhora das Dôres d'olheiras pizadas, e de divino coração, como o d'ella, por sete gladios trespassado. O obscuro martyrio de que se morre; o fugitivo poema amargamente frivolo de cem como tu, dois dias amadas, adormecendo na caricia d'uma illusão, a sonhar na luz do paraiso, e ao terceiro accordando no escuro desespero do abandono, esquecidas pela primeira que nos sorriu ao voltar da esquina.

Eu bem sei o que faz correr as tuas lagrimas! Se tu fôsses assim linda(não é verdade, minha abandonada?) nunca o teu amante te deixaria por outra, e o menor dos teus caprichos fal-o-ia morrer de tortura aos teus pés, na noite em que te lembrasses de lhe pedir, em troca d'um beijo, as duas estrellas mais vivas do ceu, para vêr de perto se ellas brilhavam menos do que os teus olhos... se tu fôsses assim linda, pobre trigueirita de olhos tristes como violetas! E emquanto, eguaes a caricias as cobras de luz se enroscavam no corpo esbelto da dançarina; emquanto o enxame dos reflexos coloridos parecia envolvel-a, como a uma estranha tulipa deslumbrante, de mil azas tremulas de chamma; emquanto na sombra, a multidão fremente qual um só immenso coração monstruoso, latejava por ella n'um abrazamento extatico de desejos—eu tive vontade, ó minha triste-feia, de aliviar a tua magua e de enxugar as tuas lagrimas amargas d'humilhada com estas palavras de piedade e de verdade:

—Não chores, não chores mais, pobre sacrificada! Um dia virá em que essa belleza que agora tu quizeras ter, para ser tambem amada, irá murchando e fenecendo como tudo o que existe — as nossas illusões, as nossas esperanças, as nossas chymeras, a graça dos corpos, o perfume das flôres, e até o mesmo brilho das estrellas, que tambem envelhecem e morrem n'esses cemiterios profundos do infinito.

Tudo passa, tudo envelhece, tudo se extingue, não só na terra estreita mas no vasto universo.

Nesta agonia lenta e incessante, n'esta morte de todos os minutos que é a Vida, essa esplendida flôr de carne irá mirrando, e perdendo o encanto das linhas que agora se harmonisam em rythmos musicaes; o seu rosto, hoje tão puro e lindo como o da Jocoda de Vinci, engelhar-se-á de rugas; os seus cabellos tão doirados como os fênos irão cahindo e embraquecendo; o seu seio gracil como as amphoras d'alabastro irá murchando; os seus olhos em que arde, como nas saphiras, uma chamma ethorea, hão-de apagar-se.

Um dia virá ó triste feia (bem antes d'aquelle em que as sedas que agora a vestem se desbotem) um dia virá finalmente, em que essa que tu invejas, venha tambem, quem sabe, n'um velho vestido de merinó tingido como o teu, chorar porventura o mesmo mal que te faz chorar.

E as suas lagrimas serão incomparavelmente mais amargas do que as tuas, porque nenhum supplicio eguala o d'aquellas que outr'ora dominaram o mundo pela maravilhosa illusão da belleza — e de quem, ao envelhecerem, mais ninguem se importa.

Sómente, ó pobre costureirita humilde, a tua dôr será sempre mais digna de piedade, pois provem do amor que é sagrado; emquanto que a d'ella emanará da vaidade — esteril e mesquinha como tudo o que é apenas humano.

(Do livro **Os Destinos**).

CASTELLO DAS MIL E TANTAS LUZES

MALBA TAHAN

O rico e poderoso Barão de Alvalonga era um dos dos fidalgos mais ingenuos e illetrados do seu tempo.

Quando não se achava a caçar javalis e porcos selvagens pelas florestas de seus dominios, deixava-se ficar no castello de Alvalonga a ouvir historias maravilhosas que lhe contava um velho pagem.

Numa dessas historias, que tanto encantavam o Barão, tratava-se de um Principe que se disfarçara em mendigo, e saira pelo mundo a experimentar a piedade e o bom coração de seus subditos. "Ora aconteceu...".

— E' como eu digo! — exclamava o Barão, interrompendo o narrador. — Ha principes que andam, como simples pastores, percorrendo os campos e as cidades.

E accrescentava orgulhoso, despejando murros de regosijo na lisa taboa da mesa, em torno da qual se assentava:

— Verão que ainda hei de hospedar em meu castello a um desses principes disfarçados.

E o velho fidalgo, dando credito ás historias maravilhosas de fadas e feiticeiras, convenceu-se de que havia principes, que cobertos de andrajos e de pó, andavam pelas estradas estendendo as mãos humildes aos passantes.

Ora, aconteceu... (e aconteceu mesmo!) que um dia, um moço pobremente vestido, pés feridos no pedregulho do caminho, pediu pousada no Castello do Barão.

— Póde ser algum principe disfarçado! — pensou o nobre senhor de Alvalonga.

E ordenou a seus pagens que recebessem com carinho o hospede desconhecido e lhe dessem bom quarto e boa ceia, recommendando-lhes tambem que observassem, com attenção, todos os gestos e palavras do joven pegureiro.

A' noite um pagem correu assustado, a chamar o Barão. E' que o desconhecido, fechado no quarto, deitado no leito, parecia sonhar; e nesse estado proferia palavrs estranhas.

Precipitou-se o Barão cheio de invencivel curiosidade, a espreitar, pelo buraco da fechadura, o que fazia o joven; viu-o realmente deitado, de braços abertos, a dormir profundamente. De quando em vez, porém, como se o premessem doridas saudades, murmurava:

— Ai! Ai! O meu castello! O meu castello illuminado por mil e tantas luzes!

O Barão, pallido e tremulo de emoção, ao mesmo tempo que o observava, continuava a ouvil-o naquelle sonho revelador:

— Ai! Ai! O meu pae! Quando fala todos se calam!

— Quando fala todos se calam? — pensava o Barão — Deve ser forçosamente Sua Magestade o Imperador!

E o rapaz ainda sonhando em voz alta, entre prolongados suspiros, continuava num tom repassado de tristeza e melancolia:

— Ai! Ai! A minha mãe quando passa todos se afastam! Todos recuam e abrem-lhe caminho!

— Céos! Uma dama que quando passa todos se afastam? Deve ser naturalmente a Imperatriz! — concluiu o Barão.

No dia seguinte, pela manhã, o joven foi agradecer ao seu valedor hospede o bom acolhimento que tivera e, ao mesmo tempo, despedir-se, pois ia continuar a sua longa jornada. O Barão, porém não o deixou partir. Exigiu que elle descançasse ainda alguns dias no Castello; queria mesmo convidal-o a assistir a uma caçada, a um banquete...

Deante de um convite tão amavel e espontaneo, o joven deixou-se ficar, insinuando, porém, que se sentia embaraçado em acceitar, vestido como estava regalias tamanhas. Como poderia elle apparecer aos amigos do fidalgo com aquelles andrajos?

— Não seja essa a difficuldade! — exclamou o Barão. E ordenou que o seu alfaiate fornecesse ao desprevenido moco um enxoval digno de um principe.

E Roberto Rolando — assim se chamava o joven — passou a viver no famoso castello de Alvalonga uma vida alegre e regalada; os dias se escoavam celeres em festas, caçadas, banquetes e serões em sua honra.

O Barão de quando em vez lhe perguntava:

— Mas é mesmo verdade que o senhor mora num castello illuminado por mil e tantas luzes?

— E' a pura verdade — respondia o joven sorrindo modesto como se assentisse na veracidade de um facto muito simples, sem a menor importancia para elle.

— E' tambem exacto que seu illustre pae quando fala todos se calam?

— E' exacto, sim senhor! — respondia.

— E que sua virtuosissima progenitora quando passa todos se afastam?

— Todos se afastam, pois não! — respondia o rapaz timido, baixando os olhos como se o vexasse ter, sem o sentir, revelado pormenores que elle queria occultar.

E o Barão, á vista de semelhantes novidades, dizia aos seus amigos:

— Esse joven, positivamente, é um principe. O castello em que mora e as honras que recebem seus paes não me deixam mais duvida a tal respeito.

E sempre empenhado em agradar a um hospede tão illustre proporcionava ao joven Roberto todos os agrados e gentilezas que lhe acudiam. Dava-lhe ricos presentes, convidava-o para bellos passeios, caçadas, bailes e muitos outros obsequiosos divertimentos.

Alguns mezes depois o rapaz, encorajado pelas amabilidades do Barão, resolveu pedir-lhe a filha — a linda Eleonora — em casamento.

Para logo desmanchou-se o Barão em rasgadas acquiescencias, impando-se na honra de dar a mão de sua filha a um principe dalguma casa real.

No dia dos esponsaes o castello de Alvalonga ficou repleto de convidados. Havia cavalheiros da mais alta linhagem, fidalgos e damas da côrte, bispos e mil outras illustres personagens. E a todos o Barão radiante dizia:

— Significativa honraria recebe hoje a familia dos Alvalongas. Minha filha une-se a um principe da casa real,

— Que principe? — indagou um dos convidados. — Eu não vejo aqui principe algum. O noivo é meu antigo conhecido. Roberto Rolando. Nada tem de nobre. E' pauperrimo. Exercia num logarejo, perto da cidade, a profissão de alfaiate!

Alfaiate! O noivo da filha do Barão era um simples remendão!

Aquella revelação extraordinaria e inesperada estourou como uma bomba no rico salão do castello de Alvalonga, onde tremiam luzes e pedrarias, e brincavam sorrisos e ademanes graciosos de ricos fidalgos e formosas damas.

O Barão, espumando furioso, julgando-se ludibriado e insultado com o atrevimento incrivel do embusteiro, achava que elle devia ser enforcado, como um salteador, no pateo do castello.

Havia, porém, entre os convidados, um dos juizes mais esclarecidos do reino. Esse juiz, sabedor do caso, promptificou-se a julgar o accusado.

O rapaz foi logo preso e conduzido por dois escudeiros á presença do magistrado.

— Sr. Juiz, começou elle. Não sou absolutamente um mentiroso. Nunca affirmei ao Barão que eu era principe ou cousa semelhante. Tudo que disse a meu respeito, posso jurar, é a expressão simples de uma verdade ainda mais simples. Promptifico-me a repetir-lhe o que disse; se menti, que eu seja enforcado sem mais delongas.

E aguçando o espanto de todos os presentes, assim falou o joven:

— O logarejo em que moro chama-se "Castello". Ha alhi muitas lampadas de azeite nas casas, e ha muitos vagalumes pelos campos! Segundo posso calcular são mil e tantas luzes. O "Castello" onde moro é, portanto, illuminado por mil e tantas luzes!

Depois de uma pequena pausa, continuou:

— Affirmei tambem que meu pae quando fala todos se calam. Realmente, meu pae é o leiloeiro do logar em que moramos. E o sr. Juiz sabe que quando o leiloeiro fala todos se calam!

— Elle mentiu! — gritou o Barão — garantindo-me que sua mãe quando passa todos se afastam.

— Não menti, sr. Juiz — contraveiu o rapaz, com sereno semblante — na pequena aldeia em que vivemos ha muitas familias pobres. Minha mãe é muito caridosa, e a sua preoccupação constante é angariar de todos, donativos para os infelizes protegidos. Diariamente minha mãe faz subscripções e pede esmolas. E' por isto que quando a vêem todos se afastam!...

Era tudo verdade. O joven Roberto não mentia. O Juiz determinou, pois, que se realizasse o casamento, visto como o noivo apezar de não ser principe nem fidalgo, era homem honesto e trabalhador.

O Barão no teve outro remedio senão conformar-se com o facto. Mas dahi por deante não mais acreditou em principes que se disfarçam em mendigos.

E, alguns annos depois, nas noites calmas, o rico senhor de Alvalonga contava tambem, aos seus netinhos, velhas historias e lendas maravilhosas, que começavam sempre assim:

— "Era uma vez um principe que, disfarçado em mendigo, saiu pelo mundo.

Ora aconteceu..."

ROMAIN ROLLAND

AO celebrar seu sexagesimo anniversario Romain Rolland recebeu uma homenagem sem precedentes. Os mais autorizados escriptores do mundo inteiro, formando a Legião Patricia do Pensamento universal, enviaram ao solitario de Villa Olga, no lago de Genebra, um plebiscito historico. O voto destes mestres universaes mas que admiração pelo escriptor, foi uma prova de devoção ao homem. Escriptores maiores que Rolland jamais lograram este fervor unanime. Rolland a conquistou em virtude de uma conducta inquebrantavel, de um caracter ferreo, de uma ideologia pacifista. Entanto, tood o credo desse extraordinario pensador consubstancia-se no principio da combatividade: "A fé é um combate. Nada tem valor sem a força: nem o Mal com o Bem. E mais vale o Mal inteiro do que o Bem em parcellas. O caminho da paz é o combate, o sacrificio".

Poucos casos policiaes terão [illegible] pressionado [illegible] ris que o suicidio de um pobre senhor Manuel [illegible], sessenta annos, que se atirou ás rodas de um trem em Montigny-sur-Loing depois de desfechar um tiro na cabeça. O suicidio nada teria de extraordinario se este sr. Stavisky, que descansa em paz, não houvesse deixado uma carta declarando que se matava envergonhado pela conducta de seu filho, Alexandre Stavinsky, que a policia parisiense procurava activamente.

Alexandre Stavinsky é autor de um estellionato no valor de quatro milhões de francos.

DA ASTRONOMIA

Estudos e investigações sobre o sol

Os estudos e investigações a respeito do sol tem assumido tal importancia, nos ultimos annos, que foram instituidos para tal fim observatorios especiaes, o mais importante dos quaes é o construido no monte Wilson na California á 1731 metros acima do nivel do mar. Esse grandioso observatorio (não existe nenhum na Europa que se lhe possa comparar) devido á munificencia do grande millionario Andrew Carnegie começou á agir no anno 1906 sob a direcção do notavel astronomo G. J. Hale um dos mais insignes investigadores do sol, e que tem feito desse assumpto a sua especialidade. No monte Wilson existe o primeiro, isto é, o maior telescopio de torre, uma torre alta de 20 metros, que é munida de diversos espelhos de grandes dimensões que recebem a imagem solar a qual é projectada n'um grande poço existente no interior da torre com 9 metros de profundidade. O observatorio do monte Wilson conjuntamente com o do monte Hamilton tambem em California e com o de Yerkes proximo a Chicago, dão aos Estados Unidos a primasia na astronomia de observação physica dos corpos celestes, e na photographia e spectroscopia astronomica e especialmente na solar. Os estudos, já feitos, á respeito do sol, por esses novos processos, têm revelado casos e detalhes completamente novos, que são de grande utilidade para a moderna astronomia.

NAPOLEÃO E A LETRA M

E' interessante e curiosa a influencia e predominio que teve a letra M na carreira militar e politica de Napoleão I.

Foi Marbeuf quem primeiro adivinhou o genio de Napoleão I na Escola Militar; Marengo foi a primeira grande batalha ganha por Bonaparte, e Melas abriu-lhe o caminho da Italia.

Mortier foi um dos seus melhores generaes; Murat, um dos seus melhores e mais fieis. Desposou Maria Luiza; Moscou foi-lhe fatal, e um Metternich veiu dirigir contra elle ... Se's marechaes: Massena, Mortier, Marmont, Mac-donald, Murat e Moncey e 26 generaes seus tinham appellidos começando pela letra M.

A primeira grande batalha ferida por Napoleão foi a de Montenotte; a ultima a de Mont-Saint-Jean.

A primeira capital na qual elle penetrou foi Milão, e a ultima Moscou.

O seu primeiro camarista-mór foi Montesquieu; a sua ultima residencia foi Malmaison. Mallet e Marmont conspiraram contra elle. Santa Helena teve por governador Montholon e por creado de quarto Marchand.

OS "MESMINITAS" DE BORDÉOS E SUAS ULTIMAS FAÇANHAS

CURIOSA HISTORIA DE UMA SEITA

PARECE impossivel que nos tempos do telegrapho sem fio, da radiotelephonia e da aviação ainda exista uma seita de mysticos exaltados como essa dos "mesminitas" bordalenses cujas façanhas culminaram com o brutal attentado contra o abbade Desnoyers, parocho da pequena povoação franceza que leva o doce nome de Bonbon.

Esta seita de flagellantes milagreiros, prolongação em nossa época das que floresceram entre os seculos XIII e XV em grande parte da Europa, e especialmente na Italia, onde foram introduzidas pelo famoso ermitão Baniero Fasani, e na Allemanha, foi fundada ha dezenove annos, em Bordéos, por uma mulher do povo, chamada Maria Mesmin, porteira de uma casa de commodos da rua Trinta de Julho. Piedosa até o fanatismo, esta "concièrge" extraordinaria, que se dizia enviada do Céo, e que celebrava em seu cubiculo certas sessões secretas, denominadas "de penitencia", fez uma peregrinação a Lourdes no verão de 1907 e dali trouxe uma imagem da virgem, em gesso, que o commercio religioso offerece aos visitantes do celebre santuario. Maria Mesmin installou a imagem em seu aposento, provavelmente humido, e ou quiçá a proximidade da cozinha devia facilitar a condensação de vapores. Annos depois, a proprietaria da estatua fez constar que a Virgem chorava. Era o milagre. Maria Mesmin denominou-a Nossa Senhora das Lagrimas e assim reuniu adeptos, cada dia mais numerosos e convencidos. A portaria da casa de commodos era pequena para conter o numero de fanaticos. Sobre a alvura da dona possuidora da imagem milagrosa começaram a affluir as dadivas em especie e em dinheiro contante e sonante. Maria Mesmin descobrira uma verdadeira mina inesgotavel.

As autoridades ecclesiasticas interviêram para pôr termo ao sacrilegio.

O arcebispo de Bordéos intimou a proprietaria da esculptura milagrosa a transportal-a, sem perda de tempo, a um dos conventos da cidade.

Com grande espanto dos crentes "mesminitas", o prodigio das lagrimas cessou. Mas a fundadora da seita não se conformando, substituiu a Virgem de Lourdes por uma reproducção da "Bambina" de Milão. A nova imagem não tardou em exhalar certo delicioso perfume, o que tornou a encher a portaria de exaltados admiradores do milagre. Como isso occorria em plena guerra esta calamidade contribuiu, com a natural exacerbação do sentimento religioso, para augmentar a clientella de Maria Mesmin. Contavam-se, de facto, aos milhares, as pessoas angustiadas que se prestavam ante o altar da "Bambina" bordaleza a implorar saude e outras coisas mais. E, segundo a voz popular, não poucas dessas pessoas tiveram as suas preces correspondidas.

Cresceu, pois, a fama de Maria Mesmin não só em Bordéos, senão no paiz inteiro. De Paris, Paris um tanto volteriano e sceptico, chegavam com frequencia á cidade Garona numerosas peregrinações. De tal modo prosperou a nova seita, que Maria Mesmin pôde installal-a com certo luxo numa formosa vivenda do boulevard Pedro I, auxiliada com suas aspirações por certo prelado syrio, o archimandrita Sapunghi, que commettera a imprudencia de se pôr em contacto com a fanatica.

Tudo ia maravilhosamente para a feliz possuidora da "Nossa Senhora dos Aromas", quando surgiu entre a Mesmin e o archimandrita um incidente desagradavel. Depois do rompimento, o prelado syrio anathematisou as praticas rituaes dos "mesminitas" e excommungou a creadora da seita.

Antes o não tivesse feito, porque, passados alguns dias, Maria Mesmin, dizendo-se victima de um maleficio, excitava o zelo de seus adeptos, aconselhando-os a que impuzessem castigo ao archimandrita.

A egreja de Bonbon e seu parocho, victima do attentado "mesminita"

E assim foi. Horas depois, o prelado era surprehendido em Nantes por um grupo de "mesminitas" que o espancou severamente. Os autores do attentado foram condemnados a tres annos de prisão pelo tribunal de Nantes.

Em 1916 e em 1920, o arcebispo de Bordéos, cardeal Andrieu, ordenou aos sacerdotes e fieis de sua diocese que se abstivessem de tomar parte nos actos piedosos organizados por Maria Mesmin em seu oratorio particular. Isso não impediu ao abbade Desnyers por-se em relações com seus futuros aggressores. Serviu de intermediaria uma fanatica hoje reconhecida e a um maleficio depois de haver soffrido um castigo regulamentar no oratorio de Mesmin. O abbade Desnoyers foi encarregado por Maria Mesmin de uma missão delicadissima e perigosa: libertal-a do diabo e sanal-a dos maleficios que a perseguiam desde aquella emboscada de Nantes. A sorte não foi propicia ao exorcista. As repetidas sessões resultaram absolutamente improficuas. Maria Mesmin estava cada vez mais endemoniada; e o peor de tudo era que entre as mulheres da seita se reproduziam em numero cada vez mais alarmante os casos semelhantes ao della. Resolveu-se então applicar ao abbade Desnoyers a flagellação ensaiada na pessoa do archimandrita e que não chegou a ser executada por falta de tempo. Para cumprir a devoção assenhorearam-se promptamente doze homens. Encaminharam-se os emissarios para a egreja do exorcizador fracassado e depois de ouvir missa devotamente penetraram na sachristia onde impuzeram ao abbade o degradante castigo ao qual o havia condemnado Maria Mesmin. Tão brutal foi a flagellação applicada, que fôra a intervenção prompta da gendarmeria, que conseguiu prender os principaes culpados, a victima teria fallecido.

A LEVIANDADE DE UMA DAMA DA ALTA NOBREZA BRITANNICA

UM dos maiores escandalos de que se tem memoria na alta nobreza britannica foi o recente divorcio de Lord Illingworth. Lady Illingworth apaixonou-se por seu mordomo, William Nottage, facto que chegou ao conhecimento do esposo Lord Illingworth immediatamente, requereu o divorcio. Os jornaes londrinos reproduziram textualmente o dialogo por vezes escabroso, na sala de audiencias do tribunal, entre o queixoso, seu advogado e o juiz.

Interrogado pelo juiz, o aggravado Illingworth, disse:

— Como se chama? — perguntou o magistrado.

— Albert Holden, barão de Illingworth, de Denton. Contrai matrimonio a 16 de abril de 1895, na igreja de S. Nicolau, com Annie Illingworth. Os dois temos vivido em Denton Park, Ben Rhydding em Yorkshire e em outros logares. Não tenho filhos.

— E o outro como se chama?

— William Nottage, meu mordomo.

— Quando vos ausentastes de casa?

— Em maio de 1925, parti para uma estação de pesca no norte da Escosia, onde recebi uma carta da esposa de Nottage denunciando tudo. Eil-a.

— Não preciso ler a carta.

O juiz interroga uma testemunha importante. Chama-se Edward Davenport, lacaio e ajudante do mordomo.

O magistrado indaga:

— Responda-me: que observou entre Lady Illingworth e Nottage?

Respeitoso, o lacaio respondeu:

— Familiaridades, senhor!

A sentença foi favoravel a Lord Illingworth.

SABIO E SANTO

VICTIMADO pela radiodermite falleceu o mez passado o abbade Tauleigne detentor do premio de 5.000 francos da Fundação Carnegie e da medalha de prata da mesma instituição para o anno de 1923. Cura aposentado de uma pequena cidade do departamento de Yonne (França) o abbade Tauleigne enriqueceu com os seus estudos a chimica a medicina e seus ramos, a optica a electricidade, a acustica, a electro-chimica, a photographia, o T. S. F., a radiographia, a therapeutica. Aos 14 annos de edade, expoz o futuro cura de Pontigny os seus principios sobre a electro-chimica. Aos 30, recebeu os habitos sacerdotaes, que soube honrar com uma humildade evangelica, vivendo pelo bem e para o bem.

O abbade Tauleigne

Impressionado com o fracasso ad radiographia na localisação dos projectis, facto que se verificou nos primeiros dias da guerra, o santo abbade englutiu um fragmento de chumbo usado nas granadas, e, em seguida, applicou o seu apparelho de radiocospia para acompanhar o trajecto dos agentes imortaes no organismo humano.

Graças ao desprendimento heroico desse sacerdote, foi que se conseguiu verificar a necessidade de reduzir o numero de applicações e de sondagens, que estavam produzindo aquelle fracasso. Graças pois a esse santo cura, puderam salvar-se milhões de vidas e livrar os feridos de soffrimentos atrozes.

A Fundação Carnegie consagrou esse acto humanitario do abbade, que se impunha ao sacrificio da morte lenta por amor aos homens. Perguntaram-lhe certa vez por que se arriscára tanto, e elle respondeu: "Sou padre. Espero que Deus me perdoará".

As mãos queimaram-se-lhe pela radiodermite; amputaram-lhe o braço direito. Os dentes cairam, uma vista inteiramente perdida; depois os rins, completamente atacados e, finalmente, a morte!

VITAL BRASIL E AFRANIO DO AMARAL, DOIS LUMINARES DA SCIENCIA BRASILEIRA

UM dos ultimos numeros do "New York Times" contem uma interessante cronica assignada por Paul Vanorden Shaw sobre o tratamento antiophidico descoberto pelo professor Vital Brasil, e o Instituto Butantan, e na qual o articulista enaltece o processo brasileiro sobre todos os demais. O autor faz tambem elogiosa referencia ao nosso patricio Dr. Afranio do Amaral, que foi convidado pela Universidade de Harvard a cooperar na installação de sua Escola de Hygiene Tropical.

Dois musicistas de valor

O maestro Vincenzo Belleza, muito conhecido do nosso publico e actualmente o regente do Convent Garden, de Londres; em baixo, o autor da primeira opera israelita, "Rei Salomão", o compositor judeu P. G. Engels

O PRESENTE

Henrique Roldão

HA mezes, quando tive a desfaçatez de accrescentar um anno mais á minha atribulada existencia, uma senhora das minhas relações, teve a lembrança de me mimosear com uma prenda: um avantajadissimo jarrão com figuras pintadas e que, por um triz, não se espalhou em fracções pela escada abaixo, quando o moço o depositou no patamar da minha morada.

Ao ver entrar aquella avantesma que, segundo a nota elucidativa que a acompanhava, havia sido trazida do paiz do chá, em mil setecentos e coisas e era, na opinião da oferente, uma destas raridades que nós temos por força que achar muito interessante, para não corrermos o risco de passarmos por pouco inteligentes, tremi de alegria.

Segundo o cartão que acompanhava a prenda, o valor do jarrão estava em ser tão antigo, que havia as suas duvidas se seria anterior á China ou se teria sido amassado e cosido pelo proprio Confucio, numa das suas horas vagas.

Brinde com tão laudatorio condimento, era caso para um logar de destaque, mas, por mais que procurasse em casa um sitio onde a joia estivesse bem, não fui capaz de encontrar. Pois se o jarrão tinha quasi a altura de três metros e o teto da minha casa paira a dois metros e meio!

Estudei toda a mathematica possivel, andei amaranhado em quanta geometria aguentei dentro dos miolos, e não fui capaz de resolver o problema. Das duas uma: ou tinha que mandar abrir uma claraboia no teto, com o que o visinho de cima não concordava, ou tinha que cortar um bocado ao jarrão, solução que deitaria a perder todo o valor historico do objecto.

Ao cabo de muito pensar, de muitas retas e elipses, de muitos algarismos e verbos de encher, resolvi finalmente a questão. Mandei fazer uma prateleira a todo o comprimento da casa e estendi nella o jarrão que lá ficou dormindo o sonno dos justos, não pensando eu mais no caso.

Ora hontem, quando procedi á leitura do indice da minha memoria reparei que na letra A estava escripto: — "Annos" — 29-Agosto — "Faz annos a Dona X": — Era a mesma senhora que me havia enviado o jarrão mezes antes e que, mercê do facto, eu tinha obrigação de presentiar. Contei as poucas notas de que dispunha e fui até á Baixa, rebuscando uma idéa.

Como é costume nestes casos desci a rua do Ouro e subi a rua Augusta e tornei a subir e a descer as duas, sempre a olhar para as montras. Nada! ao cerebro não me acudia uma faulha. Só me lembravam bengalas, charuteiras, chapéos de côco, solas de borracha, mobilias de casa de jantar, emfim, brindes improprios para prendar o anniversario natalicio de uma senhora.

Depois, a minha resolução balouçava que nem um barco de papel no golfo da Biscaia.

Um frasco de perfume? Mas eu tinha o maior respeito pela senhora e isso poderia parecer-lhe que eu julgava que ella cheirava mal.

Um ramo de flores? Hum! A uma senhora casada, não me parecia muito proprio!

Um "puding"? E quem me dizia que ella não tomaria isso por piada pois em certa tarde que lá jantei, foi animal que não vi na mesa?

Uma joia? Isso! Isso é que era o ideal. E' serio e ninguem tem nada a dizer-lhe. O peor é que o anel, ou uma pulseira, não custa menos de trezentos contos, e eu só disponho duns magros quatorze escudos.

E nisto andei todo o santo dia, sem ver ponta por onde pegar á questão.

De repente, porém, uma idéa formidavel atravessou-me o cerebro e veiu alojar-se nos pés, que se dirigiram rapidamente para um armazem de louças. Tinha encontrado: Um licoreiro!

Fiz interiormente uma ovação a mim proprio, apertei as mãos com extraordinaria e commovente emoção e avanço, quando de repente paro, travado por uma pergunta atrevida:

— Mas isso não será chamar bebeda á respeitavel senhora?

— Sim, effectivamente — respondi a mim proprio. — Pode ser tomado por esse lado! — E de novo me sepultei nas trevas da confusão e nas montras das lojas.

— Um relogio! Bravo! Isso é que é a idéa precisa! Um relogio de pulseira, com um lindo elastico em ouro preto! E' discreto e não está sujeito a más interpretações! Isto é! Pensando bem... pode muito bem significar que ella não sabe a quantas anda...

— Bolas! Decididamente isto é de endoidecer! — E assim pensando, tornei a subir a rua. Porém só capas de borracha, chapéos de sol, cuecas, estojos para barba, escovas de piassaba e machinas a vapor, os meus olhos viam através dos innumeros vidros que ornamentavam as ruas da Baixa.

— Um livro? Bello! Agora sim! Um bom romance, bem encadernado, com as folhas caiadas de ouro! Que demonio! Parece-me que agora nada ha a dizer!

Mas... e o mandar um livro não quererá dizer que a senhora em questão é pouco instruida?!

E esta pergunta atirada de chofre sobre a minha consciencia, deixou-me com alegria inicial perfeitamente desmaiada.

Mais uma vez a minha iniciativa ficava embotada pela fallencia de uma idéa genial. Mais uma vez a derrocada dos meus pensamentos era fatal e esmagadora.

E ahi vou eu outra vez ver montras cheias de fitas para o cabello, de camisas de zephir, de canetas de tinta permanente e de chapas esmaltadas! Outra ourivesaria. Aqui sim! Aqui é que está o oasis deste deserto de brindes natalicios. Aqui é que se encontra a grande solução do problema. Mas que? Um "pendentif", tres contos! Um annel com um brilhante pequeno dois contos e meio! Ainda se os brilhantes fossem a tostão, compraval uns dezoito mil réis delles e não se falava mais no assumpto! Mas assim...

E foi completamente exausto, esgotadas todas as minhas energias e liquefeitas todas as minhas faculdades inventivas, que tomei o caminho da casa, olhando as pedras da rua, sempre á espera que uma voz me gritasse: — Compra... Compra uma coisa qualquer, que seja bonita, barata, de grande vista e que não dê logar a falsas supposições!

Quando entrei em casa, os meus sentidos batiam com as espaduas no chão, completamente vencidos!

Deitei as mãos aos cabellos, raivosamente e fitando o alto, exclamei:

— Oh! Deus! Pois será possivel que eu não tenha uma idéa? Será possivel? De...

O resto da palavra não chegou a ser pronunciada. Os meus olhos tinham ficado hypnotisados pelo subito descobrimento do jarrão deitado sobre a prateleira!

E, sem reflectir um instante, tirei-o do seu berço de esquecimento, embrulhei-o com poeira e tudo num velho jornal e, depois de chamar um moço, mandei-o á senhora por quem correra séca e méca em busca dum brinde, com o seguinte bilhete:

"Minha senhora: — Muitos parabens pelo dia de hoje. Dême licença que lhe offereça o jarrão junto, como lembrança. E' o mesmo que me mandou quando do meu anniversario. Disse-me v. ex. que elle era de grande valor por ser muito antigo. Como já passaram mais uns mezes deve, com certeza, valer muito mais porque já está muito mais velho.

Seu creado muito grato,

Lisboa, 926.

TLIC!!

(Quasi Marinettico)

RASCOU uma buzinada... zut! Riscou um relampago de faiscantes metaes na curva maravilhosa da Avenida Atlantica e, a trepidar impaciente, como querendo voar, voar sempre, o torpedo reluzente parou deante do peristylo de exotica vivenda acastellada levantada quasi dentro do mar.

Chu... á... á!! e a onda malcreada da resaca saltou e, por baixo do carro ainda a tremer da desabalada carreira, gulosa como lingua de atrevido tritão, veiu lamber o sapatinho de couro de jacaré do Amazonas que, em um tic tac nervoso, por sobre o saibro diamantino do jardim, conduziu a feminina silhueta vibratil, quasi dado, ao interior do lar mysterioso batido pelas ondas.

O sol flexou através de pesadas nuvens os ultimos raios, e o collar de lampadas electricas brilhou sinuoso cingindo o collo de Amphitrite enfurecida! Dentro, pela escada em degráos artisticamente rudes e deseguaes, tapetados de legitimas pelles de — Felix-onça, — o vulto feminino subira subtil na sombra propicia em que jazia a vivenda, que de viva'alma parecia erma, repercutindo pelos tétos em abobadas, só o rumor do oceano que, furibundo, batia-lhe os alicerces!

Colleando na sombra por entre os moveis do salão nobre, o vulto feminino foi até o "boudoir" discreto de onde fugia em uma restea de luz rosea o aroma de essencias caras e preciosas! Chegara até ali Mme. trazida por um vendaval de desejo, de coriscante ciume!

Mme. possuidora dos mais scintillantes e negros olhos da cidade, dominadora como uma deusa de moderna elegancia, gabava-se desdenhosa de ter acorrentado o mais galante, o mais diplomatico, o mais sarcastico e difficil de prender ao matrimonio, o homem do maior valor financeiro e intellectual da occasião.

... E nessa tarde, a uma mesa de chá na cidade, ell'a ouvira a insinuação maldosa, que elle, o marido cégamente apaixonado no momento mesmo, em que ella se julgava em pleno triumpho de sua belleza e seducção voltava a ser o irresistivel galanteador de outrora.

Curvando-se attenta á restea de luz em que volitavam tão suaves aromas ella ouviu aquella voz quente e persuasiva, tão sua conhecida, falar com tão doce e fundo carinho, como nunca lhe tinha falado e, com os olhos pavidos de espanto, vislumbrou aconchegando ao peito do esposo, envolto em sumptuoso manto de pelles, onde se evolava o perfume que dolorosamente lhe chegava ás narinas, o vulto que com tão funda ternura era embalado.

Apertando contra o peito, para conter o coração, a sua larga carteira de passeio, sentiu a dureza do pequeno revolver, uma verdadeira joia com que o marido, ha dois annos, bracejando, a havia presenteado para ella o matar no dia em que elle lhe fosse infiel; e instinctivamente, ella empunha a preciosa armazinha, penetrando, resolutamente, no "boudoir".

Tlic! o tiro partiu! Uma pequenina fumaça pairou no ambiente côr de rosa! Do manto de pelles um vu'tozinho surgiu e gritou: — Mamãe!!

Mme., caiu de joelhos horrorisada, mas já o esposo a amparava mostrando-lhe, reprehensivo, que só elle fôra ferido... levemente! levemente!...

S. Geraldo (Minas).

DEOLINDA CARDOSO.

A UM CYSNE

J. FIUZA.

CYSNE bemdito porque pensas tanto
Por que saudoso, assim, vives scismado?
Alegra-te e, por Deus, deixa esse encanto
Que te torna infeliz e desprezado.

Sê perfeito! De vez abre o teu canto,
Enfeita a natureza e enthusiasmado,
Entrega-te ao esplendor divino e santo
Das melodias mysticas de um fado.

Termina essa mudez que te maltrata,
Que te põe de tal forma entristecido,
Inerte para o mundo, que te mata.

Mostra feliz, emfim, nobre valor,
Atira pelo espaço, teu querido,
As notas divinaes de um Trovador!

No Mundo da Téla

TRINDADE GISH

Lillian e Dorthy e sua adorada mãesinha. O grupo é recentissimo, foi tirado momentos antes da partida de Dorthy para a Inglaterra, onde vae desobrigar-se de importantes contratos com um productor londrino

A MENINA DOS BELLOS OLHOS

A encantadora Claire Windsor na sua ultima producção, "Money Talks"

IRENE RICH TEVE O SEU CONTRATO RENOVADO

A Warner Bros, renovou o contrato de Irene Rich, a querida "estrella", cujo successo, no anno passado e no que está correndo, é cada vez maior.

Irene Rich é uma grande "estrella", na verdade, bastando recordar, sómente, alguns dos seus trabalhos, como: "Problemas de casamento", "Uma mulher perdida" e outros, que não nos occorre, no momento.

O espantoso exito de Irene Rich é devido ao especial cuidado, com que a Warner Bros, escolhe os seus argumentos, os directores e os demais artistas das suas producções.

Entre os maiores successos do anno passado, conta Irene com "O leque de Lady Margarida", dirigido pelo genial Lubitsch.

Nesta pellicula, cujo exito foi tremendo, a linda Irene encarna uma "Vampiro" e dizem, maravilhas do seu trabalho.

Para a proxima temporada Irene vae "estrellar" diversas pelliculas, destinadas a novos successos.

Entre ellas, "Silken Shackles", "The Honeymoon", "My official Wife", "The Climbers" e "Dont tell the Wife".

QUEM E' PAT O' MALLEY?

A VIDA E A CARREIRA ARTISTICA DO QUERIDO "ASTRO"

PATRICK Henry O' Malley é o o verdadeiro nome do popular galã americano.

Pat O' Malley, cujos admiradores são em grande numero, é uma das melhores figuras da téla, era mais do que justo dizer, ou melhor escrever, algo sobre elle.

Durante muitos annos, foi voz corrente, que esse querido artista era irlandez mas, hoje, está bem esclarecida a sua verdadeira patria — a terra de Tio Sam.

Seu nome, Patrick O', era a causa mais forte para tal suspeita mas, segundo declarações do proprio "astro" nasceu elle em Forrest City, Pensylvania.

Sua familia, sim tinha vindo da Irlanda e, habitava os Estados Unidos, havia alguns annos, quando Pat veiu á luz.

Seu pae trabalhava como chefe duma grande turma de mineiros e, foi nesse meio, que O' Malley viveu até á mocidade.

O principal e, talvez, unico attractivo da sua infancia foi o circo.

Não perdia uma funcção e, em casa, com grande desespero dos paes, queria, á viva força, imitar o que tinha visto e applaudido, no espectaculo.

Foi assim, que se acostumou a andar sobre o arame, o que, mais tarde, quando a paixão por aquella vida augmentou, lhe serviu de ganha-pão. Durante muitos annos, Pat exerceu a sua profissão, com bastante orgulho, percebendo o sufficiente para o seu sustento.

Na companhia, em que tinha se engajado, era uma especie de "factotum". Representava pequenas partes, fazia o seu numero de sensação, distribuia programmas, carregava o grande estandarte nas paradas de rua e, nessa vida, percorrendo todo o paiz, de Sul a Norte, Pat passou parte da sua mocidade.

Aos vinte annos, pela primeira vez, figurou em um film, para a Kalem, "Um tell artists" daquelles tempos, em que o cinema experimentava dar os seus primeiros passos.

A pellicula tinha uma unica parte, chamava-se "The Alien" e eram seus companheiros Alice Hollister (que figura, como Magdalena, em "Da Manjedoura á Cruz") e Robert Vignola, hoje em dia, conhecidissimo director.

Que tempos aquelles!

Films em duas ou tres partes eram verdadeiras loucuras e ninguem se atrevia a lançar taes pelliculas. Os mais famosos directores dos nossos dias, faziam partes, ao lado de futuras estrellas, que mais tarde, haviam de ter os seus nomes pronunciados por milhares de pessoas e ganharem rios de dinheiro, por um unico papel!...

Pat, nessa vellissima producção, de que não se tem mais memoria, [illegible] devido a sua grande habilidade, um rapaz de circo, artista do arame.

Aquella vida de posar para a camera era bem melhor do que a [illegible] durante as noites [illegible] em busca de outra cidade, onde a lona se estendia, novamente, e o circo dava novas funcções.

Passou-se o joven artista para a Gene Gauntier Feature Players, que [illegible] para a Irlanda.

Lá trabalhou, durante dois annos, em diversos films, ao mesmo tempo que passeava e visitava os parentes.

[illegible] sempre [illegible], andou pela França, Inglaterra, e outros paizes da Europa.

(Continúa na [illegible] pagina)

Os programmas da semana

A CONDESSA DEMOCRATA (A Woman of the World)

Paramount

INTERPRETES PRINCIPAES: — *Pola Negri, Charles Mack, Blanche Mehaffey, Holmes Herbert e Chester Conklin.*

A famosa condessa de Natatorin, sempre ás voltas com novos amores, habitava a Côte D'Azur, logar propicio ás suas aventuras. Enfastiada, porém, daquella vida e desgostosa de ter perdido a sua ultima conquista, um conde, que lhe tinha tatuado nom braço uma corôa, a linda mundana resolve abandonar aquelle logar e partir para a America, onde morava um primo seu homem bonachão e pandego.

Depois de longos dias de viagem, chega a encantadora mulher a Iowa, a uma pequena communidade, onde os costumes eram rigorosos e qualquer diversão perseguida pelos moralistas, encabeçados por um tal Porter, Juiz, que não passava de um grande hypocrita.

A condessa causa enorme successo entre a rapaziada do povoado, que pela primeira vez tinha visto uma mulher elegante e verdadeiramente seductora. O velho juiz, matreiro como elle só, manda o seu secretario levar algumas flores a ella, sem saber que o pobre do rapaz ia ficar perdidamente apaixonado. E assim foi, Granger consegue com o seu amor transformar aquella "mulher do mundo" como a chamavam e obtem tuodo o seu amor, sincero e puro. O juiz, raivoso, planeja uma desforra e arma um grande escandalo em torno da reputação da Condessa, que ao partir para longe daquelles hypocritas, tem ensejo de, armada de um chicote, surrar o velho Porter, diffamador da sua honra.

O amor tudo póde... A Condessa tinha encontrado em Granger, seu fiel namorado, a regeneração de sua alma...

O DEMONIO (The Scarlet Saint)

First National

Prog. Serrador

INTERPRETES PRINCIPAES — *Lloyd Hughes, Mary Astor e Frank Morgan.*

TILDE Tridon, filha de um homem quasi arruinado, estava na obrigação de casar com um rico barão, verdadeiro typo do homem perverso.

Tilde amava a um joven, vizinho seu, sendo ardentemente correspondida por elle, mas tem que por um fim áquelle idyllio, visto seu pae dever grande quantia ao barão.

Casa-se ella e, naquelle mesmo dia, Phillip telephona-lhe pedindo que o fosse ver, pois estava de viagem para a Australia.

Fidele não resiste á tentação e vae; o marido ao saber da partida da mulher julga-a infiel e tem um ataque vindo a ficar paralytico.

A joven desposada, ao ter noticia do desastre que succedera ao marido, volta para junto delle, cuidando da sua saude, como era o seu dever de esposa.

Um anno se passou. Os medicos haviam conseguido algumas melhoras no estado do barão e previam a sua cura.

De facto, certo dia, Badeau, o perverso barão, pode andar, occultando, porém, de Fidele a sua cura, para a ter ao seu lado, em continuo martyrio.

Uma noite, em que se realizava um grande baile de Carnaval, Fidele pede a Phillip, que não se ausentara, que a vá encontrar, phantasiado de palhaço.

O barão sabe do encontro e se apresenta em logar do namorado de Fidele, recebendo a confissão do odio, que ella lhe votava.

O barão cae em si.

Jámais aquella mulher o amará e resolve dar-lhe a liberdade, para que, nos braços do seu amado Phillip, pudesse encontrar a felicidade, que todo o seu ouro não conseguira dar...

A FLÔR PARTIDA

Fox

INTERPRETES PRINCIPAES — *LON Tellegen, Jacqueline Logan e Walter Pidgeon.*

LEONTINA Sturdee e Basil Owen, dois bailarinos de fama estavam causando furor, na capital ingleza.

Leontina era filha de um celebre cirurgião, que tinha grande magua da carreira que ella abraçara mas, Basil, o par de Leontina, animava-se cada vez mais a continuar naquella profissão, que os vinha cobrindo de tanta gloria.

Desejando conhecer os bailados dos diversos paizes da Europa, Leontina e Basil partem em viagem de excursão, detendo-se em Bodapest.

Nessa cidade residia um homem mysterioso, que curava todas as doenças, usando do seu poder magnetico e pedindo, dos doentes, sómente um pouco de fé.

A belleza radiante de Leontina causa-lhe profundo abalo, resultando disso uma grande paixão pela bailarina.

Anton Rantgazi, o amigo dos pobres e dos enfermos, tem ensejo de ser apresentado a miss Sturdee, parecendo exercer sobre ella, um mysterioso e inexplicavel poder de attracção.

Convidada por elle para assistir a algumas curas milagrosas, Leontina vae até ao campo, onde grande numero de enfermos aguardavam o seu bemfeitor.

Anton era um verdadeiro idolo para aquella gente bôa e cheia de fé. Leontina, incredula a principio acaba por acreditar no dom sobrenatural que elle possuia.

Leontina, naquella noite, dansa para um grande numero de convidados e, no momento em que devêra pular para os braços do seu companheiro, fal-o de tal maneira, que cae e quebra uma perna.

Horrorisada, com medo de que nunca mais poderá bailar, Leontina, sentindo um terror inexplicavel, não consente que Anton experimente a cura.

De volta para Londres, nada a podia fazer andar. Os medicos tinham pronunciado o seu veredictum, nunca mais poderá dansar.

Mezes depois, Anton surge em Londres, sendo perseguido e atacado pelos medicos, que o consideravam um charlatão.

Leontina, porém, começava a comprehender que amava seriamente a Anton e o amor póde tudo...

Recebe o seu amado e, dentro em pouco, andava novamente... menta e surge um amor grandioso, sublime...

ANNA CHRISTIE

First National

Programma Matarazzo

INTERPRESTES PRINCIPAES — *Blanche Sweet, William Russell, Eugene Besserer e George Marion*

ANNA Christie fôra creado, em uma fazenda distante, por um bom velhinho e a sua esposa, amigo do seu pae, um ex-lobo do mar, que, devido innumeros desgostos e infortunios, jurara odiar para sempre o oceano, que lhe tinha, durante tantos annos, dado o sustento e... lhe roubado os filhos e demais parentes.

O velho Chris, verdadeiro homem do mar, acreditava ser a sua familia uma victima do mar e fôra essa a causa de ter enviado a filha para o interior.

Anna crescera, sempre no trabalho, que já principiara a odiar, sonhando com a liberdade, longe daquelles campos.

Innocente, deixa-se enlear nas tramas da infame traição de um primo; acredita no seu amor e este não é mais que em sua furia explosiva, do que um vulcão que sepulta a sua pureza de virgem...

Passam-se quinze annos... Anna, após uma grave molestia, parte para New ork em busca do pae.

Encontra-o em uma immunda tasca, onde vem a conhecer um bello rapagão, maritimo irlandez, trabalhando a bordo de um barco de carvão.

Aquella amisade, em breve, augmenta e surge um amor grandioso, sublime...

Anna Christie, porém, não quer enganar o homem, a quem amava com verdadeira loucura e... confessa-lhe todo o seu passado.

não podia viver sem a sua querida Anna Chistie...

Abandonada pelo seu amado, desprezada pelo pae, Anna vae procurar no mar, esquecimento... mas o pobre rapaz amava-a, de veras, e

Raiara, emfim, a felicidade, em sua vida, antes tão sordida e miseravel...

SANGUE DE GUERREIRO (The Fighting Sap)

Diamond Programma

INTERPRETES PRINCIPAS — *Fred Thomson, Hazel Kenner, Bob Williamson e Wilfred Lucas.*

CHARLES Richmond, rico proprietarios de minas andava desgostoso com o seu filho Craig, um bello rapaz, porém, com a mania de estudar mineralogia, vivendo de lente em punho a examinar rochas, etc.

O velho possuia uma mania, que julgava esteril, mas certo dia, recebe uma carta do seu amigo Stoddard, administrador, que lhe participava o encontro de um novo veio de ouro, que explorado, daria uma verdadeira fortuna. Dizia o bom homem, que vivia, em companhia da linda Marjorie, sua filha, que tinha encontrado um grupo de homens que, de livre vontade, os estavam auxiliando, na exploração da mina, esperando, somente, por uma bella recompensa da parte delle.

Achando tudo aquillo estranho, Charles envia o filho a desvendar aquelle embrulho.

Craig, ao chegar á mina, tem uma rusga com um dos homens de Nebraska, o chefe da turma, que trabalhava na exploração do ouro, e que não passava de um perigoso ladrão. Craig, fingindo ser o celebre "Chicago Kid", entra em contacto com aquella gente, acceitando o logar na quadrilha.

Marjorie, tão formosa e gentil, dentro em pouco, começava a amar o valente rapaz, sendo por elle ardentemente correspondido. Aquelle embuste, porém, não podia continuar e, certa manhã, Nebraska tudo descobre, tentando dar cabo do rapaz. Craig escapa á sanha dos bandidos e entra em luta violenta com elles.

Ao cabo de algumas horas, a quadrilha tinha-se rendido.

Craig, mostrava, assim, não ser um simples estudante, mas um homem ás direitas, tendo nas veias, o sangue de um guerreiro.

Marjorie não podia deixar de recompensar tão heroico rapaz e... um casamento se annunciava para breve...

DOIS IDOLOS

Aileen Pringlee e Edmund Lowe

NOTICIAS DE UNIVERSAL CITY

"The Collegians", séries que contam a vida da rapaziada estudante das universidades "yankees", escriptos por Carl Larmmule Jr., começaram a ser filmadas.

E' seu director Harry Edwards, que chamou para principaes interpretes George Lewis, Dorothy Gulliner, Hayden Stevenson, Eddie Philips, Charles Crockett, May Wallace, William Welsh e outros.

As séries são em duas partes cada uma, num total de dez historias.

Mel Brown iniciou os trabalhos da pellicula "Taxi, Taxi" com Edward Everett Harton e Marian Nixon.

Esta é a segunda producção que Melville Brown dirige, depois de ter abandonado o seu logar como scenarista da Universal.

Emory Johnson, bastante conhecido como artista e, ultimamente, como director, terminou a escolha dos interpretes para o seu proximo film, "The Tourth Commandment".

O "cast" é o seguinte: Belle Bennett a protagonista, June Marlowe, Raymond Keane, Mary Carr, Henry Victor, Claire Du Brey, Frank Elliott, Luella Carr e Wendell Philips Franklin.

William Lord Wright, encarregado da secção de films em episodios, em Uuniversal City, contratou Rose Blossom e Lola Todd, duas lindas jovens para companheiras de Wallace Mac Donald em "The Whispering Smith Rides" e de William Desmond em "The Return of Riddle Rider", respectivamente.

Essas producções estão sendo filmadas com todo o cuidado e luxo requerido.

"Butterplies in the Rain", o ultimo film de Laura La Plante foi terminado na semana passada. Edward Sloman anda atarefado no "cutting-room", em cortar e endireitar o novo trabalho da linda Laurinha.

O elenco desta "Jewel" é optimo e compõe-se dos seguintes artistas: Laura La Plante and James Kirkwood, Oscar Beregi, Rose Burdick, Ruby Lafayette, Grace Gordon, George Periolat, James Anderson e J. D. Lockhart.

Paul Leni, conhecido artista allemão e director de films, chegou a Universal City, ha poucas semanas.

O primeiro trabalho de Leni será como assistente de director de E. A. Dupont, que está dirigondo "O homem que ri".

Leni já trabalhou na Ufa, ao lado de Dupont, que, como os leitores sabem, é um dos bons do megaphone.

Lois Wiher, que causou enorme successo com a sua direcção em "The Marriage Clause", um film da Universal pretende iniciar a filmagme da sua pellicula "The sensation seekers", dentro de poucas semanas.

Bellie Dove, que nesse trabalho teve a melhor interpretação da sua carreira, foi contratada pela grande directora, para "estrellar" a nova producção.

Willie Wyler começou a dirigir Fred Humer, um sympathico "co - Fred Humer, um sympathico "cowboy", em "True Blue", em que figura como sua "leading-woman" Dorothy Kitchen, premio de belleza.

UMA LIÇÃO SPORTIVA

Charlie Hoff, campeão mundial de saltos, ensina Gwen Lee, da Metro-Goldwyn, a fazer o mesmo...

"A ARCA DE NOÉ"

OS irmãos Warner, alcunhados, em boa hora, os "classicos da téla", preparam, para breve, uma colossal super-producção, que está rausando, desde já grandes commentarios nos meios cinematographicos americanos.

Pretendem elles filmar a passagem Biblica, "A Arca de Noé", e por consequencia, o Diluvio, que destruiu toda a creação, salvando-se da terrivel innundação Noé, seus filhos e um casal de cada animal da especie humana.

A historia foi comprada por Albert Warner, na sua recente viagem a Europa, e, dizem, que requer grande numero de artistas e milhares de extras.

Segundo informações officiaes, esta pellicula será filmada, debaixo do maior rigor, obedecendo a um senso altamente artistico e apresentando luxuosas montagens.

E' o primeiro attentado, que os irmãos Warner fazem e, para assegurar o seu successo, contrataram a Michael Curtiz, que dirigiu para a Sascha Film, "A Lua de Israel", comprado por empresa yankée, que até hoje, ainda não o distribuiu.

Curtiz já se encontra em Hollywood examinando os planos e desenhos dos diversos "sets".

Emquanto as grandes montagens são construidas, Michael Curtiz vae dirigir uma alta comedia, original francez.

Ainda não foi decidido quem será o principal interprete, nem o scenarista e demais artistas. Reina grande anciedade na Cinelandia, que apreciará, breve, o inicio de mais um espectaculo gigantesco, como só o Cinema sabe apresentar...

"CURRITO DE LA CRUZ", UMA PELLICULA HESPANHOLA, CAUSA SENSAÇÃO, EM PARIS.

FOI exhibido, ultimamente, na capital franceza, uma linda producção hespanhola, denominada "Currito de La Cruz", que causou enorme exito.

E' um bello film que narra a vida de um toureiro, mostrando os mais diversos aspectos a velha Sevilha seus costumes e crenças.

"E' um poema á gloria de Sevilha", diz-nos uma revista parisiense.

O film foi executado por Perez Lugine, interpretado por artistas hespanhoes, tendo á frente a graciosa Elisa Rintz.

A pellicula, na sua terra natal, mereceu os mais francos applausos, tendo sido passada para os monarchas, que assistiram á uma exhibição especial no "Cinema Centro"

Toda a imprensa do paiz teceu as maiores referencias elogiosas a essa producção nacional, que mostra o esforço do patriota Perez, que transportando para a téla, um pedaço do seu torrão querido, levará ao mundo um pouco da sua gente, dos seus costumes, das suas cidades e crenças do povo andaluz.

UM ELENCO QUE VALE MILHÕES...

E' raro, bastante raro, ver-se em unico film rednidos tantas celebridades da scena muda, como em "Broken Harts of Hollywood", da Warner Bros.

Lloyd Bacon, filho do famoso Frank Bacon, um dos maiores actores do palco americano, reuniu, na sua ultima pellicula um elenco, que vale uma fortuna, em milhões de dollares.

Senão, leia o leitor a seguinte lista de interpretes, que trabalham nessa luxuosa pellicula:

Patsy Ruth Miller, Louise Dresser, Douglas Fairbanks, Jr., Jerry Miley, Etuart Holmes, George Nichols, Anders Randolph, Emile Chautard, John Barrymore, Irene Rich, Syd Claplin, Monte Blue, Dolores Costello, Luise Fazenda, Willard Luis, Alice Calhon, Myrna Loy, Helene Costello, Estelle Taylor, Conway Tearle, Jane Winton, Vera Gordon, Kalla Pasha, Don. Alvarado, Leo Willis e Rin-tin-tin. E' mais uma historia passada, entre os artistas de cinema e onde apparecem, directores, scenaristas, photographos e demais pessoal do studio.

Ver-se-á tambem o "casting room" com os seus empregados, que escolhem e contratam os milhares de extras, que buscam no cinema, uma fonte de renda, um prazer ou uma illusão.

UM ESPERTALHÃO QUE CASOU MAIS DE CEM VEZES

A policia de Philadelphia prendeu um individuo que se fazia passar por "Lord Beaverbrook", cuja historia complicada acaba de ser desvendada pelas autoridades londrinas. Trata-se de um espertalhão shamado Alexander Gordon, que usava na Inglaterra o titulo de barão Engel e que ali engazopou mais de cem mulheres, com as quaes se casou e logo após o "conjugo vobis" tratou de escafeder-se com o dinheiro e as joias de suas victimas. Em 1923 casou-se com uma viuva norte-americana, riquissima, que encontrara num hotel de luxo. Doze horas depois casava-se tambem com mrs. Alys Shedden para desapparecer immediatamente com as joias da "esposa".

NEM SO' NA AVENTURA SE DESCOBREM MINAS DE OURO

NEM todas as minas de ouro foram descobertas por aventureiros e viajantes cujas façanhas são contadas em fórma de romances sensacionaes. Minas houve que foram descobertas por investigadores de escriptos antigos, dentro das bibliothecas. Haja vista a mina franceza de Lucette no departamento de Mayenne, cujo local foi indicado por um estudioso investigador que folheando um manuscripto dos tempos medievos no convento de Angio nelle leu que um frade anonymo contava que os romanos tinham descoberto uma mina de ouro perto de Lucette. Esse individuo procurou e encontrou capitalistas e engenheiros que confiantes na indicação puzeram mão á obra e depois de algumas escavações em differentes pontos, descobriram o veio aurifero.

Um outro estudioso encontrou num manuscripto antigo do museu de Sevilha, a indicação de uma mina de ouro no centro do isthimo de Panamá na região de Santa Cruz de Cana.

A riquissima mina chamada "Callao" na Venezuela foi descoberta por um negro lenhador que andava a cortar madeira numa matta, nos arredor de Bolivar, por conta de seu patrão, ao qual teve de revelar o facto, por ser seu devedor. Tendo posto abaixo duas arvores, elle notou no chão entre ellas, alguma coisa que brilhava, e abaixando-se apanhou algumas pepitas de ouro. Elle offereceu-as ao patrão e promptificou-se a ir mostrar-lhe o logar onde se havia encontrado com a condição de que a sua divida ficasse resgatada e que elle lhe desse uma parte de interesses nos lucros que viesse á ter.

O patrão fingiu acceitar a proposta, e seguiu com o negro em procura da mina; mas este notou que dois homens armados (que tinham sido sabedores da descoberta) os seguiam á distancia, de accordo com o patrão, provavelmente com a intenção de assassinal-o, logo que tivesem indicação segura do local da mina.

Sem se dar por achado, elle os fez andar para diante e para traz e depois de algum tempo voltou com o patrão á Bolivar dizendo-lhe que não tinha podido descobrir o logar onde encontrára as pepitas.

Mais tarde esse mesmo negro indicou o local a um francez com quem associou para explorar a mina que ainda existe actualmente, dando bons resultados.

A SRA. MARQZA

Gloria Swanson e seu marido, o marquez de La Falaise, no prado de Miami

OH! QUE BEIJO!...

Douglas Mac Lean, no seu ultimo film "E' um caso serio!", é assaltado, deliciosamente, pela sua companheira, a formosa Helen Fergurson...

REVENDO O LAR

REVEJO emfim meu lar, a doce herdade,
Com seus vales, seus campos e seus rios,
E as perdizes cantando de saudade
No crepusculo ameno dos estios.

E os bois descendo mansos pela estrada,
E os tropeiros atraz gritando: "eia!"
Parece que ha, na languida toada,
A tristeza infeliz de toda a aldeia!

Foi aqui que eu gosei esse tão terno
Sonho de amor que só se tem na infancia!
Aconchego feliz do bem materno,
Esta risonha e pequenina Estancia.

O rio... oh! se me lembro! o manso rio,
Como uma cobra, deslizando lento;
E a voz que vem de um canto ao desafio
Doce e sonoro quando sopra o vento.

E a garça nivea meditando quieta,
E a cegonha, que é o symbolo da magua,
Ha como a angustia acerba de um poeta
Nesse quadro tristonho á beira dagua!

E a coxilha coalhada de ranchinhos
Como um bando gazil de pombas pretas...
E rangendo na areia dos caminhos
A monotona fila de carretas.

E o guasca audaz sobre o "bagual tostado",
— Gladiador invencivel das arenas —,
Botas, bombachas, lenço "colorado",
Ao reunir garboso das chilenas.

E a gaucha, que embala adormecendo
O filho amado carinhosa e boa,
Quando a seriema canta e vêm descendo
Essas noites de inverno e de garôa.

Revejo emfim meu lar, meu doce ninho
Plantado ali, romantico entre os galhos...
E a minha mãe já velha e já velhinho
O meu pae carregado de trabalhos!

Quanta vida eu revivo nesta herdade.
Estes pagos de outr'ora, onde as perdizes
Cantam talvez de dor e de saudade,
Mais felizes do que eu, sim, mais felizes!

Gumercindo REYCHMANN.

(De um livro a sair).

A nova dogmatica do amor

V

O AMOR AO CARGO

JESUS, como doutrinador não exerceu uma profissão, mas um cargo, porque espalhou o amor e a verdade entre os homens, ensinando-os ao mesmo tempo a fazer os usos no mundo. Por esse gesto divino Elle foi um bemfeitor: os usos ensinados pela divindade só podem envolver o bem, pois nella está o Bem Supremo.

Já dissemos que se o bem existe em Deus, tem de triumphar na terra, o que importa dizer — na vida natural: eis porque o homem, acceitando a missão de fazer taes usos, criou indiscutivelmente a obrigação de fazer o bem.

O que na vida natural occupa um cargo está nessa obrigação rigorosa.

O juiz, sendo representante da Justiça divina na terra, tem de fazer o bem, procurando dar execução á lei de accordo com o que ella determina obrigatoriamente. Os representantes da Justiça, quando impellidos por dever de consciencia apontam o lado injusto de qualquer lei, estão no exercicio do bem; mas não seja o seu gesto impulsionado por outra coisa que não o amor com que elle exerce o cargo em que o propria lei o investiu. Os outros cargos de administração offerecem, como o de juiz, opportunidade da pratica do bem e das bôas obras, que entre si são coisas distinctas.

O bem que se exerce em favor do proximo é um bem real, e o cargo em que desempenhamos as funcções proporciona ensejos para essa pratica; mas se o bem se exerce em proveito proprio, ou do mundo, não é mais um bem real e, sim, bastardo.

Se o bem, que é a Caridade, está no bem querer, as bôas obras estão no bem fazer, segundo o bem querer.

Para o que é funccionario, a Caridade está em agir com justiça e fidelidade no cargo que exerce. Tal doutrina póde applicar-se ou trabalho ou á obra que se tem de executar e egualmente ás relações com as pessoas com as quaes entramos em commercio de qualquer natureza.

Se um rei á frente do seu povo exerce o cargo real, fazendo o bem, mostra governar com o pensamento em querer que todos vivam de accordo com as leis da Justiça; recompensa, então, os que assim vivem, tendo tambem em muita conta o merecimento de cada um; proteje e defende; age sempre como se fosse pae; vela pela prosperidade geral.

Pode se por isso affirmar que nelle existe a Caridade; as suas acções, portanto, são obras bôas porque qualquer sente que elle exerce o cargo com amor.

O sacerdote que ensinasse em sua parochia as verdades, segundo a *Nova Dogmatica*, colhida dos ensinos da Palavra; que conduzisse os seus ouvintes aos bens da vida, e assim ao céo, sem duvida estaria exercendo a caridade; por isso, a sua missão mandaria velar pelas almas dos que o seguem nos ensinos da sua egreja.

O amor ao cargo não deve transformar-se em ambição ao augmento dos proventos materiaes que seguem os accessos de categoria, pois que nesse caso deixa de ser esse amor o sentimento que fala ao bem da Caridade, para ser ambição, que é sentimento egoistico. Os que vivem assim vivem, estão, não no amor ao proximo, mas no amor ao mundo e a si proprio.

Assim como a Nova Dogmatica ensina a conhecer os beneficios da caridade, tambem mostra que da nossa parte temos as dividas da caridade a cumprir. Os primeiros pertencem ao livrearbitrio; as segundas existem por necessidade.

As dividas da Caridade residem nas funcções: um governador opr exemplo, não deve excluir-se, ou eximir-se do dever de as resgatar, governando; o ministro, de exercer as suas funcções; o juiz, de julgar, etc.

Ha dividas publicas e privadas, e ambas pertencem á Caridade: as primeiras se referem aos tributos, aos impostos e outras obrigações, que constituem a collecta do patrimonio, que deve auxiliar a administração da patria, a manutenção de sua defesa, o pagamento aos tisfação dos emprestimos, na execução dos salarios dos operarios, na satisfação dos emprestimos, na solução dos contratos, etc.

Para conseguir tudo isso, com exito, só o amor, com que foi ensinado póde auxiliar a obra caridosa do homem: mas para que o amor exista [illegible] de operario que [illegible] malicia dos [illegible] mal, para [illegible]

Pelo que disse Deus: [illegible] "Tirae a maldade de vossos actos; deixae de fazer o mal; aprendei a fazer o bem (I, 16, 17)."

L. DE ASSIS

NA VORAGEM

JUAREZ PESSOA

O TROVÃO ribombou nas quebradas da serra e o céo, pouco e pouco, se foi tingindo de uma côr plumbea, quasi negra.

Era pela tardinha.

O vento rugia ameaçadoramente, torcendo, como frageis cipós, ramos vigorosos de arvores gigantescas, carregando na sua furia destruidora montes de folhas seccas, que caracolavam no espaço em zig-zags.

Na planicie, azulada e triste pela mudança do tempo, corriam enormes manadas de bois, que mugiam dolorosamente.

As ovelhas lanzudas e os carneiros de chifres retorcidos, encolhiam-se junto á porteira do curral, medrosos da approximação do temporal.

De repente, uma chamma esverdeada illuminou o firmamento e um cavo estrondo fez arquejar a terra. E logo outros estampidos rasgaram os ares e o firmamento como que sentiu-se contagiado pelas vertiginosas descargas electricas.

Uma faisca sinistra desceu em caracoes communicando fogo a uma palhoça deshabitada, cuja cobertura de sapé ardeu, crepitando sinistramente, soltando para o ar milhões de fagulhas, que se perdiam em aspiraes de fogos fatuos, nas alturas do céo.

Foi o inicio do temporal.

Grossos pingos de chuva desabaram das nuvens, que galopavam no espaço, pejadas dagua, muito baixas, dando a impressão de serem alcançaveis com a mão.

E foi um diluvio, invadindo campos, fazendo transbordar riachos e rios, cujas aguas, em torvelinhos possantes, corriam velozes, tudo levando de vencida na sua violencia.

Do alto das serras, desciam em vertiginosa disparada, catadupas dagua misturadas ao barro pegajoso que dellas se desprendia e na sua furia tudo arrazavam, abrindo enormes e profundos sulcos que mais pareciam guelas hiantes, na superficie lisa e abrupta da montanha.

* * *

No centro da fazenda, sobre o pincaro do monte, avultava a sua cobertura de telhas vãs, cortadas a meio de riscos brancos de cal, a casa do vaqueiro, do Jaguar, como era elle conhecido por todos.

Na casinha rustica achava-se, apenas, o caboclo, inquieto e triste, dolorido e assediado por um pensamento atrós, pela ausencia da sua mulher, a linda e cubiçada cabocla com quem se casára ha quinze dias apenas.

Pela tarde, cedo ainda, ella saira para a villa e houve quem o informasse de havel-a visto de volta, antes de desabar a tempestade.

Pelo espirito rustico do caboclo passou uma suspeita horrivel, que lhe fez inchar as veias do pescoço, grosso como de um touro.

O ciume penetrou na sua alma e como planta damninha o seu cerebro encheu-se do fantasma doentio do espectaculo da sua mulher nos braços de outro, rolando aos espasmos de uma paixão insatisfeita.

Relembrou com angustia o seu noivado, o que se murmurava em surdina a respeito della e da sua sympathia e familiaridade com o filho do patrão, e aos seus olhos surgiu como um pesadello o quadro vivo de um encontro passado, em que a sua adorada mulher olhara para o "outro" de tal forma que o povo murmurou e duvidou da fidelidade daquella de quem elle era esposo.

Cada vez mais tomavam fórma factos passados, que elle agora interpretava como clarissimas aggravantes contra a esposa.

A tempestade enervava-lhe os nervos de homem habituado á vida em pleno campo e elle sentia a impressão de ter dentro de si proprio um formigueiro.

O caboclo premia entre as mãos a cabeça ossuda e os seus olhos se injectavam de sangue enquanto a sua mão apalpava, de quando em quando, o cabo encrustado da sua longa faca. Passeava nervoso dentro da casinha, cujo espaço limitado o suffocava, a physionomia decomposta, o espirito em atonia, sentindo nas veias um fogo intenso, uma angustia que não sabia nem podia explicar.

— Será verdade! pensava o "Jaguar" procurando sacudir do espirito turbado a duvida cruel.

E pitava com ganas o cachimbo de barro, emquanto enterrava as unhas compridas no basto cabello negro ou coçava, com impaciencia, os raros pellos do peito.

Rapidamente o seu desespero crescia e o seu coração batia tão precipitadamente como se quizesse sair de dentro do peito, duro e musculoso do caboclo.

De quando em quando elle espreitava pela bandeira da porta e á vista da vasta campina sacudida e varrida pelo vendaval, subia de ponto o seu desespero.

— Será verdade, repetia elle quasi machinalmente. Quem sabe se ella não estará na casa do compadre, mas, tão depressa fazia essa conjectura, como surgia-lhe á frente, nitido, perfeito, o terrivel demonio do ciume que dava-lhe a impressão de ouvir um riso satanico, riso de piedade, de zombaria, ao mesmo tempo.

De repente, tomou uma resolução. Iria procurar a sua mulher e assim a duvida desappareceria, [illegible] o assassino [illegible] negros [illegible] da infeliz, e tambem daquelle que o estivesse infelicitando.

Montaria no "Branquinho", o seu cavallo favorito.

Affrontando a tempestade, cada vez mais furiosa, o Jaguar saiu de casa e foi buscar o animal, que estava encolhido, perto, peiado das mãos, orelhas baixas e escorrendo agua do lombo.

A' approximação do vaqueiro, o cavallo levantou a cabeça, bufou, prompto a despedir o coice, tranquilizando-se, porém, ao ouvir a voz do dono, que chamava-lhe pelo nome, emquanto passava-lhe o cabresto e tirava-lhe as peias.

Num relance, o "Jaguar" arriou o animal, vestiu-se de couro e saltando no sellim enterrou as longas rosetas das esporas no vasio do cavallo, que se encolheu todo, para partir num galope doido.

Anoitecera por completo e um concerto horroroso de gemidos de aves e de animaes que fugiam ás cegas, fazia côro com a violencia da chuva, que fustigava em fortes lufadas, a cara do Jaguar, quasi deitado sobre o sellim.

O relampago continuava a cruzar os ares em fulgores sinistros e o trovão estalava com fragor, perdendo-se o éco por detrás das altas serras, cujos cumes se divisavam, como monstros, muito á distancia.

O vaqueiro quasi nada enxergava.

Deitava-se cada vez mais sobre a sella, enterrando sempre as esporas na barriga do cavallo, que, premido pela dor, arrancava numa carreira desenfreada, rompendo os cipoaes intrincados e deixando para trás os ramos das arvores, que a violencia do tufão, curvava até o chão.

Não obstante essa carreira furiosa, o Jaguar ainda não estava contente. Parecia-lhe que o cavallo tinha medo e por isso elle soltava, de quando em quando, gritos de animação, que o animal entendia, avançando dentro da noite.

Cada vez que um novo obstaculo surgia, mais se accentuava no caboclo um ciume feroz e elle ousava imaginar que a propria Natureza creava embaraços á sua carreira, para que elle não pudesse chegar a tempo de apanhar a "infiel".

Os seus nervos dilatavam-se e no seu cerebro afogueado desenhava-se o quadro da sua brusca chegada, o desenlace terrivel entre os dois homens, a sua honra lavada em sangue, morta a mulher, e elle!... vingado finalmente.

Para sair um pouco do emaranhado das arvores baixas, do cipó bravio e das mattas compactas de "unha de gato", o vaqueiro dirigiu o cavallo para perto da barreira do rio, onde as aguas se encaichoeiravam, formando turbilhões, rodamoinhando, envolvendo pedaços de barro, tóros de madeira e troncos de arvores arrancados violentamente.

Na sua angustia crescente, o caboclo fustigava sempre o cavallo, que corria agora como um furacão, indifferente quasi á direcção que lhe imprimia o pulso do cavalleiro e parecendo ter soffrido a transmissão doentia do espirito daquelle.

Numa volta do caminho, o cavallo quiz estacar, bufou com um arranco, esgueirando a barriga, relinchou dolorosamente encolhendo-se todo, como presentindo o perigo.

— Maldito sejas, gritou o vaqueiro, enfiando desta vez com furia a longa roseta da espora na barriga do cavallo.

Este empinou, quiz ainda retroceder, perdendo, porém, o equilibrio a um golpe violento de chicote, com que o vaqueiro cortou-lhe o lombo.

Foi um minuto!...

Homem e cavallo resvalaram pela barreira abaixo, rolando até o abysmo das aguas que, furiosas, desciam em vagalhões espumantes.

O "Jaguar", num relance, comprehendeu a situação e desembaraçando-se do cavallo quiz nadar, fazendo um esforço violento.

Ao primeiro arranco, elle sentiu o peso da couraça. Arrancou o gibão de couro e ficou um pouco mais leve. Tentou um novo esforço, retezou os musculos, empinando todo o corpo fóra dagua para salvar-se.

Não conseguiu, senão, agarrar-se á saliencia da ribeira, onde enterrou as unhas, procurando sempre desembaraçar-se de todo da roupa, que o estorvava.

No instante supremo da luta pela existencia, resoava aos seus ouvidos uma gargalhada hysterica, que lhe dizia da sua desgraça, do erro da adultera. E não podia vingar-se!...

Uma força irresistivel puchava-o para baixo. O caboclo rangeu os dentes e gritou com força: MALDIÇÃO!

Pouco a pouco os seus dedos foram afrouxando o ponto de apoio da ribanceira e elle foi perdendo as forças.

— Maldição!... proferiu de novo o caboclo, relutando ainda em não morrer, espicaçado pelo ciume, que augmentava á proporção das poucas probabilidades que elle tinha de salvar-se.

E redobrou de esforços, procurando mover os pés, que elle sentia, presos num monte de hervas do tijuco, cipós que pareciam tenazes a enrodilhar-lhe as duas pernas.

Por fim, perdeu totalmente as forças; as mãos flacidas largaram o derradeiro apoio até que o seu corpo se desprendeu de todo, completamente tolhido na sua prisão invisivel.

Da sua bôca em desespero saiu pela ultima vez o grito blasphemico:

— "Maldição" — Um rodamoinho o enlaçou num abraço sinistro, outro e mais outro o envolveram, arrancando-lhe o corpo, desentranhando com elle as raizes que o prendiam, como se naquelle momento, a agua quizesse provar a sua posse absoluta ao corpo do desgraçado.

O Jaguar rodou como um pião, indo bater a sua cabeça de encontro ás pedras pontudas do rio, cujas aguas, em novellos de alva espuma, ora attraiam-lhe o corpo para o abysmo, ora deixavam-no quasi a descoberto.

* * *

Na manhã seguinte, o sol banhava de uma luz forte toda a campina, onde só se viam destroços de arvores feridas pelo raio, troncos e galhos de pernas para o ar, finalmente, todo um quadro de devastação.

Uma mulher moça, morena e cheia de vida bateu de leve á porta da cabana do Jaguar. Era a sua mulher, que vinha contente, o vestido de chita pintalgado de lama das enchurrias, o longo e sedoso cabello preto solto, oscillando ao vento.

Entrando e encontrando a casa vasia, a rapariga saiu em torno da fazenda, cantarolando, certa de que o marido teria saido a vêr os estragos feitos pela tempestade.

E assim ficou até que lhe trouxeram a noticia da morte do marido.

Nem um só estremecimento soffreu a rapariga, a cujos nervos parecia que o radioso sol de primavera houvesse transmittido, com os seus raios quentes, toda a alegria do viver.

Rio, julho de 1926.

O MEDO DA FELICIDADE

GIORGIERI CONTRI

FOI marcado o dia. Nessa occasião Paulo obteria a licença e... A palavra foi dita depois, com felicidade: casar-se-iam.

Anna repetiu-a com delicia e ao mesmo tempo com apprehensão. Parecia-lhe impossivel. Parecia-lhe que um céo muito grande se abrisse diante della: immenso, ceruleo, mas tambem profundo como um abysmo. E causava-lhe vertigem...

Entretanto a felicidade era emprazada para dahi a dous mezes. Dous mezes? Era pouco, era muito? O senso do tempo fugia-lhe. Ella tinha a sensação somente do presente, da hora, do momento que passava...

E mesmo esse prazo remoto quanto lhe haviam custado conceder! Que valiam as considerações que os previdentes paes lhe apresentavam? Os momentos não eram propicios, era melhor esperar, poder gozar uma felicidade mais socegada; talvez mesmo não se devia distrahir o rapaz do cumprimento do seu dever... Sim? Como se deixar uma noiva não fosse o mesmo que deixar uma esposa! Anna havia socegadamente respondido a todos.

A ella parecia mais nobre votar-se resolutamente ao sacrificio que era tambem uma alegria. Amarem-se um só instante, que fosse; considerarem-se unidos mesmo separados. A sua mocidade? o seu futuro? Agora já não lhe pertencia mais: era delle, de todo o modo, fosse qual fosse o destino...

Escreviam-se, entretanto. As cartas cruzavam-se diariamente, promessa alada, juramento em vôo nos espaços.

Ella estava, porém, em terra, no seu bello jardim na Toscania, que se espelhava num regato. Havia choupos plantados nas ribanceiras, arvores melancholicas que choram ainda como as Heliades antigas, a quéda de Phaetonte do céo. Mas Anna não sabia a mythologia. Os choupos pareciam-lhe alegres.

Ella amava passeiar á sua sombra, imaginando a sua vida como um regatosinho placido entre as margens floridas. Via dali a casita que se erguia alta, rosea no meio dos cyprestes negros; pensava no dia que o viria chegar, apparecer além, na estrada á margem do rio... Esse dia parecia-lhe tão longe, mas tambem tão certo...

Ao meio dia, ella subiu vagarosa da sua costumada contemplação á casa. Os sinos da parochia proxima repicavam; uma canção de lavandeiras que vinha do outro lado do rio, calaram-se. Ella não ouvia mais a voz dos sinos, como se tudo se houvesse fundido no azul...

Entrou na varanda, sob a latada. Ainda não estava ninguem, nem o pae, nem a mãe. Estavam em atrazo. Somente a irmanzinha desembocou das sebes do jardim, a correr, trazendo nas mãos pencas das rozinhas amarellas que parecem sempre-vivas.

— Tenho uma fome! — gritou ella. — Não vens?

Anna sentiu a sua impaciencia nessa forma de impaciencia pueril. E sorriu. Entretanto abriu-se a porta da saleta: a creada entrou. Anna viu pela porta logo fechada, a mãe que parecia pousar apressadamente alguma cousa...

— Vem, mamã — gritou ella. — Joanna está morrendo de fome.

O papá não estava, explicou a mãe. Tivera que ir á cidade, de improviso, para um negocio urgente... Voltaria depois...

Interrompeu-se na explicação um pouco fatigada. E virando-se para a creada:

— Diz á cozinheira que tire o almoço...

Tinha uma voz secca de commando. Sentou-se e ralhou com Joanna que impaciente estendia a mão para um prato de entrada de rabanetes e cebolinhas.

— Primeiro a sopa! Vejamos!

De novo, Anna sorriu, não sabendo bem porquê.

Mas olhando para a mãe, que não sorria, sentada defronte della, Anna viu que ella tinha o rosto soturno e uma pequena contracção á comissura dos labios.

— Que será? — pensou Anna.

Involuntariamente, o gesto que vira lhe voltou ao pensamento e ligou as idéas.

Ella não estava junto de sua mezinha de trabalho, estava perto da escrevaninha. Não havia portanto pousado um objecto habitual; sim, devia ser alguma cousa escripta... Repelliu esse pensamento, obrigou-se a considerar sob todos os aspectos e todas as razões de sua alegria. Mas tantos uns como outras pareciam-lhe subitamente abatidos como andorinhas cançadas, como aves de azas cortadas. A idéa do perigo sempre presente, sempre premente, a conteve.

Ella havia recebido uma carta na manhã antecedente... Hoje, não Como então? E a ultima já era de tres dias... e não bastava uma hora apenas para...

Um momento, ella pensou perguntar á mãe se havia alguma cousa. Depois não quiz: fez como quem fecha os olhos e os olhos para não ver e não ouvir.

Tambem uma especie de resentimento lhe apertava o coração. Ella lembrava-se da opposição da mãe: e parecia-lhe que havendo ousado desafial-a, devia conservar-se na attitude de desafio apezar de suas apprehensões...

Mas a dôr pungia-lhe o coração. Tudo agora lhe parecia indicar que o destino tramava alguma cousa em seu prejuizo. Que silencio pairava sobre a meza? E faziam-se os gestos de costume e tudo se seguia como sempre e talvez, quem sabe, tudo poderia estar mudado, perdido...

Então, a agonia tornou-se intoleravel. Pela primeira vez, o sentimento da incerteza de sua situação lhe pareceu terrivel. Teria que passar assim as horas, os minutos do tempo que ainda a separava do grande dia? Poderia resistir até o fim?

Levantou os olhos e viu que a sua mãe a contemplava. Então abriu a boca para fazer a pergunta.

Nesse instante, no silencio do meio do dia, um rodar de carro rangeu no saibro da alaméda. A pergunta ficou-lhe na garganta. A mãe, que havia olhado para fóra, pousou o guardanapo, levantou-se, foi á porta e disse rapidamente: a alguem que vinha chegando:

— Voltaste?

II

Ella ouvia o pae responder: depois ambos desappareceram de novo na saleta.

A creada, andando em roda da mesa, serviu os pratos, como se para ella o almoço fosse a cousa principal que existisse no mundo.

— Que tens?

Era Joanna que olhava para ella, que a interrogava com os olhos grandes solicitos quasi como de irmã mais velha. Então a dureza no seu coração amolleceu, ella sentiu nelle correr sangue e lagrimas como um rio. Inclinou-se para a irmã, apoiou a cabeça ao seu hombro e disse lentamente baixinho:

— Tenho medo!

— Não... não deves! — murmurou a menina, sem saber mesmo de quê...

Anna olhou para os seus olhos. Scintillavam. Tambem a menina parecia desafiar a sorte, com o seu pequeno coração de tres lustros...

Anna endireitou-se subito, e disse:

— Tens razão!

Dirigiu-se á porta da saleta: como quem vae ouvir uma sentença de morte ou de vida. O coração batia-lhe descompassadamente. Ella comprimiu-o. Mas não bateu á porta. Parecia que o palpitar de seu coração bastasse...

— Papá!

Pela porta aberta, ella lançou o angustioso appello. Não ousou accrescentar mais palavra. Esperou vendo como através uma nevoa o seu pae sentado á sua secretaria, de costas para a porta; e a mãe, de pé, ao lado delle, olhando intentamente para a carta. O homem, seu pae, voltou-se. Não comprehendeu. Disse: Hein? com a sua voz socegada de todos os dias...

— Nós já vamos! — disse a mãe, — espera um momento...

Depois mudando de idéa:

— Sim, vem cá, é melhor... Temos que falar comtigo.

Anna entrou tremendo. O pae olhou melhor para ella. E viu o pobre rosto contrahido, os olhos fixos de angustia, o gesto convulso da mão.

Levantou-se, tomou-a nos braços; disse á mulher:

— Que lhe disseste?

A mãe sacudiu a cabeça socegadamente. Não lhe havia dito nada.

— Esperei-te para dizer-lh'o...

Que supplicio! A sua mãe es'a tão tranquilla! Anna interrogou de novo, muda...

— Ah! Anna!... Talvez elle, Paulo, em summa, te escreveu?...

— Não! Não me escreveu cousa alguma, gemeu Anna. Ha tres dias...

— Bem... Então, precisas saber... precisas saber que elle vem...

— Ah!

Ella sobresaltou-se, julgou haver mal comprehendido...

— Vem... Chega no fim da semana... Anteciparam-lhe a licença... Então, elle quer...

Anna não ouvia mais. Sentia uma felicidade immensa que a enlevava numa vertigem terrivel... Elle ia chegar... dentro de poucos dias... dentro em breve.

— Quer apressar o casamento, continuou a mãe socegadamente.

— Que tens?

Calou-se. E ambos, pae e mãe, olharam para Anna, vendo que a sua pallidez continuava, que o seu rosto indicava ainda angustia. E ambos repetiram:

— Que tens?

— Nada, nada...

— Não estás contente? Não queres mais?

— Ah! sim — balbuciou Anna. Sou tão feliz, feliz demais... Mas não me digam mais nada...

Depois, vendo o espanto dos paes, ella accrescentou meio envergonhada, com um sorriso que lhe voltava:

— Deixem-me crer que ainda tenho muitos dias para esperar, para soffrer... Se eu pensasse vel-o amanhã, seria feliz demais... teria medo...

Vanitas!... Vanitatum Vanitas!...

(GOETHE)

TENHO em... "nada"... a ambição agora posta...
E... viva!
O mundo assim em nada me desgosta...
E... viva!
E quem me queira amigo a taça agora
Na minha toque e sorva sem demora
O vinho que robóra!

No ouro pôz a cobiça, em certo dia,
E... viva!
Murchou no peito meu toda alegria,
O' dôr!
Rolam moedas, girando, a cada instante...
Quanto eu colhia aqui, perseverante,
Fugia-me adeante.

Pela Mulher vibrou meu coração...
E... viva!
Quanto espinho de amor feriu-me então!
O' dôr!
A mulher, se traidora, me fugia...
Se fiel, logo ao tedio me induzia...
Idéal... ai! não havia!

Fui por então meu fito em aventuras...
E... viva!
Do lar abandonei as auras puras,
O' dôr!
Nenhures pude ver-me a gosto meu...
Insociavel achei nobre ou plebeu.
Ninguem me comprehendeu!

Honrarias busquei, busquei louvores...
E... viva!
Mas... outrem sempre os encontrou maiores,
O' dôr!
Des que, a esforços, de um pouco eu me elevava,
Olhava-me de esguelha a plebe ignava,
Só mal de mim pensava.

Puz meu alvo nas luctas, fui-me á guerra...
E... viva!
O clarim da victoria o mundo aterra!
E... viva!
Todo bem do inimigo se arrazou...
E o do amigo, tambem se não poupou...
E hoje... sem perna estou!

Fui pôr meu fito em... "nada", ao derradeiro...
E... viva!
Tenho agora por meu o mundo inteiro!
E... viva!
Chega ao fim, desta vida, o festival...
Cumpre sorver, da taça de crystal,
O gole meu final.

(Trad.)

FRO'ES DA FONSECA.

O BEM

SIM, sim! Uma vontade estranha me domina!
Por ella soffro, eu sei, mas por ella sómente
Meu pobre coração, já fatigado sente
Que só o soffrimento as almas illumina.

Se a vida para mim é aspera collina,
Subindo-a eu vejo o azul do céo mais transparente...
E onde um sonho floresça ou uma dor fermente,
Sempre renasce o alvor da Creação divina!

Distante como um éco, a voz sagrada fala...
E é só para poder de mais perto escutal-a
Que eu corro sem cessar e nada me detem.

Aonde vou, não sei... O caminho da Vida
E' o da Morte... Sendo a estrada bem comprida,
Ha tempo de plantar e de colher o Bem.

D. João de Castro.

QUEM E' PAT O'MALLEY ?

(Continuação da 9ª pagina)

O tempo ia-se escoando e chegava o anno tetrico de 1914, em que o grande e sangrento conflicto explodiu, para abalar profundamente todo o mundo.

Por esse tempo, a companhia mudara o nome para "Sidney Olcott Produtions", tendo á frente esse director, hoje, dirigindo John Barrymore e as leis inglezas prohibiram qualquer trabalho de filmagem.

Tendo que voltar para os Estados Unidos, afim de terminar a pellicula, Pat abandonou a Irlanda, tomando passagem, de volta á patria.

Em novembro desse mesmo anno, a Edison Company o convidava para trabalhar com elles, o que foi immediatamente acceito pelo nosso querido artista.

Foi um dos melhores periodos da sua carreira, durante tres annos, Pat O' Malley foi principal interprete de grande numero de films, entre elles "Out of the Rooms", adaptação da primeira historia que Ruppert Hughes de upara o cinema.

Em junho de 1918, a Universal Pictures, por intermedio do seu presidente Carl Laemmle, o convidou para figurar, na grandiosa pellicula "Corações da Humanidade", sublime trabalho de Allan Holubar, que offereceu uma espantosa direcção.

Nesta sempre lembrada producção, Dorothy Phillips teve uma das maiores glorias da sua brilhante carreira de artista.

Pela primeira vez, Pat visitava o centro cinematographico da California, e gostou tanto de lá, que se tornou em 1919, um "free-lancer", artista que trabalha, por fim sem se deixar prender por contrato.

Na Goldwyn teve um dos mais bellos trabalhos, desse periodo, ao lado de Magde Kennedy, em "The Blooming Angel", que, se nos enganamos, passou aqui sob o titulo de "O Elephante Branco".

Em 1920, Marshall Neilan, que ha muitos annos, o vinha considerando como o galã ideal para o seu film "Go anda Get it", historia de um jornalista, contratou-o.

Essa pellicula, devem se lembrar bem os "fans", foi explendida e nella figurava Agnes Ayres e o pequeno Wesley Barry.

Lembram-se daquellas scenas em que Pat offerece o ramo de myosotis a Agnes?

Bello film!

Dessa época para cá, a sua carreira é bem conhecida.

Teve bons trabalhos na velha Goldwyn, na Pathé New-York (Shery), na Metro, na Vitagraph, etc.

O seu melhor e mais perfeito trabalho foi, sem duvida, o que teve em "Na senda do crime", um film tão lindo e magnifico, que o desejariamos ver, novamente. Não se recordam daquellas scenas, em que elle tenta beijar Mary Philbin?

"My Mamie Rose", uma dessas historias que, talvez não veremos mais, filmadas...

Pat O' Malley é casado e pae de tres garotos, espertos e endiabrados, delicia do que rido artista.

Uma dellas, a menina Betty, figurou ao seu lado em "Hoppiness", "Felicidade", uma bella pellicula da Metro.

Actualmente, esse poular artista está trabalhando para o Universal, onde passou dois films de successo "O sol da meia noite", "Mr. fol Dutch" e "Watch yours Wife", com a linda Virginia Valli.

Em "O sol da Meia Noite", Pat interpreta um gran-duque russo e o faz de maneira brilhante. Mereceu elogios de todas as revistas, que criticaram essa luxuosa e esplendida "Jewell".

FOLHETIM DO SUPPLEMENTO

A MORTE MORAL

NOVELLA POR

A. D. de Pascual

mes e alabardas custodiavam o monarcha que os compra. Falavam-se todas as linguagens do orbe christão e muitas do pagão. Quando o povo fatigava-se de olhar para o [illegible] voltava-se para admirar as maravilhas artisticas. Já [illegible] apresentado as armas ao Deus de Sabbaoth. Esta homenagem [illegible] do Salvador, que vê humilhada a [illegible] seus pés [illegible] do que a sua modesta presença.

Muitos dos assistentes saiam a tomar logar na praça: a missa tocava o seu termo.

Todos corriam, todos gritavam, todos se precipitavam fóra do templo. Sessenta mil vozes confundiam-se com o tinido clamoroso dos sinos e os ares harmoniosos das musicas. Que ia acontecer?

O summo pontifice subia naquelle momento á galeria central da frontaria do Vaticano, para benzer o povo de Roma e todos os christãos do orbe catholico.

O sol marcava no meridiano artificial que cruza a grande praça de São Pedro duas horas da tarde. De repente ouviram-se victores: era o papa que chegava á memoravel varanda, rodeado de pomposo apparato, acariciado por oito ventarolas orientaes de pennas, escoltado por oito guardas nobres, suissos, e cardeaes com todo o seu brilhante sequito. O seu semblante era veneravel, com a thiara sobre a cabeça, e coberto de pedras e recamos. Repetiram-se os vivas e as acclamações. Reinou o silencio: todos lançaram um joelho em terra, e ergueram a cabeça olhando para o representante de Deus.

O veneravel grão-sacerdote estava de pé estendidos os braços para o Oriente, voltado o rosto para o céo, os olhos lacrimosos, e pedia ao Deus da Gloria a benção para seu povo. Estendeu os braços e mãos em signal de paterno affecto sobre os espectadores e os benzeu.

Os sinos soáram jubilosos, as musicas atroáram os ares com suas harmonias, o povo victoriou, a bandeira do Vaticano ondeou, o bronze do castello de Sant'Angelo retumbou no Tibre e no moderno palacio do Cesar christão. Muitos iam-se embora, muitos queriam ver ainda uma vez o papa; estes acclamavam, aquelles estavam esperando a partida dos cardeaes, cujas esplendidas carruagens brilhavam aos raios do sol; todos manifestavam admiração, contentamento; não poucos falavam sobre a luminara, ou viam regressar a quarteis as tropas.

Cesar não pode deixar de exclamar:

— E' grandioso! Não ha monarcha na terra que possa egualar-se em gloria ao soberano pontifice. Sem soldados, sem soprani, sem pompa bizantina, sem estrondo de artilharia, não concorreria uma multidão tão imponente não ganharia tanto dinheiro a cidade cenobita; mas o culto seria mais augusto, mais conforme com a singeleza evangelica, e este acto seria o espectaculo mais sublime de todas as grandezas da terra.

Deste ou semelhante modo iam discorrendo o hespanhol e o italiano, confundidos entre a compacta multidão que coalhava as calçadas. A desconfiança em que vivia Banezi obrigava-o a olhar para todos os lados com vista esquadrinhadora. Havia um quarto de hora que caminhavam, quasi sem pronunciar palavra, coisa que não causava admiração no animo de Sincerini, por estar acostumado a ver o seu amigo extasiado durante muitas horas. Havia já uns segundos que não tirava os olhos duma magnifica equipagem, cujos soberbos cavallos iam a passo majestoso por causa da multidão que enchia as ruas. Na rica sege ia uma senhora de vinte a vinte e dois annos, cujos languidos olhos, formosura e abandono de posição extasiavam os transeuntes, a qual acariciava com suas pequenas e rigorosamente calçadas mãos a angelica carinha duma menina de sentimental belleza. Sincerini havia observado o enlevo de seu amigo, e olhava, sem sabermos a razão, a menina e Cesar, e, comparando os traços e semelhança dos dois, mostrava assombro. Ia olhar de novo o hespanhol, quando viu rolar uma lagrima pelas suas faces. O italiano adivinhou então a parecença, e enterneceu-se. O hespanhol passou o lenço pelo rosto, como limpando a poeira.

Não muito afastado do primeiro trem ia um carro modesto, a cuja portinhola assomou a cabeça com semblante espantado de um cavalheiro. O homem fez parar o vehiculo, lançou-se na rua e deitou a correr. Cesar metteu-se no portal duma casa, subiu ao primeiro andar, e escondendo-se detrás da janella que dava para a rua. Sincerini perdeu de vista a Cesar. O homem que vinha correndo passou perto do italiano, mediu-o da cabeça aos pés, encolheu os hombros, mordeu os dedos das luvas, inclinou a cabeça com ar pensativo, e deu ordem ao cocheiro para que accelerasse o passo e parasse na entrada da ponte de Sant'Angelo.

Cesar, detrás da gelosia da janella, observou tudo o que acontecera, e tremia convulsivamente.

Quatro horas depois estavam assentados no sofá da casa dos Sincerini, este e seu amigo, o qual dizia:

— Não é possivel viver deste modo!... Viu? tive de esconder-me como um criminoso. Meu amigo dirá: "Por que teme tanto? e por que tem medo em toda a parte?" A minha honra morre cada vez que o senhor faz no intimo do seu espirito estas observações. A morte moral persegue-me sempre.

IV

Na segunda-feira de manhã acordou Cesar mais pallido do que de costume, abysmado em pensamentos tristes exaltada a sua sensibilidade. Cesar causava lastima, fazia pensar mal delle, mesmo aos que mais o estimavam. Cesar era desgraçado; mas os seus infortunios tinham apparencias de criminalidade. Cesar fugia de todos: o seu logar favorito eram o cemiterio, as ruinas e a escuridão. As ruinas eram as que o arruinavam: ruinas de pae e mãe mortos, ruinas de amizade fraterna, ruinas de amôr da infancia sepultado para sempre no coração, ruinas de amigos desapparecidos no pó do sepulchro. Tudo para elle eram ruinas do passado. E no futuro? As ruinas do Collyseu na escuridão da noite do dia seguinte.

Sincerini, notando a sua crescente tristeza, convidou-o para ir a um theatro particular.

— E' um ponto de reunião, continuou dizendo, de gente distincta: para o meu amigo é um divertimento. Imagine que é no palacio Barberini, onde moravam os reis de Hespanha d. Carlos IV e d. Maria Luiza. Quantas reminiscencias para um hespanhol! Aqui em Roma vive-se em uma oppressão tão grande, que para reunirmos os moços devemos inventar meios que conciliem duas coisas — distracção, que tape os olhos da policia, e occasiões que nos forneçam momentos de expansão, para oppôr ao poder clerical, que nos esmaga, obstaculos mais ou menos vigorosos.

Cesar annuiu a tudo, porque era um meio mais idoneo do que o afastamento da sociedade para estudal-a.

Um theatro particular é um logar digno de ser examinado, porque as scenas representadas dentro de bastidores são a miudo mais interessantes do que a comedia ou o drama. Muitas vezes a heroina é uma das espectadoras, e não a que representa. A mór parte das vezes, como acontece nos nossos theatros modernos, sacrifica-se a virtude e triumpha o vicio, ensinando a corrupção ás mulheres casadas virtuosas, ás innocentes filhas de familia e aos homens incautos.

Chegou a hora, e os dois amigos entraram no rez do chão do palacio Barberini.

A sala era elegante, a orchestra composta de dilettanti, a reunião escolhida, sendo as formosas romanas os principaes ornamentos daquella sociedade.

Terminado o primeiro acto, Cesar e Sincerini, acompanhados de alguns amigos do ultimo, entraram na sala onde se fumava, onde só podiam penetrar os socios que sustentavam aquella innocente distracção. A amizade, franqueza e cavalheirismo reinavam nos rostos de todos. Um dos circumstantes, fumando um charuto, disse a Sincerini:

— Que te parece? Gostas da nossa sociedade?

— A respeito de theatro particular, nada deixa a desejar.

— Ainda não conheces bem o logar: quando te familiarizares com as nossas bellas e com a sympathica mocidade, não duvido que serás um dos nossos.

— E sois muitos socios?

— Somos duzentos e vinte e seis; mas tu sabes, Sincerini, que estas empresas são sempre difficeis nos principios. A quota é minima, uma piastra mensal, e as despesas são muito avultadas; de modo que carecemos de trezentos assignantes para equilibrar o nosso orçamento. Por que não entras no numero dos contribuintes?

— Homem! pelo que me toca, estou disposto. S. Banezi, quer ser socio?

— Meu amigo, seria para mim muito agradavel ser um dos assignantes; mas...

— Mas como talvez não fica em Roma...

— Então, Sincerini, assignas?

O moço romano pegou numa penna e assignou.

O livro dos socios passou immediatamente ás mãos de um cavalheiro de nobre porte que estava na sala immediata, que servia de secretaria.

A orchestra cessou; o apito annunciou o segundo acto em scena; todos tomaram seus respectivos assentos.

O segundo acto do "Filippo" de Alfieri é interessante; e como o amante da Albany tem uma particularidade que poucos autores dramaticos hão conseguido, a saber, que encadeia os versos dum acto com os do outro, de tal modo que os do quinto trazem á memoria os do quarto, e os deste os dos mais, entretanto, sempre a admiração das passadas bellezas, e despertando a curiosidade para as futuras, Cesar, que idolatrava o grande tragico piemontez, passou a jornada do segundo acto, sem advertir que ia ficando só na sala.

No entreacto foram apresentados os dois amigos a algumas das senhoras da sociedade, e Cesar encetou com uma dellas um dialogo animadissimo sobre as bellezas mais varonis dos engenhos italianos.

Na mór parte dos povos é naturalmente insipida a conversação familiar com o bello sexo, porque limita-se a falar de modas, do tempo, da vizinha do vestido azul, da amiga dos diamantes, de amores, de parvoices por fim; mas as italianas, em geral, de bôa educação, e mesmo da classe menos abastada, são instinctivamente artistas e poetas, recitam cantos inteiros dos seus melhores vates. Interessado na conversação, pendia dos labios duma joven de muito talento com quem falava, a qual lhe fez com candura esta pergunta:

— E por que não fórma parte da nossa sociedade o senhor, que é tão profundo conhecedor das bellas lettras italianas?

— Minha bella senhora, por duas razões: primeira, porque acredito que não ficarei em Roma por muitas semanas; e depois, porque contribuiria com a minha quota, mas não gosto de comprometter o meu nome, mesmo em bagatelas.

— A primeira razão é forte e sem replica; a segunda tem seu lado questionavel.

Desgraçadamente o apito cortou o interessante dialogo.

A representação acabou-se com applausos geraes dos circumstantes.

— Divertiu-se, meu amigo, dizia Sincerini saindo do palacio Barberini.

— Como não acreditava que fôsse possivel.

— Então já vê que o mundo tem seus intervallos de vida.

— E' verdade; mas em geral são curtos e illusorios.

Era meia-noite. O céo estava recamado de estrellas. Haviam tomado o caminho da praça Colonna. Quando iam dobrar a esquina da rua onde está o Theatro Apollo, perto da sua casa dois homens embuçados em capotes, que os seguiam haviam muito tempo, chamaram pelo nome a Sincerini, e, tendo-se afastado de Cesar o espaço sufficiente para não serem ouvidos, lhe disseram:

— Conhece-nos?

— Sim.

— Somos amigos?

— Sim.

— Assignaste no livro do palacio Barberini?

— Sim, esta noite mesmo.

— Es carbonaro...

— Eu!

Dois punhaes scintillaram, feridos pelos reflexos da luz do lampeão. Seguiu-se um momento de silencio, e os desconhecidos para Cesar continuaram seu caminho, levando os indices á boca e impondo silencio.

Carlino reuniu-se a Cesar, guardando seu segredo, e disse-lhe:

— Estes moços dois amigos, Tarchini e Montanari. Um delles é parente do nosso Santo Padre; o outro é medico muito talentoso e liberal.

Sincerini suspirou prolongadamente.

Cesar não insistiu na conversação, e mudou o thema do dialogo. Nestes entrementes chegavam á porta da sua habitação. Carlino entoou "Pietosa all' amor mio", do "Assedio di Corintho", signal pactuado entre elle e sua mãe para as noites em que retirava-se a horas adeantadas. Poucos minutos depois descia a bôa da viuva com um castiçal na mão para receber seu filho e seu afilhado, com ella costumava chamar o amigo de seu filho.

Cesar viu em sonhos coisas extraordinarias. Appareceu-lhe o poeta misanthropo do valle de Aosta, radiante de gloria, coroado de louro e acariciado pelos louvores de todos os povos; mas, por um effeito da fantasia, Alfieri converteu-se numa estatua de crystal tão diaphano como um copo de agua; via-se só o coração gotejando sangue, e acima delle a morte que mostrava com descarnado dedo umas letras. Cesar esfregou os olhos para ver mais claro; mas apenas enxergou estas palavras: "Aloysa" (a condessa L. M. Car. Aloysa d'Albany, morreu em Florença em 1824, época desta narração, sendo a amante de Alfieri). Passaram por sua imaginação um após outro os phantasmas de todos os que por elle haviam sido amados. Viu a Sincerini coberto com um panno negro, escondendo-se no regaço de sua mãe e a Adelina destoucada, de joelhos, chorando aos pés; viu fulgurar dois punhaes nas ruinas do Collyseu...

V

As palavras — terça-feira, ás onze horas da noite — sibilavam em seus ouvidos, como o som do sino dum cemiterio nos do filho que acompanha o cadaver de sua mãe ao ultimo jazigo.

O dia fatal chegou; parecia que as horas haviam tomado azas, e que voavam e fugiam, como os momentos do feliz mortal que nada numa

Os dois amigos estavam de semblante assombrado, que annunciava que um enorme pezar esmagava suas almas. Mãe e filha estremeciam sem poder atinar com a causa daquella funesta mudança. Tão jovens, tão bons, tão cheios de esperanças no futuro! e, sem embargo, Cesar estava sempre melancolico, e o unico amparo daquellas duas virtuosas mulheres parecia, desde a noite anterior, u mcadaver evocado da tumba pelos negros remorsos.

Sincerini não saiu de casa, nem se deixou ver por ninguem. A mãe e a irmã iam de hora em hora vel-o, fazer-lhe um sem numero de perguntas; mas elle nada respondia que esclarecesse as duvidas.

— Estou naturalmente triste hoje, repetia sem intermissão.

Cesar, depois de concordar com Sincerini a hora de seu regresso, saiu ás nove horas da noite.

Encaminhou-se o desgraçado joven, com o coração apertado, ao Collyseu.

Havia observado que desde o sabbado d'Alleluia o seguiam dois homens, particularmente de noite, até que entrava em casa. O seu olhar turvo, os seus semblantes duvidosos, e a espionagem que sobre elle exerciam, lhe fizeram ver visões durante o caminho para o Collyseu.

Quando o homem é victima do medo, se fôr dotado duma imaginação fervente, vê perigos por todas as partes; e se tiver soffrido muito na infancia, apouquenta-se e torna-se supersticioso ou visionario. De todas as posições sociaes a mais propria para desalentar o joven inexperiente, e mesmo o homem experimentado, é a pobreza. O homem sem dinheiro, se fôr pio, torna-se misanthropo; se irreligioso, scelerado; se atheu, um demonio. Tanto é grande o conflicto da pobreza!

Cesar era solidamente piedoso; não carecia de valor; mas neste ensejo era pobre, e tinha medo. O Campo Vaccino, e particularmente o Collyseu, naquelles tempos, ás onze horas da noite, só podia ser visitado por um malvado ou por um santo, por um rico escoltado por sicarios assalariados, ou por um pobre — engeitado de Deus e da sociedade.

Quando Cesar começou a trilhar o pó da Roma de Caligula e Nero, lhe pareceu que ia ser victima dum genio malefico. Virava a cabeça para todos os lados: via levantar-se da terra homens encapotados que brandiam ao redor delle ferros homicidas. Marchava e marchava, como o judeu errante da tradição, e nunca via o fim da sua jornada. Por fim, ouviu o éco dumas pisadas. Parou de subito, e lobrigou quatro homens que saiam precipitadamente do Collyseu, falando em segredo, os quaes repararam-se e foram se perder nas ruinas, excepto um, que passou perto delle, o examinou e esvaeceu-se tambem nas trévas. O primeiro movimento de Cesar foi metter as mãos nos bolsos; mas não tinha armas. Continuou seu caminho com passo firme para o logar monumental. Estava perto. A' claridade da lua, cujos fulgores entravam pela arcada por onde ia penetrar, viu passear na arena um vulto trajado de branco e coberto com uma folgada capa preta. Teve medo. De subito a solitaria phantasma dirigiu-se para onde estava Cesar, e lhe disse com voz quasi varonil:

— Ora bem, cumpriste a vossa palavra. Segui-me.

O hespanhol punha os pés nas pégadas que deixava impressas no sólo a sua ligeira guia.

A' mão direita, distantes uns cem passos do circo vêem-se as ruinas dum fano de tijolos, um meio arco que resistiu á acção destruidora do tempo, em cujas elevadas cumieiras desmoronadas e irregulares crescem os cactus, as saxifragas, onde aninham-se os frios lagartos para aquecerem-se solitarios aos ardores do sol meridiano; os lados são rochedos e terra. Para penetrar naquelle semicirculo é preciso caminhar sobre as ruinas, que embaraçam a passagem.

(Continúa)

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e curiosidades

TOILETTES PARA CASAMENTO

Ao centro, vestido de noiva: a cauda é formada elo drapé. Nas extremidades, dois graciosos modelos de "demoiselle d'honneur"

ANNA

FERNANDES COSTA

ANNA, — senhora... duma certa edade, —
Descontente dos annos que já tinha,
Usava reduzil-os a metade,
A seu talante, e como lhe convinha.

O tempo chega, emfim, da santidade,
Do jejum, do rosario e ladainha;
Renega do peccado da vaidade
E de mais outros, que a noss'alma aninha.

E resolve fazer a penitencia
Da verdadeira edade confessar,
Sem rebuço e com toda a consciencia.

Vinte annos costumava descontar.
Agora, com virtude e paciencia,
Desconta dez... Vae indo devagar.

PALESTRA FEMININA

OS BORDADOS

DEPOIS da renda nenhum trabalho ha que seja tão delicado, tão graciosamente feminino como o bordado. Com sedas e linhas e lãs, com fios de ouro ou de prata, a agulha, entre as mãos a um tempo frageis e todo poderosas, entre as brancas mãos de uma mulher, opera verdadeiras maravilhas.

A mais remota antiguidade adoptava já o bordado. Data de muito, muito tempo. Talvez com lagrimas fosse bordada a tunica que Eva revestiu no paraiso terrestre, afim de occultar, cheia de arrependimento, uma nudez que deixara de ser innocente.

Quem inventou a agulha, esta pequenina e magica operaria? Alguma diligente mamãe!

A Biblia austera e grave menciona a arte do bordado. Na Grecia, a patria de todas as artes, era celebre a habilidade das mulheres nos delicados trabalhos feitos com fios de lã e de seda. Tambem a India e o Egypto adoptaram desde remotos tempos a linda arte feminina e adoptaram-na com real talento.

Com plumas de aves, de variados tons, bordavam e certamente bordam ainda, em suas longinquas tribus perdidas em longinquos desertos, nossas irmãs, as indias. E têm uma estranha, semi-barbara belleza os trabalhos que ellas fazem. Bordavam antigamente as gaulezas, como depois bordaram as mulheres de França e de todos os outros paizes.

Na edade média, no tempo tão remoto em que não havia nem cinema, nem chá dansante, a renda, o tear e a agulha eram o unico passatempo das damas de então. Lêr romances não era moda, escrever era quasi um crime. Que felizes deviam ser as damas ingenuas da edade média!...

Foi principalmente durante o seculo IX que maior triumpho alcançou o bordado.

Nessa época fez elle a sua triumphante entrada no luxo feminino. Houve então uma verdadeira loucura de bordados e de pedrarias e na toilette irrompeu mais um lindo capricho, o luxo bizantino.

E os homens tambem, os espiritos fortes, deixaram-se arrastar pela frivolidade ephemera daquillo que brilha...

Diz a historia que Ricardo Coração de Leão, foi reconhecido e trahido por causa de suas luvas maravilhosamente bordadas. E' sempre assim, a causa pequenina acarreta uma grande desgraça. O que é, afinal de contas, uma luva? Menos que nada, não é verdade? E no entanto, uma luva póde desfazer o destino de um homem!

....

Na Bretanha legendaria é tradicional o culto do bordado. Bordadores ambulantes confeccionam aqui e ali, os seus artisticos trabalhos. São admiravelmente bordados, com requintado luxo de sedas, desenhos e côres, os vestidos das novas bretãs.

Em meiados do seculo XIX, o lenço caprichosamente trabalhado era o requinte da feminina elegancia. E eram as proprias rainhas da elegancia que se consagravam ao delicado trabalho desses minusculos lenços confeccionados com tanto esmero. Deviam ser, decretava a moda, bem pequeninos. Tão pequeninos que nelles coubesse apenas uma lagrima ou um sorriso...

As peças intimas do vestuario feminino eram tambem caprichosamente bordadas pelas mãos diligentes e habeis de suas formosas donas. E ás horas deviam passar então, rapidas, suaves e leves no delicado labor de mil femininos trabalhos. Hoje em dia, no torvelinho entontecedor que é a vida moderna, outros são os passatempos e raras são as que possuem a paciente applicação de Penelope. Como muita coisa mais, vae passando de moda o innocente bordado; fazem-no, para ganhar a vida, as pobres operarias, as damas imitam-se a compral-os.

No entanto a propria egreja adoptou desde sempre a linda arte da agulha. Bordadas são as roupas do altar sagrado e bordadas são, porque assim quer e manda a Liturgia, as vestes sacerdotaes.

Não vos parece, senhoras, um doce e grato dever bordar para as egrejas pobres? Jesus, o prisioneiro divino, repousa em tantos tabernaculos desnudados, sem véos. São tão pobres as toalhas da mesa sagrada e ha por ahi tanto luxo superfluo! Trabalhar para os altares para a casa de Deus é ainda rezar. E tanto póde a oração! As egrejas pobres, os altares despidos pedem senhoras, a esmola graciosa do vosso trabalho. Recusareis, vós tão generosas ao appello da caridade recusareis trabalhar para as egrejas pobres onde por amor aos homens, na sombra do tabernaculo, repousa o Christo Jesus? Trabalhar para os altares é ainda rezar. Por caridade rezae leitora amiga!

CLAUDIA

FLÔR DE AMOR

H. FARIAS.

UMA camelia muito branca e fria,
Como a nevoa da região polar,
Por um poeta foi achada um dia
E junta ao coração posta a guardar

Desde esse dia a sua poesia,
Outrora tão vibrante como o mar,
E' fria e triste, como a nostalgia
De um ibis em noite de luar.

Como a fria camelia são as flores,
Que vicejam nos rosaes de amores
Aos sabores da aura da illusão:

Na saudade aprofundam o pensamento,
Gelam no peito amante o sentimento,
Num momento amortalham o coração

FORNO E FOGÃO

Receitas que levam côco

BOLOS DE CÔCO

3 colheres de manteiga;
3 colheres de assucar;
3 colheres de côco ralado;
2 ovos batidos;
3|4 de chicara de leite;
2 chicaras de farinha do trigo;
2 colherinhas de "baking-powder";
1 chicara de côco desfiado;
1 pitada de sal.

Batem-se juntos o assucar e a manteiga; accrescentam-se o côco ralado e ovos e bate-se tudo bem. Junta-se o leite e a farinha de trigo peneirada com o "baking-powder". Assa em forminhas untadas de manteiga e polvilhadas com farinha de trigo.

WAFFLES DE CÔCO

3 chicaras de farinha de trigo;
½ colherinha de sal;
2 colherinhas de assucar;
4 colherinhas de baking-powder;
2 ovos batidos;
2 chicaras de leite;
4 colherinhas de manteiga;
1 chicara de côco ralado.

Misturam-se e peneiram-se os ingredientes seccos; accrescentam-se os ovos, leite manteiga e côco ralado. Bate-se bem e põe-se para assar os biscoutos nas fórmas bem untadas de manteiga. Servem-se com mel.

CAKE DE CAFÉ COM CÔCO

4 colheres de manteiga;
½ chicara de assucar mascavo;
½ chicara de café ou de leite;
½ chicara de mel;
2 ovos bem batidos;
1 colherinha de canella;
½ colherinha de cravos da India;
2 chicaras de farinha de trigo;
1 colherinha de soda;
1 chicara de côco ralado.

Mistura-se a manteiga com o assucar mascavo, accrescentam-se ovos, leite, mel, especiaria, e a farinha de trigo com a soda e o côco ralado.

Bate-se bem, e despeja-se numa fórma untada de manteiga e polvilhada de farinha de trigo que se põe para assar em fôrno moderado durante 35 minutos. Deixa-se esfriar e cobre-se com uma glacé de côco.

GLACE DE CÔCO

Deita-se numa caçarola tres quartas partes de uma chicara de leite, accrescenta-se uma chicara de assucar uma pitada de sal e duas colherinhas de manteiga. Deixa-se cozer até se poder formar uma bola macia mettendo uma pequena porção em agua fria: accrescenta-se meia chicara de côco ralado e bate-se muito bem até a consistencia de um creme. Deita-se por cima do cake e polvilha-se com côco desfiado.

BOLO DE CÔCO "SELECTA"

Bate-se uma chicara de assucar com duas colheres de manteiga, pondo-se aos poucos tres gemmas batidas. Continua-se a bater, juntam-se as claras em neve, meia chicara de leite, e por ultimo uma chicara e meia de farinha de trigo e duas colherinhas de fermento inglez. A fórma deve ser untada com manteiga e o fôrno regular. Depois de assado corta-se o bolo horizontalmente em tres partes e cobre-se cada uma das partes com doce de côco e juntam-se de novo as camadas. Cobre-se o bolo com uma camada de doce de côco.

TIGELADA DE CÔCO E AMEIXAS

2 chicaras de côco ralado;
½ de chicara de assucar;
1 kilo de ameixas pretas;
1 colherinha de succo de limão.

Tiram-se os caroços das ameixas e cozem em agua e assucar. Passam-se em peneira e junta-se o succo do limão. Colloca-se numa grande tijela ou compoteira uma camada de massa de ameixas e uma camada de côco ralado até encher. Por cima decora-se com côco desfiado.

BLANC MANGER DE CÔCO

4 chicaras de leite;
½ chicara de fecula;
½ de chicara de assucar;
3 claras;
1 pitada de sal;
1 chicara de côco ralado;
1 colherinha de extracto de baunilha.

Escalda-se o leite accrescenta-se a fecula com o assucar. Coze dez minutos, então junta-se o côco, a baunilha e as claras batidas com o sal. Despeja-se na fórma humedecida e põe-se para gelar. Tira-se da fórma e guarnece-se com côco desfiado e serve-se com um molho de limão.

MOLHO DE LIMÃO

2 colheres de fecula;
1 chicara de assucar;
2 chicaras de agua quente;
1 limão;
1 colher de manteiga;
Uma gemma de ovo.

Mistura-se a fecula com o assucar, accrescenta-se a agua gradualmente e põe-se ao fogo para cozer oito minutos, mexendo constantemente. Accrescentam-se as raspas e o succo de limão a manteiga e a gemma de ovo. Deixa-se esfriar antes de servir.

Impressões de Copacabana

ENTARDECER... O sol, já meio occulto
Tinge ainda de ouro o céo azul,
E o mar fica indeciso, murmurando
Uma saudosa endeixa apaixonada.
Da praia, muito clara, vae subindo.
Denso véo de neblina. A brisa canta,
Arrepiando o dorso ás ondas mansas,
Que vêm morrer, tranquillas, sobre a areia.
E' quasi noite... Na curva capriciosa
Que contorna a linda praia alvinitente,
A casaria confunde-se na bruma
Da tarde agonizante e friorenta.
Na extensão da avenida marginal
O vae-vem dos vehiculos não pára,
E alguns pharóes de "autos" apressados,
Luzem ao longe golpeando a bruma.
Na praia, abandonando as verdes ondas,
Os ultimos banhistas apressados
Vão deixando, trementes e ligeiros
As delicias do banho vesperal...
E' quasi noite... Estrellas tremeluzem
Indecisas ainda no brilhar,
E na praia tranquilla agora reina
Um silencio tristonho e evocador, —
Que só o mar, na sua eterna queixa,
Perturba com cantigas mansamente.
A sombra vae descendo... No horizonte
Já mal se vê o vulto das montanhas
Que ao longe, muito negras, se confundem,
Com a negrura que o céo vae revestindo.
Já se não vê distante, muito branca,
Uma vela que retorna do "cruzeiro",
Nem o perfil da grande fortaleza
Lá no extremo da curva de granito...
Mas entre a bruma, intermitente e viva
Palpita a luz brilhante do pharol...
... Escurece... e a vida tumultuante
Que estuava ao clarão da luz solar,
Já não canta nos grupos buliçosos
Que ha pouco matisavam toda a praia,
Paira no espaço entristecido e langue
Um mysticismo augusto de oração...
E as ondas, já sem brilho, vão cantando,
A eterna melopéa embaladora...
De subito um clarão maravilhoso
Resplandece, vibrante, illuminando,
Em cascatas de luz dourada e quente,
A praia, a avenida e o casario!...
Como por um milagre extraordinario,
As lampadas electricas irradiam
Uma luz clara opalescente, e linda,
E na fileira interminá brilhando
Como um collar de perolas refulge,
No azul escuro da noite que se fez
Densa, profunda, constellada e triste!...
Desde os extremos da curva bem traçada,
Que abraça a praia branca e seductora,
A fieira de globos transparentes
Dá a impressão maravilhosa e franca,
De que em estrinio de velludo raro
Se ostenta a joia mais linda deste mundo!
E o olhar se embebeda na belleza
Sem egual deste ponto do Brasil,
Se extasia de gozo, deslumbrado,
Procurando abranger de uma só vez,
Toda a grandeza do scenario enorme!!

....

Copacabana, á noite, é um paraizo,
De novo aspecto e de belleza nova,
Onde a Eva de agora e o Adão de hoje,
Para o gozar, se despem á moderna,
E vão juntinhos, num Buik novo
Correr no asphalto brilhante da Avenida,
Na volupia sem fim, no gozo insano,
De amar em liberdade, e sem perigo
De mastigar o fructo prohibido...
Copacabana, á noite, é indescriptivel!...
E' bem a imagem sumptuosa e viva
Da belleza e do encanto desta terra!!

IVETA RIBEIRO

Rio, 7 — 926.

Pauline Starke

A graciosa estrella cinematographica ostenta uma elegante capa-manteau, em crépe bordado, tons marron escuro e ouro, golla de cor beige

A GRIPE E A QUEDA DOS CABELLOS

AS doenças infecciosas acarretam muitas vezes a quéda temporaria dos cabellos e todo o mundo sabe que as alopecias consecutivas á febre typhoide e ás febres eruptivas são frequentes.

A grippe tambem traz os mesmos inconvenientes. Esta alopecia de natureza infecciosa faz-se bruscamente, em plena convalescença, e distingue-se da alopecia de origem sebacea que se produz lentamente, em muitos annos.

Apezar do seu caracter inquietador, a quéda dos cabellos de natureza grippal não é senão passageira. No fim de certo tempo, ella pára e os cabellos nascem espontaneamente, na maioria dos casos, sob a influencia da remineralização do organismo.

O DERBY DE EPSON

SEGUNDO a velha tradição antes da grande corrida, a imprensa turfista da Inglaterra offerece um banquete aos proprietarios, entraineurs e jockeys. O banquete deste anno foi presidido por sir Edgar Wallace, que narrou esta anedocta: "A ultima vez que tive um dos meus cavallos inscriptos no Derby recebi do entraineur o seguinte telegramma: "Seu cavallo portou-se dignamente, alcançando um honroso quinto logar." Respondi-lhe promptamente: "Teria preferido que elle se tivesse portado mal, alcançando um máo primeiro.

A VIDA DAS PLANTAS

ANTES de haver apparecido o reino vegetal, a terra era uma enorme bola de rocha cujas depressões continham agua; provavelmente os primeiros exemplares da vida vegetal desenvolveram-se nas aguas.

Em terra, os unicos logares onde primeiramente puderam apparecer as plantas foram as praias dos mares onde as vagas partindo fragmentos de rocha, reduziu-os a minusculos formando a areia.

Para desenvolverem-se, os capins arbustos e arvores precisam de terra ou de "humus" para nella segurar as suas raizes.

As primeiras plantas que existiram deviam pertencer a certas especies microscopicas vegetaes sem raizes. Os seus cadaveres accumulando-se por toda a parte em enormes massas e misturando-se com os detritos mineraes acabaram produzindo o "humus" de modo que os musgos ali se puderam crear e por sua vez accrescentar os seus residuos.

São tão pequenas essas plantinhas de musgo que se examinarmos ao microscopio uma gotazinha dagua, ali se notam centenas dessas plantinhas.

Quando ellas chegam ao seu desenvolvimento completo, sub-dividem-se em duas ou muitas partes, que se arredondam e cada uma se torna uma planta distincta. Quando, por exemplo, uma poçazinha dagua sécca, essas plantas seccam tambem sob a fórma de um fino pó que o vento carrega nos ares.

Ao contacto de uma superficie humida ali adhere e de novo se desenvolve. Naturalmente, muitas morrem e o seu organismo apodrece.

A parte inferior dos musgos apodrece e transforma-se em "humus". A parte superior dos musgos colhe esse pó aereo; esporos das sementes baixas e grãos de outras plantas ou de capins que encontrando o "humus" em quantidade sufficiente ali se arraigam e crescem. As suas raizes penetram assim nas fendas das rochas.

Ao cabo de certo tempo, forma-se, como se vê, bastante quantidade de "humus" que permitta ás arvores e arbustos ali se estabelecerem; cujas sementes foram levadas pelo vento ou pelas aves. Desse modo a vegetação foi cobrindo lentamente a rocha nua, creando por sua vez uma morada para os insectos ou para os animaes herbivoros.

Ao cabo de longos periodos desse genero, em durante cada um um numero enorme de annos, os homens por sua vez puderam viver nos mesmos logares, ali encontrando alimento, crescendo no sólo para o seu uso assim como para o seu prazer.

A verdadeira resposta é que na realidade os nossos alimentos e a nossa roupa provêm das plantas. A carne dos bois, carneiros, porcos, etc., é sustentada exclusivamente por nutrição vegetal que elles absorvem. A farinha com que se faz o pão é feita do trigo moido.

A lã é fornecida pelo carneiro, um herbivoro; o couro do calçado é cortado na pelle do boi; o linho e o algodão, fornecem-nos a nossa roupa branca.

Vêmos pois que tudo que empregamos, até o carvão, tambem de origem vegetal nos vêm das plantas e as plantas o preparam por meio do ar, da agua; e das substancias mineraes das rochas.

Cada aspiração nos faz lançar no ar o acido carbonico que é um veneno para nós e que as plantas utilizam, rejeitando por sua vez o oxygenio necessario para a nossa respiração. Ellas contribuem pois para purificar o ar e tornal-o mais respiravel.

Um homem isolado numa ilha, sem plantas, onde houvesse ar, agua e rochas não poderia viver, fosse qual fosse a sua intelligencia; mas com as plantas, sim teria pão e leite, carne e batatas, fructas saborosas.

Sob muitos pontos de vista, as plantas têm grande analogia com os animaes. Ellas sabem todas procurar o logar mais adequado para viver.

COMO VIAJAM AS SEMENTES

As sementes são os ovos das plantas. Algumas querem que as suas sementes sejam levadas para longe, num outro sitio onde terão mais espaço para crescer do que ao lado da planta-mãe. Assim a natureza dota as sementes de uma velazinha afim de que o vento a possa carregar ou pequenos ganchos que se agarram ás pennas dos passaros ao pello dos animaes que roçam nellas á sua passagem.

Outras plantas projectam os seus grãos como tiros de fuzil a uma determinada distancia. São muito curiosos os seus apparelhos, contendo cada um uma plantinha em miniatura com uma raiz, haste e folhinhas.

As flôres revestem-se de garridas côres para attrair a attenção dos insectos e convidal-os a beber o seu nectar produzido por pequenas glandulas que tambem exhalam suaves perfumes, afim de que elles levem o seu "pollen" para fecundar outras flôres. As flôres que não precisam dos insectos para a reproducção da especie têm apenas petalas rudimentares sem belleza ou mesmo ausencia de petalas. Ora, a planta que deseja a visita da abelha ou da borboleta sobre a sua flôr, cuida de modo que o seu mel não aproveite ás formigas ás moscas e outros insectos que ella não quer, e recorre a mil estratagemas para proteger o seu precioso nectar contra os ladrões. As flôres da aquilegia e do mastruço têm compridas caudas em cuja extremidade goteja o mel, de sorte que só os insectos munidos de compridas e finas trompas podem sugal-o. A madresilva tem flôres em fórma de trombêtas minusculas em cujo fundo se ajunta o mel.

E as borboletas nocturnas e diurnas têm as trompas feitas de modo que alcançam o mel sem difficuldade. Existem plantas que não querem saber das abelhas nem das borboletas, preferindo-lhes as moscas e bezouros. Essas flôres têm o seu mel em superficies chatas e abertas onde esses insectos de lingua curta o podem lamber facilmente.

As flôres das cenouras espalham o seu nectar para o uso das moscas e dos coleopteros e são desprezadas pelas borboletas que, de resto, não lhe podem colher o appetitoso mel.

Outras plantas como o Botão de Ouro, parecem dizer aos insectos que são todos bemvindos pois o seu nectar é-lhes offerecido em flôres abertas de accesso facil para todos.

Na maioria das flôres os estames e pistilos amadurecem em épocas differentes ou os estames são collocados de sorte que o "pollen" não póde cair no pistilo da mesma flôr, e esse facto é porque as flôres não devem produzir grãos com o seu proprio "pollen". Os insectos precipitam-se sobre essas flôres, apanham o "pollen" no seu corpo pelludo e passando em seguida sobre o pistilo viscoso de outras flôres, ali deixam um pouco de "pollen". E' essa acção que querem as flôres.

TRAJES PARA A ESTAÇÃO

1 — Costume de viagem, em malha e crepe; 2 — Manteau-capa de viagem com casquette de aviador, em preto e branco, com debrun vermelho e doirado, e atado com tiras de pellica; 3 — Capa muito em uso, em haska estylo belga.

FÉ'

FÉ', sublime fé, unico alento,
Unico bem que assiste á alma do crente...
Christo na cruz pregado, indifferente
A' dor cruel, ao proprio soffrimento...

Fé, réstea de luz, o pensamento,
Olhos no Céo, uma oração ardente...
Mãe a rogar pelo petiz doente
Na convulsão do ultimo momento...

Fé, que me dás a necessaria calma
Para assistir ao feretro pungente
Das minhas illusões dentro em minhalma...

Dá que eu possa tambem, em ti seguro,
Sorrir ás intemperies do presente
E vencer obstaculos no futuro.

Codro C. Cruz.

A volta do Soldado

SYLVIA PATRICIA

— Alguma carta, mulher?

Era todos os dias a mesma pergunta, feita á mesma hora, com a mesma anciedade. O velho lavrador voltava do campo quando ia findar o dia. Para o campo partira desde a madrugada e lá mourejára por muitas e muitas horas, no rude trabalho de lavrar a terra. De de algum tempo redobrára a lida pois só com seus dois braços contava agora o velho Ricardo; e os braços eram bem fortes ainda, apezar dos setenta annos do lavrador, mas um pouco cansado já de mais de cincoenta de rude labor, sob a ardencia do sol nos longos dias de verão, ou sob o açoite das chuvas e da ventania que nos sombrios dias de inverno faz gemer sem piedade as arvores despidas e que nas sombras da noite assemelham-se a enormes esqueletos humanos. Mas para tirar da terra o pão de cada dia, só cansados braços haviam agora na aldeia de Santa Lucia, a pequena aldeia formosa e verde que num dos mais pitorescos recantos da Sicilia se occulta entre sicomoros e rosaes.

A mulher que sentada a um canto da lareira, trabalhava numa agilidade quasi febril com umas enormes agulhas de malha e um grande novello de lã cor de cinza, ergueu para o companheiro dois olhos claros e bons onde as lagrimas haviam deixado uma resignada doçura, e respondeu, parando ás agulhas deligentes, como se toda a sua força se fosse com aquellas palavras: — Não, meu velho, nem uma carta...

O lavrador foi collocar a um canto do aposento os instrumentos de trabalho, a pá e a foice: retirou os tamancos cheios de terra que trocou por uns grossos chinellos de lã; em seguida, acendendo o cachimbo, foi sentar-se do outro lado da lareira, em frente á mulher que recomeçára o seu trabalho. Aquelle trabalho grosseiro era a unica distracção da pobre mãe; todas as tardes, uma vez terminados os diversos affazeres da casa, depois de prompta a ceia modesta, sentava-se ella junto ao fogo que crepitava alegre naquellas tristes tardes de inverno, e emquanto trabalhava á espera do marido, para longe fugia-lhe o pensamento, para bem longe, em busca do filho que havia já dois annos andava na guerra.

Cada malha era acompanhada de um suspiro; muitas lagrimas misturavam-se aos fios do novello... Que lenta era aquella agonia, e como doia fundo aquella dor... O seu filho, o seu querido Vicente. Senhor, onde estaria? Custavam tanto a chegar as noticias e diziam tão pouco, tranquilizavam tão mal... Diziam pouco, tranquilizavam mal, mas faziam cessar por alguns momentos aquella dolorosa tortura em que viviam os dois velhinhos havia já tanto, tanto tempo. Tanto tempo, em verdade, desde que, monstro hediondo, surgira a guerra. Desde que a patria em perigo reclamara os seus filhos.

Na aldeia de Santa Lucia, Vicente fora um dos primeiros a partir e partira vibrante de amor, de enthusiasmo... Pela terra querida, pela sua bella Italia, ia bater-se, ia enfrentar a morte, mas por certo ia vencer. No coração levava uma saudade e uma esperança... Sentiu nos olhos uma lagrima quando a mãe chorando deu-lhe a derradeira benção, quando a pequena Concha, a sua doce promettida, com um sorriso tremulo mas que queria ser bravo, floriu-lhe a espingarda com um ramo de rosas silvestres, umas singelas, alvas rosas que floriam junto ao poço onde todas as tardes se encontravam os dois namorados. Vicente sentiu nos olhos uma lagrima, mas os labios sorriam, promettiam um glorioso regresso; e como os outros rapazes da aldeia que com elle partiam e que tambem deixavam mães velhinhas e noivas amantes, entoavam uma canção guerreira, o filho de Ricardo arrancou-se á triste emoção da despedida e com os companheiros partiu entoando o canto marcial. Era um pouco da patria que elles assim levavam na garganta...

A principio chegavam com regularidade as noticias: ora cartões rapidos mas que sempre tranquilizavam, ora longas, carinhosas cartas que serenavam o coração e aqueciam a alma.

Vicente era um bravo, um soldado apaixonado; sem esquecer Santa Lucia, esquecera a vida uniforme, monotona que ali levava; affizera-se á existencia do quartel, entregara-se todo á guerra, á deusa sem piedade... E porque aprendera a amar a batalha tinha por certo o triumpho. Que importavam as lutas, os soffrimentos de agora? E até a saudade que tão fundo doia, o que importava?

A dor presente era um tributo, o tributo que a patria reclamava: em breve soaria a victoria. E que bella seria a victoria tão gloriosamente alcançada...

....

Os dois velhos, ao clarão da lareira, liam e reliam, rindo e chorando a um tempo as cartas do soldado. E muitas vezes, Concha ia ler com elles as cartas queridas que de tão longe vinham. Em breve porém principiaram os dias intermináveis de silencio e de angustia. A' aldeia verde não chegavam mais noticias dos combates. Vicente fora mandado não se sabia para onde, e fazia já dois mezes que não escrevia. Prisioneiro? Ferido? Morto talvez? Ninguem, ninguem sabia.

Todas as tardes, á mesma hora, repetia o velho Ricardo a mesma anciosa pergunta: — Nem uma carta, mulher? — E a pobre Thereza respondia emquanto duas lagrimas rolavam por entre os grossos fios de lã cinzenta: — Nem uma carta ainda... Os dias passaram, passaram os mezes; as noticias não vinham. Concha, a linda promettida, não mais sorria. Passava longas horas junto ao poço, sob a roseira branca, a chorar, a recordar... A velha Thereza ia todas as tardes á capellinha da aldeia, a acender uma vela no altar da Virgem, supplicar a volta do filho amado. E sempre o mesmo silencio, sempre a mesma dolorosa angustia...

Em Santa Lucia correu uma manhã uma horrivel noticia. Por toda a aldeia habitualmente tão serena, passou um fremito de pavor, de revolta. Pelas redondezas haviam apparecido bandos inimigos, soldados embriagados que praticavam toda especie de violencias. Para defender as mulheres e as creancinhas, para livral-as das atrocidades daquelles selvagens não haviam agora braços fortes e moços; mas os velhos saberiam defender contra o odiento inimigo a honra e a vida das esposas, das filhas e das netas. A aldeia seria heroicamente defendida.

....

Vicente, no entanto, não morrera. Vicente não caira prisioneiro. Fôra gravemente ferido numa batalha onde perdera um braço. Longos mezes tivera num hospital longinquo onde mais forte, mais profunda lhe renascera na alma a saudade de Concha, a linda promettida de sorriso claro, a saudade enternecedora dos dois velhinhos amados. A pedido seu, uma caridosa enfermeira escrevera para Santa Lucia dando noticias do ferido; mas era grande, grande a distancia e a carta do soldado não chegara á pequena aldeia.

....

Concha, como de costume, fôra naquella manhã visitar os paes do noivo ausente, levar-lhes um pouco de carinho, de mocidade, já que não tinha mais alegria para com ella levar. E como logo depois se espalhara a noticia alarmante dos bandos invasores que ameaçavam perturbar a habitual tranquillidade da aldeia, ficou resolvido que Concha não voltaria para a sua casa naquelle dia afim de evitar no trajecto bastante longo, algum encontro perigoso...

Ricardo fôra trabalhar no campo; ao menos emquanto mourejava esquecia um pouco a dolorosa anciedade que lhe ia na alma. Thereza e Concha haviam ficado em casa falando do querido ausente. A' hora habitual voltou o velho lavrador. Vinha agitado e agitada continuava toda a aldeia. O bando inimigo approximava-se do povoado e pela vizinhança algumas casas haviam sido encendiadas. Com a noite que descia augmentava o panico.

Thereza servira a ceia modesta; sentada a um canto da lareira que crepitava trabalhava agora tendo Concha ao seu lado. Ricardo accendera o cachimbo; tinha o ouvido alerta ao menor ruido que vinha de fóra. Em cima da mesa, bem ao alcance da mão, collocára a espingarda armada. Em casa do soldado ausente só havia um pobre velho. Mas o velho saberia defender aquelle pequeno torrão de patria, saberia velar sobre as duas mulheres confiadas á sua guarda...

....

Lentamente passava a vigilia daquellas tres creaturas unidas pelo mesmo soffrimento. Lá fóra era o silencio, cortado de vez em quando pelo ladrar de um cão ou pelo ruido de um tiro. Em Santa Lucia continuavam todos de alcatéa e o inimigo seria bem recebido. Onze horas soaram. A velha Thereza dobrou lentamente o seu trabalho; imitou-a Concha. — Ricardo, vamos descansar. Bem vês que está tudo tranquillo, é tarde e... Ouves? interrompeu o lavrador pondo-se de pé e agarrando a arma — não ouvisse passos que se approximavam?

Com effeito, o grande silencio fôra agora cortado por um rumor de passos abafados. Evidentemente aquelle que se approximava não queria ser presentido...

Não, após longa e dolorosa ausencia, Ricardo queria de facto surprehender alegremente os dois amados velhinhos, a linda noiva querida... Que deliciosa seria a chegada inesperada...

— E' talvez algum vizinho que se recolhe, — lembrou Thereza embora assustada.

— Um vizinho que se recolhe não precisa abafar os passos como um ladrão; vou atirar...

— Espera, homem, tu não sabes quem é.

— Então que o diga — falou mais alto o lavrador approximando-se da porta; abriu-a num gesto brusco e procurou divisar alguma coisa. Mas era cega a noite...

— Quem vem lá? gritou Ricardo engatilhando a arma. Ninguem respondeu mas os passos sempre abafados pareceram approximar-se...

— Ou responde ou eu atiro...

A bala partira traiçoeira, com a ultima palavra do velho... Ouviu-se um grito surdo, o baque de um corpo. As duas mulheres tiveram uma exclamação de pavor e abraçaram-se tremulas. Ricardo tomou uma lanterna e sempre com a arma correu para o lado onde ouvira os passos e depois a queda: a bala partira elle não sabia bem como; quem teria elle ferido? Um grito medonho verdadeiro urro de fera cortou o silencio. Thereza e Concha acorreram. O velho lavrador jazia morto, atirado sobre o corpo do filho morto...

— Julho de 1926.

CAMPEONATO — DE — Palavras Cruzadas

Attendendo ao interesse despertado entre os amadores das **Palavras Cruzadas**, o mais instructivo de todos os passatempos da moda, promoveremos o primeiro campeonato desse genero, que se realizará no Brasil, e cujas bases serão, mais ou menos, identicas ás do grande torneio de França, organizado sob a direcção de Tristan Bernard. No proximo domingo, publicaremos as bases do Campeonato, juntamente com os primeiros enigmas, todos de distinctos collaboradores desta capital e dos Estados.

CURIOSIDADES ICHTYOLOGICAS

A AERONAVE conquistou o céo. O homem agora chega até prodigiosas altitudes. O que até poucos annos se julgava impossivel é hoje facto consummado. Não é somente Icaro da Mythologia que desafia o espaço com as azas fornecidas por Dedalo, seu pae, mas é o homem em carne e osso que vence as aves no dominio dos ares.

Uma das previsões de Julio Verne realizou-se. Poder-se-á realizar outra visão do grande e genial autor de romances didacticos e scientificos? Poderá o homem caminhar nas profundezas do mar? Nos abysmos não perturbados pelas procellas, cyclones, onde as trévas são apenas diminuidas pelos orgãos luminosos dos seres que povoam essas regiões, o ar falta e a pressão é pavorosa?

O mysterio encobre a vida dos grandes fundos marinhos, porém sabe-se que esses fundos são habitados por seres monstruosos de lutam ferozmente pela existencia, munidos de lanternas por meio das quaes vêm e são vistos, ou — quando cegos como os peixes das cavernas — são dotados de desenvolvidissimos orgãos do tacto, em fórma de antennas que suprem de um modo surprehendente a falta dos orgãos visuaes.

Se o homem conseguir explorar as reconditas plagas do phantastico reino de Neptuno, poderá admirar um espectaculo como a imaginação não sabe engendrar.

Um tubarão luminoso do abysmo, é o *Centrophorus foliaceus* que abunda nos grandes oceanos e se acha tambem no Mediterraneo. Chega a um metro de comprimento. Tem olhos enormes que dão uma luz verde intensissima que os torna visiveis mesmo durante o dia.

Outro peixe feito para a vida nos abysmos, é o *Saccopharynx pelecanoides*. Elle é a enguia das maiores profundidades marinhas. Possue ossos pobrissimos de cal. Levado á superficie do mar e retirado da enorme pressão á qual está acostumado, torna-se molle como papa. A sua bocca é monstruosa. O esophago e o estomago do *Saccopharynx* podem dilatar-se enormemente, de sorte que o peixe póde engulir presas tres vezes maiores que o seu volume.

Um peixe do abysmo, de forma extranha, que foi pescado a uns 3.000 metros, é o *Macruros globiceps*. Tem a cabeça enorme com dois olhos desproporcionaes, o corpo comprido e fino, quasi terminado em ponta.

Mas os peixes monstruosos não se acham sómente nos grandes fundos. O *Zanclus* por exemplo, não é peixe do abysmo. Vive na costa da Nova Guiné e deve o seu nome á forma de lente que o caracteriza. A sua espinha dorsal apresenta um comprido filamento que se eleva, recurva-se e torna a descer pela cauda homocerca. O *Zanclus* é amarello e branco, com tres grandes listas negras; na sua bocca tem um pequeno bico.

De resto não é só o *Zanclus* que tem o bico: um peixe de bico foi pescado no Golfo da California, e outro peixe de bico é o *Arothron hispidus*, pescado nos mares da Sicilia, o que lhe fez dar o nome de "peixe-papagaio".

Curioso é o *Antennarius marmoratus*, que vive no meio dos sargaços do Atlantico e tem a sua côr.

A cabeça enorme tem na parte superior e anterior, franjas flexiveis e outras franjas saem-lhe da bocca. Todas essas franjas dão ao dito peixe um aspecto muito singular.

Mas entre os mais bizarros merecem menção especial os *Trachypterides*. Elles fazem concurrencia ás senhoras elegantes, trazem na cabeça uma *aigrette*. E não se contentam com uma só, trazem tres no pequeno corpo. Mais modesto é o *Regalecus gladius* que chega a 3 metros de comprimento, usa uma só *aigrette* na pequenina cabeça de focinho curto e olhos enormes.

Para mencionar os peixes curiosos não chegaria o pequeno espaço de um artigo de revista, e respigaremos um ou outro entre elles. O *Lophotes cepedianus* é de um metro e trinta e cinco centimetros, e da sua cabeça salienta-se uma especie de crista [illegible] por um espinho comprido e alado.

A "Rã pescadora" [illegible] largo, nú; de cabeça enorme com olhos muito em cima e bocca larguissima. A Rã pescadora traz na cabeça filamentos finos.

Não esqueceremos a "Chimœra monstruosa" que vive em grande profundidade no Mediterraneo e á noite sobe á superficie; o *Stomias boa* ou vibora do mar, que tem no corpo pontos luminosos dourados; o *Blennius ocellaris*, mora na vasa perto das costas.

O *Zeus Faber* ou peixe de São Pedro; o peixe mola ou *Orthagoriscus mola*, phosphorecente que dá um prolongado lamento quando é apanhado; o *Cephaloptera edentula* ou peixe diabo que tem na cabeça dous appendices a modo de chifre e uma espinha na base da cauda.

Um peixe monstruoso vive nas costas de Marrocos, é o *Melanocetus Johnstoni*. E', sem duvida, um peixe muito feio, a sua bocca enorme parece a entrada de um antro pavoroso.

Outros peixes monstruosos e curiosos foram achados nas costas da California, entre elles o bizarro *Debrancus*, de bocca armada de dentes pontudos, olhos grandes esbugalhados, e o oculo luminoso que elle traz entre os olhos serve para attrahir a presa.

Não menos dignos de figurar são o *Thaumatichthys Pagidostomus* e o *Macrostomias*. O primeiro caracteriza-se por sua bocca monstruosa que é uma verdadeira armadilha; o segundo é tambem notavel pela bocca enorme sempre prompta para devorar a presa, e os varios appendices de seu corpo.

Pena é não podermos dar a figura do *Tubarão Fantasma*, de focinho comprido triangular e de bocca semelhante á do crocodilho.

COISAS PRATICAS

UMA DESPENSA EM BOA ORDEM

Quando se limpam as prateleiras da despensa devem-se forral-as com tres camadas de jornaes do seu exacto tamanho. Quando a folha de cima se manchar retira-se deixando a de baixo.

SE AS PANELLAS ESMALTADAS

são collocadas numa vasilha com agua que se põe a ferver e depois se deixa esfriar, durarão mais tempo sem estalar e sem queimar.

PARA CONCERTAR OBJECTOS DE VIDRO

Pratos, jarras, chaminés de lampeão, globos de vidro e objectos identicos podem ser concertados quando se quebram com o seguinte preparado. Tomam-se cinco partes de gelatina para uma parte de solução de bichromato de potassa. Cobrem-se com isto as bordas partidas e apertam-se bem; depois collocam-se ao sol durante algumas horas. Os pedaços assim concertados não se separam, nem mesmo quando lavados em agua fervendo.

QUANDO A MAYONNAISE FALHAR

Em vez de deital-a fóra, passa-se o batedor da mayonnaise para uma tigela na qual se despejam duas colheres de agua e um pouco de farinha de trigo ou amido, misturando-se muito bem. Bate-se e vae-se acrescentando aos poucos a mayonnaise talhada.

DEVEM-SE GUARDAR OS MENORES COTOS DE VELAS

Collocam-se num saquinho os pedacinhos que não serviam para nada e servirão para limpar o ferro de engommar.

UMA BLUSINHA PODE FAZER O PAPEL DE MUITAS

Se se comprar uma de crépe da China branco e depois tingir de differente côr cada vez que ella for lavada. Mette-se na agua em que se enxagua papel crépe da desejada côr e deixa-se ficar bastante tempo para obter a exacta nuança, depois enxagua-se a blusa em agua. Essa côr desbotará na proxima vez que se lavar a blusa, de sorte que se póde tingil-a de novo de uma côr differente.

QUANDO OS LIMÕES SÃO TÃO SECCOS

Que de pouco poderão servir, collocam-se no forno até aquecerem bastante e muito surprehenderá a quantidade de succo que elles assim darão.

AFIAM-SE AS FACAS DA MACHINA DE PICAR CARNE

Fazendo passar pela machina um pedaço de sabão.

DAS TOALHAS DE MESA

Que começam a rasgar, fazem-se guardanapos que podem ainda durar muito tempo.

Palavras Cruzadas — TORNEIO DE JULHO

Enigma n. 4, de EPITACIO DE CARVALHO — (Bello Horizonte)

HORIZONTAES

2 — Liga
4 — Grãs-bestas
5 — Textual
8 — Porto sobre o rio Xingu', no Pará
12 — Ensejos
14 — Quasi baraço de pião
15 — Terra
17 — Mulher de Saturno
18 — Povinhos
19 — Instrumento para encurvar as calhas das linhas ferreas
21 — Nome de varios generos de plantas brasileiras
23 — Como *elles* approvam a reforma constitucional
24 — Bicheira de animaes
25 — Especie de formiga
26 — Cidade á beira do Minho
28 — Satira de Aristophanes contra o poeta Euripedes
30 — O que *elles* levam a effeito contra as nossas liberdades
32 — Povoado de Monsão, Vianna do Castello, Portugal
33 — Municipio do Pará
34 — Metade de tostão
35 — Ilha na Bahia de Paranaguá
37 — Rio de Portugal, affl. do Vouga
38 — Limpa
39 — Páo-ferro

VERTICAES

1 — Como *elles* defendem a reforma constitucional
2 — Cidade de Wurtemberg
3 — Quasi deste "jaez"
5 — Quasi chefão da Persia
6 — Lago da Lombardia
7 — O que *elles* perderam na defesa da reforma constitucional
9 — Como *elles* ficaram perante a opinião publica
10 — Com o governo do Tio Pita ficaram não valendo de nada
11 — Ajunto
13 — Começo de bom senso
14 — Epiderme
16 — Pequeno
18 — Páo flexivel; o que *elles* mais precisam no lombo
19 — Antilope africano
20 — Tritura
21 — Adj. poss.
22 — Especie de oiti
26 — Eu, tu e elle
27 — Sim, mister
28 — No corpo humano
29 — Genero de macacos
30 — Cidade franceza
31 — Zona dos pampas
35 — O que mais veneramos no mundo
36 — Ensejo

Não te esqueças de mim!

—"NÃO te esqueças de mim!" — Ella dizia,
E isto dizendo, pallida e chorosa,
A delicada mão, a mão fimosa,
Para que eu a beijasse, ella estendia.

Da tarde a sombra placida caia,
Da tarde afflava a brisa suspirosa...
Como, ao dizer-me a phrase dolorosa,
Todo seu corpo esculptural tremia!

Horas, dias e mezes se passaram...
Horas alegres, dias de ventura,
Mezes felizes, que não mais tornaram.

Nunca pensei na doce creatura...
Nunca meus olhos della se lembraram...
Mas agora que é morta... oh! Desventura!

Rio — 1886.

Timotheo de Faria Corrêa Filho.

Lenda Oriental

HELIO COHEN

CERTO dia, Deus resolveu povoar a terra. [illegible] esse muito triste, sem alguem [illegible] prazo de tempo [illegible] deveria terminar a obra — dois dias.

Em seguida, tomou de mil e um ingredientes diversos e preparou uma infinidade de massas, de differentes tamanhos e qualidades. De cada uma dellas fazia uma especie de animal.

Confeccionou a massa de onde, futuramente, haveriam de sair os homens, com o maior esmero. Não lhe escaparam, nos argutos olhos, os minimos detalhes nessa confecção. Era mistér, porém, que as massas ficassem um dia em repouso, para que podessem fermentar. E Deus deixou-as descançar. Passadas que foram as vinte e quatro horas, o Supremo atirou-se ardorosamente no trabalho.

Tudo deveria estar terminado, quando o sol se escondesse atrás da porta do Gan-Eden (que era o Paraiso). Tomava um pouco de massa, soprava-lhe em cima, e prompto — um leão. Pegava num pedaço de outra, soprava, e saía um cabrito a pinotear. Apanhava uma porção da massa dos homens, bafejava-a, e apparecia um ente todo barbado, que, pausadamente, se punha logo a passear pelos arredores... era um homem.

Resolvera Deus não ultrapassar e nem ficar aquem da conta de cem animaes para cada especie, e tudo corria muito bem, quando verificou que a noite ia descendo. A obra não ficara concluida ainda. Vertiginosamente, poz-se a mexer nas massas. E as cobras e os mosquitos, e os bois e os peixes, os leões e os veados jorravam daquellas mãos [illegible] no porvir, o manná dos céos. E a escuridão vinha, envolvendo o Gan — Eden... E o Senhor trabalhava mais rapido:

— Agora este: pfuu! — prompto. E'n este!

Já era noite... A lua ainda não apparecera.

O negrume era apenas cortado pelo relampejar dos fogos do Gueinam (o inferno) a brilhar [illegible] planice proxima... A escuridão [illegible] completa. E a conta dos cem homens não fora ainda attingida... Deus resolveu proseguir [illegible]

Succede, porém, que a massa dos burros [illegible] escuridão ajudando, Deus se enganou.

Quando a massa que retirava para fazer um homem não era sufficiente, [illegible] a massa dos burros [illegible]

E assim, nas trévas, saíram os demais homens [illegible] infelizmente, era a grande maioria...

E eis ahi está, leitor amigo, a razão de ser de tantos fracos de espirito que por este mundo afóra vês...

O mysterio de um olhar...

ORLANDO DE SOUZA

... e madame X entrou em meu escriptorio. Comprimentou-me com desembaraço e, como eu lhe apresentasse uma cadeira, sentou-se commodamente.

— Quero que o senhor escreva a historia da minha vida!

— Mas, minha senhora, não tenho...

— Nada de desculpas. Vamos. Desculpe a liberdade, mas escreva!

Deante de tal imposição, obediente á tal autoridade feminina, peguei da penna e madame X narrou:

— "Eu era rica e feliz. Amava um rapaz pobre, mas intelligente, honrado e bondoso.

Elle me amava tambem, embora não deixasse de conhecer que a minha fortuna podia ser um impecilho á nossa união.

[illegible] e com elle, estaria hoje casada se, um dia, por infelicidade, não conhecesse um fidalgo, cujos olhos, lindos, negros expressivos me fascinaram logo. O fidalgo não era bonito mas os seus olhos tinham uma expressão tão differente dos olhos de toda a gente; [illegible]

Paulo (era o nome do fidalgo) [illegible] por mim) [illegible] declarações [illegible] e [illegible] mil felicidades. Acreditei em [illegible] os olhos [illegible] por um gesto... [illegible]

[illegible]

[illegible] noite de recordações; meu marido se preparava para, como nos dias anteriores, visitar á amante, quando lhe perguntei em prantos porque era que elle não correspondia ao meu amor.

Paulo disse-me com cynismo:

— "Deverás, ainda crês que exista amor? Se disse alguma vez que te amava é porque eu estava louco. Amor! Que phantasma é esse?" E meu marido accrescentou sem mais perambulo, francamente, que "o casamento lhe era um fardo; que não se acostumava com aquella vida calma e monotona do lar, que não nascera para viver toda a vida unido a uma mulher; queria gozar, folgar; vêr-se livre e desembaraçado de qualquer companhia importuna; que ninguem podia ter um só amor toda a vida!" Ah! dizia-me tudo isso o desgraçado! Por fim, tomei-lhe horror! Seus olhos, pretos e expressivos, que, outr'ora, me fascinaram tanto, tinham agora um fulgor differente; faziam-me mal. Ah! Não podia vel-os! não podia fitar mais o rosto de Paulo; e, certa vez, em desespero, pedi-lhe que não olhasse para mim. Muitas vezes eu lhe dizia que tinha vontade de morrer.

Elle sorria com escarneo. Meu martyrio durou ainda muito tempo.. Uma noite, já muito tarde, Paulo, dominado pela amante e vendo que eu, com minhas queixas, com os meus ciumes, não o deixava em paz com seus amores escandalosos, entrou ligeiramente no escriptorio foi á escrivaninha, tirou o revolver da gaveta, entrou em meu quarto e disse-me: — "Sempre estás dizendo que desejas morrer, não é? Tens razão; estás cançada de viver.. Pois vou matar-te!" Encarei-o sem tremer, sem vacillar. Os soffrimentos davam-me coragem e eu via na morte uma felicidade: — morrer para o meu socego; morrer para a ventura de meu esposo.

Pedi-lhe que não tardasse, que désse fim á minha misera existencia. Elle teve o mesmo sorriso de escarneo, e, calmo e resoluto, apontou-me o revolver e premeu cinco vezes o gatilho.

— Nada! Que teria o demonio do revolver? — gritou Paulo. E desesperado, sedento de sangue poz-se a bater com a arma em a mesinha do quarto. Ouviu-se um estampido e o corpo de Paulo rolou pelo chão.

Fóra victima de sua malvadez. Olhei com espanto... Morria. Ah! mas os seus olhos eram horriveis! eram assustadores! Que olhos, meu Deus! Fiquei viuva e na miseria. Soffri muito.

Ha poucos dias, em minha pobre choupana, num modesto bairro, appareceu meu primeiro amor, o rapaz pobre que eu amava antes de casar-me com Paulo, e que nunca deixei de amar. Era, agora, rico e feliz. Entrou em minha casa com um sorriso nos labios, pegou-me na dextra, (eu estava livida e immovel) olhou-me com firmeza e disse:

— "Que felicidade para mim! E's pobre, és viuva! Não ha nenhum impedimento agora á nossa união.

Sou o mesmo de outr'ora. Amo-te ainda. Queres-me?" Ah! que remorso eu tive de abandonar esse moço, pelo fidalgo que me fez tão infeliz!

Ahi, madame limpou, com um lenço de séda preto, as lagrimas que lhe deslizavam pela face.

— Mas que é que a senhora respondeu ao seu primeiro amor? — perguntei com indiscreção:

— Que é que havia de responder? Sou pobre, preciso de um arrimo, e, além de tudo, eu o amo muito! Realiza-se hoje o nosso casamento.

E muito impressionada ainda:

— Attribuo a minha infelicidade á fascinação dos olhos de Paulo. Algum mysterio existia naquelles olhos...

Alvinopolis-Minas.

Torneio Infantil DE Palavras Cruzadas

Encerra-se no dia 30 do corrente o prazo para entrega das decifrações dos enigmas constantes do Torneio Infantil, para o qual já se acham inscriptos: Antinio Salgado, Wanda Zanine Fernandes, Clécinha Campos, Irany de Almeida e Léa Nogueira, alumnos da professora particular Iza Costa; Antonietta de Mello Macieira, da Escola Santa Thereza, das Irmãs Vicentinas; Diva Marilda Ferreira de Mello, instrucção materna; Sylvio Sá, da Escola Abeilar Feijó; Abel da Silva Doederlain e Aurelio P. Seixas, do Gymnasio 28 de Setembro; Elza Cardeal, do Collegio Baptista; Alvaro B. Seixas Filho, do Collegio Militar; Paulo Gomes dos Santos, do Collegio Martins Junior; Carlos Gondim da Escola Delfim Moreira; Heloisa S. Dantas e Helena S. Dantas, da Escola de Applicação Gonçalves Dias; Helio Maia, da Escola Azevedo Junior; Danilo Ramos, alumno do professor José Oiticica; Fernanda Ramos, idem; Nelson Machado Bastos, Nelio Machado Bastos e Nilson Machado Bastos, do Collegio São Vicente de Paulo; José Maria Brinckmann, do Gymnasio de São Bento; João Gondim, da Escola Delfim Moreira; Marilia de Souza de Lamare Leite, alumna do professor dr. Oswaldo Soares; Waldemiro Advincula, alumno do professor Ayton Nonato de Faria; Nanette de Oliveira Nascimento, alumna do professor Manuel Barbosa do Nascimento; Luiz Gonzaga, do curso medio da Escola Superior de Commercio; Helio Alves Brito, do Externato Luso-Brasileiro; Vinitius Notare, alumno do professor Rocha Maia; Maria Antonietta de Souza, da Escola Julio de Castilhos; Luiz Lacerda, curso de preparatorios da Escola Superior de Commercio; Tenente Espingarda, idem; Altamir de Azevedo Ferreira, Milton de Azevedo Ferreira, Eurico Ferreira Filho e Nadir de Azevedo Ferreira, da Escola Particular Sagrada Familia, professora Elvira Maciel; Maria Laura G. Conbe, Estado do Rio; Zeny Oberlaender, da Escola Antonio Diogo Feijó; Annibal Couto (Barra Mansa), do Collegio Pedro Vaz; Max Linder, Ernani Machado Bastos, do Collegio d. Camilla Judice; Ozanan Gomes (Minas), Grupo Escolar Francisco Peixoto, tendo como professora d. Alice Vasconcellos.

ENIGMA N. 26

RESULTADO DO SORTEIO

Foi contemplado o n. 15 (ZILAH COSTA), de Mangaratiba, Estado do Rio, que póde mandar procurar o premio no escriptorio desta folha.

Especial para o «Correio da Manhã»

Encyclopedia do charadista em elaboração

POR ALMERINDO FERREIRA (Briareu)

25—7—26

CAPITULO I

ZOOLOGIA

1ª parte

Animaes mammiferos e termos correlativos

(Exceptuados os termos que, particularmente, dizem respeito ao homem, e os que, por sua natureza, são encontrados em capitulos especiaes, como "armadilhas, comidas, instrumentos", etc.).

(*Continuação*)

DE 7 LETRAS

Rabadão — Pastor de gado miudo
Rabalvo — Que tem rabo branco
Rabejar — Segurar um touro pelo rabo
Rabejar — Tosquiar parcialmente a lan suja da ovelha
Rabicão — Cavallo de cauda malhada de branco
Rabicho — Touro que não tem pello na extremidade da cauda
Rabonar — Cortar o rabo
Rabucho — Cão, ou cavallo de rabo cortado
Rabugem — Rabuge, sarna dos porcos
Rabujão — Grande porção de rabuge
Rafeiro — Cão, que serve para a guarda de gado; qualquer cão
Raitana — Leitão
Ramilha — Ranilha
Randona — Egua rosilha
Ranilha — Saliencia molle, no pé do cavallo
Rapante — Animal que, nos brazões se representa a escavar o chão
Raposim — Cheiro da raposa; catinga; raposinho
Rataria — Porção de ratos
Rateiro — Cão, ou gato que apanha ratos
Ratinho — Rato pequeno
Ratinho — Boi pouco corpulento
Rebanho — Porção de gado lanigero. Porção de gado guardado por pastor
Rebelão — Cavallo que não obedece ao freio; rebelhão
Rebramo — Bramido com que um animal responde a outro de sua especie
Rebusno — Ornejo
Recluta — Recruta
Recolha — Casa ou logar, em que se recolhe o gado provisoriamente, por dinheiro
Recolho — Respiração da baleia, expellindo agua
Recomer — Ruminar
Recorte — Acto em que o toureiro escapa-se do touro, quando este tenta marrar
Recruta — Comitiva de peões, que arrebanham os gados de uma fazenda. Porção de gado arrebanhado
Redanho — Gordura, pegada aos intestinos dos animaes
Redolho — Cordeiro serodio; rodolho
Redomão — Cavallo novo, já montado algumas vezes
Refilar — Morder o cão em quem o morde, ou em quem lhe bate
Refrear — Governar o cavallo com freio
Refugar — Separar, apartar o gado
Regatão — Negociante de porcos ou leitões
Regougo — A voz da raposa
Reigada — Rego lombar
Reiunar — Cortar a ponta de uma orelha ao cavallo, para mostrar que é reiúno
Reixelo — Cabrito. Carneiro novo. Macho de cabra brava
Reixelo — Leitão; porco
Rejeito — Nervo ou tendão da perna do boi; jarrete
Relance — Acto, em que o toureiro executa uma sorte imprevista pelos espectadores
Remendo — Malha na pelle de animaes
Remonta — Acquisição de gado cavallar ou muar para o Exercito. O gado adquirido para substituir o que se inutiliza. Pessoal incumbido dessas acquisições
Repasse, ou
Repasso — Cada uma das vezes que o domador monta um cavallo chucro
Reponte — Acto de repontar ou espantar o gado, de um lado para o outro
Resenho — Analyse dos signaes e caracteres principaes dos cavallos, para se distinguirem uns dos outros. Marca [illegible] mente na perna esquerda do cavallo
Retinto — Touro, que tem o pello semelhante ao dos cavallos castanhos
Retobar — Retovar
Retorno — Besta que volta sem carga para a casa do dono
Retovar — Cobrir um burro com o couro da cria de uma egua, para que esta, enganada, o amamente
Retraça — Sobejos de palha rejeitados pela besta
Revolto — Cavallo novo, que já obedece um pouco ao jogo das rédeas
Rhantos — Cavallo mythologico, de Poseidon
Rhytina — Genero de mammiferos sirenianos
Ribeira — Districto rural que comprehende um certo numero de fazendas de criar gados
Rinchão — Que rincha muito, que relincha fortemente
Rinchar — Emittir rincho; relinchar; nitrir; rifiar
Roceiro — Diz-se do animal que devasta as roças
Rocinal — Proprio de rocim ou de cavallo pequeno
Rodador — Diz-se do cavallo que cae facilmente
Rodeiro — Boi, que inicia no trabalho o touro ou novilho que se pretende amansar
Rodolho — Redolho
Rodopio — Remoinho de cabello nas bestas
Roloway — Especie de macaco da Africa Occidental, notavel pela sua comprida barba
Rompida — Saida do gado; acto delle começar a correr
Rorqual — Especie de baleia, vulgar nos mares do Norte
Rosalia — Especie de macaco do Brasil
Rosbife — Carne de vacca da vazia ou do lombo
Roseiro — Touro, malhado de branco, originario dos Açores
Rosilho — Cavallo, de pello branco e avermelhado; russilho
Rosmaro — Especie de phoca do tamanho de um elephante; rosmar
Rubicão — Cavallo baio, preto ou alazão, com alguns pellos brancos
Rucilho — Rosilho; russilho
Rugitar — Rugir
Ruminar — Tornar a mastigar
Saforil — Animal reles
Sahidor — Saidor
Saimiri — Genero de macacos da America tropical
Saitaia — Idem, idem, idem
Saleiro — Ponta dos galhos do veado, quando rebentam
Salgado — Roseiro
Samarra — Pelle de ovelha ou carneiro, emquanto conserva a lan
Sangoim, ou
Sanguim — Outra fórma de *sagui*
Sarigué — Sarué; sarigueia; sariguéa; mucura; gambá; raposa; cassaco; timbu'
Sarrafo — Carne dos quartos inferiores da vitella
Sauguim — Sagui
Sebruno — Cavallo meio escuro
Sedonho — Molestia que ataca os porcos
Seimiri — Especie de macaco da America; sapajú-aurora; sapajú' de Gayena
Seleiro — Cavallo que já experimentou a sella; selleiro. Que é bom cavalleiro ou se sustenta bem na sella
Sellado — Selado
Semente — Carneiro, que fica para reproducção
Senisga — Pequena porca; leitôa
Sepegar — Acular cães
Serbuno — Cavallo de côr mais carregada que a do ceado
Setaceo — Que é da natureza dos pellos do porco
Silvado — Touro, que tem pequenas manchas brancas na frente, sendo escuro o resto da cabeça
Simiano — Relativo ou semelhante ao simio
Simulto — Bicho no chifre do carneiro
Singela — Diz-se da femea que não anda gravida
Sinuelo — Gado manso, que se junta ao bravo para servir de guia
Sisarra — Ovelha de um anno
Sobrano — Vitello de tres ou quatro annos
Sobre-pé — Sobreosso que se desenvolve na corôa posterior do pé das bestas
Sofrear — Sustar ou modificar a andadura da cavalgadura; soffrear
Soleira — Caça de coelhos. Logar onde o caçador espera a caça
Sonador — Cavallo que, galopando, faz sair pela bocca e ventas uma especie de ronco
Stentor — Quadrumano
Suideos — Familia de pachidermes, que comprehende os porcos e os pecaris
Suineos — Tribu de pachidermes, que comprehende os generos *porco*
Tabiada — Feira de gado vaccum
Taijaçú — Tajaçu'
Taititú — Caititu'
Tambero — Animal bem domesticado
Tapetii — Coelho; lebre
Tapichi — O mesmo que nonnato
Tapiira — Tapir
Tarando — Especie de renna da Laponia
Tarimba — O mesmo que *gironda*, porca velha
Tatú-etê — Ou simplesmente *etê*; tatu' gallinha
Tatusia — Genero de mammiferos desdentados
Taurico, ou
Taurino — Taureo
Teixugo — Texugo
Tejoila — Osso do casco do cavallo
Teniope — Que apresenta nos olhos listras de côr
Teniote — Que tem orelhas compridas e estreitas
Tenrada — Milhal tenro e basto, para os bois
Terçogo — O ultimo bácoro de uma ninhada
Terriço — Cova ou subterraneo, onde os coelhos e outros animaes se abrigam
Terrier — Cão do genero dos dogues
Tesoira — Diz-se do cavallo mal emboccado, que dá com a cabeça para um e outro lado
Testada — Marrada
Testudo — Tumor na nuca dos cavallos; mal da nuca
Teteira — Doença que ataca a têtas das cabras
Tigrado — Mosqueado como a pelle do tigre
Tigrino — Relativo a tigre
Tobiano — Cavallo de certa raça, que se distingue por manchas brancas grandes e compridas
Tocador — Almocreve, que guia um lote de animaes de carga; aquelle que sae ao campo, para conduzir o gado a determinado ponto
Tocaiar — Emboscar-se para esperar a caça
Toirada — Tourada
Toirear — Tourear
Toireio — Toureio
Toiruno — Touruno
Toninha — Especie de cetaceo; porco marinho; tonina
Topetar — Marrar
Topinho — Cavallo ou besta, que tem os talões e quartos muito altos
Torrado — Touro de pello negro
Tosquia — Epoca propria para a tosquia dos animaes
Tourada — Manada de touros; corrida de touros; toureada; toirada
Tourear — Combater o touro; toirear
Toureio — O acto de tourear; toireio
Touruno — Boi, ou cavallo mal castrado; toiruno
Tragulo — Genero de ruminantes
Tramelo — Ratinho caseiro
Travado — Passo moderado das cavalgaduras
Trombus — Tumor nas bestas; mal de sangria
Tropear — Fazer o cavallo barulho com as patas, andando
Trotear — Andar a trote
Tubarão — Cetaceo
Tunante — Touro já conhecedor da arena
Tzeiran — Especie de antilope
Uistiti — Variedade de macaco
Uivador — O que uiva
Unhante — Veado novo
Unheira — Matadura incuravel ao lado do fio do lombo dos cavallos; tubuna
Uniparo — Que pare um filho de cada vez
Urocyon — Genero de mammiferos carniceiros
Ursideo — Relativo ou semelhante ao urso. Familia de mammiferos carniceiros
Vaccada — Manada de vaccas; corrida de vaccas; vacada
Vacaria — Vaccaria; conjunto de vaccas. Gado vaccum. Curral de vaccas
Vacaril — Vaccaril, relativo a vaccas
Vaganti — Especie de tigre das Indias
Vampiro — Especie de morcego
Varasba, ou
Varasva — Quadrupede feroz de Madagascar
Vareiro — Touro de corpo mais comprido que o vulgar
Variado — Cavallo ensinado a correr parelhas com outro
Vaseiro — Especie de veados de casta pequena
Velhori — Cavallo pardo acinzentado
Venador — Caçador
Verdear — Dar ração de capim verde ao cavallo
Verdeio — Forragem verde para o cavallo. Acto de dar forragem verde ao cavallo
Vezeira — Vara de porcos
Victima — Animal immolado e offerecido em holocausto a alguma divindade
Vicunha, ou
Vigonha — Quadrupede ruminante do Peru'
Vinagre — Touro de pello castanho claro, tirante a rubro
Vintena — Cada uma das associações, que em commum adquirem um touro, para cobrição das vaccas dos associados
Virilha — A parte superior da coxa
Vitella — Novilha; vitela
Vitello — Macho da vitella; vitelo
Vitular — Febre puerperal das vaccas
Viveiro — Gado, criação
Viverra — Mammifero digitigrado
Voltear — Apanhar gado e conduzil-o de um ponto para outro
Vulpino — Relativo á raposa, ou proprio della
Wallaby — Certo quadrupede, que possue uma bolsa semelhante á do kanguru'
Wombato — Pequeno quadrupede semelhante ao urso que tem bolsa onde leva os filhos; wombat
Xeromys — Genero de ratos de agua da Australia e Malasia
Zabello — Isabel
Zebrino — Relativo á zebra
Zebruno — Sebruno
Zibetha — Zibeta
Zondomo — Casa onde ha feras mettidas em jaula; collecção de féras
Zorilha, ou
Zorilho — Especie de marta; zorrilho
Zorlito — Especie de cabra montez; zorlitho; cabrão bastardo montez
Zurrada — Acto de zurrar; zurraria

DE 8 LETRAS

Abanicar — Diz-se do toureiro, quando move o capote de um lado para outro
Abatedor — Aquelle que tem profissão de abater gado; magarefe
Abegiato — Crime de furto de gado, que se acha pastando
Aberdeen — Raça bovina
Abigeato — Roubo de gado
Abombado — Animal de sella, tiro ou carga, extenuado de fadiga
Acamboar — Metter os bois ao cambão
Acasalar — Reunir macho e femea para criação
Acicatar — Estimular o cavallo com acicate; esporear
Acrobata — Marsupial trepador da Australia
Adephago — Qualquer animal carnivoro
Afallado — Afalado
Afilhada — Porca, que já conhece os filhos. Qualquer femea que tem filhos
Agachada — Acto de estacar o cavallo
Agachado — Galope de cavallo
Agalgado — Parecido com o galgo
Agenesia — Incapacidade de procrear
Agnelina — Pelle de cordeiro com lan; agnellina
Agriodes, ou
Agriodos — Um dos cães de Acteon
Agropila, ou
Agropyla — Bezoar das cabras e de outros animaes
Ailuropo — Especie de urso do Thibet
Alactaga, ou
Alactega, ou
Alagtega — Pequeno roedor da Tartaria
Alamedar — Aquaretar em bosque
Albiceps — Diz-se do animal de cabeça branca
Allupede — Que tem patas brancas
Alcateia — Multidão de lobos; rebanho; alcatea
Alcefalo — Alcephalo, especie de antilope
Alderney — Raça de vaccas leiteiras
Alebrado — Cavallo, cuja cabeça é abahulada e estreita na região frontal, como a da lebre
Alganame — O principal pastor ou guardador de gado
Algazela — Gazela; algazella
Alifante — Elephante; aliphante
Alimaria — Animal irracional; animal corpulento; féra
Almarado — Touro que tem em volta dos olhos uma circumferencia de côr differente da do resto do corpo
Almargio — Animal abandonado por inutil
Alongado — Animal que vae para as mattas e não volta
Alotador — Cavallo de padreação
Alquilar — Alugar bestas para transporte
Alquilér — Aluguer de bestas. Alquilador
Alvarazo — Pequena ferida que dá nos cavallos
Alveitar — Veterinario sem diploma
Amalthéa — Cabra mythologica
Ambigeno — Hybrido
Areijoar — Reunir, de noite, animaes ao ar livre
Ampacaça — Bufalo da Africa
Ampembre — Especie de cabra da Africa
Amphibio — Animal, que vive na terra e na agua; anfibio
Anaçondo — Cavallo manso ou docil
Andadura — Andar apressado do animal de sella, com balanços de anca
Andareco — Cavallo que anda de um modo especial
Angueira — Aluguel de bestas de carga; angaria
Animalão — Animal grande
Animaleo — Relativo a animal
Animalha, ou
Animalia — Besta; alimaria
Antilopa, ou
Antilope — Ruminante de galhos ôcos
Aplomado — Touro, que difficilmente corresponde ao cite
Arabatta — Arabata
Araguato — Macaco ruivo do Orenoco
Ararouca — Roedor da America
Aratanha — Pequena vacca
Areranha — Ariranha
Arietino — Relativo a carneiro
Ariranha — Quadrupede do Brasil do genero lontra
Armelino — O mesmo que arminho
Armentio — Armento
Arminado — Cavallo malhado
Arreador — Almocreve; arreeiro
Arreeiro — Aquelle que conduz ou guia bestas de aluguel; almocreve
Arrelhar — Amarrar o bezerro á vacca, quando esta é ordenhada
Arrendar — Costumar o cavallo a obedecer á pressão do freio
Arribana — Curral
Arricola — Alimaria descompassada
Arrieira — Doença que ataca o gado bovino
Arrolhar — Reunir animaes num grupo
Arvicola — Especie de roedor
Arvicula — Arvicola
Asinario, ou
Asinarto — Relativo a asno; proprio do asno
Asnatico — Asnal; asnil
Asneirão — Asno grande
Assadura — Presente de carne, por occasião da matança do porco; lombo de porco
Assonsar — Abombar um pouco
Atheluro — Porco espinho
Auchenia — Nome scientifico do genero *lama*
Aulacodo — Genero de mammiferos roedores
Azemilla — Azemola pequena
Azzurrar — Azurrar

ADDITAMENTOS

DE 3 LETRAS

Abe — Vacca, na mythologia egypcia

DE 4 LETRAS

Bote — Cetaceo do rio Amazonas
Inia — O mesmo que *bote*, cetaceo
Manx — Especie de gato sem cauda
Souá — Especie de roedor da America

DE 5 LETRAS

Okapi — Quadrupede da Africa
Vazia — Parte da perna deanteira do boi
Zapus — Genero de mammiferos roedores

DE 6 LETRAS

Aguçar — Avançar para o vencedor, em corridas de cavallos
Atelia — Athelia
Colley — Cão escossez de pello comprido
Cuscús — Mammifero da Austria e Nova Guiné
Geomys — Genero de roedores
Glutão — Glutões
Gopher — Especie de roedor
Lorena — Raça de vaccas leiteiras
Lungta — Cavallo fabuloso
Ovibos — Especie de boi da America Septentrional
Pitiço — Petiço
Raposa — O mesmo que saruê
Regibó — Carne de gado lanigero
Rosmar — Rosmaro
Songar — Especie de arganaz da Asia
Spalax — Aspalax
Stenon — Genero de cetaceos.
Sulano — Especie de raça bovina
Tapuha — Especie de macaco
Touros — Espectaculo, no qual homens combatem com os touros; tourada
Tupaja — Tupaia
Uromys — Genero de mammiferos roedores
Vaciar — Ensinar o cavallo a correr parelha com outro

DE 7 LETRAS

Aclidio — Diz-se do mamimfero que não tem claviculas
Agachar — Estacar o cavallo
Alipede — Especie de morcego
Alvorar — Levantar-se o empinar-se a besta
Arenque — Besta muito magra
Arpalos — Um dos cães de Acteon
Artunha — Ovelha, cuja cria pouco viveu
Ascanio — Macaco da Barbaria; nariz-branco
Ascomys — Hamster
Aspalax — Toupeira
Athelia — Ausencia de um ou de ambos os mammillos
Azurrar — Zurrar; ornear
Bacchis — Touro consagrado ao Sol
Barrosã — Raça de vaccas leiteiras; barrosan
Belideo — Genero de mammiferos marsupiaes; belideus
Espeleu — Genero de veados fosseis
Lemming — Especie de rato da Laponia
Lincoln — Raça bovina
Mapache — Certo quadrupede, que habita as arvores
Noctula — Genero de morcegos

CORRESPONDENCIA

Sr. Miguel Patrese (Bello Horizonte) — Gratos pelas amaveis referencias e pelas interessantes suggestões que nos remetteu. E' favor mandar o seu endereço.

AVISO

Os pedidos de numeros atrazados do "Correio" devem ser feitos directamente á gerencia do Jornal e não por nosso intermedio.

O CAMPEONATO

As quatro partidas de hoje não offerecem grande interesse

Ha de parecer muito pessimismo, affirmar que os jogos de hoje não offerecem grande interesse ao publico. Na verdade, salvo a eventualidade de um resultado imprevisto todos os matchs estão com os seus vencedores naturalmente indicados. O Vasco deve ganhar o America. Tem uma equipe melhor e mais forte. O Bangu' tem todas as probabilidades para vencer o Syrio.

Além de possuir um conjunto mais apurado, joga no seu proprio campo. O Fluminense deve ganhar o Villa Isabel, aliás com facilidade, attendendo ao precarissimo football que o Villa Isabel apresentou contra o S. Christovão. E finalmente, salvo qualquer phenomeno, o Flamengo deve ganhar o Brasil.

E' por isso que começamos affirmando a pouca importancia das partidas de hoje. Além do mais, os jogos do Bangu' e Flamengo com o Syrio e Brasil, não trazem nenhuma alteração para as primeiras collocações, por isso que, todos os quatro já estão deslocados do campeonato. Se os teams do Villa e America estivessem em condições de, ao menos, oppor alguma resistencia aos seus adversarios desta tarde, salvavam-se as suas partidas com o Fluminense e o Vasco. Em boa razão os favoritos devem ganhar.

Em resumo, com os juizes e representantes, são estes os jogos de hoje na 1ª e 2ª Divisões do campeonato carioca:

Vasco da Gama x America:
Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedelle.
Juizes: do S. Christovão A. C.
Representante: dr. Henrique Carlos Meyer, do Botafogo F. C.

Bangu' x Syrio Libanez:
Campo: do Bangu' A. C., na estação de Bangu'.
Juizes: do C. R. do Flamengo.
Representante: Esaú Laranjeiras, do America F. C.

Villa Isabel x Fluminense
Campo: do America F. C., á rua Campos Salles.
Juizes: do Botafogo F. C.
Representante: Cesar Gaspar Nasser, do Syrio Libanez A. C.

Brasil x Flamengo:
Campo: do Botafogo F. C., á rua General Severiano.
Juizes: do C. R. Vasco da Gama.
Representante: Raul Mendonça, do S. Christovão A. C.

2ª DIVISÃO

Everest x Carioca:
Campo: do Everest, em Inhauma.
Juizes: do Andarahy A. C.
Representante: Dr. Rufino Gomes Junior, do Bomsuccesso F. C.

River x Independencia:
Campo: do River F. C., á rua João Pinheiro, na estação da Piedade.
Juizes: do S. C. Mangueira.
Representante: dr. Sylzed José de Sant'Anna, do Olaria A. C.

Mackenzie x Bomsuccesso:
Campo: do Independencia F. C., á rua Costa Pereira.
Juizes: do Olaria A. C.
Representante: Oriel Rivas, do River F. C.

O MAIS AFAMADO KEEPER DO MUNDO

Zamora, o admiravel arqueiro hespanhol, campeão internacional, captain do Desportivo de Barcelona, que jogou varios matchs em Buenos Aires e Montevidéo, é considerado o maior arqueiro do mundo

SOLARIO,

NA OPINIÃO DE MUITOS INGLEZES, E' O CAVALLO DO SECULO.

A proposito da sua extraordinaria victima na "Coronation Cup"

Tratando da "Coronation Cup", ganha por Solario, o sr. Edward Morhouse escreveu o seguinte:

"Sómente depois de ter Solario passado a méta com quinze corpos de vantagem, precedendo Zambo e Warminster, que se classificou terceiro a cinco corpos do segundo, foi que o publico prorompeu em exclamações.

E' difficil, se não impossivel, recordar victoria semelhante. Os velhos turfmen dizem que depois de Saint Simon não assistiram a nada semelhante isso ha quarenta annos. Podemos considerar Solario como um phenomeno? Parece que sim e assim está elle classificado. Sem embargo não quero formar juizo a respeito até que o futuro confirme e justifique esse conceito. Solario empregou 165 2|5 segundos em percorrer 2.400 metros. Esse tempo melhora em 2" 2|5 o "record" de Coronach no Derby, que é o tempo mais lento empregado no Derby durante vinte annos. E' certo que a pista estava, se é possivel, mais pesada que no dia do Derby, mas ainda apezar disso o tempo de Solario não não póde ser considerado bom. Os quinze corpos que o separaram de Zambo não podem ser aceitos como prova indiscutivel de superioridade, pois é provavel que este não haja sido exigido desde que o triumpho de Solario estava positivamente assegurado.

Tenho sustentado que Solario é um bom cavallo desde que ganhou o Saint Leger, mas quero deixar passar algum tempo mais antes de aventurar-me a assegurar o que muitos manifestam: "Solario é o cavallo do seculo."

Solario é um formoso e robusto potro zaino por Gainsborough, filho de Bayardo, e Sun Worship, por Sundridge e Doctrine, por Ayrshire. Foi adquirido quando yearling em Doncaster por Sir John Rutherford por 3.500 guinéos. Foi criado por lord Dunraven em seu haras de Adare, condado de Limerick um dos recantos mais formosos da Irlanda. Para aquelle haras acaba de ser adquirido Warden of the Marches, que substituirá Hainault, meio irmão de Phalaris morto ha algumas semanas. Pelo novo reproductor lord Dunraven pagou vinte mil libras.

Até que ponto subirão os preços dos cavallos de corrida? Como reproductor, que não foi posto a prova, Solario não póde valer cem mil libras e nenhuma somma sequer approximada. No haras, cotados os seus serviços á razão de quinhentas libras para um plantel de quarenta eguas, Solario produziria a importante cifra de vinte mil esterlinos annuaes. A renda liquida seria muito inferior e, portanto, para recuperar o capital seriam pelo menos, necessarias seis temporadas suppondo-se que nenhum imprevisto altere estes calculos. Mas se depois da quarta temporada, quando os seus productos corram nos dois, os criadores se desinteressarem por qualquer circumstancia, o capital empregado com a sua acquisição não se recuperará jámais. Sir John Rutheford resolveu, porém, não se desfazer do seu cavallo e no anno proximo Solario será destinado á reproducção por sua conta. O filho de Gainsborough tem já contratadas todas as suas coberturas para os annos de 1927 1928 e 1929."

O QUE FOI O GRAND PRIX DE PARIS EM HOMENAGEM AOS REIS DE HESPANHA

A grande corrida realizada em Longchamp, em homenagem aos soberanos hespanhóes, assignalou um dos maiores acontecimentos do turf francez. Tomaram parte no Grand Prix, 22 animaes, assistindo 166.000 pessoas. As apostas, só no Grande Premio, alcançaram a mais de oito milhões de francos, sendo que a receita total foi 18 milhões e 111 mil francos, o que dá em nossa moeda, approximadamente, 3.300 contos. O Grande Premio foi de 500.000 francos ao vencedor Take My Tip, montado por G. Jennings ou sejam cem contos, mais ou menos. O mais curioso de tudo é que o numero de automoveis que occorreram ao prado, 23.500, e os que ficaram nas immediações, 9.500, representa quasi tres vezes mais o total de automoveis existentes no Rio de Janeiro.

XADREZ

PROBLEMA N. 36

SILBERT

Pretas 5

Brancas

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 36

Jogada no torneio internacional de Moscou.

	Brancas *Rabinovitch*	Pretas *Romanowski*
1	P 4 D	C 3 BR
2	P 4 BD	P 3 R
3	C 3 BD	B 5 C
4	D 3 C	P 4 B
5	P x P	C 3 B
6	B 2 D	B x P
7	P 3 R	Roq.
8	C 3 B	P 4 D
9	Roq.	P x P
10	D x P	D 2 R
11	B 3 D	C 5 CD
12	B 1 C	P 3 CD
13	D 4 TR	B 3 T
14	P 4 R	C 6 D cheq.
15	[illegible]	B x B
16	B 5 CR	TR 1 D
17	P 5 R ?	B 6 T !
18	P x C	D 4 B
19	B 2 D	B 3 C
20	D 4 T	P 4 CT
21	D x B	D 4 B

As brancas abandonam.

Solução do problema n. 35: P 5 D — P 5 R, B 4 B cheq. — P 4 R; P x P enp. mate, e ainda outras varientes.

Enviaram solução certa os srs. — J. Danemary, Mietelick, Giera, Giannotti (Juiz de Fóra), Chá Lipton, Augusto Beck, Marciano Lázaro, Fernando Garcia, Alipio Gonçalves, Laskemirim, Oppermann (Nictheroy), Jean Risler, Julio Simeão, Loud, J. Frohliger, Senhorita Carrean, Alcibiades Guerra.

Este jogo physico-psychico, é universal e antigo. Como se sabe, não se joga por dinheiro, senão pelo que mais vale, o amor proprio.

Tem trez meritos sobresalientes: entre em decentemente, ensina o habito de pensar e serve para curar certos estados mentaes.

Formar pensadores é cada dia mais imperioso para a segurança e prosperidade da nação. Arranjar o costume de pensar do povo é salvaguardal-o, ensinando-lhe a saber viver. O que não pensa em sua vida tranquillamente, é como o que se atem á casualidade, como o que joga na loteria.

As civilisações vão creando mais occupações, mais vida activa, nervosa, mais preoccupações, e vai ficando menos tempo para pensar, meditar, ruminar a vida afim de extrahir-lhe todo o succo.

Os povos mais pensadores, como o inglez e o allemão, são os mais adiantados. O latino pensa pouco porque sente muito, e não se pensa com o coração, mas com a cabeça. A paixão é cega e se não tem o freio, a direcção da razão, é como cavallo desbocado.

Nós os brasileiros somos frivolos. Temos eruditos e muito poucos pensadores. Assim o foram San Martin, Mitre e Roca, porque souberam assumir responsabilidades.

Pensa-se de differentes maneiras e sobre assumptos variados ao infinito. O estadista que pensa sobre o futuro da patria ou da humanidade, não é o mesmo que o negociante ou o industrial sobre um detalhe.

Pensa-se melhor e com maiores resultados quando se conhece o terreno praticamente, o thema ou assumpto. Os pensadores philosophos, theoricos, engolfados em sua meta — Physica, não servem. Para pensar quem fez o mundo, não devo encerrar-me em meu gabinete, mas sair a conhecel-o.

O que pensa mais sobre o que tem vocação, vai mais longe; porem para isso é mister estar preparado com o habito de pensar. O que sabe pensar, se vê geralmente rodeado de analphabetos, quer dizer, universitarios que não sabem ler o livro da natureza.

Em nosso povo impressionavel, pueril, de atavismo sentimental, urge prevdentemente ir formando, arraigando, o habito de pensar, assim como vamos arraigando os demais exercicios physicos.

Se é util fortificar o musculo, ainda mais é fortificar a vontade, a attenção, combinação, previsão: o orgão do pensamento. Para isto é util o jogo do xadrez.

A esgrima é boa; os espadachins profissionaes, não. Tão pouco deve ir-se ao extremo neste jogo de fazer enxadristas profissionaes.

O xadrez, como agente therapeutico, é interessante. Quantos morphinomanos e alcoolistas o são porque querem olvidar suas penas, sua situação afflictiva. Pois, tendo o xadrez que absorve as faculdades intellectuaes, se consegue distrahir, olvidar tristezas de um modo physiologico. Recordo-me de um advogado, afflicto pela morte de sua filha. Era por-se a jogar o xadrez e o homem era outro. Loquaz, alegre, preoccupado unicamente com o xeque mate.

Outro senhor, homem de muitos negocios ia no Club jogar sua partida de xadrez sem muito amor proprio. Dizia-me: "Venho da bolsa para jogar afim de me fazer sahir os numeros da cabeça, antes de ir comer e descançar.

Com effeito, para combater a monomania, uma idéa fixa no cerebro, é immelhoravel o xadrez. Nos manicomios e carceres deve-se usal-o quanto seja possivel.

O xadrez é um precioso passatempo para as pessoas prostradas no leito nas longas viagens, para os obrigados á vida sedentaria.

Em resumo: arraiguemos o jogo de xadrez para desenvolver o habito de pensar, no povo, e como agente curativo.

UMA GRANDE PROVA DE CANOAS-AUTOMOVEIS

Aspecto da bahia de Miami durante a corrida de canoas-auto moveis para a disputa da Taça offerecida pelo governo dos Estados Unidos

A CORRIDA DE GANSOS...

PONTOS	America	Bangú	Botafogo	Brasil	Flamengo	Fluminense	São Christovão	Syrio	Vasco	Villa Isabel
21										
13										
12										
11										
8										
7										
2										

RAÇAS CANINAS APRECIADAS NO BRASIL

O CÃO BASSET ALLEMÃO

TEM o corpo comprido, magro e anguloso.

Cabeça ovoide, fina, nariz pontudo. Orelhas excessivamente grandes, cahidas e quasi arrastadas pela terra. Membros muito curtos e delgados. Patas direitas e mais ou menos largas. Parte trazeira sensivelmente mais alta do que a da frente.

Cauda forte, de comprimento mediano e direita.

Pellagem curta, lisa, brilhante, dum preto carregado, com reflexos ruivos.

Em cima de cada olho uma mancha desta mesma côr.

As extremidades das orelhas são guarnecidas por pellos compridos, ligeiramente ondulados.

Cão originario da Allemanha, onde é muito apreciado, é raro na França, existindo alguns bons exemplares aqui no Rio de Janeiro. Os auctores são em geral pouco explicitos a respeito desta raça.

Geralmente restringem-se a dizer que elle é um dos principaes cães da Allemanha, de emprego muito frequente, possuindo os mesmos costumes e habitos de todos os Bassets.

O unico caracteristico que os differe dos outros, dizem elles, é que os *Bassets allemães possuem orelhas mais compridas do que os nossos, os quaes quasi tocam ao chão.*

Esta é, pelo menos, a opinião de Brehm, segundo cita Gayot, o qual elle copia literalmente.

O Basset allemão possue, entretanto, as mesmas qualidades do Bassets francez, sendo apenas um pouco mais resistente.

E' empregado ordinariamente na caça á lebre e aos coelhos. (Fig. 1)

Não ha nenhum amador de cães no Brasil, que não conheça e não estime o cão Dobermann, considerado pelos grandes synophilos como talvez o mais precioso Terrier, de côres preto e castanho, muito semelhante ao Manchester-Terrier, cuja criação tem sido intensificada na Allemanha, estes ultimos sessenta annos.

Cão de porte elegante, elle mostra a sua vivacidade a tal ponto que mal pode ficar deitado, quieto por algum tempo.

Esse feitio é um dos caracteristicos desta raça insuperavel e assim o comprehendem todos os seus admiradores.

Apezar disso, entretanto, o Dobermann, é um cão que recebe o mais completo ensino, mostrando-se de uma intelligencia pujante e vigorosa a tal ponto, que pode ser considerado como um dos mais finos cães policiaes.

Elle é, em geral, de um pello curto, muito macio, usando-se as orelhas e a cauda cortidas de modo que tem uma apparencia muito bella e um porte de distincção inconfundivel. E assim se comprehende a sympathia que esta raça tem despertado na America do Norte e no Brasil, paizes onde conseguio, desde logo, uma geral acceitação.

Não será preciso dizer que aqui, entre nós, já foram expostos magnificos exemplares nas exposições annuaes do Brasil Kennel Club, festas que tiveram a maxima imponencia, e que, por isso mesmo, são sempre esperadas com interesse e curiosidade.

O Dobermann é um cão allemão, descendente do Manchester-terrier, devendo a sua côr ser sempre preto e castanho ou inteiramente preto e nunca com malhas de outras côres, o que desclassifica nas exposições.

Sua altura e seu peso são mais ou menos eguaes as do Airedale-terrier, do qual já tratamos, parecendo, entretanto, ser mais alto e delgado. (Fig. 2)

O CÃO BARZOI

O cão Barzoi, ou mais conhecido entre nós, por *Galgo-Russo*, é um dos mais lindos animaes, de porte fidalgo, podendo ser considerado como cão de luxo.

Sua cabeça é chata e estreita, seu focinho comprido, distinguindo-se facilmente a ossatura de seu craneo.

Seus olhos são escuros, de expressão melancolica e tristonha; nariz preto, orelhas pequenas um tanto arredondadas, pescoço mais comprida que curto, tenro o peito, estreito, mas bem feito.

Seu dorso tem uma curvatura bem pronunciada, sendo geralmente nivelado nas cadellas.

Pernas direitas e estreitas, longas e bem feitas. Pello de um aspecto bellissimo, sedoso e ondulado, mais comprido que curto, branco com manchas castanho claro. (Fig. 3)

O CÃO COCKER

Este animal tem o corpo curto, grosso, pernas pequenas; cabeça redonda, focinho de ponta arredondada, orelhas compridas, largas e cahidas; membros fortes e curtos; cauda relativamente curta e cheia; pellagem crespa; pellos das orelhas, da frente do pescoço e da espadua longos e ondulados; parte posterior dos membros franjados com franja curta e bem cheia. A côr é geralmente branca com manchas largas, pretas e salpicos côr de fogo; fronte, cabeça e orelhas pretas.

O Cocker é originario da Inglaterra e lá tem sido criado. Os dois typos mais apreciados são os do paiz de Galles de pellagem preta e castanho e os de Devonshire, cujo retrato estampamos. (Fig. 4)

E' finalmente um animal de compleição relativamente pouco robusta, entretanto, é capaz de executar um trabalho continuo. Quando elle se apercebe de uma presa, torna-se mudo e cauteloso até agarral-a, dando apenas um signal ao caçador. Independente dos gallinaceos, o Cocker caça o faisão e a lebre.

O CÃO SETTER IRLANDEZ

E' um bello exemplar de corpo grande, vigoroso, bastante alto, cabeça oval, focinho comprido de ponta arredondada, labios pouco cahidos, orelhas cahidas, mediocremente estreitas e portedas; membros fortes, pés protegidos por baixo por uma espessa camada de pello; cauda de comprimento mediocre e direita; pellagem bastante longa, de côr vermelho escuro em varias partes; pello macio, comprido ondulado nas orelhas, por baixo do pescoço; na barriga e na região posterior da coxa. Membros anteriores longamente franjados, por detraz; os posteriores egualmente franjados. Cauda trazendo um penacho de pellos e cahida para baixo.

O Setter Irish ou Setter Irlandez escreve Gayot, é um animal de porte distincto, notavelmente dotado de optimas qualidades. Prudente, corajoso e perseverante.

Enthusiasma-se de tal modo quando avista uma presa, que chega até a desobedecer ao seu dono. Uma qualidade muito apreciavel desta raça é a sua extraordinaria resistencia á fadiga. Seu olfacto é perfeito como cão caçador.

O Sette Irlandez (como preferimos chamal-o) é mais particularmente empregado na caça de aves. E' o cão das longas caminhadas distantes, da caça ardente e perseverante. A caça nos lugares pantanosos, se os caçadores não encontram um animal como este, audaz e corajoso, póde dizer-se que acabam por desanimar, sendo, porém, de um successo inevitavel se têm na sua companhia um destes bellos e valiosos animaes. (Fig. 5)

O CÃO FOXHOUND

O cão da raça Foxhound tem o corpo musculoso, bastante alto, espaduas largas, ventre um pouco recurvado; cabeça curta, focinho cortado, beiços cahidos; orelhas tambem cahidas e largas; membros espessos, cauda levantada, finamente franjada pela parte de baixo, com pêllos curtos e duros; pellagem curta, de um branco sombreado, ornado de pequenas manchas ardosiadas e de grandes manchas irregulares, pretas nas costas, ancas e por cima da cauda.

Cabeça, fronte e bochechas de um escuro avermelhado. O mesmo colorido se nota na parte superior e externa das coxas.

Focinho, linha interocular e pés brancos.

Cão originario da Inglaterra, onde a raça foi criada e desenvolvida, delegando a nós outros mais uma variedade de typo de cão caçador.

O cão Foxhound, diz Gayot já por nós citado, é uma raça contendo um pouco de todas as raças e difficilmente se saberá quem foi o primeiro pae e primeira mãe dos cães raposas de hoje.

Cada canil inglez possue um typo de Foxhound differente; o talhe e as proporções variam de modo notavel segundo a região onde o cão é criado.

Na caça elle deve trazer a cabeça levantada e a cauda abaixada e todo cão desta raça que não o faz deste modo é considerado um máo especimen.

As qualidades desta raça são tambem muito variaveis uns são bons caçadores de raposas, outros têm disposições especiaes para grandes marchas, outros ainda para andar em terreno accidentado, e outros, finalmente, possuem todas essas qualidades conjunctamente. (Fig. 6)

O CÃO SETTER INGLEZ

Cão de corpo elegante e relativamente robusto, pellagem macia e sedosa.

Espadua larga, flancos levemente comprimidos; pescoço forte, comprido e arqueado; espaduas musculosas e regularmente cahidas. Cabeça levemente alongada, um pouco retrahida entre as orelhas, sendo estas de dimensões medianas cahidas e cobertas de pêllos sedosos. Focinho ligeiramente arrebitado e narinas largas. Membros relativamente pouco elevados direitos, com pêllos tambem sedosos na região posterior.

Pés pelludos. Curva da perna excepcionalmente vigorosa. Cauda direita, insensivelmente arqueada com penacho em quasi toda sua extensão. A côr da pellagem é, ordinariamente, de um branco puro, com manchas largas, alaranjadas. Esta côr, porém, está sujeita a variações.

Esta raça, eminentemente ingleza, é considerada como descendente do hespanhol e é difficil de precisar se a raça actual, dita moderna, provem da raça descripta pelos velhos auctores e hoje esquecida e differindo por varias circumstancias como consequencia natural do seu aperfeiçoamento.

O cão Setter inglez é um animal de caracter doce e compleição delicada, possuindo uma segurança extraordinaria no nariz, farejando de modo inegualavel. E' empregado para a caça em lugares planos e tambem alagadiços, devido ao seu gosto pela agua. (Fig. 7)

O CÃO SETTER LAVERAK

Animal de corpo um tanto comprido, largo e robusto, especialmente na região anterior.

Cabeça oval, focinho comprido.

Orelhas cahidas e de dimensões mediana; pescoço curto e espesso. Ventre francamente levantado.

Membros curtos, fortes e nervosos. O cão Setter Laverak é, como o precedente, um animal de caracter doce.

Pellagem macia e sedosa, de um branco acinzentado e com pequenas manchas pretas dispostas irregularmente.

Ao redor dos olhos e todo o focinho preto.

Orelhas tambem desta mesma côr, com pellos compridos notadamente nas extremidades. Tibias quasi sem pêllos. Cauda branca, direita, em forma de pennacho, de dimensões mediana, pêllos cahidos na parte inferior, mais compridos na base, diminuindo deste ponto para a extremidade.

O cão Setter Laverak é de criação ingleza, em cuja terra é muito apreciado, encontrando-se esta raça muito espalhada pela França e tambem entre nós, no Brasil, onde existe alguns bellos exemplares. (Fig. 8)

Os cães Setter, quer se trate do Laverak, Gordon, Hespanhol ou Inglez, possuem mais ou menos as mesmas bôas qualidades e defeitos, de modo que é excusado estarmos a descreval-os todos minuciosamente para os leitores do *Correio da Manhã.*

RAUL PEIXOTO

SALADA DE REPINOS

Cortam-se uns pepinos em rodas bem finas, deixando-as de môlho em agua, com um pouco de vinagre e sal, durante uma hora antes de os temperar.

Na hora de ir para a mesa, escorre-se esta agua e tempera-se com vinagre, azeite e sal.

SALADA ART-NOUVEAU

Lava-se a alface e depois de bem enxuta num guardanapo, corta-se como couve á mineira.

Cozinham-se cenouras que se cortam em rodelas muito delicadas, e beterrabas cozidas tambem cortadas, rodelas finas de cebola e lavadas em agua.

Poem-se no fundo do prato e deita-se uma camada de alface, outra de beterraba, outra de cenoura e outra de cebola. Torna-se a pôr camada sobre camada egual á primeira, cortam-se fatias de carne com faca afiada, muito finas e collocam-se no meio da salada e sobre ella outra camada de alface, outra de beterrabas, outra de cenouras que é a ultima.

O molho prepara-se do seguinte modo:

Duas gemmas de ovos cozidos, desfeitas em azeite doce, sufficiente para a massa ser molle, uma colher de vinagre fino.

Põe-se sobre a salada, mexe-se na mesa e serve-se.

PÃO DE BETERRABA

Escolhem-se boas beterrabas e ralam-se num ralador grosso. Ao fermento preparado como para o pão commum, junta-se a massa de beterrabas desmanchada em agua quente. Conserva-se a massa firme.

AIPO COM MOLHO

Lavar muito bem os aipos, cozinhar em agua e sal, escorrer a agua e depois de frios collocal-os numa panella forrada com toucinho, rodelas de cebolas e de cenouras. Pôr em fogo forte. Depois põe-se meio copo de vinho branco; quando este estiver reduzido, cobrir os aipos com caldo de vacca. Deixa-se cozinhar em fogo brando uma hora. Serve-se com môlho.

PUDIM DE NOZES

Faz-se uma calda em ponto de pasta com um kilo de assucar; junta-se meio kilo de amendoas moidas e passadas na peneira e vae ao fogo, mexendo sempre até apparecer o fundo da panella. Depois da massa fria, forra-se com ella uma forma de ferro esmaltado, untado com manteiga. No centro da fórma é posto o seguinte recheio:

Com 460 gr. de assucar em ponto de fio, doze gemmas; vae ao fogo para formar um doce de ovos molles, que se põe no centro da fórma. Por cima vae outra camada da massa de nozes, que cobre completamente o doce de ovos. Tanto a camada de cima como a de baixo devem ser espessas.

Vae ao forno regular durante pouco tempo.

Para sair bem da fórma, mergulha-se esta um instante em agua fervendo. Cobre-se com glacé de chocolate.

: Conto Infantil :
de
BAPTISTA COELHO (João Phôca)

A BRIGA

A velha amisade que unia Didito e o Tonico começára a esfriar, ultimamente.

Isto de velha amizade é um modo de dizer, que, afinal, elles tinham dez annos feitos, um, outro dez annos por fazer.

A amizade não era, pois, velha; tinha a mesma idade que elles.

Nascidos na mesma praia, em casas visinhas, filhos de pescadores amigos, irmãos de leite, foram creados juntos e juntos iam crescendo socios em todos os brinquedos, em todas as peraltagens sempre unidos.

A primeira vez que se separaram foi naquelle anno, pela Paschoa.

O Didito fôra, pela primeira vez, á cidade; estava lá o bispo e o pae ia fazel-o chrismar.

Oito dias passou longe do amigo. Este, que o esperava de braços abertos teve grande desgosto ao vel-o: o Didito vinha bem mudado, todo prosa a contar gabolices, a repetir o que vira, o que fizera, como a querer humilhal-o.

E aquillo, a toda hora, a todo instante já fedia.

— Porque estivera em casa do padrinho, uma casona enorme, toda chibante; porque andara no bonde porque fôra nos cavallinhos — uma lindeza, rapaz! — mais isto, mais aquillo, e porque tal e sim senhor...

Muita rodella, muita conversa.

Trouxera um parelho de roupa á marinheira, presente da madrinha e mais nada.

Ah! é verdade; aprendera a dar saltos mortaes, como o palhaço dos cavallinhos.

Ora, francamente, ao Tonico isso não parecia razão bastante para andar o idiota do Didito todo emprondo, todo cheio de fedunciás como se tivesse o rei na pança.

— Dar saltos mortaes! ora, pounga!

Afinal de contas, elle, Tonico, em muitas coisas passava a perna ao outro; nadava melhor; escorava mais tempo num mergulho; sabia fazer gaiolas; tinha mão mais certa no bodoque e no remo, então, não se falava. Já vêm que o outro roncava basofias, á toa. Tudo empafias, farofa só.

Foi assim que nasceu a desunião entre os dois. Porque o Didito, por seu lado, tinha a sua inveja ás habilidades do companheiro.

Então, pelo S. João, a coisa tomou um caracter mais serio.

Estava na praia, a passeio, hospedada em casa do patrão da rêde, uma familia de ricaços da cidade. No dia do glorioso santo, o tal ricaço mandou armar um pão de sebo, tendo no alto um premio que pertenceria a quem de lá o tirasse.

Só meninos podiam disputar o premio e meninos appareceram em quantidade, não só dessa, como das vizinhas praias.

Havia grande movimento no terreiro, em frente á casa do patrão da rêde.

Bem ao meio erguia-se o mastro, com o premio uma surpreza — ao alto, muito bem embrulhado e amarrado com uma fitinha...

A garotada estava a postos.

Para evitar queixas tirou-se á sorte quem seria o primeiro a subir. Cada um tirava dum chapéo de palha o numero.

O Didito foi o terceiro: o Tonico tirou o dezenove.

Começou a ascenção. Os pequenos agarravam-se no mastro, com unhas e dentes e lá iam, firma aqui, escorrega ali, fazendo esforços inauditos para alcançar o cubiçado premio.

Mas qual! o demo do pão de sebo escorregava que tinha diabo.

Ninguem conseguia passar do meio. A folhas tantas, lá vinha o parceiro pelo poste abaixo e caía sentado na areia, abaixo.

Chegou a vez do Tonico. O pirralho, sabido como gambá, andara esfregando resina nas mãos, nos joelhos e nos pés. Antes de trepar, passou as mãos na areia secca, sacudiu-as, atracou-se ao mastro e lá foi por elle acima, muito fresco, muito lampeiro, como se estivesse a subir uma escada.

Chegou ao alto, apanhou o embrulhinho, firmou-se bem e olhou para o terreiro. Palmas e bravos estrondearam. O rapaz, vaidoso, cheio de si, procurou com o olhar o Didito. Lá estava elle, desapontado, cheio de raiva, encostado ao varal das rêdes. O Tonico disse-lhe adeus: — um adeus ironico, maldoso, um adeus de debique.

O Didito engoliu uma injuria e afastou-se, mordendo os beiços de raiva.

— Ganhar, o besta do Tonico! essa não lh'a perdoava elle, nem que o rachassem! Por Deus do Céo que parecia coisa do Tinhoso!

Desceu o Tonico vagaroso. Em baixo, o da cidade abraçou-o, gabando-lhe a agilidade e fez-lhe presente de meia duzia de pistolões de seis tiros e de um feixe de foguetinhos.

Todos o cercaram, dando parabens, pedindo-lhe que mostrasse o premio. O Tonico, condescendente, superior, abriu o embrulho.

— Tres pratinhas — mostrou.

— De bolas doces, cada uma — accrescentou alguem — Você é um quéra, Tonico!

Desse dia em deante, o Didito não procurou mais o Tonico para coisa alguma.

Falavam, quando se encontravam e nada mais. Estavam politicos. Uma manhã na praia, em frente á arataca do vigia das tainhas, esbarraram um com o outro.

Andavam ambos catando coronhas; traziam grande quantidade dellas.

— Qué perdê tudo isso? propoz o Tonico, apontando para o chapéo que o outro trazia na mão.

— Perdo — disse o Didito.

— As duas de tento.

— Não tôpo. Só vou ás duas de mão de varré.

— Tá valendo. Mas ha de sê bulio — fedeu.

— Que vá.

Fizeram o boque; jogaram. Quando mediam as distancias, o Tonico protestou.

— Quando é prá sua, você estica o palmo; pr'a minha, encolhe.

Foram buscar uma varinha para evitar duvidas. O Didito medio de novo.

— Perdeu — gritou o Tonico.

— Uma ova! Perdeu por que?

— E bulio — fedeu. Você no bulio feito co'a taquarinha.

— Mais tarde!

— Buliu.

Buliu, não buliu, seu isto seu aquillo; atracaram-se. O vigia, descendo da arataca, apartou-os, fazendo-os ir cada qual pr'a seu lado.

Tu tá marcado, gatuno! byraia! Por esta luz que nos allumia! — jurou o Tonico.

Chegou o tempo dos passaros.

O Didito tinha uma gaiola de roda; o Tonico uma de dois alçapões. As negaças eram iguaes; ambas feias de bonito. Com uma differença, porém; a do Tonico era melhor, tinha a reputação de ser a primeira chama d[illegible]ellas redondezas. Cantava até na mão. Dava gosto ouvil-a dobrar; parecia um gaturaminho.

Andavam a ver quem caçava mais. Tonico vencia sempre.

Até que um dia o Didito descobriu um armadouro e tanto: era uma aroeira alta, copada e carregadinha de fruta. Andava ali passarinho de baname como terra.

Na manhã seguinte, passou a corda num galho e armou a gaiola, gozando já a delicia de mostrar a todos, á tarde, abarrotada da gaiola de bonitos e sahyras.

— O papudo sobe a serra — exclamava, esfregando as mãos — rir, de volta para a casa. — O diabo é se o gavião vae lá! Qual! O Tonico, que andava de bodoque a campear os caxinguelês, topou o armadouro, foi buscar o seu alçapão ao ingazeiro, em que estava armado, e içou-o na aroeira, bem ao pé da gaiola do Didito.

Resultado: quando este, voltando á tarde, viu o alçapão, caiu das nuvens.

— Desgraçado!...

E que caçadão fizera! dois bonitos, uma sahyra de lenço, uma sapucaya, uma teré um alcaide — no passo que elle só apanhara um tié — fogo.

Ah! mas ia vingar-se. Soltar-lhe-ia os passarinhos, chama e tudo. Estava a desamarrar a corda quando o outro chegou; enfiou; fôra pilhado!

— Você tava fazendo arguma, seu coisa — ruim.

Não respondeu. Poz-se a descer a sua gaiola, enquanto o outro arriava o alçapão.

Collocaram as duas uma ao lado da outra. O Tonico queria verificar se houvera tramoia.

Examinou-as detidamente.

— Tu berganhou as negaça, pestinho.

— Mentira.

— Berganhou — e agarrou o Didito pelo braço. — Mas eu te môo essas fuças...

— Mentira...

— Te dou tamanho bofête nessa lata que o cachorro lá lambeu, seu sangue de barata!

— Pois dê se é home, seu porqueira — gritou o Didito num assomo de coragem.

— Dou mesmo.

— Dê.

— Dê tu premero...

— Dê tu...

Levaram algum tempo a bater boca, por fim umharam-se.

A luta era medonha e silenciosa; ouvia-se apenas o resfolegar dos dois. Eram de forças iguaes; brigavam com valor, com raiva agarrados, arranhando-se as caras com as unhas, mordendo-se, arrancando-se os cabellos, dando-se pontapés.

Pareciam féras aquellas duas crianças, brigavam ali, no silencio da matta, silencio apenas quebrado pelo esvoaçar desesperado dos passaros medrosos a baterem-se de encontro aos poleiros e ás varetas de taquara e uvá.

De repente faltou o pé ao Didito. Cairam ambos em cima das gaiolas, esmagando-as com o peso dos corpos. Separaram-se e ergueram-se.

O prejuizo era superior á raiva.

Feridos, ensanguentados, arfantes, cançados, apalpando as contusões, contemplaram tristissimos a sua obra, o resultado da luta: as gaiolas esmigalhadas, os passaros mortos.

Apenas o tié — fogo escapara.

Debatendo-se como louco, fizera desandar a roda e fugira.

Os contendores, impellidos pelo mesmo sentimento de dôr causada pela perda soffrida, olharam-se muito enfiados, muito encalistrados e puzeram-se a chorar, num berreiro, sós soluços.

Numa goiabeira proxima, o tié espanejando as pennas encarnadas, manchadas de preto, saltava de ramo em ramo, satisfeito de ter recuperado a liberdade e parecia rir, escarninhamente, á rogar dos dois, gritando como possesso.

— *Tchê? tchê? thcê? tchê?*

Chiquinho, Lili e Jagunço...

Arthur Trimble, Doreen Turner e Tige, os tres queridos personagens das comedias dos Stern Brothers, "Aventuras de Chiquinho", que vêm causando a delicia do nosso publico, tão engraçadas que são...

O Filho

Conto de C. MUÑOZ DIAZ

BOM dia, querida. Como estás linda. Como estás joven!

— Linda? Joven? — respondeu Mathilde com um sorriso triste. — Cada vez que me achas joven fazes-me recordar meus quarenta annos.

E com um gesto que mostrava as fontes: — Vê que tenho cabellos brancos.

Elle inclinou-se e beijou os raros fios de prata que ella mostrava.

— És encantadora — retorquiu.

— Agora que sou apenas um homem que te ama, prohibo-te que os tinjas. Dentro em pouco nada mais poderei prohibir-te. Os maridos exigentes são sempre detestaveis.

Fez-se grave o rosto de Mathilde, como se recordasse uma velha angustia; notou-o Jorge.

— Não posso falar no nosso casamento sem que logo te tornes lugubre. Se me consola a idéa de que isso não é por falta de carinho. Amas-me e... muito, não é verdade?

Uma sombra passou nos olhos de Mathilde. — Sim, amo-te. Amo-te, apezar...

— Apezar de que? Fala de uma vez, por Deus — exclamou Jorge.

— Nada, nada; seria inutil. Não pódes comprehender.

— E ficamos nisto. Achas que sou incapaz de comprehender que o casamento é o fim logico de todo noivado razoavel.

— Noivado? — murmurou Mathilde. — Olha-te ao espelho; olha para mim.

— Sim, um noivado outonnal, sorriu Jorge. Depois sériamente: — Dize, Mathilde, o que assim te affige?

— É inutil, Jorge. Não pódes entender.

— E a sociedade? O que póde dizer a sociedade?

Mathilde teve um gesto de altivez.

— A sociedade?

— Então?

Ella cerrou um instante os olhos.

— Não, é o que póde dizer o mundo. E' o que póde dizer o que póde sentir meu filho...

— Ah, sim, teu filho. Não havia pensado nelle. Tens razão; deve ser doloroso.

Houve um largo silencio. Mathilde ficára pensativa. Jorge interrompeu de repente o seu nervoso passeio.

— Terá de soffrer, talvez; o seu sacrificio evitará outro maior. Pobre rapaz! — depois accrescentou: — E talvez tambem não soffra. Poderá comprehender-nos. Todos os seus escriptos, todas as suas obras, denotam um espirito tão amplo, tão livre de preconceitos...

— Sim, poderá comprehender que uma mulher tenha direito de amar, de viver, mas não que sua mãe...

— Cala-te. Creio que é elle.

Jorge voltou a cabeça. Na passagem [illegible] ouviam-se passos.

Nesse mesmo instante apparecia Carlos, alto, alegre, athletico. O seu aspecto era mais de um sportman que de um escriptor. Só os olhos escuros e profundamente sonhadores, a fronte alta e limpa, [illegible]. Dirigiu-se para Mathilde beijando-a na fronte. Em seguida voltou-se para Jorge, e disse rindo, sem esperar resposta:

— Olá, doutor, como vae? Outra vez por aqui hein? Pelo que vejo, continua a fazer a côrte a minha mãe... — olhando para Mathilde — mãe, creio que não se vae julgar que seja uma linda viuvinha, não?

— Mas, Carlos — protestou ella.

— Vejo com satisfação — disse Jorge — que não possues o minimo senso commum. E' este sem duvida o motivo do teu exito como auctor theatral.

Mathilde — ensaiaram o teu drama?

— Sim, foi hoje o ultimo ensaio. Amanhã será a estréa. Vae ser um successo. Vocês hão de ver.

— Vejo tambem com satisfação — [illegible] licadeza; é este o nome de sociedade.

— Não sei a que vem esta censura.

— E' que nada sabemos nem tua mãe nem eu sobre a tua nova peça.

— Mas... não houve proposito nisto. Assim será mais forte a impressão.

— Dize-nos ao menos do que se trata — pediu Mathilde.

— Ah, é muito comprido — protestou Carlos, consultando o relogio. — Tenho já um encontro. Em todo caso, explico-me em poucas palavras. A obra tem uma quantidade de personagens e [illegible] incidentes, mas gira em torno de uma senhora, uma viuva joven e bonita. Esta, por certo, muito humanamente sente que ama de novo. A sociedade escandaliza-se. Ella encara, desafia a opinião social. Succedem mil coisas. Emfim, no fundo, é a defesa do direito ao amôr, contra todas as opiniões idiotas. Agora adeus, que já é tarde.

E saiu ruidosamente, como havia entrado. Durante algum tempo Jorge e Mathilde olharam-se em silencio.

— Viste? — perguntou finalmente Jorge. — Viste como elle comprehende?

— Amanhã — respondeu Mathilde — depois do triumpho do seu drama, que é o nosso drama, direi-lhe o nosso segredo. Então, seremos todos felizes, não é verdade?

Jorge approximou-se della, beijou-lhe as mãos.

A peça de Carlos obteve um grande successo. Jorge e Mathilde ouviram com alegria enthusiastas applausos. Uma onda de paz serenou-lhe o espirito. Era o grande amor que os unia que parecia ser applaudido. Carlos reuniu-se a elles no vestibulo do theatro. Estava radiante. Os olhos, a voz, tudo a sua pessoa detonava uma alegria infantil.

— Viram que triumpho, dizia. E porque a obra levanta-se contra todos os costumes estabelecidos. Semelhante comprehensão do amor só pode ser acceita por espiritos elevados.

Varios amigos approximaram-se, repetindo as felicitações:

— Está bem, senhores — annunciava alguns instantes depois — não nos festejo o triumpho. Não os convido porque hão de desejar fazel-o só meu modo.

Mathilde e Jorge, com algumas pessoas amigas, foram para uma confeitaria da moda. Enquanto, frivola se desenvolvia a palestra, Mathilde permanecia silenciosa, acariciando as suas esperanças. Em casa, resolveu esperar a volta de Carlos. Anciava agora por contar seu segredo. Tinha a certeza de obter a approvação do filho e serenamente feliz. Enquanto passava um olhar no espelho. Sorriu vendo-se bella, contente, apesar de tudo.

Passou para a bibliotheca. Tentou ler. Mas tinha tanto que recordar... Abandonou o livro, apagou a lampada. Pela janella larga entrava a lua; fôra repousava a cidade.

Cerrou as palpebras para sonhar melhor. Pensou em Jorge a quem tanto amava. Imaginou Carlos, seu filho, beijando-lhe as mãos, abrigando-a [illegible] segredo revelado; [illegible]

Despertou assustada. Ouviam-se passos no hall.

— Carlos? — perguntou.

— Como, não te deitaste ainda? — exclamou o rapaz, entrando.

— O que ha?

— Esperava-te.

— A mim?

Mathilde tremia de emoção:

— Desejava falar-te...

— Já sei; interrompeu o filho rindo, vaes dizer que me deito tarde demais; [illegible]

— Não, não se trata de ti.

— De quem então?

— De mim.

— De ti?

— Sim. Toma uma cadeira. Não, não accende a luz. Approxima-te.

— Eis-me ao teu lado. Agora posso saber a razão desta sessão nocturna?

— Não rias, Carlos. E' muito serio.

— Por exemplo?

Mathilde tomou-lhe as mãos.

— Dize; o teu drama de hoje, é sincero? — Responde-me primeiro.

— Sim, é a minha opinião. Claro que é a minha opinião e a de toda a creatura razoavel.

— E se na vida, encontrasses um caso parecido?

Carlos abandonou as mãos da mãe.

— O que queres dizer com isto?

Mathilde calou-se um instante; quasi não podia falar.

— E' que eu... balbuciou lentamente.

Carlos poz-se de pé.

— O que?

— Meu filho, ouve-me. Comprehende-me. Eu...

— O que dizes?

Mathilde sentiu como se o coração lhe fosse fugir do peito.

— Amo Jorge...

— Tu?

— E elle ama-me. Vamos casar.

— Tu, repetia Carlos desesperadamente, tu?

Mathilde olhava-o consternada.

— Tu? repetia elle, não pode ser... Dize que não é verdade.

Occultava a cabeça entre as mãos.

— Não pode ser. E' horrivel... E voltando para Mathilde:

— E meu pae? E a lembrança de meu pae? Não te recordas de meu pae?

Houve um grande, grande silencio. Carlos approximára-se da larga janella por onde entrava a lua, e chorava, com a fronte apoiada á vidraça.

— Meu pae... A lembrança de meu pae...

Ella approximou-se por sua vez; beijou-lhe os cabellos annellados. Através ás lagrimas notou que lá fóra, o céo ia ficando mais claro. Não estava muito longe o dia.

— Carlos, comprehende-me, supplicou. Não sou uma culpada. Se outra vez amei não ha culpa nisto. Tu mesmo o escreveste. Tu mesmo o disseste...

A voz de Carlos fez-se ouvir então, tão rouca, tão abafada que Mathilde mal reconhecia:

— Sim... E' verdade. Mas então eu era um homem. Falava como homem... Agora... agora sou um filho...

Julho de 1926.

(Traducção de *Sergio homaz*)

O CURA D'ARS : :

CORNELIA MARGARIDA

TODO o clero estava preoccupado com os factos que se succediam cada dia mais admiraveis na parochia d'Ars, cujo cura era estimado por quantos o conheciam. Aquelle bondoso ancião que fôra desde os primeiros dias de missionario o mais piedoso e convicto dentre os padres todos, operava em vida milagres assombrosos entre o povo da sua parochia. As graças do céo desciam sobre elle, e, qual outrora o Messias, o venerando padre curava paralyticos e aleijados, com o simples contacto de suas mãos feitas para o carinho e para a esmola. Diversos casos de curas milagrosas, já se registravam na parochia d'Ars. Sabia-se tambem que o padre só fazia milagres quando sentia em si uma força celeste, que o transfigurava e lhe [illegible] o rosto em uma sublime expressão. Após a missa, na sachristia recebia os seus doentes, caso pudesse operar milagres; quando se sentia desamparado pelo Senhor saia só pelos fundos da egreja, e ia refugiar-se em sua humilde morada, [illegible] dos numerosos enfermos que de muitos logares procuravam o seu auxilio, anciosos pelo seu restabelecimento.

Em casa, entregue á oração, a santos pensamentos e aos carinhos de sua velha creada, que lhe guiára os primeiros passos vacillantes e que lhe cuidava com religioso desvelo das lindas flôres que vicavam nos canteiros do seu jardinzinho ou nos vasos pintados ás janellas da sala.

Um dia, passeava elle despreoccupado por entre as suas plantas, quando a fiel Maria veiu annunciar a visita de uma senhora rica e bella que o esperava já na sala de visitas. O cura fitou em Maria o seu sereno olhar:

— Mandaste-a entrar? Não poderei hoje fazer cura alguma! Deus não está commigo!

— Oh! — protestou Maria — Deus não vos desampará nunca! Elle não abandona os que o amam e fazem o bem; se vós não curasteis hoje ninguem foi, com certeza, porque os que vos procuraram não mereciam a graça de um milagre!

— Os que têm fé merecem sempre a compaixão de Deus! Mas... já que não me é possivel evitar a rica senhora, preciso ir ter com ella; é verdade que até hoje só curei pobres e humildes... — e o cura entrou na sala onde o aguardava a inesperada visitante.

Era ella uma mulher moça e bella; envolviam-lhe o corpo esguio roupas da mais fina seda; os braços, que as mangas mal cobriam, saiam roliços e brancos dentre pulseiras de diversos valores e feitios; os rubis, os brilhantes, as saphyras, todas as pedras preciosas, fulguravam presas no ouro das pulseiras ou nos delicados aros de platina e prata que lhe ornavam os dedos finos de fidalga.

O padre contemplava essa rica mulher, coberta de ouro e pedrarias, como as lindas e crueis rainhas que se haviam sentado, muitos seculos antes, nos maravilhosos thronos dos Pharaós. A joven, os olhos azues, erguidos supplices para o cura, disse-lhe em fina linguagem que denunciava a sua nobre origem:

— Senhor! ha muitos dias que viajo para a vossa parochia, acompanhada de minha filha, que foi quem me moveu a vir implorar a vossa benção sobre [illegible]. Deixei o [illegible] rodeado de [illegible] longamente; [illegible] terras ferteis, [illegible] benção da [illegible] horizonte [illegible] deixei os [illegible] no parque [illegible] o céo [illegible] risos e ha [illegible] de minha filha, não tem [illegible] lhe dese[illegible] que nasceu, [illegible] conheceu os [illegible] amigas!

— Senhor! eu vos trago de muito longe a minha filha aleijada, vede-a [illegible] ella para [illegible]

Calou-se a rica senhora; o padre meditou um instante e disse:

— Podeis trazer-me vossa filha!

A joven chegou á porta da sala, [illegible], onde se descia por uma [illegible] de madeira de tres pequenos degráos. Fóra, [illegible] ordens os lacaios [illegible], com fitas [illegible], guarnecendo-lhes a roupa azul-céo. A dama fez-lhes um gesto [illegible] e voltou a assentar-se defronte do cura. Houve silencio; pouco depois transpunha a porta, levada pelas mãos dos lacaios, uma linda liteira dourada e [illegible] de pedrarias [illegible].

Dentro, franzina e pallida, recostada ás almofadas macias, de bordados de cores diversas, uma linda menina como a flôr campestre transplantada do seu rude torrão para uma estufa, fenecia no meio de tanto luxo e tanta riqueza.

O cura estava admirado com a belleza da liteira; e disse, fitando no rostinho macilento e delicado da creança, os olhos compadecidos:

— Sim! o ouro não é a verdadeira riqueza, não traz a felicidade!

E como do céo não lhe descia a divina benção, o auxilio e o apoio de que necessitava para a cura da pobre enferma o santo padre proseguiu meneiando tristemente a cabeça:

— Deus, senhora, deu-me apenas o dom de curar os pobres, os que não pódem procurar doutores na sciencia de sarar os males materiaes; eu, curando a alma, levando-a pela estrada da Fé ao coração de Jesus, faço com que os enfermos mereçam a compaixão do Divino Mestre, para as doenças do corpo. Eu só posso curar os meus humildes lavradores, os homens rudes que na minha parochia são os meus discipulos da sagrada doutrina! Conhecendo-lhes bem as almas poderei, com o auxilio do Céo, conhecer as suas molestias e cural-as.

A rica senhora contemplou o cura tristemente; era impossivel á sua filha andar como todos, como tantas creanças sadias e fortes! E tudo porque era rica, porque cobria com pesadas e numerosas pulseiras os bracinhos fracos que mal as sustentavam! Mas a pobre mãe, que amava sua filha mais que o seu lindo castello de quatro torres semelhantes a braços, a que se houvesse decepado as mãos erguendo-se em uma eterna supplica para os céos tranquillos, mais que seus campos de louro trigo, que se perdiam nos horizontes, mais que seus lagos calmos, suas festas principescas e toda a sua riqueza, comprehendeu que era preciso dar, em troca da felicidade da aleijadinha, tudo que possuia, tudo que a prestigiára até então! E, em um gesto de louca, o rosto banhado em lagrimas, tirou do pescoço os collares que o ornavam, despiu os dedos e os braços dos anneis e dos braceletes que os cobriam e, deixando cair aos pés do cura uma chuva de ouro e de preciosas pedras, disse tremula, entre soluços:

— Eu vos dou tudo! tudo que tenho! eis aos vossos pés minhas joias, meus rubis, minhas esmeraldas! Tudo pela cura de minha filha! Fazei de mim vossa serva! Doravante limparei com meus cabellos o vosso caminho, as estradas que tiverdes de atravessar! Quero, sómente, ver andar a minha aleijadinha! — e ella soltava a cabelleira dourada dos grampos de ouro que a prendiam; os cabellos desenrolaram-se sobre as suas costas, cobrindo-as inteiramente, como um regio manto! Desprovinha-se de seus fios de ouro mas restava-lhe ainda aquella bella e valiosa capa dourada! Depois, sem dar tempo ao cura de pronunciar uma só palavra, tomou nos braços alvos a filha enferma, ajoelhou-se deante do padre e, desvencilhando a creança das joias que lhe embaraçavam os menores movimentos, das sedas e rendas que a cobriam, proseguiu na mesma voz cheia de resolução:

— Curae-a, agora! eil-a pobre! eil-a egual ás vossas aldeãsinhas! Curae-a, senhor!

O cura sentiu que do Céo lhe chegavam as graças de que necessitava. Transfigurou-se: os olhos claros tinham um brilho celestial, os cabellos, já alvos, fulguravam, coroando-lhe a cabeça com uma aureola de luz! Suas mãos, tremulamente, approximaram-se dos membros paralyticos da creança; e, ao leve contacto de seus dedos, operou-se o milagre: a delicada menina começou a andar lentamente, com passo firme e certo!

A pobre mãe chorava com brandura, agora, seguindo de perto a filha. O cura estava mais tranquillo e, approximando-se da senhora, disse meigamente:

— Ide, filha ide! Levae as vossas joias, as vossas rendas! Conheço-vos agora: sois bôa e a vossa bondade vos salvou a filha!... Que as graças de Deus vos acompanhem sempre!

E o santo cura estendeu as mãos, feitas para o carinho e para a esmola, sobre as cabeças da mãe e filha que, entrelaçadas em um doce amplexo, confundiam suas lagrimas de alegria e reconhecimento.

A MONJA

F. Calmon de Siqueira

SOU joven; diz-me o espelho que sou bella, e bella me chamam as companheiras que como eu vestem o habito, esse negro e roçagante burel.

Sou moça e formosa, e na doce primavera da vida, e no viço da belleza, e ao desabrochar do coração, cinje-me o corpo o habito de monja e condemnam-me a passar a existencia entre as tetricas e solitarias paredes dum claustro!

E o coração me bate com força rebelde, e sinto em meio da penitencia e dos cilicios, em meio o murmurar das preces e do resôar do orgam, essa soledade indefinivel, essa sede de vida, essa aspiração ao gozo que me não pode dar a clausura.

E quantas vezes, quantas, quando as negras fileiras das monjas entôam canticos harmoniosos, que de envolta com o incenso, se elevam para o céo; quantas vezes assistindo aos mais augustos mysterios da religião, e prosternada nas frias lages do sanctuario, não se ausenta o meu espirito e não percorre os espaços infindos desse mundo desconhecido que entrevejo apenas e de onde tão deshumanamente me arrancaram!

Como são felizes, os que podem aspirar o perfume que se evola das flôres, ao ar livre, liberrimo das campinas, sem que lh'o impeçam as altas muralhas d'um monasterio!

Como invejo a vida bucolica do camponio que passa o dia á luz plena do sol do estio e volve á choupana onde ao alvorecer deixára a meiga e sadia companheira de sua vida!

Monja!... E lanço os olhos para o futuro e só vislumbro, e só vejo, e só sinto a monotonia apavorante do claustro, o silencio mystico e augusto da cella, o psalmodiar das ovações, o passeio solitario sob as longas e ermas arcadas do convento, a mudez dos labios e o palpitar do coração tão cedo roubado, tão bruscamente suffocado!

Cmo longas e tediosas transcorrem-me as noites não dormidas, no devorar comburente da febre, a passeiar pela estreita cella, e apertar as mãos e a soluçar lagrimas que aljofram as brancas e tepidas almofadas!

Monja! Monja! Era eu bem creança ainda a doudejar na pradaria em flôr, a aquecer-me ao calor dos flavos raios do sol e a colher as flores olorantes que pendiam das franças, do arvoredo e do pendor dos montes!... Era então bem pequena e descuidada, gozava a alvorada da existencia como a bonina do prado o gelido orvalho da manhã.

E um dia disseram-me: Deves ser freira e trouxeram-me para aqui; os gonzos gemeram pezados; a porta ampla e grave fechou-se lenta e suavemente como uma grande, como uma immensa boca; despiram-me as roupas alvas de creança, vestiram-me as vestes negras de monja, a grossa estamenha de religiosa; proferiram não sei que palavras, murmuraram não sei que rezas, fizeram-me cahir ao chão as bastas tranças de meus negros cabellos, o orgam resoou melancolico pelas largas e profundas abobadas do templo illuminado, o sacerdote pediu para mim a benção do Céo, senti o apertar convulsivo dos braços de minha mãe, que soluçava, e depois disseram-me:

E's monja! Monja! E quem lhes deu o direito de me sepultarem em vida? E quem lhes deu o direito de me arrancarem aos magicos encantos do mundo, de me suffocarem o grito do coração e as exigencias imperiosas da materia?

Ah! que o não suffocaram, não, — que violenta me ruge dentro do peito a tempestade e tristes como a solidão destas paredes e merencorios como o phantasma da morte, são os dias a que cruelmente me condemnaram, entregue ás lagrimas do desespero, que cahem ardentes, abrazadas dos meus olhos já quasi sem luz!

Mas sou monja... e o coração que se cale e as lagrimas que o sigam, que se detenham, e os labios que rumorejem preces; — mas quem me arrancará ao desalento e ao desespero, quem me serenará a tempestade da alma, quem me restituirá a calma e a tranquillidade?

Como sois felizes oh! vós donzellas que aspiraes a plenos pulmões o ar liberrimo e purissimo das hibernaes manhãs e vos aqueceis ao sol flammivono e fecundante, em meio a verde e pintalgada campina, sem que as altas muralhas dum convento vos embarguem os passos aligeros!

E eu monja! monja! na primavera fecundante da vida, no viço estonteador da mais radiante belleza, sentindo os fremitos ardentes da minha estreante carne e os rugidos do meu acorrentado coração!

A vingança de Tinela

OSMAN-BEN-SEIF, o mercador de escravos, estava sosinho meditando, quando o negro Kalifan chegou á barraca e communicou uma noticia que logo illuminou o rosto de Osman. Depois de algumas semanas de cansativas marchas pelo labyrintho da grande matta africana, á procura de presas humanas, finalmente os emissarios mandados em exploração, haviam descoberto, perto uma grande aldeia indigena, cerca de duas horas de marcha a leste do acampamento.

— Muito bem — disse Osman. — Duas horas antes de amanhecer o dia, pomo-nos em caminho para atacar a aldeia. Entretanto esta noite, não se accende fogueira alguma.

Ainda estava escuro quando Osman saiu da sua barraca e deu a ordem de partida. O acampamento, onde estavam reunidos grande numero de escravos apanhados em outras correrias e um precioso botim de marfim, foi confiado a guarda de cincoenta homens bem armados.

Depois de uma penosa avançada na floresta intransitavel, a expedição chegou perto da solidão onde se elevava a aldeia, ainda adormecida.

O ASSALTO A' ALDEIA

Apenas a madrugada clareou, crepitaram as primeiras descargas de fuzilaria e ao grito de guerra: *Allah! Allah! la!*, os assaltantes lançaram-se furiosamente sobre as suas presas. Aterradas pela imprevista aggressão, as mulheres e creanças fugiram gritando em todas as direcções.

Os homens urravam palavras incomprehensiveis tentando defender-se dos que delles se queriam apoderar.

Os bandidos continuavam a disparar tiros no meio da multidão assustada dos selvagens fugitivos: os que eram alcançados eram atirados ao chão e amarrados com cordas feitas de capins trançados. No meio da fumaça dos tiros e das chammas dos incendios, Osman assistia, satisfeito, á infernal scena de violencia.

De improviso, um indigena pulou sobre elle brandindo um enorme facão. Era o chefe da aldeia assaltada.

O traficante de escravos apontou o revolver e disparou. O selvagem caiu pesadamente no chão, dando um gemido. Tentou levantar-se; Osman apontou a arma de novo contra o chefe ferido e ia detonar o revolver quando um agudissimo grito de mulher fez estremecer o traficante.

Uma joven indigena havia-se lançado aos seus pés. Baixando o olhar, Osman-ben-Seif ficou fascinado pela formosura da joven negra. A supplica em favor do ferido foi attendida.

Osman de novo guardou o revolver e ao negro Kalifan, que havia acudido alarmado pela ausencia do patrão, confiou a negra ajoelhada e o ferido que se estorcia de dôr:

— Amarra-os ambos. Cuida que a rapariga não escape. Esta noite leval-a-ás á minha barraca!

A fuzilaria havia cessado. Os caçadores de escravos reuniram-se na aldeia devastada tocando diante de si os prisioneiros calados e tremulos; dahi a gente de Osman se pôz de novo em marcha para o acampamento.

Os bandidos cantavam exaltando os ferozes actos dessa manhã e só lamentavam haverem podido escapar tantos indigenas durante o ataque.

A FORMOSA INFIEL

A chegada dos victoriosos no acampamento na matta foi saudada com acclamações de triumpho. Depois de haverem seguro os novos escravos com pesadas correntes de ferro, os bandidos reuniram-se em volta das fogueiras para festejar a victoria, comendo e bebendo.

Da aldeia saqueada haviam trazido grandes vasilhas cheias de vinho de palma e em breve todos os sequazes de Osman estavam embriagados.

Quando as trévas invadiram a matta, o negro Kalifan entrou na barraca de Osman-ben-Seif, trazendo pela mão a joven negra. O caçador de escravos fel-a interrogar pelo negro.

— Pela misericordia de Allah! A infiel pede que a vida de seu pae seja salva.

— Ah! E' o seu pae, o guerreiro corajoso que por um pouco me ia matando? Pergunta-lhe o seu nome.

— Patrão, a rapariga chama-se Tinela.

— Bem. Dize-lhe que a reservo para o meu *harem*.

Apenas ouviu a sentença, Tinela lançou em torno de si um olhar de terror, depois lançou-se ao chão gritando desesperadamente.

— Maldita creatura! Faze-a calar — urrou Osman enfurecido.

Mas os esforços do negro para acalmar a joven indigena, foram baldados. Alguns homens armados entram na barraca do chefe assustados com os gritos. Tinela lutava com todas as suas forças contra o gigantesco Kalifan.

— Tragam aqui o pae della — ordenou Osman.

Quando o indigena ainda ensanguentado chegou á presença do chefe dos bandidos, este ultimo apontou dois fusis contra o peito do prisioneiro, e depois disse:

— Kalifan, explica á rapariga que a vida ou a morte de seu pae dependem della. Se lançar mais um só grito ou se ainda continuar a se debater, este indigena receberá dois tiros de fuzil. Quer calar e ficar socegada?

Tinela engoliu um soluço e volvendo-se para Osman olhou para elle com os olhos scintillantes, inclinou a cabeça em signal de submissão.

— Ah! Sempre domei-a. Levem daqui o indigena e retirem-se todos.

OS PRISIONEIROS ACODEM!

O acampamento dos bandidos estava em plena orgia, então. O vinho de palma corria abundantemente. Os menos embriagados dançavam e cantavam até cair no chão inanimados.

Cêrca de meia noite, um gemido abafado, que pareceu vir da barraca de Osman, chamou um instante a attenção dos que estavam mais proximos, porém, tranquilizados pelo silencio que reinava na barraca do chefe, disseram rindo:

— Talvez a oncinha do patrão de novo tenha mostrado os dentes!

As danças e as canções continuaram pela noite a dentro. Os bandidos embriagados não notaram uma figura rapida que a um certo momento se esgueirou fóra da barraca de Osman e desappareceu nas trévas. Cessaram finalmente todos os ruidos, as fogueiras apagaram-se. Todos dormiam no acampamento; tambem as sentinellas. Só os prisioneiros velavam num canto escuro. Pouco faltava para amanhecer o dia. De repente, vultos escuros guiados pela joven Tinela, transpuzeram a estacada e como formigas invadiram a parte mais escura do acampamento. Se alguma das sentinellas tivesse podido acordar do pesado somno de bebedeira, teria visto scintillarem sobre si lanças e punhaes sinistramente.

Uma muda agitação se fez no meio dos prisioneiros. Soltos um a um das correntes, levantaram-se promptos a pular como leopardos sobre os bandidos adormecidos... Um grito, uma correria precipitada seguiu-se no acampamento dos caçadores de escravos, numa scena indescriptivel de carnificina. Colhidos de surpreza no somno, os bandidos foram mortos nos golpes dos indigenas sedentos de vingança.

Ageis e fortes, os negros cortavam e feriam como loucos, com as suas armas afiadas.

Alguns bandidos fugiram aterrados para a barraca de Osman. Kalifan alli entrou, agitando um tição acceso.

A luz do seu archote illuminou o corpo inanimado do patrão. Osman-ben-Seif tinha o coração trespassado pela sua propria adaga...

A HISTORIA SEM FIM...

CONCURSO INFANTIL DO "CORREIO DA MANHÃ"

No correr do mez vindouro publicaremos as bases de um originalissimo concurso que muito deverá interessar os nossos jovens leitores.

Para satisfazer, em parte, a natural curiosidade dos nossos amiguinhos podemos adeantar que esse concurso versará sobre um dos mais curiosos contos do escriptor arabe Malba Tahan, cuja obra temos amplamente divulgado neste Supplemento.

A historia sem fim..., podemos assegurar, irá constituir a nota literaria de mais realce de todas as publicações infantis que se tem feito no Brasil.

ZE'ZE'

Marina Coelho Cintra

A minha ultima relação parisiense, foi essa famosa e fascinadora Zézé, a pequena e galante "demi-mondaine" á moda, que só faltou arruinar-me definitivamente. Tinha os gostos dispendiosos de quasi todas as cortezãs de Paris e como eu estava louco por ella, foi preciso que meu pae me lembrasse haver chegado o tempo de partir para o solar, para que eu consentisse, pela primeira vez depois de nossa intimidade, em separar-me della. Representou, com muito sentimento e arte insuperavel, a deliciosa comedia das tristezas, a enternecedora farçazinha das saudades, o quasi convincente "vaudeville" das lagrimas... Por fim, pareceu resignar-se ao lamentavel transe, e teve uma phrase que era uma promessa, uma promessa que er uma indiscreção, uma indiscreção que era um mysterio... Disse-me assim:

— Quem sabe? Talvez um dia tu me verás apparecer lá, no teu bonito e romantico castello...

Dissuadi-a desse proposito, com todos os rodeios e diplomacias necessarios para que se não zangasse. Como tinha bastante espirito, a querida Zézé limitou-se a rir de meus temores, e não me respondeu.

Chegado que fui ao solar, dessa vez custei a habituar-me á sua atmosphera de solidão e monotonia, tendo tão viva a lembrança de uma creatura adoravel. No entanto, eu mesmo havia reconhecido que chegára a hora de romper com mulher tão gastadora, sob pena de perder a fortuna dos meus, entre seus braços exigentes. Aquelles tres mezes de castello, seriam um excellente palliativo para o meu ardor, e um magnifico pretexto para o rompimento. Deshabituar-me-ia das caricias de Zézé e quiçá voltaria curado da necessidade menos sentimental que sensual que tinha de sua brejeira e vaidosa figurinha.

Não levára, em minha companhia, pessoa alguma. Esses tres mezes, determinára passal-os só, "só com Deus", como se dizia outr'ora nos melodramas de capa e espada.

Entendiava-me, pois, infinitamente naquelle isolamento procurado e querido, quando, para alegria minha, recebi uma visita muito interessante, que me divertiu escandalosamente...

Consistia, essa visita inesperada, na mocidade excessiva e ainda ingenua, e bastante, de um rapaz de boa familia, e melhor nascimento, cujos paes eram e são amicissimos dos meus. Chamava-se Eduardo. Imagina, meu caro amigo, uma figura timida, imberbe, um pequeno universitario louro, corando sob qualquer pretexto, acanhando-se á proposito de tudo muito arisco, não sabendo onde collocar os braços, um delicado buço ruivo a sombrear-lhe levemente dois labios vermelhos de creança! Apertou-me a mão, resmoneando qualquer coisa que não logrei ouvir, e sentou-se deante de mim, sem cruzar as pernas, as mãos escorridas ao longo dos joelhos, evitando fitar-me em pleno rosto, e desviando as pupillas de um azul quasi ethereo, pelos tapetes da sala. Percebendo-lhe a creancice, tomei para com o recem-vindo a attitude benevolente e paternal de um preceptor, perguntando-lhe que desejava de mim, qual o estado de saude de seus paes, e porque não haviam estes accorrido em sua companhia. Hesitou um momento e, por fim, corando fortemente acudiu, passando os olhos pelos tapizes de Beauvais da sala de fumar:

— Desculpe-me, senhor, por ter vindo aqui, sem o conhecer quasi..., Mas, como sou seu vizinho... Ando muito necessitado agora de conselhos... Pensei que poderia ter confiança em si...

Assim dizendo, ficou escarlate, extremamente confuso. Percebi que chegára ao ponto culminante de sua solicitação. Encorajei-o com grande indulgencia, mexendo-me na poltrona com ar despreoccupado, como se não notasse o seu acanhamento, afim de não peorar essa crise de timidez, mas divertindo-me immensamente no fundo, com essa visita estupenda:

— Póde falar francamente, meu caro amiguinho. Estou aqui para o servir. Se precisa dos conselhos de alguem mais velho e mais experimentado, póde depositar em mim essa confiança que vem de dizer nutrir a meu respeito...

Animado por esse acolhimento benevolo, o rapazola fitou-me um olhar rapido e fugidio, e logo volveu a esconder as pupillas nos moveis do salão. Mas, respondeu:

— Calcule o senhor que vim, ha um anno, para uma herdade que é de propriedade de meus paes afim de readquirir a saude que estudos transcendentes haviam abalado um pouco... Essa herdade fica muito proximo a seu castello. Não sei se a conhece...

Deteve-se, ainda uma vez, visivelmente e pavorosamente embaraçado. Sorri-lhe com doçura, os olhos accesos numa ironia que procurava tornar o mais imperceptivel possivel, afim de não espantar o pequeno. Levantei-me da poltrona, dei alguns passos pela sala, accendi um cigarro e volvi:

— Conheço a casa. Já passei diversas vezes por lá a cavallo. Agora, continue, meu joven amigo.

Abriu a boca, teve uns esgares ultra-comicos para emittir algumas palavras mas, de repente, enrubescendo ainda mais do que já estava, talvez á lembrança da monstruosidade que vinha me contar, não póde dizer mais nada, e ficou num estado de enleio tal, que inspirava compaixão.

Fingi que nada notava, e dirigi-me á uma mesinha onde havia um frasco de generoso nectar alicantino. Com um sórvo desse licôr, seria impossivel que o meu visitante continuasse parvamente embaraçado e estupido como permanecia. Enchi duas taças, e offereci-lhe uma. Vi, para logo, que era um apreciador, pois esvasiou a sua de um trago, os olhos brilhantes de prazer.

Conforme previra, cobrou animo. Sentei-me novamente, entregando aos ares uma fumaça, e o meu impagavel Eduardo confiou-me, então, um romance juvenil e sentimental, perfeitamente digno de sua pessoinha collegial e timida. Amava, pela primeira vez em sua vida. Era uma paixão definitiva e unica. Só a morte poderia separal-o do ingrato objecto de seus devaneios. Era uma rapariga encantadora, joven como elle, muito risonha e parisiense, mas a alma de uma innocencia e uma candura raras. Era, porém, demasiado cruel; zombava de seu amor, era de um rigorismo, de uma moralidade á prova de fogo. Exigia delle o casamento. Ora, o coitadinho, que era, bastante vontade tinha de desposal-a, mas sua familia era visceralmente avessa a esse plano, por desconhecer que especie de mulher era a sua doce e aleivosa bem-amada... Em vesperas de um suicidio, tão grande era o seu soffrimento, haviam-lhe recommendado consultar-me a longa experiencia, que, certo, teria bons conselhos e optimas advertencias a dar-lhe... Só eu, na opinião de seus amigos, era idoneo de tramar um plano sabio que rendesse, não sómente a boa vontade de seus paes, como a gratidão de sua linda e ainda mais candida Zézé...

— Hein? — Fiz eu, no intimo, dando um salto na poltrona...

E, a tôa:

— Chama-se Zézé, a sua innocente e angelica amiguinha?

Fez que sim, com uma visagem de chôro, os olhos perdidos numa tristeza hilariante. Quedou-se succumbido, abatido, prostrado, as longas mãos de adolescente apertadas sobre os joelhos...

Perguntei-lhe quem era a sua gente, onde morava, como era ella, physicamente. Pela descripção fiel que me fez, fiquei perplexo. Alguns traços combinavam mas outros discordavam. Por exemplo, a minha Zézé tinha os cabellos cortados á ingleza. A Zézé do pequeno usava os cabellos soltos, amarrados no alto da cabeça por uma fita de seda...

— Ora, bolas! — Pensei. — Por que haveria de ser a mesma Zézé? Ha tantas Zézés no mundo!

Em todo caso, aconselhei o rapazola a desconfiar um pouco das apparencias, e exhortei-o a tomar informações da rapariguinha confiando-me tudo que viesse a saber a seu respeito. Se fosse, de facto, um anjo de pureza, uma flor mystica, promptificava-me a convencer seus paes a darem o consentimento para o "conjugo vobis" terno e juvenil.

Ergueu-se num impeto de risivel gratidão, apertando-me as mãos ambas, alegre como um passarinho, sentimentalmente contente como um tolinho que ainda era. E partiu.

Fiquei verdadeiramente interessado por aquella aventura, nas tres semanas que se passaram, depois disso, e já estava decidido a ir até a herdade do pequeno, a saber em que déra o namorico, quando, um bello dia ouço um grande alarido, no pateo, uma discussão feroz, encarniçada, entre dois terriveis contendores, um dos quaes tinha voz de homem ou antes, voz de adolescente, entre aguda e grave, e o outro voz de mulher...

Abri a janella que dava para o pateo, e avistei uma garotinha de vestido curto, cabellos soltos, amarrados no alto da cabeça por uma fita de seda, que um rapazola louro de buço apenas apontado, o meu impagavel Eduardinho, tentava puxar por uma das mãos para a saida do castello, tudo em meio a uma insolita algazarra e a um desesperado bate-bocca da parte dos dois...

Desci rapidamente ao pateo, e qual não foi a minha surpreza, ao reconhecer, na pequerrucha dos cachos infantis, a minha espertissima, velhaca e ultra-parisiense Zézé!

Vendo-me, correu para mim, desabrochada em risos incoerciveis, em que mal podia falar. Atirou-se em meus braços, ás gargalhadas, emquanto o rapazola, pallido de ciume e desespero, dizia-lhe as mãos na cabeça, no gesto desvairado de um galã de tragedia de quinta ordem:

— Zézé! Zézé! Queres então matar-me?...

Quando a comediante poude falar, emfim, acalmado o accesso de riso que a situação hilariante suscitára, foi para dizer-me, apontando para o adolescente, depois de um ardente beijo nos meus labios, que resoou horrivelmente doloroso para o coração ingenuo de meu desgraçado amiguinho:

— Já viste coisa mais idiota que esse creançola, meu amor? Vim para cá, afim de esperar um momento favoravel para rever-te, conforme te prometti e, para não despertar suspeitas fiz-me uma donzellinha roceira e casta, afim de não ser maltratada por esses estupidos moralistas da aldeia!

No melhor da festa apparece-me esse garoto imbecil, a querer por força fazer de mim uma Madona immaculada, e ambicionando, por força, casar-se commigo!

Imaginas tu, meu querido, a tua Zézé arvorada em virgem pudica e timorata!

Que farça desopilante! Vae ser a aventura mais extraordinaria que já tive em minha vida!

E ria, ria até perder a compostura, a perversa da Zézé! Ria, ria e gargalhava, sem piedade, emquanto o miserando Eduardinho, livido como um defunto, cambaleante e perdido da cabeça, tonto e fulminado, olhava-me com olhos taes, que causavam pena, pobre do rapaz!...

COISAS PRATICAS

ANTES DE SE GUARDAREM AS FACAS quando se deixa a casa, é bem esfregar as laminas com gordura de carneiro ou vaselina e enrolal-as em papel pardo. Isto impede de se enferrujarem.

QUANDO SE USAM chaleiras e caçarolas de metal claro sobre o fogo, deve-se esfregal-as com um pouco de gordura, assim o metal não ficará escuro. Se forem lavadas em agua quente logo depois de usadas as panellas ficarão brilhantes como novas.

OBJECTOS DE PRATA podem ser limpos depressa com as velhas mangas de luz incandescente reduzidas a pó e esfregadas com um pedaço de camurça.

AS BOTAS MOLHADAS nunca devem ser collocadas junto do fogo porque assim o couro endurece. Depois de descalçal-as, limpam-se com um panno enxuto, e ainda humidas esfregam-se com um pouco de kerozene. Collocam-se num lugar quente e deixam-se seccar parcialmente, dando uma nova esfregação de kerosene. Depois engraxa-se do modo usual.

AS CASCAS DE BANANAS são excellentes para dar polimento nas botinas. Esfregam-se com a parte interior da casca e dá-se o lustro com um panno macio.

O LEITE QUEIMADO perde um pouco do seu sabor desagradavel se lhe accrescentarmos antes de esfriar uma pitada de sal ou uma colherinha de assucar.

LEITE CONDENSADO

	Caixa com 48 latas
Estrangeiro	110$000 a 115$000
Diversas marcas	68$000 a 70$000

LOMBO DE PORCO

Especial, kilo	2$700 a 2$900
Superior, kilo	2$500 a 2$800
Regular, kilo	2$400 a 2$600

MATTE

	Por kilo
Paraná	3$000 a 3$150

MASSA DE TOMATE

Nacional, lata	1$250 a 1$350
Estrangeira	Nominal

MANTEIGA

	Por kilo
Especial, lata de 5 kilos	6$700 a 7$500
Idem, lata de 10 kilos	5$500 a 7$300
Idem, sem sal	7$300 a 7$600
Regular, baixa	5$500 a 6$500
Em lata de ½ kilo	4$500 a 5$500

MILHO

	Por 60 kilos
Superior, vermelho novo	17$300 a 18$500
Misturado ou regular	17$500 a 18$500
Branco secco, sem mistura	18$000 a 19$000

OVOS

Duzia	3$400 a 3$800

POLVILHO

	Por kilo
Especial	$700 a $800
Superior	Nominal

PAIO

	Por kilo
Mineiro	— 7$500
Rio Grande	7$000 a 7$200

PRESUNTO

	Por kilo
Paulista, especial	6$500 a 7$000
Idem regular	5$000 a 6$000
Mineiro	— 6$200
Paraná	6$000 a 6$500
Rio Grande	— 6$000

SALAME

	Por kilo
Especial	2$600 a 2$800
Typo italiano	3$500 a 4$000
Regular	2$000 a 2$200

SAL

Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	— 13$000
Grosso, idem	9$500 a 10$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	— $800
Idem estrangeiro	— 1$000

TOUCINHO

	Por kilo
Especial	2$500 a 2$700
Superior	2$400 a 2$600
De fumeiro	3$000 a 3$400

VINAGRE

	Barril de 80 lts.
Estrangeiro	Nominal
Nacional	27$000 a 29$000

VINHO TINTO

	Barris de 100 litros
Nacional	90$000 a 100$000
Alvarelhão	260$000 a 270$000
Verde	260$000 a 270$000
Virgem	250$000 a 270$000

VELAS

	Caixa com 24 pacotes
Esplendor	38$000 a 40$000
Matarazzo	38$000 a 40$000
Pequenas, idem	— 15$500

XARQUE

	Kilo
Rio da Prata, patos e mantas	3$000 a 3$100
Fronteira, idem	2$700 a 2$900
Pelotas, idem	2$400 a 2$600
Mineiro, idem	2$100 a 2$300
Matto Grosso, idem	1$800 a 2$100

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

ALFANDEGA

MEZ DE JULHO

Renda do dia 24:	
Em ouro	195:155$434
Em papel	196:213$117
Total	391:368$551
Renda de 1 a 24 do corrente	8.360:632$391
Em egual periodo de 1925	8.568:557$942
Differença a maior em 1925	207:925$641

JUNTA DOS CORRETORES — BOLSA DE MERCADORIAS

PREÇOS CORRENTES

AGUAS MINERAES

Por caixa:	Minimo	Maximo
Caxambú	53$000	54$000
Lambary	Nominal	
Salutaris	36$000	54$000
Cambuquira	37$000	55$000
S. Lourenço	38$000	36$000

AGUARDENTE

Pipa c/480 litros:		
De Paraty	250$000	260$000
De Angra	230$000	240$000
De Campos	210$000	220$000
De Pernambuco	—	—

ALCOOL

De 40 grãos	380$000	400$000
De 38 grãos	350$000	366$000
De 36 grãos	320$000	330$000

ALFAFA

Nacional, kilo	$380	$420
Estrangeira, kilo	Nominal	

ARROZ

Brilhado de 1ª	68$000	70$000
Brilhado de 2ª	54$000	55$000
Especial	55$000	60$000
Superior	45$000	48$000
Bom	40$000	42$000
Regular	35$000	38$000
Branco do norte	38$000	40$000
Rajado do norte	32$000	35$000
Meio arroz	—	—
Sunga	15$000	22$000

BACALHÃO

Diversas marcas: caixa	90$000	115$000
Meia caixa	65$000	70$000
Em tina:		
Gaspé	—	—
Americano — Halifax	—	—
Peixilin	100$000	110$000

BANHA

De Porto Alegre:		
Lata com 20 kilos	3$200	3$600
Lata com 2 kilos	3$200	3$600
Lata com 1 kilo	3$200	3$600
De Laguna, lata com 20 kilos	3$000	3$200
De Itajahy:		
Lata com 10 kilos	3$500	3$800
Lata com 20 kilos	3$300	3$800
Lata com 2 kilos	3$500	3$800
Mineira e paulista, lata com 20 kilos	2$800	3$000
Mineira e paulista, lata com 2 kilos	2$800	3$000

BATATAS

Por kilo:		
Mineira e paulista	$500	$600
Do Rio Grande	$450	$540
Estrangeira	$620	$700

BREU

Americano		280 libras
Claro	—	130$000
Escuro	—	130$000

CIMENTO

Barrica 130 kilos:		
Dova	28$000	—
Thewico	24$000	25$000
Atlas	—	—
Excelsior	—	—
Outras marcas	—	25$000

FARELLO DE TRIGO

Dos Moinhos Nacionaes, 35 kilos	5$000	5$500

FARINHA DE MANDIOCA

De Porto Alegre		35 kilos
Especial	20$000	22$000
Fina	17$000	18$000
Entrefina	16$000	17$000
Peneirada	15$000	15$500
Grossa	14$000	14$500
De Laguna:		
Peneirada	15$000	15$500
Grossa	14$000	14$500

FARINHA DE TRIGO

Do Moinho Fluminense		Sacco c/44 ks
Especial	38$000	38$200
S. Leopoldo	36$000	36$200
O. O.	35$000	35$200
Do Moinho Inglez (R. R. M.):		
Buda Nacional	38$000	—
Nacional	36$000	—
Brasileira	33$000	—
Do Rio da Prata:		
1ª qualidade	—	—
2ª qualidade	—	—
3ª qualidade	—	—
Americana — barricas ou saccos	—	—

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto superior	28$000	30$000
Preto regular	25$000	26$000
De côres, de Porto Alegre	42$000	50$000
Manteiga, velho	20$000	40$000
Enxofre	30$000	40$000
Branco nacional	35$000	38$000
Branco estrangeiro	58$000	60$000
Amendoim	40$000	42$000
Fradinho	22$000	25$000
Mulatinho	24$000	26$000
De outras procedencias	—	—

FUMO

De Minas		Por kilo
Em corda, especial	4$000	5$000
Em corda, bom	3$000	4$000
Em corda, baixo	1$500	2$000
Rio Grande		Por 15 kilos
Amarello, 1ª	30$000	33$000
Amarello, 2ª	25$000	28$000
Commum, 1ª	20$000	23$000
Commum, 2ª	16$000	19$000
Santa Catharina:		
Especial de 1ª	20$000	23$000
Superior, de 2ª	12$000	15$000
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	60$000	70$000
Bom	35$000	50$000

KEROZENE

Americano, diversas marcas, caixa	28$000	—

LADRILHOS

Nacionaes, milheiro	7$500	20$000
De ceramica, metro quadrado	28$000	34$000
Estrangeiros, metro quadrado	35$000	45$000

MANTEIGA

De Minas e Estado do Rio	7$000	7$400
Santa Catharina, latas de 5 e 10 ks.	—	—
Estrangeira, diversas marcas	—	—

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	17$000	17$500
Branco	22$000	23$000
Mesclado	16$000	16$500
Do Rio da Prata	—	—

OLEO

Por kilo bruto:		
De linhaça	—	—
Por kilo bruto:		
Em barril	—	2$000
Em lata	—	—
De caroço de algodão	—	1$800
Nacional	—	—
Estrangeiro	—	—

POLVILHO

Por kilo:		
De Minas, Rio e S. Paulo	$600	$900
De Porto Alegre	$600	$800
De Santa Catharina	$500	$700

PINHO

Por pé:		
Americano	—	1$200
De resina	—	2$200
Spruce	—	—
Suecos branco	—	3$000
Suecos vermelho	—	—
Do Paraná:		
1ª qualidade	—	1$400
2ª qualidade	—	1$300
3ª qualidade	—	$900

MADEIRA DE LEI

Por metro cubico:		
Cedro	—	450$000
Peroba branca	—	345$000
Outras qualidades	—	200$000

PHOSPHOROS

Por lata:		
Marca "Olho", de madeira	90$000	94$000
Marca "Olho", de cêra	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de cêra	95$000	98$000
Marca "Ypiranga", de madeira	87$000	90$000
Marca "Pinheiro"	90$000	93$000
Marca "Brilhante"	88$000	93$000
Outras marcas	86$000	90$000

SAL

Do Norte: Por sacco c/60 kilos:		
Grosso	—	18$000
Moido	—	19$200
De Cabo Frio:		
Grosso	—	12$000
Moido	—	13$200
Estrangeiro	—	—

SEBO

Por kilo:		
Do Rio Grande e fronteira	—	—
Do Matadouro e Xarqueada	—	—
Do Rio da Prata	—	—

TAPIOCA

Por kilo:		
Diversas procedencias	$850	1$300

TELHAS

Por milheiro:		
Francezas	—	800$000
Nacionaes	—	600$000

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	3$200	3$500
Commum	2$000	2$200

VINHO

Por barril:		
Do Rio Grande	100$000	115$000
Estrangeiros. Por pipa:		
Virgem	—	1:200$
Verde	—	1:200$
Collares	—	1:300$

XARQUE

Por kilo:		
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$200	2$400
Mantas	2$200	2$800
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000	2$300
Mantas	Nominal	
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$600	2$300
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	1$800	2$300

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23.

Fechamento:

Preço por 10 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em agosto	13.40	13.50
Para entrega em setembro	13.45	13.55
Para entrega em outubro	13.50	13.60
Mercado	Accessivel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	14.65	14.75
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em outubro	1.39.87	1.40.75
Para entrega em dezembro	1.44.37	1.45.37

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 24

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Valdivia"; á Companhia Commercial e Maritima.

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Cubatão"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Frankenwald"; a Theodor Wille.

De Regencia, vapor nacional "Rio Doce"; á Companhia Rio Doce.

De Victoria, rebocador nacional "Coronel"; a Carlos Oberlander.

De Aalborg e escs., vapor norueguez "Laura Skogland"; á Skogland Linje.

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor dinamarquez "Lousiana"; a Cumming Young.

De Southampton e escs., vapor inglez "Arlanza"; á Mala Real.

SAIDAS DO DIA 24

Para Marselha e escs., vapor francez "Valdivia".

Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".

Para S. João da Barra, hiate nacional "Modelo".

Para Baltimore e escs., vapor americano "Culberson".

Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "Leis ano".

Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor allemão "Frankenwald".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Arlanza".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Voltaire"	25
Rio da Prata, "Meduana"	25
Rio da Prata, "Asturias"	26
Japão e escs., "Santos Maru"	26
Portos do sul, "Etha"	26
Rio da Prata, "San Francisco"	28
Rio da Prata, "Porta"	28
Portos do norte, "Campinas"	28
Hamburgo, "Wurttemberg"	28
Rio da Prata, "La Plata Maru"	29
Genova e escs., "Rè Vittorio"	29
Rio da Prata, "Principessa Giovanna"	29
Liverpool e escs., "Desna"	29
Nova York, "American Legion"	30
Rio da Prata, "Pincio"	31
Portos do sul, "Belém"	31
Agosto:	
Rio da Prata, "Koeln"	1
Rio da Prata, "Reina Victoria Eugenia"	1
Rio da Prata, "Sierra Morena"	2
queira"	27

VAPORES A SAIR

Nova York e escs., "Voltaire"	25
Iguape e escs., "Piraby"	25
Bordeaux e escs., "Meduana"	25
Recife e escs., "Cubatão"	25
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	25
Pará e escs., "Itapuhy"	26
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	25
Rio da Prata e escs., "Santos Maru"	26
Southampton e escs., "Asturias"	26
S. Matheus e escs., "Centenario"	26
Liverpool e escs., "Sambre"	26
Laguna e escs., "Providencia"	27
Liverpool, "Holbein"	27
Bahia e escs., "Icarahy"	27
Manáos e escs., "Campos Salles"	27
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	27
Santos, Raul Soares"	27
Helsingfors e escs., "San Francisco"	
Hamburgo e escs., "La Coruña"	27
Bahia e escs., "Icarahy"	28
Santos, "Raul Soares"	28
Laguna e escs., "Laguna"	28
	28
Rio da Prata e escs., "Wurttemberg"	28
Hamburgo e escs., "Porta"	28
Pelotas e escs., "Itapacy"	28
Rio da Prata, "Rè Vittorio"	29
Genova e escs., "Principessa Giovanna"	29
Rio da Prata e escs., "Desna"	29
Kobe e escs., "La Plata Maru"	29
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	29
Porto Alegre e escs., "Capivary"	29
Manáos e escs., "Mucury"	30
Penedo e escs., "Commandante Miranda"	30
Nova Orleans e escs., "Campos"	30
Laguna e escs., "Manoel Lourenço"	30
Pará e escs., "Bahia"	30
Recife e escs., "Itaquatiá"	30
Nova York, "Parnahyba"	30
Aracajú e escs., "Itaperuna"	30
Rio da Prata, "American Legion"	30
Porto Alegre e escs., "Campinas"	30
Itajahy e escs., "Tamoyo"	30
Genova e escs., "Pincio"	31
Paraty e escs., "Diamantino"	31
Iguape, "Iraty"	31

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
EM 26 DE JULHO
RUA SILVA JARDIM
(A 14577)

Leilão de Penhores
28 DE JULHO DE 1926
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cª.
SUCCESSORES DE
A. CAHEN & Cª., ruas Imperatriz Leopoldina 22 e Luiz de Camões 62, esquina. (8606)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com ... annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;

UM INFELIZ ALEIJADO;

FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;

JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIRO E COZINHEIRA

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, na rua Senador Jaguaribe n. 26, S. Francisco Xavier. (A 15391) B

Empregos diversos

MODISTA. Offerece-se para qualquer costura, trabalhar a dia em casa de familia. Chamal-os pelo telephone Villa 6016, d. Maria Augusta. (A 15462) D

MACHINISTAS. Precisam-se de 2 machinistas para machinas lithographicas sobre folhas. Pede-se offertas por escripto devendo os pretendentes darem referencias sobre as suas habilitações indicando o ordenado que desejam; para "Machinista" a caixa deste jornal. (A 15310) D

PRECISA-SE, para casa de familia de tratamento, de um casal, a senhora para cozinhar e o homem para pequenos serviços; tratar das 8 ás 10, na Avenida Pasteur n. 104, e das 11 ás 18 na praça dos Governadores n. 2. (A 14823) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE com pensão, á rua de S. Bento n. 19, 2º andar, uma sala e um quarto proprio para pequena familia. (A 14769) E

ALUGA-SE uma sala para casal. R. Senador Dantas n. 45, 1º andar. (A 15334) E

ALUGA-SE um sobrado á rua Senhor dos Passos n. 82. (A 15344) E

ALUGAM-SE lindos quartos mobilados com ou sem pensão para moços ou casaes sem filhos; banhos quentes e frios. Não falta agua. Phone C. 4653; rua Marangaupe n. 32, 1º, 2º e 3º. (A 14713) E

ALUGAM-SE 2 salas frente mobiladas com café por 160$ a pessoas de tratamento. Av. Mem de Sá, 11, sob.; tel. C. 5968. (A 14728) E

ALUGA-SE um quarto independente para dois rapazes; rua do Senado n. 334, entre Riachuelo e Mem de Sá. (A 15250) E

ALUGAM-SE bons quartos encerados com mobilia e pensão ou sem, a rapazes ou casal em casa de familia mineira, á 1º de Março n. 151, 2º andar. (A 14682) E

PRECISA-SE 2º andar, no centro, para residencia. Tratar com Nina, pelo telephone Norte 1007. (A 15345) E

VAGAS em sala de frente e quarto mobilado, optima pensão e café, aluga-se, preço modico; rua S. José n. 31, 2º andar. (A 14800) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE uma loja, com ou sem moradia, para familia; r. da Lapa n. 37. (A 14736) F

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada em casa de familia a casal sem filhos ou a senhor do commercio. Rua Joaquim Silva n. 27, sobrado. (A 14739) F

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães, á ladeira do Castro numero 205, pavimento independente, 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz, pequena area — 260$000. (A 14820) F

ALUGA-SE um predio na rua Francisco Muratori n. 56, e tem entrada pela rua Joaquim Murtinho ao lado do 92; tem 2 salas e quatro quartos e em baixo tem dois quartos, 2 salas. Na mesma das 9 ás 5 da tarde. (A 15191) F

ALUGA-SE por 600$000 esplendido predio, com jardim, á rua Joaquim Murtinho n. 83, Santa Thereza. Ver só de 3 ás 5 horas. (A 15157) F

ALUGA-SE uma boa casa; rua Augusto Severo n. 78 (Lapa). (A 14619) F

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem pensão; rua Augusto Severo n. 78, Lapa. (A 1[illegible]) F

ALUGA-SE com contrato proprio para pensão ou legação, o predio de dois pavimentos da rua Aurea, 76 (Santa Thereza), com amplas accommodações, grandes jardim e quintal. Ver das 13 ás 16 e tratar das 19 ás 21 horas. (8872) H

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE dois optimos appartamentos ou sala; só a pessoas de tratamento. Rua das Laranjeiras, 352. Telephone B. M. 1566. (A 14320) G

TO LET PALACETE IN STA. THEREZA In the midst of splendid park, with all modern comfort, best bathing rooms, garage, etc., 11 rooms, 4 saloons some furniture. 20 minutes from centre of town. Open till 4 o' clock p. m., Rua Aqueducto 910. Apply to Weisigk, Quitanda 68 — Sobrado. Banco do Credito Mercantil. (A 15261)

ALUGA-SE a casa da rua Cassiano n. 191, a dez minutos do centro da cidade e linda vista para o mar. Santa Thereza. Curvello. A chave no n. 185. (A 13816) F

ALUGAM-SE quartos mobilados com café completo pela manhã, com ou sem comida, a pessoa de trato; pensão familiar. Rua 2 de Dezembro n. 78, tel. B. M. 279. (A 13955) G

ALUGA-SE sala bem mobilada e com pensão excellente a pessoas de tratamento. Preço modico. Rua Silveira Martins n. 70. (A 15109) G

ALUGAM-SE bons quartos e salas de frente independentes a casaes ou solteiros. Pensão Ritz. Rua Santo Amaro n. 44. (A 14627) G

ALUGA-SE boa casa á rua General Polydoro n. 53, Botafogo. Toda reformada. Tratar Laranjeiras n. 197. (A 14624) G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão casa de familia a casal distincto ou dois moços. Marquez de Abrantes n. 142. (A 15241) G

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, com pensão, uma sala e um quarto; rua Barão de Guaratiba n. 34, Cattete. (A 15200) G

Lancia LAMBDA

Vende-se de particular, com capota e pneus novos, motor em perfeito estado, pintura Duco. — Telephone Norte 1871, com J. COUTO. (A 14724)

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um quarto mobilado, com pensão a casal ou a duas senhoras distinctas; ver e tratar á rua São Clemente n. 289, Botafogo. Tem tel. (A 14695) G

ALUGA-SE, mobilado, o predio com garage, centro de jardim, á rua Jardim Botanico n. 101, Phone Central 3110. (A 13956) G

ALUGA-SE um quarto bem mobilado a senhor de tratamento com ou sem pensão, em predio novo em centro de jardim e maximo asseio; rua Almirante Tamandaré n. 59. Flamengo. (A 15338) G

ALUGA-SE um excellente quarto bem mobilado e boa pensão em casa de familia, com todo conforto, agua corrente, á rua 2 de Dezembro n. 19, junto, á praia do Flamengo. (A 15365) G

ALUGA-SE á rua do Cattete n. 120 avenida, uma casa para casal; tem fogão a gaz, pelo preço de 230$. (A 15362) G

ALUGA-SE á rua Santo Amaro, 69 um quarto e uma sala mobilados sem pensão; tem telephone. (A 14799) G

ALUGA-SE sala de frente mobilada, com ou sem pensão, em casa de familia, á rua do Cattete n. 17, 2º andar. (A 14807) G

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de familia; rua Corrêa Dutra, 44. (A 14776) G

ALUGAM-SE a senhoras ou a casal sem filhos, em casa de familia de tratamento, dois quartos contiguos, sendo um com janella para a rua, muito bem situados no sobrado, da rua S. Clemente n. 488 (largo dos Leões). (A 14792) G

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, para casaes e solteiros, com pensão, (familia), confortaveis, no bello predio da rua do Cattete, 104, que, mudando de proprietario, passou por completa transformação. (A 14840) G

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos de frente, com boa pensão, a casaes e rapazes distinctos. Largo do Machado, n. 42; B. M. 1283. (A 14834) G

ALUGA-SE um appartamento de frente da rua, mobilado. Candido Mendes n. 35. (A 15340) G

CASA com 2 quartos, 2 salas enceradas, cozinha, fogão a gaz, banheira e quarto para empregado. Laranjeiras 107, casa XV. Dois minutos do L. do Machado. Passa-se o contrato de anno e meio. Aluguel 300$000 e impostos. Exige-se bom fiador. (8898) G

FAMILIA aluga aposentos mobilados a outras familias ou senhores, proximo ao largo do Machado; tratar telephone B. M. 456. (A 15324) G

SALA DE FRENTE e bons quartos — Alugam-se a casaes ou cavalheiros, banhos quentes e telephone; Aguas Ferreas, á rua Cosme Velho n. 233. (A 15323) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE um espaçoso quarto mobilado a casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia respeitavel, com pensão, perto da praia, á rua Figueiredo Magalhães n. 141. Telephone Ipanema 1625. (A 15306) H

ALUGA-SE bom predio á rua Araujo Gondim n. 10. As chaves ao lado. Trata-se com Raul, á rua da Quitanda n. 65, das 15 ás 16 1|2 horas ou com Armando, á rua Buarque n. 19. Leme. (A 15277) H

ALUGA-SE um quarto com todo conforto a cavalheiro distincto. Rua Toneleiros n. 9. Copacabana. (A 15293) H

ALUGA-SE á rua Toneleiros n. 40 uma casa acabada de construir, com 5 quartos, salas e garage; informações: telephone Ipanema 1358. (A 14538) H

ALUGA-SE por preço modico, um lindo bungalow em Ipanema, com 3 quartos, e mais dependencias. Trata-se, á avenida Rio Branco n. 110, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil"), das 2 ás 5 da tarde. (A 15102) H

ALUGA-SE mobilada a casa 607 da rua Barata Ribeiro, posto 4. — Informações na mesma. (A 15280) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE em casa de familia distincta, um espaçoso quarto sem pensão, á rua B. de Itapagipe, 199, junto á rua do Bispo. (A 15377) J

ALUGA-SE um sobrado á avenida Salvador de Sá n. 166, para pequena familia de tratamento. As chaves acham-se na loja. (A 14841) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE os predios á rua Uruguay n. 127, IX e XII; aluguel 230$ e taxas; chaves na casa XI. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, rua da Quitanda n. 68, 1º. (A 14608) K

ALUGA-SE a casa da rua Maria Amalia n. 260, Uruguay; as chaves ao lado, onde se trata. (A 14713) K

ALUGA-SE casa optima á rua Doutor Sattamini n. 45. 700$ e taxas. Ver a qualquer hora. (A 14761) K

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Haddock Lobo n. 44. Trata-se á rua Joaquim Nabuco n. 130. Copacabana, ás 20 horas, diariamente. (A 15336) K

ALUGA-SE o predio á rua Conde de Bomfim n. 733. Informações no predio. (A 15316) K

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel e com todo o conforto, á rua Conde de Bomfim n. 173, sem mobilia e com boa pensão, a pessoas distinctas, appartamento ou quarto separadamente. Pedem-se e dão-se referencias. (A 14778) K

ALUGAM-SE em casa de familia á rua Haddock Lobo n. 142, uma grande sala de frente e um quarto para solteiro, ambos mobilados e com todo o tratamento. (A 14688) K

ALUGA-SE na pensão Silveira, um quarto com pensão para casal, ou rapazes; Haddock Lobo n. 419. (A 14848) K

ALUGA-SE a casa da rua Mattoso n. 121, com 11 quartos, etc. — Trata-se á rua S. Pedro n. 61, sob., sala da frente. (A 14623) K

ALUGA-SE um novo e lindo bungalow, com garage, etc., para familia de tratamento, á rua Medeiros Passaro n. 51, Muda da Tijuca. Trata-se com J. J. Lowndes, á rua S. Pedro n. 61. sobrado, sala da frente. (A 14621) K

ALUGA-SE a casa da rua Mattoso n. 195, para familia grande. — Trata-se na rua S. Pedro n. 61, 1º andar, sala da frente. (A 14622) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE uma casa á Avenida 28 de Setembro 316, casa n. 4; a chave está no n. 3 e trata-se com sr. Santos, á rua São José n. 55, sobrado. (A. 14786) L

ALUGA-SE uma pequena casa na r. Paula Brito n. 33. As chaves estão no n. 33. (A 15385) L

ALUGA-SE por 300$ a casa da rua Santa Luiza n. 30; trata-se na mesma ou telephone Villa 3413. (A 15382) L

ALUGA-SE casa R. S. Valentino n. 27, praça da Bandeira, contracto 2 annos aluga-se Rs. 350$ tem 3 quartos, quarto banho, fogão a gaz, chaves e tratar. R. Mariz e Barros, 111. Botequim, com Fidalgo. (A 15368) L

ALUGA-SE quarto para rapaz do commercio, completamente independente; rua Felippe Camarão n. 75. Preço 70$000. (A 15363) L

ALUGA-SE por 400$ e taxas predio novo, encerado, com tres quartos, á rua Alegre n. 97-B chaves por favor na padaria da rua Zulmira n. 98, transversal de S. Francisco Xavier; tratar com o dr. Torres, Rosario, 172, 1º andar. (A 14798) L

ALUGAM-SE dois sobrados novos e grandes á rua de S. Christovão, 96, esquina da avenida Paulo de Frontin. (A 14839) L

ALUGAM-SE casas, construcção moderna, typo bungalow, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quintal; ver na rua General Roca n. 86-B. (A 128[illegible]) L

ALUGA-SE por 200$ e taxas a casa III da rua Capitão Felix n. 73; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (A 15312) L

ALUGA-SE esplendida sala com sacada, para consultorio medico, dentista, etc., oito linhas de bondes; rua de S. Christovão n. 565. (A 14730) L

ALUGAM-SE a moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene, logar socegado e saudavel; agua com fartura, á rua Barão de Ubá, 45. (A 10560) L

ALUGA-SE uma casa confortavel, para familia de tratamento, á rua Barão de Mesquita n. 849. Trata-se com Serrano, á rua Gonçalves Dias n. 14. Central 4920. (A 14774) L

UM bom appartamento em casa confortavel e completo socego aluga-se com ou sem pensão a casal distincto ou moço solteiro. Largo Cancella n. 67, junto a Quinta. (A 15326) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE ou vende-se um bungalow novo com todo o conforto na rua Coronel Cotta n. 85 (Meyer), esquina da rua Adriano. Trata-se no mesmo. (A 15372) M

ALUGA-SE um sobrado á rua Archias Cordeiro n. 220, no Meyer. Trata-se no mesmo. (A 15337) M

ALUGAM-SE um quarto e uma sala á rua Dr. Bulhões n. 127, Engenho de Dentro. (A 15347) M

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, 2 salas, luz electrica e fogão a gaz (já ligados), com quintal e jardim, á rua Propricia n. 16, Engenho Novo, as chaves por favor no numero 14. Trata-se á rua 13 de Maio n. 37. (A 15351) M

ALUGA-SE por 240$ o predio numero 725, da avenida dos Democraticos, em Bomsuccesso; bondes á porta e trem da Leopoldina; com tres quartos, duas salas e mais accommodações. Condições: carta de fiança. (A 15350) M

ALUGA-SE o predio da travessa Vaz da Costa, Inhaúma, com todo conforto para pequena familia. Póde ser visto a qualquer hora. Chaves no vizinho dos fundos. (A 15272) M

ALUGA-SE uma casa por 200$ e taxas, á rua Souza Barros. Trata-se á mesma rua n. 89. Engenho Novo. (A 14702) M

ALUGAM-SE duas casas. Trata-se na rua Figueira, 20, Est. de São Francisco Xavier. (A 14634) M

ALUGA-SE o predio da rua Bittencourt n. 10 para pequena familia, aluguel modico. Situado a um minuto dos bondes Cascadura Quintino Bocayuva. Trata-se ao lado, rua Amalia n. 58. (A 11993) M

ALUGA-SE ou vende-se o melhor predio da rua Dr. Bulhões, 123, E. de Dentro. (A 15110) M

ALUGA-SE uma casa nova á rua Barão, 211, Jacarépaguá, por 200$ e outra na rua Columbia n. 85-A, casa 5, por 155$; trata-se na rua General Camara n. 80, sala 3, das 11 ás 15 horas. (A 15280) M

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, W. C., banheiro, fogão economico, installação electrica e chacara, com arvores fructiferas, com dois tanques de agua em porção; na ladeira da Matriz, 134, Jacarépaguá; as chaves estão junto e trata-se á rua Barão de Ubá n. 92. (A 14712) M

ALUGA-SE a casa da rua Aristides Caire n. 139, antiga Imperial, no Meyer, com 5 quartos e grande quintal. Trata-se na rua Archias Cordeiro n. 398. (A 15267) M

Compra e venda de predios e terrenos

CASA e terreno por 40$ mensaes — V. S. poderá adquirir em pequeno prazo; informações detalhadas na Edificadora do Lar, Ltda., largo de S. Francisco de Paula n. 34, sob., sala 9. São apenas 500 casas. (A 14721) N

TERRENO só não adeanta — Por 40$ mensaes a Edificadora do Lar Ltda., offerece casa e terreno em prazo curto; são apenas 500 casas; peçam informações. Unica no genero. Largo de S. Francisco de Paula, 34, sala 9, sobrado. (A 14722) N

TERRENOS e casas para operarios 3:600$, 4:200$, 4:800$, 5:400$, 6:000$, etc., construcção em trinta a 45 dias. Numero limitado a titulo de reclame da Edificadora do Lar, Limitada. Não confundir com outras. Empresa absolutamente nova. — Unica no genero. Lado da egreja. Largo de São Francisco de Paula, 23, sala 9; — Faz-se a prestações. Expediente até ás 7 da noite. (A 14723) N

VENDE-SE o predio á rua Philomena Nunes n. 300, facilitando-se o pagamento. (A 14639) N

VENDE-SE uma casa com quatro commodos, livre e desembaraçada, terreno 10 x 40, por 5:500$; informa-se na rua Fernandes Marinho n. 39, estação de Oswaldo Cruz. (A 15353) N

VENDE-SE grande terreno á rua Castro Alves n. 26, Meyer; informa-se com o sr. Americo, á rua Haddock Lobo n. 465. (A 14830) N

VENDE-SE um terreno todo arborizado, com uma casa em construcção, á rua Baroneza n. 250; trata-se nos fundos do mesmo—Praça Secca, Jacarépaguá. (A 15207) N

VENDE-SE o predio da rua Carolina Santos nº 20, para tratar com a proprietaria, no Hotel Victoria, á rua do Cattete nº 274, das 11 ás 2 horas da tarde. (A 14693)

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (4379)

VENDE-SE um terreno medindo 10 x 62, com frentes para duas ruas, com casa de moradia; rua Francisca Salles n. 283, Jacarépaguá — F. Freguezia. Trata-se com Pedro dos Santos. (A 15325) N

VENDE-SE uma casa na rua Barão da Gamboa n. 19, com tres quartos, duas salas, cozinha e luz; mais quatro quartos independentes. Negocio de occasião. (A 14781) N

VENDE-SE um excellente terreno á rua Jeronymo Lemos, Villa Isabel. Negocio urgente. Ver e tratar com o sr. Cesar, á rua Senador Euzebio n. 26, das 10 ás 17 horas. (A 15380) N

VENDE-SE um terreno á rua Coronel Cotta, esquina da r. Adriano (Meyer). Trata-se ao lado, n. 85. Preço 3:000$000. (A 15371) N

Construcções Walcar

(EM CONCRETO ARMADO)
Systema privilegiado.

Construcções solidas, baratas e elegantes.

Casas com 3 peças, soalhos e esquadrias de madeira de lei, installações completas. Preço: 10:500$000. Entrega em 30 dias.

Casas com 4 peças, em condições semelhantes, typo Avenida. Preço: 9:300$000. Entrega em 15 dias, após a licença Municipal.

Garage com porta de madeira. Preço: 3:200$000.

Garage com porta de ferro ondulado. Preço: 3:500$000. Entrega em 5 dias.

Muros com 2 metros de altura, inclusive alicerce. Preço: 50$000 por metro linear.

Para tratar e outras informações com ENE'AS PAIVA, unico successor da COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUCÇÃO E COLONISAÇÃO. Rua Treze de Maio n. 50, (sobrado). Telephone n. 4.332 Central. (9595) N

VENDE-SE em Lins Vasconcellos um bungalow recem-construido, com 2 quartos, uma sala, quarto de banho, cozinha com fogão a gaz e grande terreno com muitas arvores fructiferas; para tratar com o proprietario, á rua Affonso Arinos, 12, Bocca do Matto. (A 15265) N

VENDEM-SE, no Meyer, ruas Maranhão e Fabio Luz, a 80 metros da rua Dias da Cruz, lotes de terreno medindo 10 x 56; facilita-se o pagamento. Avenida Rio Branco, 46, 3º, sala 8, das 11 ás 12 e depois das 4. Tel. Norte 6508. (A 13991) N

VENDA DE TERRENOS — Vendem-se optimos lotes nas ruas: Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de S. Francisco Filho e adjacentes a Barão de Mesquita e Maxwell (futura Avenida do Rio Joanna), lisos, á vista ou a prazo, em modicas prestações mensaes; trata-se com o proprietario, á rua São Pedro n. 132, sobrado, phone Norte 3259. Bonds: Andarahy-Leopoldo, Barão de Mesquita-Uruguay e Uruguay-Engenho Novo. Saltar no numero 552 da rua Barão de Mesquita, onde tem quem mostre diariamente até ás 11 horas; domingos e feriados, a qualquer hora. (9834) N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE, na rua Haddock Lobo, 142, duas cachorrinhas Lulús Pomerania ns. 1 e 0, côr champagne, de puro sangue, e um Fox-Terrier, bonito, de 8 mezes. (A 14687) O

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletot, sacco, frak, smokings, casaca, de 400$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$ e 150$, e paletots desde 5$ e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (A 14382) S

VENDE-SE um piano de Pleyel; rua Buenos Aires 108, 1º andar. (A 14757) O

TRASPASSA-SE

PASSA-SE o resto dum contrato de loja no centro, por motivo de viagem. Informações, por favor, com mme. Laura Cunha, á rua da Carioca n. 12. (A 14638) P

TRASPASSA-SE ou aluga-se uma boa casa com ou sem moveis na rua do Cattete n. 238. (A 14773) P

DIVERSOS

AOS ESTUDANTES DE MEDICINA. Uma familia paulista dá pensão á mesa, por preço modico. Rua Voluntarios da Patria n. 283, Botafogo. (A 15366) S

ALUGAM-SE ternos de smoking, casacas, fraks, cartolas, cócos. Menos 20 %. Rua Senador Dantas, 75. (A 14381) S

ANEMIA e fraqueza geral — para combater com vantagem, é usar as Tabletes de Oleo de Figado de Bacalhão — licenciado pelo Dep. Nacional de S. Publica — encontradas em todas as boas e acreditadas pharmacias e drogarias — procurar sempre a marca de Adolpho Vasconcellos — Rua da Quitanda, 27, Deposito. (A 15349)

CARTOMANTE espirita — Mme. Souza, só aceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. Rua Cattete n. 17, 2º andar. (A 15392) S

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando concertos. Phone 241 Villa. (A 14541) S

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem e senhora; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. Central 3344. (A 14383) S

CARTOMANTE CHIROMANTE, GRAPHOLOGO, Professor Sydney dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, revelando com clareza o passado, presente e futuro; mudou-se para a rua da Alfandega n. 239, sobrado; attenderá de 12 ás 6 da tarde. Remetterá instrucções gratis se lhe enviarem enveloppe sellado. Aos antigos consulentes um trabalho inteiramente gratuito; peça-o. (A 14747) S

COZINHA de 1ª ordem — Fornece comida a domicilio para qualquer parte de Botafogo; rua Dezenove de Fevereiro n. 71. (A 15392) S

DINHEIRO — Particular empresta de 6 a 200 contos sobre predios nos suburbios; com rapidez adianta dinheiro. Rua Uruguayana 96, 3º andar. Edificio Almeida Rabello. Elevador. (A 14783) S

GRAMOPHONES e chapas — Compram-se usados. Vendem-se chapas a 2$, 3$, 4$; trocam-se por usadas ou novas. Concertam-se gramophones; cordas, agulhas, etc. Rua Larga, 57 A, 1º; casa que esteve na r. Uruguayana. (A 15217) S

Hypothecas e antichresis com J. Pinto, rua Rosario, 161, sobrado. Phone 3166. (A 14604)

Injecções — Applicam-se a domicilio, preço modico; rua S. Pedro n. 145, 2º andar. Tel. Norte 770. (A 14405) S

MACHINAS DE ESCREVER — Officina de primeira ordem. Variado stock de machinas garantidas a preços modicos. Largo do Capim n. 8. F. Magalhães. (A 15052) S

Medico veterinario — Cons. 4 ás 5 da tarde, chams. qualquer hora. Pharm. Miguel Couto, praça Olavo Bilac 15. N. 4006. Resi. N. 720. (A 14404) S

MANICURE — Massagens estheticas — Callista. — Attendes cavalheiros distinctos; consultorio chic e reservado; avenida Mem de Sá, 11, sobrado; phone 5968 Central. (A 14832)

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2-208. (A 15161) R

PIANO. Compra-se um embora precisando de concertos; paga-se bem. Tel. C. 4307. (A 15050) S

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341 TEL. VILLA 3228 (6379)

PIANOS (allemães) Wilhelm Spaethe os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A Brailowsky"! Vendas a longo prazo concertos e afinações. PESSECK & CIA. 276 — Av. Mem de Sá — 276 (13470)

ZENITH a rainha das tinturas para os cabellos, vende-se no largo do Rosario n. 16, e se off. um vidro do preparado para limpar as mãos a quem comprar uma caixa. (A 14815) S

MEDICOS

Dr. VALLE JUNIOR — Molestias das senhoras. Rua da Quitanda n. 12, das 2 ás 4 horas. (A 10547) R

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 de Setembro, 61. (A 11679) R

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dor. Dr. Rego Lins. Avenida Rio Branco n. 175, das 3 ás 5 horas. (A 13248) R

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolores Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (A 14738) R

Impotencia sem tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19. Dr. Pedro Magalhães (A 14737) S

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão do ventre (atonica), espasmodica, etc.).
Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (A 11501) R

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ.
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 13481)

Gonorrhéa prostatites, estreitamentos da urethra, orchites, fraqueza sexual, cura rapida pela *Diathermia*, methodo usado nas clinicas de Berlim e Nova York DR. RAUL ROCHA 17 annos de pratica; 7 de Setembro 195; das 9 ás 12 e das 2 ás 6. (A 14717) R

Prof. Austregesilo Cons. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 3º andar — Telefone C. 1995. (A 11795)

CLINICA SO' DE SENHORAS

SEM OPERAÇÃO

Tratamento garantido da falta de regras, suspensão, colicas, vomitos, enjôos, etc.; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Cons. privada com hora marcada pelo telephone Central 1591. (A 12049) R

Gonorrhéas complicações, cura rapida sem dor, processo electrico allemão. Dr. Jayme Abelha. R. Uruguayana 111, sobrado. De 9 ás 11 e 2 ás 5. (A 13323) R

DOENÇAS GENITO-URINARIAS — Tratamento da impotencia, por processo allemão, da gonorrhéa, da syphilis e suas complicações pelo DR. LEMOS DUARTE, rua Evaristo da Veiga n. 30, ás 2 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. (A. 15081)

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. (6385)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2761)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das mal-formações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (1763) R

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). Evita *operações cirurgicas*. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864. — S. José n. 53.
Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (11397) R

DENTISTAS

CONSULTORIO electrico-dentario — Aluga-se, á praça Tiradentes, 33. (A 14740) R

DENTISTAS — Vende-se um consultorio, urgente, cadeira de dois pistões, ingleza, motor electro, inglez, armario americano, cuspideira de fonte, esterilizador electrico, mesa e braço Holmes, boticões e ferramenta de clinica. Rua Theophilo Ottoni n. 158, sobrado. (A 14828) R

DENTISTA F. GUERRIERI

Consultorio luxuoso e modernissimo. Applicações de electricidade — Raios Ultra-Violetas — Ionteterapia — Tratamento raccional da pyorrhéa. Clinica indolor. Cine Imperio, sala 71. Telephone Central 228. (A 7567) R

AOS DENTISTAS CLINICOS

O PROF. FREDERICO EYER, tem o prazer de recommendar o antiseptico "FREUDER", para o tratamento de fistulas dentarias e desinfecção e obturação de canaes dentarios, á venda em todas as casas de artigos dentarios. (8314) R

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (4710)

DR. ALO CUNHA—Trabalhos dentarios á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 32. (A 10195) R

DENTISTAS — Vende-se um gabinete dentario, com motor electrico, cadeira com 2 pistões, escarradeira de fonte, armario, etc.; rua Larga, 27. (A 13145) R

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (A 11678) Y

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. 2 ás 6 hs. S. José, 27. Central. 1127. Acceita partarientes, á r. Buarque de Macedo, 78. B. M. 104. (A 10510) Y

PARTEIRA — Mme. Maria Josedha, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na av. Gomes Freire, 77. Tel. C. 3642. Consultas gratis. (A 12945)

MME. PALMYRA, que morou na rua Camerino, 26 annos, reside á avenida Gomes Freire n. 127. Telephone Central 4777. (A 5400) Y

Professores e Professoras

Copias á machina e ao mimiographo; r. Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. Tel. Central 751. Copias, traducções e versões. (A 14641)

Dactylographia, com inglez ou portuguez, 25$ mensaes; só dactylographia, 15$; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial; á rua Sete de Setembro n 107, Escola Urania. Central 751. (A 14641)

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade de 10$. Curso commercial; Escola Royal, rua da Carioca n. 41—Archias Cordeiro, 159 (A 13919) Z

AULAS

Mathematicas — Linguas. Phys. Chim. Hist. Natural. Preços sem concorrencia. Ouvidor, 191, 2º andar — esq. Largo S. Francisco — Entrada pela "Alfaiataria Dav.d". (A 13128) Z

FRANÇAIS, parisiense — Diploma superior — Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa, 87, panelaria. (A 14371) Z

PROFESSORA, com longa pratica, ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico; vae em casa dos alumnos e em sua residencia, á rua Dr. Maia Lacerda, 17, Estacio de Sá. (A 15284) Z

PROFESSORA de piano, diplomada pelo Instituto N. de Musica, acceita alumnas; rua Barão de Icarahy n. 32. B. Mar 2170. (A 14762) Z

PIANISTA diplomada pelo Conservatorio de Praga lecciona por methodo moderno, com interpretação perfeita. Cattete, 98, 2º andar. Phone B. M. 436. (A 14777) Z

QUEREIS ser guarda-livros em tres mezes? Prof. Mario Pires. Invalidos n. 32, loja, das 6 ás 7. (A 14555) Z

A 800$000

Alugam-se duas casas acabadas de construir, de dois pavimentos, todas estucadas e com soalhos de tacos, garage com grande quarto em cima, passando bondes e omnibus á porta. Boas residencias para familias de tratamento. Informações pelo telephone Ipanema 1831. (A 14763)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se um magnifico, no melhor ponto, com 15 metros de frente e 60 de fundos, á rua Quatro de Setembro, entre ruas Bolivar e Ipanema. Informações com Manoel, rua Buenos Aires, 35, 3º andar, das 9 ás 12 horas. (A 15358)

TERRENO — AVENIDA PAULO FRONTIN

Vende-se um magnifico, no melhor ponto, com 20 metros de frente e 35 de fundos, entre a rua Itapagipe e Praça Frontin. Informações com Manoel, rua Buenos Aires n. 35, 3º andar, das 9 ás 12 horas. (A 15358)

MOTOCYCLETA

Vende-se uma com sid-car; ver e tratar á rua S. Francisco Xavier, 121. (A 15292)

CASA — ICARAHY

Vende-se por 45:000$000 o elegante predio novo da rua General Pereira da Silva n. 173, a dois minutos da praia, tendo no primeiro pavimento sala de visitas, de jantar, boa copa, latrina e chuveiro, cozinha e quarto para creado, e no segundo, tres grandes quartos, hall, latrina e banheira de agua quente e fria. Ver a qualquer hora. Residencia do proprietario. (A 13944)

ALUGA-SE

com contrato o predio da rua Itapirú n. 223. — Trata-se no mesmo. (A 15269)

LANCIA

Vende-se um double phaeton em perfeito estado. Acha-se em deposito na Garage José Mauricio, á rua José Mauricio n. 54, onde poderá ser visto. Trata-se com o sr. Guimarães, das 10 ás 12 horas. (A 14701)

Cães de Raça

Vende-se policial allemão quatro mezes. Rua Vinte de Novembro n. 354. Ipanema. (A 14689)

TIJUCA

Aluga-se o predio da rua Marquez de Valença n. 87, com optimas accommodações para familia de tratamento. Trata-se na rua da Quitanda n. 195. (A 15078)

COPACABANA POSTO 6

To let in English Family room good Food for one or two gentlemen. Phone 882, Ipanema. (A. 15193)

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se o da rua David Campista, 51, acabado de construir. Ver a qualquer hora, facilitando-se o pagamento, e tratar na rua Municipal n. 13, sobrado, com Raul. (A 15205)

THE B. F. GOODRICH CORP.

AKRON OHIO
Fabricantes de artefactos de borracha
CORREIAS PARA TRANSMISSÃO (VERMELHA)
"CYCLOP" "AKRON"
CORREIAS TRANSPORTADORAS
"MAXECON"
MANGUEIRAS PARA
Vapor, Agua e Ar
MANGOTES PARA
Sucção e Descarga
GACHETAS
"Akron" - Em espiral graphitada para vapor.
"Meteor" - Quadrada para serviço hydraulico.
LENÇOL DE BORRACHA
Com inserções de lona e téla de arame
TUBOS PARA
Agua, Jardim e Oxy - Acetileno
Distribuidores Geraes :
A. W. VESSEY & CIA. LTDA.
Rua Theophilo Ottoni, 89
C. P. 1777 —:— End. Teleg. VESSEY
— Rio de Janeiro —
(13303)

(9600)

Larga-me... Deixa-me gritar!...

O Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1º. A tosse cessa rapidamente.
2º. As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dôres do peito e das costas.
3º. Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4º. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5º. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6º. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias. — Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS. — Rua do Carmo n. 11, S. PAULO. (13440)

Banco Commercial do Rio de Janeiro

ESTABELECIDO EM 1866

COBRANÇAS
DEPOSITOS — DESCONTOS
ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

TAXAS PARA DEPOSITOS

C/c de Movimento . . . . 4 %
C/c Particular . . . . 4 ½ %
C/c Limitada . . . . 5 %
C/c de Aviso prévio . . . } Condições especiaes.
C/c a Prazo fixo . . . . . }

81 — RUA 1º DE MARÇO — 81.

FILTRO "LETE"

Da Sociedade Anonyma Zanchi Angeloni & C., de Milano.
A ultima palavra em filtração.
Rapida e absoluta.
A' venda nas melhores casas.
Agentes geraes :
SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
Avenida Rio Branco ns. 106|8
Telephone Norte 5134

---

(128) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR
Xavier de Montépin

O mordomo não póde reprimir uma formidavel gargalhada á vista desta tocante prova de uma dedicação tão verdadeira.

— Não quebremos nada por emquanto, e apromptem as amostras, disse elle.

— Não poderei ter a honra de as apresentar eu mesmo.

— As senhoras ainda estão em vestuario de manhã, e não podem agora recebel-o. Vel-as-á quando tiverem feito a sua escolha, o que não tardará muito...

— Será preciso procurar costureiras para cortar e cozer os vestidos?

— Não, nós temos as nossas.

— Muito bem. Vou num pulo preparar as amostras; quer acompanhar-me aos armazens?

— De boa vontade.

Uma hora depois, Rivot subia ao segundo andar, carregado com uma immensidade de amostras de todos os estofos imaginaveis.

Eram esplendidos tecidos urdidos de ouro, prata e seda, setins bordados, e damascos de Smyrna e das Indias.

Só para enumerar metade destes tecidos era preciso metade do volume.

Qualquer que seja o interesse que uma tal enumeração possa apresentar a algumas das nossas bellas leitoras, preferimos abster-nos della.

Além disto, e a pedido do mordomo, Durand tinha-se obrigado a entender-se com muitos negociantes do seu conhecimento para fornecerem tudo o que pertencia a roupas brancas, rendas, etc., emfim todos os accessorios de dois enxovaes verdadeiramente principescos.

— Vamos, lá, reflectiu elle, muito infeliz seria eu se no fim de tudo isto me não entra na burra um lucro de quarenta mil libras!

E esfregou as mãos.

VI

A audiencia

Graças ao seu amigo, estofador do Palacio Real, Durand teve a fortuna de poder mesmo naquelle dia, arranjar para a condessa donataria de Santa Anilha, um cozinheiro excellente, que tinha saido de casa do regente em consequencia de... grave infidelidade!

Mas quando se é tão rico que se não conhece a propria fortuna, que importa que se nos roube alguma coisa?

Quanto ás creadas, não sabemos onde Durand as foi achar; o caso é que as arranjou.

O digno negociante entrou de novo na posse da sua joia, e esperou.

O mordomo e a sua casaca côr de tabaco, appareceram, um trazendo a outra, no dia seguinte pelas tres horas da tarde.

— Meu querido Durand, disse-lhe elle immediatamente, a senhora condessa está encantada com o senhor...

— Tenho feito o mais que me tem sido possivel, para lhe provar o meu zelo, disse o proprietario com modestia.

— E tem-no conseguido perfeitamente.

— Ouvil-a falar assim é para mim uma doce recompensa!...

— E merecida.

— E que disseram das amostras?

— As senhoras já fizeram a sua escolha e esperam-no para lhe fazerem os seus cumprimentos pelas riquezas dos seus armazens...

— Essas senhoras esperam-me!... exclamou Durand.

— Sem duvida, e se quizer, venha já commigo.

Durand tomou um ar consternado.

— Então que tem? perguntou Rivot?

— Estou afflicto, desesperado, por não ter sido avisado meia hora mais cedo?...

— Para quê?

— Para quê? para quê?... Para me vestir melhor! Mas agora é muito tarde, e por coisa nenhuma do mundo, me quereria arriscar a fazer esperar tão altas e poderosas pessoas...

— Assim como está, vae perfeitamente bem.

— E' essa a sua opinião.

— A minha opinião sincera.

— Então fico mais socegado...

— Subamos, pois, meu caro Durand.

O negociante annunciado e introduzido por Rivot, entrou na sala em que se achava a condessa de Santa Anilha, com sua filha Arthemisa, a noiva do grande de Hespanha.

A condessa donataria era uma mulher alta e que realmente devia ter sido muito bella.

Não a descrevemos agora mais extensamente, porque os nossos leitores a conhecem já.

Limitar-nos-emos em dizer que esta poderosa dama estava vestida com uma elegancia verdadeiramente pretenciosa, que tinha o rosto caiado, ou antes estucado de carmin e alvaiade, e que o seu penteado, riçado e empoado, estava tão cheio de laços de fitas de côres mimosas, que produziam o mais singular effeito ao pé da sua physionomia, cuja expressão natural devia ser grave e severa.

Quanto a sua filha Arthemisa, que conhecemos ainda melhor, nada absolutamente diremos della, a não ser que era uma belleza, e que sem cessar agitava, o leque com o ar mais requebrado do mundo.

O acolhimento das duas fidalgas foi tal que encheu Durand de uma viva alegria e de um illimitado reconhecimento.

A condessa donataria fez-lhe com a mão e a cabeça um signalzinho affirmativo familiarmente protector. A menina Arthemisa sorriu-se para elle, como no dia da sua chegada.

Durand principiou a recitar uma serie de cumprimentos no meio dos quaes se embrulhou da maneira mais completa.

Ia perder-se de todo e ficar boquiaberto se a condessa não fosse em seu auxilio, interrompendo-o.

— Meu caro senhor Durand, lhe disse ella, estou contentissima, por o ver... temos muito que falar.

Durand, receiando atrapalhar-se segunda vez, contentou-se em se curvar até ao chão.

A condessa continuou:

— Em primeiro logar, sente-se.

— Na presença da senhora condessa e da menina! exclamou Durand.

— Sente-se! repetiu a donataria.

— Recearia faltar ao respeito que devo...

— Quero-o eu!...

Ao mesmo tempo Rivot chegava uma poltrona para Durand, e apoiando ambas as mãos nos hombros do mercador, constrangeu-o a sentar-se.

O negociante teve de se resignar. Mas indemnizou-se quanto lhe foi possivel, conservando-se por assim dizer, em equilibrio, na borda extrema da cadeira.

— Meu caro Durand, disse então a condessa, olhando para elle frente a frente, por que razão não é o senhor camarista?

A esta pergunta, feita á queima roupa, Durand estremeceu e esteve a ponto de cair da cadeira.

— Então! não me responde? repetiu a senhora de Santa Anilha, por que não é o senhor camarista?

Durand póde responder:

— Oh! senhora condessa... o meu pouco merito...

— Tá... tá... tá... interrompeu a illustre dama, deixemo-nos de modestia.

— Mas... minha senhora...

— E sobretudo de falsa modestia. O senhor tem merito, senhor Durand, e muito merito!...

— Posso-lhe assegurar... atrevo-me a affirmar-lhe...

— Eu conheço-o melhor do que pensa, meu caro Durand.

— E' possivel?

— Sim, é possivel; depois que sou sua inquilina, mandei tomar muitas informações, que me tem edificado muito vantajosamente a seu respeito.

— Oh! minha senhora!...

— Está á testa de um commercio immenso...

— Oh!... oh!...

— Emprega um numero infinito de operarios e de caixeiros nas suas fabricas e officinas...

— Quanto a isso, é exacto...

— Que tem uma fortuna importante...

— Assim! assim!

— Chega bem a um milhão, não é verdade?

— Talvez alguma coisa ainda mais, senhora condessa.

— Bem! então a quanto, vamos a ver.

— Ponhamos milhão e meio, senhora condessa.

— O senhor é thesoureiro dos Santos Innocentes...

— Como! a senhora condessa sabe...

— Não lhe disse que sabia tudo? a sua posição é das mais importantes e das mais solidas, e acho que elevando-o ás honras, não lhe faziam mais do que justiça.

Era essa tambem a opinião de Durand, mas não se atrevia a exprimil-a em voz alta.

A donataria proseguiu:

— Que me diria o senhor de uma vereação?

— Uma vereação! oh! minha senhora! exclamou Durand, que viu o seu mais bello sonho a ponto de se realizar.

E não póde dizer mais uma palavra.

— Sim, continuou a condessa, isso até era conveniente para a sua familia, não lhe parece?

— Ah! decerto, assim o creio, mas...

— Mas o quê?

— Receio a inveja.

— Que lhe importa?...

— A inveja...

— Está superior a ella...

— Dirão de mim...

— Nada; o successo justifica tudo; o senhor sabe isto, meu caro Durand, e póde ter pretenções a todos os successos.

A vaidade suffocava o bom do burguez.

A alta idéa que uma tão illustre dama formava delle, sobreexcitava desmedidamente, a boa opinião pessoal que tinha de si e do seu merito.

Sentou-se, portanto, sem mais cerimonia na cadeira, e affagou machinalmente as rendas da tira da camisa.

A senhora de Santa Anilha, continuou:

— Só me interesso pelas pessoas que o merecem, e essas são raras, mas quando me decido a proteger alguem, não deixo nunca a minha obra incompleta. Posso engrandecel-o tanto, quero elevel-o até tão alto, meu caro Durand, que ha de ficar muito superior aos vãos ataques e ás maledicencias burguezas!... E não me hei de limitar só a cuidar do senhor, hei de me occupar de toda a sua familia.

Durand não estava bem certo se não sonhava.

— Olhe, proseguiu a condessa, até me lembrei já do seu sogro, vive elle ainda?

— Sim, senhora condessa, sempre fresco e bem conservado, e tão folgazão como quando tinha vinte annos.

— Que era elle antes de se retirar dos negocios?

— Doutor em cirurgia, senhora condessa.

— Habil na sua arte?

— Oh! decerto!... Passaram-lhe pelas mãos mais de dez mil pessoas... inventou um unguento para se applicar nas contusões, e um elixir, cujo effeito é soberano na laxidão dos membros.

— A's mil maravilhas, profissão honrosa como as que o são!...

(Continúa)

A REPRESENTAÇÃO DO SOVIET EM PEKIN E CANTÃO

Emquanto Chang Tso-lin não assumir o poder, Karakhan e Borodin continuarão nos seus postos

PEKIN, junho. (*Communicado especial para o "Correio da Manhã"*) — Apezar das noticias repetidas de estar iminente a mudança do pessoal de representação do Soviet na China, Karakhan nesta capital e Borodin em Cantão, parece que vão permanecer nos seus postos por longo tempo.

Ligando os dois nomes, não queremos significar que a maneira de se conduzirem ambos seja identica. Kharakhan é o embaixador official; Borodin age por si e é funccionario dos chinezes de Cantão. Ambos são membros do partido communista, e a convicção popular de que a sorte de um e outro se alterará ou cairá por junto não está muito longe de vir a ser uma verdade, uma vez que elles parecem agir em commum.

Ultimamente têm apparecido noticias de estar abalada a situação de Borodin e de estar imminente o chamamento de Karakhan a Moscou. Fontes autorizadas, porém, deixam perceber que tal não é verdade.

Têm sido postos para fóra, em Cantão, numerosos radicaes russos e chinezes, é certo; mas o que pouca gente sabe é que Borodin, embora um genuino communista russo, está fazendo em Cantão uma politica conservadora, presentemente, e que as pessoas que foram forçadas a retirar-se, estavam embaraçando a sua politica. Em summa, a acção contra os radicaes foi em beneficio e não em detrimento de Borodin.

Os murmurios da retirada de Karakhan têm vindo de varios pontos, mas a sua origem real foi Mukden. O marechal Chang Tso-lin celebrou a sua victoria sobre Kuo Min-chun, annunciando que, logo que os nacionalistas chinezes deixassem a capital, seguiria com elles o embaixador russo.

Mas como salientou um membro da embaixada do Soviet, Chang Tso-lin ainda não é governo da China. De facto, o marechal se mostra muito pouco disposto a assumir a responsabilidade da organização e direcção de um verdadeiro governo em Pekin. E como até aqui só tem tomado interesse activo nos negocios diplomaticos da Mandchuria, elle apenas poderá esperar ter voz activa nesses mesmos negocios.

Na Mandchuria, o marechal Chang provocou — directa ou indirectamente, a substituição do sr. Ivanoff por um outro russo no cargo de director da Estrada de Ferro Oriental. O que elle fez em Harbin com Ivanoff, poderia certamente fazer em Pekin com Karakhan.

Mas isto para elle seria intrometter-se nos negocios internos de que elle parece desejar manter-se afastado. Chang sabe que, a China que o apoia se voltará contra elle no dia em que assumir funcções de governo nesta capital.

Deste modo, parece que, a despeito de tudo, Karakhan e Borodin estão firmemente seguros nos seus postos.

"Habeas-corpus" concedido em Pernambuco

Recife, 24 (Do correspondente) — Foi concedido o "habeas-corpus" impetrado em favor de Antonio Sylvestre, accusado de ser autor de ferimentos em Raul Sá, caixa do Banco do Brasil, a bordo do "Rodrigues Alves".

Queria viajar com o bilhete da vespera

A despeito da pressa com que os passageiros passavam pela "borboleta" da estação D. Pedro II, o empregado ali de serviço, "não foi na onda". Embora mostrado de longe e num gesto rapido viu logo que o bilhete era da vespera e barrou a passagem do seu portador.

— Essa passagem não é de hoje: não vale...

— Não vale o que? Deixe-me passar, não seja tolo!

— Tolo será o senhor...

— E' o senhor, já disse. Deixe-me passar.

— Com esse bilhete, não.

— Não deixa, não? Pois então, toma! E avançando para o bilheteiro, o passageiro "carona", Cicero de Oliveira esbofeteou-o.

Accudiram outros passageiros outros empregados da estrada e Cicero foi preso.

Levado á presença do agente, foi dali enviado, com um officio relatando o facto, ás autoridades do 14º districto.

O professor Rabello visita o Hospital Argerich, de Buenos Aires

Buenos Aires, 24 (U. P.) — O professor brasileiro Eduardo Rabello, convidado pelo director do hospital Argerich, percorreu todas as suas dependencias e presenciou algumas operações lá feitas, manifestando-se bem impressionado com o que teve occasião de apreciar.

Em pleno dia, uma senhora assaltada

A audacia dos ladrões entre nós cada dia cresce mais. Hontem, dois delles, em plena travessa Alice, com o sol quente, assaltaram mme. Taylor, tentando arrebatar-lhe a bolsa das mãos.

A victima resistiu, accudindo varias pessoas, a cuja approximação os patifes fugiram.

Contrabando apprehendido

Porto Alegre, 24 (Do correspondente — Foi apprehendido um contrabando de seda no valor de 40 contos de réis. As sedas vinham em caixão destinado á Carta Geral da Republica.

As inundações e temporaes no mundo inteiro

Ancona, 24 (U. P.) — Uma violenta tempestade varreu a costa, nesta cidade, tendo-se registrado ferimentos em varios banhistas.

UMA ASSASSINA CONDEMNADA

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — O Tribunal do Jury condemnou a seis annos de prisão Diamantina Vasconcellos Rodrigues, accusada de crime de morte.

Presos, quando jogavam o "monte"

Como no Casino Copacabana joga-se desbragadamente, os chauffeurs Manoel Silva, do auto n. 8434; Frederico de Almeida Figueiredo, do de n. 7756; Sebastião Ferreira, do de n. 9706; Luiz de Almeida e Olympio Thomaz, resolveram tambem entregar-se ao "monte", dentro do primeiro daquelles vehiculos.

A policia do 30º districto não concordou com isso e prendeu-os, levando-os para a delegacia.

Manetti deixou a mania do fakirismo ás creanças italianas

Vigevano (Italia), 24 (U. P.) — Os jornaes pedem providencias ás autoridades contra as praticas de fakismo, a que se estão entregando as creanças das escolas desta cidade, desde a visita do famoso fakir italiano Manetti.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

O ACCORDO

—:—

As bases foram hontem firmadas em caracter definitivo

A solução do debatido caso Villa-Andarahy-Independencia, mantendo a classificação do Villa Isabel na primeira divisão da Amea, na vaga do Hellenico, como era natural, não agradou muito aos vencidos na questão, mormente ao Andarahy, que estava disposto a reivindicar os seus direitos pelo poder judiciario local.

Para evitar que o assumpto entrasse na complexidade de um processo judiciario, detalhe esse, que traria, á ambas as partes uma serie de consideraveis contrariedades, alguem pensou na possibilidade de se estabelecer um accordo entre o Andarahy e a AMEA, com a condição previa, do Andarahy não levar a questão para os tribunaes da justiça.

Diversas reuniões foram realizadas, ultimamente, entre os altos paredros da situação, visando estudar e procurar a melhor solução para o caso. As coisas estavam bem encaminhadas para attingir o ponto desejado, que outro não era, senão, assegurar ao Andarahy a primeira vaga na primeira divisão, em 1926, com a condição do club verde e branco desistir da acção judicial.

Estamos acompanhado o assumpto, passo a passo, desde a primeira reunião, conhecendo todos os menores detalhes, inclusive as propostas e contrapropostas apresentadas, recusadas e acceitas, afinal.

Não nos pareceu opportuno trazer a publico o palpitante caso sem que as negociações tivessem attingido a um termo mais ou menos definitivo. Agora, que as bases do accordo estão firmadas e uma acta official está em vesperas de ser assignada, com todos os sacramentos, não vemos nenhum inconveniente na divulgação das *demarches finaes*. Para obter com as minucias necessarias, notas completas sobre a materia, fizemos installar um microphone de radiotelephonia no gabinete do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, onde, hontem, segundo nossas pesquizas, se realizaria uma reunião importante.

O apparelho é magnifico e funccionou maravilhosamente. Vamos reproduzir o que conseguimos ouvir, graças á radiotelephonia.

Estavam presentes á reunião, no gabinete do sr. Oscar Costa, além do proprio presidente da C. B. D. os srs. Renato Pacheco, Mario Pollo, Ernesto Loureiro e Oliveira Santos.

O sr. Mario Pollo falou em nome dos cinco clubs fundadores da AMEA hypothecando a solidariedade desses clubs no mais amplo desejo de attender os interesses do Andarahy. Terminou por se declarar fiador dos clubs fundadores, no fiel cumprimento do accordo que seria assignado em acta por todos os presidentes.

Em linhas geraes o accordo gira em torno destas tres clausulas:

1º — O Andarahy suspende temporariamente a acção judicial, desistindo definitivamente della, quando o accordo esteja executado.

2º — Os srs. Oscar Costa e Mario Pollo, aquelle como presidente da C. B. D. e este, como representante dos cinco clubs fundadores, assumem o compromisso de honra, de não permittir a prorogação da lei que exige dos clubs, até fins de março de 1927, os requisitos materiaes de installação, como sejam, campo, séde, etc.

3º — O Andarahy A. C. ficará isento de todas as penalidades decorrentes do facto de não ter jogado este anno na segunda divisão e os seus socios, os que estejam actualmente cumprindo pena, serão perdoados. Para todos os effeitos o Andarahy será considerado licenciado.

—

Pelo que se deprehende deste accordo, cuja acta deve ser assignada em dias proximos, ao Andarahy, não fica assegurada *á outrance*, o accesso na primeira divisão de 1927. Quer dizer que se os outros clubs preencherem os requisitos da lei, o Andarahy fica mesmo vendo navios...

O CAMPEONATO

A parte relativa aos jogos de hoje, assim como outros assumptos da nossa secção, estão, como habitualmente, em nosso Supplemento Illustrado.

※

O TORNEIO DOS 3ºs TEAMS

O torneio dos 3ºs teams da Associação Metropolitana prosegue hoje com os jogos abaixo:

America x Botafogo — ás 9 horas; campo do America, á rua Campos Salles; juizes do Olaria.

Carioca x Syrio Libanez — ás 9 horas; campo do Carioca, na estrada D. Castorina; juizes do Flamengo.

Olaria x Flamengo — ás 9 horas; campo do Olaria, na estação de Olaria; juizes do São Christovão.

OS JOGOS DA LIGA

Estão marcados para hoje os seguintes jogos da Liga Metropolitana:

Confiança x Esperança — Campo do Confiança; primeiros teams, Leonardo Gonçalves Teixeira; segundos, Sebastião Pinheiro; representante, Joaquim Bravo, do Modesto.

Fidalgo x Metropolitano — Campo do Fidalgo; primeiros teams, Olympio Castellões; segundos, Narciso Antonio Rodrigues; representante Mario Natividade de Araujo, do Dramatico.

Americano x São Paulo-Rio — Campo do Engenho de Dentro; prima (em substituição); segundos, Arthur Gomes do Nascimento; representante, Ary Koerues Casaes Ribeiro, do Engenho de Dentro.

Modesto x Campo Grande — Campo do Modesto; primeiros teams Ignacio da Silva Proença; segundos, Sebastião José Alves; representante, Celestino de Oliveira, do São Paulo-Rio.

※

OS OUTROS JOGOS

Ainda hoje serão effectuados os seguintes jogos:

Liga Brasileira

Cantuaria x Lusitano.
Municipal x Light.

Série B

Lorena x Ferreira Pinto.
Vasco da Gama x Itamaraty.

Liga Suburbana

Brasileiro x Argentino.
Bettemfeld x Liberty.

Associação Suburbana

Municipaes x Floresta.
Internacional x Engenho do Matto.

Série B

Delicia x Esmeralda.
Campista x Anchieta.

Liga Leopoldinense

Serrano x Electro.

Série 3

Cordovil x Mignon.
Bomfim x Cancella.
Belisario Penna x Z 6 F. C.

Série da Central

Sapopemba x Gomes Serpa.
Dublin x Piedade.

※

O CAMPEONATO FLUMINENSE

Na A. N. D. T.:

Nictheroyense x Barreto — Campo da rua Visconde de Sepetiba — juizes do America A. C. e representante o sr. João Ferreira, do Neves.

Sete de Setembro x Ypiranga — Campo da Alameda S. Boaventura — Juizes do Neves A. C. e representante o sr. Cleantho Gonçalves, do Fonseca.

Na A. F. E. A.:

Match inter-municipal — Entre os scratches da AFEA e da ACEA, no campo da rua dr. March, em disputa da taça "Resurgimento".

Vera Cruz x Santa Cruz — Campo da rua da Cruz — Juizes do Paulistano e representante o sr. Saturno Fassini, do Rio Branco F. Club.

Vasco x Palmeiras — Campo da rua Prefeito Sodré — Juizes do Deusa da Victoria e representante o sr. Joaquim de Souza, do Rio Branco F. Club.

Barreiras x Hungria — Campo da rua Dr. Estacio de Sá — Juizes do Guanabara e representante o sr. João Gradesli, do Paulistano F. Club.

※

NICTHEROY x CAMPOS

Em disputa da taça *Resurgimento*, realizou-se hoje um match entre os scratch representativos da Liga Campista, e da Liga Fluminense.

O 1º match effectuado entre ambos, resultou em um empate 3x3. Dahi a espectativa pelo encontro em que os adversarios jogarão assim:

Nictheroy — Alvaro, Luiz, Henrique, Nelson, Brandão, Arêvedo, Bira, Darcy, Pudinho, Almeira e Gedson.

Campos — Eiras, Chiquito e Luiz; Hugo, Zeca e Adyr, Poly, Andretti, Mineiro e Amaro.

A prova preliminar será disputada entre o S. C. Elite e o S. C. Flamengo.

※

COMBINADO HUMAYTA'

O director sportivo convida a comparecer os teams abaixo mencionados para o *training* a realizar-se hoje, domingo, com o Sport Club Botafogo no campo do Sport Club Brasil.

1º team — Ary, Macedo, Vidal; Surica, Jayme, Baby; Molina, Northon, Ortigão, Miranda, Torrezão.

2º team — Ribeiro, Souza Rodrigues; Carvalho, Lima, Eduardo; Amado, Wladyr, Hernani, David, Romulo.

Reserva todos os jogadores inscriptos.

※

CENTRO SPORTIVO 17 DE ABRIL

São estes os teams que deverão enfrentar hoje o forte conjunto do Lyceu de Artes e Officios.

Oscar, André, Roque, Xavier, Gonzaga, Sergio, Pereira, Wander.

2º team — José, Oswaldo, cap. Ferreira, Nascimento, Carlos, Jonas, Martins, Neves, Alcides, Raul, J. Luiz.

Reservas: Samuel, Orlando e Affonso.

REMO

NOTAS DO NATAÇÃO E REGATAS

O secretario geral do Natação e Regatas convoca todos os socios no goso de seus direitos sociaes para uma Assembléa Geral (2ª e ultima convocação) á se realizar, segunda-feira proxima, dia 26 do corrente, ás 8 horas e meia da noite, na séde social.

O Club de Natação e Regatas fará realizar uma regata intima no dia 22 de agosto proximo, cujo programma foi approvado na ultima sessão de Directoria e está affixado na garage para conhecimento dos socios.

O Club de Natação e Regatas fará rezar amanhã segunda-feira, dia 26, ás 10 horas da manhã, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia em suffragio do fallecido capitão Alexandre Duarte da Cunha, socio grande Benemerito do Club.

TENNIS

O CAMPEONATO DA CIDADE

Realizam-se hoje os seguintes jogos de tennis:

Serie A

Tijuca x Fluminense — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas da manhã. Courts do Tijuca Tennis Club, os primeiros quadros. Courts do Fluminense F. C. os segundos quadros.

Hellenico x Villa Isabel — Sómente os primeiros quadros, ás 9 horas da manhã. Courts do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Brasil x Vasco — Sómente os primeiros quadros, ás 9 horas da manhã. Courts do C. R. Flamengo, á rua Paysandu'.

Serie B

Syrio Libanez x Bangu' — Sómente os primeiros quadros ás 9 horas da manhã. Courts do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

※

O TORNEIO PERMANENTE DO AMERICA

No torneio permanente de tennis do America F. C. disputam-se hoje as seguintes partidas:

Court n. 1, 8 — horas Heitor Guimarães x Primo Motta.

8.45 — Dirceu Bastos x Antonio Garcia.

9 horas 30 — José Martins x Gilberto Garcia.

Court n. 2, 8 horas — Carlos Lopes x Mario Reis.

9 horas 30 — Newton Motta x José Pinto.

Court n. 3, 8 horas — Ignacio Guimarães x Elcely Palhares.

9 horas — Eurico Côrtes x Oscar Saramago.

※

O CAMPEONATO FLAMENGO

No campeonato interno do C. R. Flamengo realizam-se hoje as seguintes partidas de tennis:

8 horas — Armando Lemos x Roberto Peixoto. — Quadra 1.

Court n. 1, — 8. horas Heitor Guimarães. — Quadra 2.

11 horas — Duplas de cavalheiros — Conrado Mutzembuker, A. Teixeira x W. Lahman e W. Freihoffer. — Quadra 2.

11 horas — Duplas — F. Waitz, Werner x M. Fontenelle, H. Mendonça.

3 horas — Simples cavalheiros — Armando Lemos x Cesarino Rangel — Quadra 1 (com partido).

3 horas — Simples — G. Pruhel x C. Mutzembeker — Quadra n. 2 (comp).

30 e 30 horas — H. Filgueiras x Claverie.

4 horas — Quadra n. 1 — Duplas de cavalheiros.

C. Gill e C. Rangel n. 1 (com.)

4 horas — Duplas de cavalheiros, A. Lage e Renato R. Miranda x Jayme Araujo e Sylvio Couto. Quadra n. 2 (com partido).

4 1/2 — Duplas de cavalheiros. H., Filgueiras — M. Almeida x Eurico Freitas e C. Freitas. Quadra n. 1 (com partido).

Athletismo

A COMPETIÇÃO NACIONAL

Promovida pela Confederação Brasileira de Desportos realiza-se hoje a 3ª ultima etapa da grande competição athletica nacional.

As outras etapas, já effectuadas em maio e junho ultimo, tiveram o successo que se viu, de modo que da de hoje, constante das provas de arremesso do dardo e salto com varas, não se espera senão o mesmo brilho.

A Associação Metropolitana, participando da competição pede o comparecimento, ás 10 horas da manhã, no campo do Fluminense F. C., dos athletas inscriptos.

PETÉCA

RIO CLUB

Para o treno de hoje com o C. Natação e Regatas foram escalados:

1º team: Sylvio, Soares, Jardel, Manga e Nelson.

2º team: Oscar, Heitor, Vicente, Soquinha e Genico.

Duplas: Wrangel e Ribeiro.

Simples: Sylvio Costa.

O director sportivo pede o comparecimento de todos, á 1 hora, com seus respectivos uniformes, no ground, á rua Luiz Guimarães, 70.

BOX

A GRANDE REVANCHE

Crespo x Italo

Foram já concluidas ás negociações para grandiosa luta desforra entre o campeão dos leves e meio medios de Portugal e o campeão brasileiro da mesma categoria.

Italo e Crespo, pois são estes dois colossos do pugilismo luzo brasileiro, que se vão reencontrar no proximo dia 31, são na realidade os detentores officiaes dos titutos acima alludidos. Tem pois o publico uma nova opportunidade para assistir uma luta que promette ser formidavel, pois é sabido que o campeão portuguez só encontrou no Brasil um unico homem que lhe sobrepujasse e esse foi o nosso valente Italo, que após essa façanha abateu ainda outros pugilistas de valor e obteve com sua extrondosa victoria sobre Harry, o titulo de campeão dos leves e meio-medios do Brasil.

Quanto a Crespo, desde aquella sua unica derrota entre nós, jamais acariciava outro sonho, que tirar uma desforra em regra do seu terrivel antagonista e se não fora o incidente que provocou o seu afastamento do ring por alguns mezes é quasi certo que já haveria conseguido essa revanche que elle considera uma luta de honra para sua brilhante folha de serviços nos rings brasileiros e europeus.

Ahi está na verdade uma espectativa que se avoluma na proporção que diminue o numero de dias que medeia a data da grande pugna em que se deve decidir definitivamente a supremacia de um dos contendores dissipando-se de uma vez as duvidas que ainda possam restar no espirito publico.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO HYPODROMO DA GAVEA

—

Do encontro de dois invictos, resultou a victoria de um terceiro

Um publico frio, muito frio mesmo, embora bem maior que o que accorreu ao hippodromo nas duas corridas anteriormente realizadas em dia de trabalho, assistiu hontem com uma desconcertante impassibilidade á queda de dois invictos, assim como não applaudiu o successo — successo muito brilhante aliás — do ganhador, um potro por Biguá, que demonstrou sobre os dois adversarios batidos uma inconfundivel superioridade, manifestada no estylo em que passou a meta, com mais de tres corpos de vantagem sobre o seu runner up. Roca e Rival partiram juntos, mas logo a potranca se desprendeu do filho de Miss Florence, que trezentos metros depois tambem cedia passagem á Karnian. Quando, porém, entre as settas dos 2.400 e dos 2.200 metros o filho de Biguá dominou Roca, o potro do Stud Expeditus se apresentou logo em segundo logar, não conseguindo todavia se approximar do representante do turf paulista, que ao alcançar esse significativo successo classico se adjudicou um esplendido record no kilometro e meio.

No ultimo pareo do programma registrou-se um acidente, felizmente sem consequencias para o jockey que delle foi victima, C. Fernandez. Montando Valete, no começo da grande recta, foi cuspido da sella, mas logo se levantou. O cavallo, porém, ao tentar saltar uma das cercas, cortou-se muito.

O resultado geral das carreiras foi o seguinte:

Premio Criação Estrangeira (3ª eliminatoria) — 1.400 metros — 5:000$000 — 1º, Titiana, 3 annos, Argentina, por Amsterdam e Tortolla, do sr. Manoel Anello, 53 kilos, A. Feijó; 2º, Marinheiro, 55, J. Salfate; 3º, Asuncion, 53, J. Gomes; 4º, Ariette, 51, D. Lopez. Não correram Futurista, Marreco e At Meidan. Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho de ponta a ponta por cinco corpos; o terceiro a seis corpos do segundo. Poule da vencedora, 122$000; dupla, 33$200. Movimento do pareo, 4:270$000.

Premio Profissionnes do Turf — 1.200 metros — 4:000$000 — 1º, Horacio, 3 annos, S. Paulo, por Az de Espadas e Thrace, do sr. Mario Cunha Bueno, 53 kilos, A. Molina; 2º, Chineza, 53, J. Gomes; 3º, Plymouth, 55, A. Feijó; 4º, Coragem, 53, A. Rosa; 5º, Quieta, 53, J. Salfate. Não correram Saca Rolhas e Morteiro. Tempo, 76 2/5 segundos. Ganho facilmente por tres corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do vencedor, réis 31$700; dupla, 35$900. Movimento do pareo, 12:830$000.

Premio Commissão Central dos Criadores — 1.200 metros — 4:000$ — 1º, Rhodesia, 3 annos, S. Paulo, por Patrick e Kali, do sr. L. de Paula Machado, 51 kilos, J. Salfate; 2º, Bruxa, 51, R. Araujo; 3º, Sans Tache, 53, A. Feijó; 4º, Fusil, 53, D. Lopez; 5º, Thor, 53, N. Gonzalez; 6º, Florestal, 56, C. Ferreira; 7º, Danaide, 51, J. Escobar; 8º, Sans Parole, 51, R. Rodriguez. Tempo, 77 2/5 segundos. Ganho firme por um corpo; o terceiro a pescoço do segundo. Poule da vencedora, 23$800; dupla, réis 30$700. Placé da vencedora, réis 11$800; do 2º, 25$600; do 3º, réis 17$200. Movimento do pareo, réis 20:440$000.

Premio Imprensa — 2.200 metros — 5:000$000 — 1º, Aguapehy, 5 annos, Argentina, por Majadero e Orangeade, do sr. João Bastos, 49 kilos, R. Araujo; 2º, Libertador, 51, J. Salfate; 3º, Luquillas, 51, C. Ferreira; 4º, La Garçonne, 50, A. Rosa; 5º, Caravana, 48, J. Escobar; 6º, Cocquidan, 50, R. Rodriguez; 7º, Solis, 55, A. Feijó. Não correu Percy. Tempo, 142 2/5

A VIDA SOCIAL

Encrencas...

O Rinaldo de Araujo é um verdadeiro bilontra, porém, em casa, é considerado como um santinho.

A esposa é tambem uma santinha, porém, é muito ciumenta.

Ora, temos um bilontra e uma santa, assim como temos um santinho e uma ciumenta.

Apresentados os principaes personagens, passemos á historia.

O Rinaldo metteu-se ha dias numa alegre ceia em companhia de varias companhias, onde o champagne corria pelas "costas" e em que os discursos bombasticos se succederam entre risadas gostosas e provocadoras, fazendo "guerra" á mais estrepitante scena jocosa de qualquer revista theatral.

Soaram 3 horas da madrugada e o Rinaldo notou, então, que não estava em sua casa, mas os vapores do champagne eram tantos, que sonhara estar deitado na fresca relva dos "campos", quando estava estendido num tapete, tendo por travesseiro uma garrafa.

Levantou-se, como póde, chamou um taxi e tocou para casa, onde encontrou a esposa, choramingando:

— Então, são horas?

— Que queres filha, o Rozendo Garcia, um dos meus melhores freguezes, fez annos hoje, e tu sabes: interesses commerciaes, muito nosso amigo, até me censura, por não te levar tambem, bebeu-se um pouco de champagne a mais, e imagina que até na festa consegui vender-lhe um bom pedido...

. . . .

Pazes feitas.

No dia seguinte o Rinaldo, convidou a esposa para jantar na cidade e depois cinema.

Assim foi: terminada a fita retiraram-se e esperavam o bonde, conversando amistosamente, quando alguem segura o Rinaldo pelas costas e brada:

— Então, seu patife, ha quanto tempo não apparece — sempre a prometter, sempre a prometter...

A esposa volta-se e exclama:

— O sr. Rozendo Garcia!...

Ri-me "á bessa"... — FILHINHO.

NATALICIOS

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do dr. Herbert Moses, Jornalista advogado e director do Jockey-Club, o anniversariante, pelo seu fino trato, tem um vasto circulo de relações na alta sociedade carioca.

O dr. Herbert Moses receberá, por certo, nesta data, as homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Faz annos hoje, d. Ottoma Cruz irmã do deputado dr. Lafayette Cruz, e um dos ornamentos de nossa sociedade. A distincta anniversariante receberá das pessoas de suas relações, os cumprimentos a que faz jús.

— O galante Tullio commemorou hontem seu anniversario natalicio, dando isso motivo a muitas visitas da petizada da vizinhança.

Seus progenitores sr. Nelson Sadock de Sá, da Contabilidade da Light, e d. Porcina Sá, foram incansaveis em gentilezas aos visitantes.

— Faz annos hoje a professora municipal senhorita Cordelia de Sá Earp.

— Commemorando amanhã, o primeiro anniversario de seu filhinho Ercilio, o nosso companheiro Raul Peixoto e sua senhora reunirão em sua residencia um grupo de amigos para um jantar intimo.

Ercilio, certamente, receberá muitos brinquedos e as homenagens a que tem direito.

— Faz annos amanhã, a sra. Georgina Rabello, esposa do capitão Honorio Rabello, agente da estação de Santa Fé, Minas.

— Faz annos hoje a interessante menina Maria de Lourdes, filha do cirurgião dentista Octavio Eurico Alvaro e alumna da Escola Brasileira de Educação e Ensino.

Por esse motivo, a anniversariante será muito felicitada pelas suas innumeras amiguinhas.

— O dia de hontem registrou a passagem do anniversario do nosso querido companheiro Arthur Braga, chefe da secção de gravuras desta folha.

Foram innumeras as felicitações e abraços ao Arthur pois é grande a sympathia que goza entre nós.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem, o casamento da senhorita Thereza de Rosa, filha do sr. Carmine de Rosa com o sr. Alvaro de Freitas Carvalho, filho do senhor Manoel de Freitas Carvalho e de d. Elsa Meirelles Carvalho.

Foram padrinhos dos noivos o senhor Bernardino Lopes da Silva e d. Catharina Rosa da Silva.

A cerimonia realizou-se ás 4 horas na residencia dos paes da noiva, á rua General Caldwell n. 192.

NASCIMENTOS

O dr. Rosalvo Pereira e esposa, d. Dagmar Pereira tiveram o seu lar enriquecido com o nascimento de um galante menino, que receberá o nome de Raul, em homenagem ao seu avô, o juiz dr. Raul Gomes de Paiva.

DIPLOMATICAS

Realizou-se hontem, na embaixada japoneza, um almoço offerecido pelo senhor Shishita Tatsuke, embaixador do Japão a um grupo de diplomatas, politicos e amigos.

Entre os que compareceram áquella homenagem do illustre diplomata, notámos os srs.: barão Giulio C. Montagna, embaixador da Italia e senhora; Antonio Benitez, ministro da Hespanha e senhora; deputado Lima e senhora; Floriano Nunes Pereira e senhora; capitão de fragata Gumpei Sekine, addido naval á embaixada japoneza e senhora; Sukeyuki Akamatsu, consul geral do Japão em S. Paulo; Napoleão Reis, director de secção do Itamaraty; professor Roquette Pinto e professor Bruno Lobo.

Ao champagne, o embaixador levantou a sua taça em homenagem ao consul Floriano Pereira Nunes, que partirá brevemente para o Oriente, afim de assumir o seu cargo no consulado geral do Brasil em Shangai, e desejando-lhe boa viagem.

— O sr. Shishita, embaixador do Japão, offerece hoje, das 4 ás 7 horas, na séde da embaixada, uma recepção de despedida ao corpo diplomatico e pessoas das suas relações.

O embaixador Shishita Tatsuke embarca para o seu paiz, em férias, no dia 30 do corrente.

— Embarca amanhã, no "Asturias", de regresso ao seu paiz, o sr. Edward de Streel, secretario de embaixada da Belgica.

VIAJANTES

Pelo vapor "Asturias", parte amanhã, para a Europa o artista patricio Ayres de Andrade Junior, filho do conhecido industrial Ayres de Andrade.

Ayres de Andrade vae iniciar em Paris sua carreira artistica como uma série de concertos, que será continuada na Allemanha.

Depois desses concertos o joven artista regressará ao Brasil, fixando aqui sua residencia.

— A bordo do paquete "Asturias", é esperado nesta capital, no dia 26, de regresso de sua viagem, á Argentina, o rabino Raffalovitch, representante da Jewish Colonization Association no Brasil, que viaja em companhia de sua esposa.

— Vindo da Bahia, acha-se entre nós, o jornalista Henrique Cancio, que chegou no "Arlanza".

CONFERENCIAS

Haverá, hoje, na séde da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, á rua Ubaldino do Amaral numero 90, proximo á rua do Senado, estudo e conferencia sobre assumptos de grande utilidade para todos.

"A Capacidade Mental e as Invenções Modernas" — Este é o assumpto do estudo que será effectuado ás 2 1/2 horas da tarde pelo sr. Joaquim Pereira Junior.

"O Fim deste Mundo" — Sob este thema o sr. Domingos Denovais Neves dissertará numa conferencia ás 7 1/2 horas da noite. O orador demonstrará o verdadeiro significado da palavra "mundo", tal como se acha nas sagradas escripturas.

— Fará, hoje, ás 19.30, o dr. Carlos Embassahy, uma conferencia sobre o espiritismo, na séde da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13 e 15, no Meyer.

Presidirá o acto o sr. Ignacio Bittencourt, presidente daquella associação e director do popular quinzenario espirita, "Aurora".

A entrada é franca.

ENFERMOS

Na casa de saude S. Raphael, á rua Aristides Lobo, 215, foi hontem, submettida a uma operação cesariana, a esposa do sr. Manoel Ramos, da alto commercio desta praça. A intervenção foi executada pelo dr. Francisco Guimarães, director cirurgico do estabelecimento hospitalar e coroada de exito.

segundos. Ganho facilmente por pescoço; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do vencedor, réis 12$500; dupla, 13$000. Placé do vencedor, 12$600; do 2º, 12$400. Movimento do pareo, 29:080$000.

— Grande premio Copacabana Palace Hotel — 1.500 metros — 30:000$000 — 1º, Karatan, 3 annos, S. Paulo, por Bigué e Ariana, do sr. Lara Campos, 55 kilos, A. Rosa; 2º, Rival, 55, J. Salfate; 3º, Roca, 54, D. Lopez; 4º, Culinan, 55, J. Gomes; 5º, Serrote, 55, C. Ferreira; 6º, Rafles, 55, A. Molina. Não correram Destemida, [illegible], Pradique, Tempo, 92 2/5 segundos. Ganho facilmente por tres corpos; o terceiro a corpo e meio do segundo. Poule do vencedor, 23$000 ; dupla, 24$800. Placé do vencedor, 15$200; do 2º, 13$000. Movimento do pareo, 32:200$000.

— Premio Companhia Loterias Nacionaes — 1.600 metros — 5:000$ — 1º, Serio, 4 annos, Rio de Janeiro, por Sovereign e Heroina, do sr. A. S. Carvalho, 54 kilos, F. Salfate; 2º, Itaquatiá, 50 kilos, P. Baptista; 3º, Werther, 51 kilos, C. Ferreira; 5º, Atalanta, 50, R. Rodrigues; 6º, Jaceri, 53, J. Gomes; 7º, Yara, 50, L. de Souza; 8º, Valete, 53, C. Fernandez. Tempo, 102 4/5 segundos. Ganho com difficuldade por um pescoço; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule do vencedor, 26$100; dupla, 93$100. Placé do vencedor, 13$600; do 2º, 26$600; do 3º, 29$400. Movimento do pareo, 31:390$000. Movimento geral, 130:210$000. [illegible]

UMA COMMISSÃO DO DERBY-CLUB CONVIDA O PREFEITO PARA ASSISTIR A PROXIMA CORRIDA

Os srs. dr. Oscar Varady, commandante Apollinario de Carvalho e Francisco José Gonçalves Vieira, da directoria do Derby-Club, estiveram hontem, em commissão, no gabinete do prefeito, afim de convidar o dr. Alaor Prata para assistir as corridas que aquella sociedade hippica fará realizar em 1º de agosto vindouro no prado da rua Itamaraty.

TERMINA HOJE O MEETING INAUGURAL DO HIPPODROMO BRASILEIRO

Com a corrida de hoje termina o meeting inaugural do hippodromo da Gavea, que marcou o maior acontecimento da vida do nosso turf, já pela importancia das carreiras que se realizaram, já pelo aspecto social das reuniões levadas a effeito, assinaladas pelo mais perfeito e representativo [illegible]

[illegible] Quarto de hora — Queixume, runner up de Questor no Derby, estando mais inscriptos Prata, Jundú, Excellencia, Coringa, Maranguape e Primazia.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Chineza — Coragem — Plymouth.
Reliquia — R. ao Mar — Rhodesia.
Sultana — Libellule — Aquidaban.
Obelisco — Cigarra — Quebranto.
Milonguero — Visigodo — Peccador.
Queixume — Maranguape — Excellencia.
Printer — Redoutable — Salsipuedes.
Paraguaya — Quito — Antilope.

O primeiro pareo será realizado á 1 hora da tarde.

VARIAS NOTICIAS

A situação do entraineur Dinarte Vaz no Stud Lundgren foi resolvida de accordo com o que previramos em nota publicada ha dias. Varios pensionistas daquella coudelaria, entre elles o cavallo Blaxrosal, foram entregues hontem áquelle profissional, a quem serão confiados outros defensores da jaqueta azul e ouro. A outra parte dos companheiros de blusa de Tanguary continuará com o entraineur Adelino Pereira.

— Para o nosso turf e para um novo proprietario, mr. Ullman, acaba de ser adquirido nos Estados Unidos um cavallo já experimentado e que já deve estar em viagem para o nosso paiz. Chama-se esse cavallo Middle West, por Midway, por Ballot, e Zuleika, por Neil Gow, pae de Gowan, ganhador do grande premio Jockey-Club. Os cavallos norte-americanos têm provado bem nas nossas pistas e disso são um exemplo Madrugador, grande ganhador classico. Middle West será entregue ao entraineur Fernando Schneider.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club

(Onda de 320 metros).

Hoje:

Das 12 á 1.30 — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

Das 2.45 em deante — Irradiaremos a opera "Rigoletto", que será cantada no Theatro Municipal.

Das 7 ás 8.45 — Orchestra do Hotel Aven... — Notas de interesse geral — Resultado dos jogos do campeonato da Liga Metropolitana de Esportes Athleticos e das corridas do Jockey-Club.

Das 8.15 em deante — Patricio executará alguns trechos do seu repertorio e irradiaremos tambem alguns numeros da troupe Bataclan, que se exhibe no Theatro Lyrico.

Amanhã:

A's 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1.30 ás 3 horas — Discos.

De 4 ás 5 horas — Discos.

Das 5 ás 5.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8.30 — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

Das 8 ás 8.15 — Palestra sobre assumptos de interesse nacional, pelo capitão-tenente Sylvio Schleider.

Das 8.15 ás 8.45 — Boletim commercial e noticioso.

Nota — A irradiação da opera lyrica que será cantada no Theatro Municipal toca hoje a Radio Sociedade, segundo accordo já noticiado.

Radio Sociedade

(400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

12 horas — Jornal do Meio-Dia (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes — Pagina sportiva.)

Supplemento musical do Jornal do Meio-Dia.

A's 5 horas — Musica da sorveteria Alvear, dirigida pelo mestre Pickman.

Quarto de hora Infantil.

Jornal da Tarde (Previsão do Tempo, Noticias diversas, Fechamento da Bolsa, Cotações do algodão, do café, do assucar, cambiaes e de titulos).

A's 8 horas — Jornal da Noite (Secção noticiosa e de informações).

Supplemento commercial e economico.

A's 8.45 — Transmissão integral da opera "Mefistopheles" que será cantada no Theatro Municipal, pela Companhia Lyrica da Empresa Walter Mocchi.

Nota — No intervallo do 2º para o 3º acto, chronica artistica e mundana do espectaculo, por Guy de Maupant.

Mayrink Veiga

(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga irradiará, hoje, domingo, das 7 horas e meia em deante, o seguinte programma:

1 — Canções brasileiras pelo sr. Rodolfo Bezerra. 2 — Tupynambá: a) Idyllio suave; b) Sonhos; c) Canção da guitarra; d) Canção nupcial. Canto — Sr. Sylvio Vieira. 3 — Canções brasileiras. Canto e violão pelo sr. Rodolfo Bezerra. 4 — Tupynambá: a) Canção do amor; b) Se uma bocca vou beijar; c) Pensava em ti. Canto — Sr. Sylvio Vieira. 5 — Contos regionaes brasileiros, pela senhorita Rosalita Candido Mendes. 6 — Canções brasileiras, Canto e violão pelo sr. Rodolfo Bezerra. 7 — Tupynambá: a) Canção; b) Unic... c) Eu tenho adoração por teus olhos. Canto — Sr. Sylvio Vieira.

CENTRAL DO BRASIL

Foram aposentados os seguintes funccionarios da 3ª Divisão, telegraphista de 2ª classe, Francisco Pires Leal; conferente, Urbano Rodrigues Pereira e o fiel de trem de 1ª classe, Francisco Roberto Neves Galvão.

— Por exercicios findos são ser pagas, as seguintes quantias: de 108$, ao trabalhador da 5ª Divisão, Victor Angelo Martyr; de 109$800, ao trabalhador da 5ª Divisão, Valentim Mariano; de 33$100, ao official da 4ª Divisão, Antonio Fernandes Peixoto e de 23$100 ao trabalhador da 3ª Divisão Petrolina Calaça.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 147 passagens, na importancia de........ 4:201$200.

— Ha tres mezes que os empregados da Central do Brasil, em serviço nas obras novas, não recebem os seus vencimentos, devido ter sido esgotada a verba correspondente.

A administração da Estrada está providenciando no sentido de normalizar a situação, afim de evitar novamente a paralysação dos serviços.

— Para preenchimento das vagas existentes nos quadros dos jornaleiros da Central do Brasil, foram promovidos hontem, os seguintes empregados: guarda cancella de 1ª classe, o trabalhador de 2ª, Esmeraldo José dos Santos, da estação de S. Francisco Xavier; o trabalhador de 2ª classe, o extranumerario Sebastião Paulo da Silva, da estação do Rocha; guarda chave de 2ª classe, o de 3ª, Arthur Maximo Soares, na estação de Engenho de Dentro; trabalhador de 2ª classe, o extranumerario, Custodio Villela, na estação de Piedade; guarda cancella de 2ª classe, os extranumerarios, Francisco Prudencio Chagas e Manoel Bernardo, na estação de Cascadura; guarda chave de 3ª classe, o trabalhador de 3ª, Francisco Santos, na estação de Bento Ribeiro.

— A renda proveniente do transporte de passageiros na Central do Brasil nos ultimos seis annos, segundo os dados apurados pela sub-contadoria seccional da Republica, foi a seguinte:

1920.	25.502:684$939
1921.	27.824:143$965
1922.	33.584:704$605
1923.	37.197:846$785
1924.	38.747:730$180
1925.	43.270:303$920

O algarismo da receita de passageiros em 1923, é o obtido com a exclusão dos 10 % cobrados deste anno, em deante, para o fundo de obrigações ferroviarias; portanto os algarismos referentes aos seis annos, representam o accrescimo de receita, feita a cobrança de passagens pela mesma tarifa.

A renda annual de passageiros de 1920 para 1925, cresceu de.......... 17.67:618$981, isto é, em numeros redondos, de 70 %, sendo que, muito accentuadamente, de 1924 para 1925.

Associação Brasileira de Imprensa

Do gabinete do sr. Prefeito do Districto Federal, a Associação Brasileira de Imprensa, recebeu a seguinte carta: "Em, 22 de julho de 1926. sr. dr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Respondendo o officio n. 89, de 9 do corrente, tenho a satisfação de communicar, em nome do sr. prefeito, que de accordo com o sr. Director Geral da Assistencia Municipal, já foram ordenadas providencias no sentido de ser installado um apparelho telephonico na sala de reportagem do Posto Central de Assistencia. Com o maior apreço, (a) *Francisco Jardim*."

Aproveitou a dôr da familia

E assaltou a casa, roubando mais de 10:000$ em roupas e joias

Manuel dos Santos, que tambem attende ao nome de Durval dos Santos, passando, no dia 1 de maio, pela residencia do dr. João de Sá Leitão, á rua Sá Ferreira n. 102, em Copacabana, notou que havia tristeza e luto na casa. E' que fallecera a progenitora daquelle medico.

Calculou Santos, como bom psychologo, que a familia, após o enterro, sairia para outra casa. Assim se deu: foram todos para a casa de uns parentes.

Seguro do successo, o larapio arrombou, na madrugada seguinte, a casa na qual penetrou roubando varias joias e vestidos carissimos avaliado tudo, em mais de 10:000$.

Quando a victima descobriu o roubo, queixou-se á policia do 30º districto, cujo delegado encarregou das respectivas diligencias o investigador Salino, que ali serve.

O policial entrou logo em acção, prendendo o larapio e apprehendendo afinal parte do producto do roubo, isto é, uma caneta de ouro com monogramma, uma *tousse* de ouro, uma colcha do valor de .... 1:200$000, e quatro vestidos.

Espera a policia descobrir e apprehender o resto dentro de poucos dias.

Foram auxiliares de Manuel dos Santos ou Durval dos Santos na venda do producto do roubo, os individuos conhecidos pelos vulgos de "Bolinha" e "Elias Turquinho".

Preso em Nictheroy, confessou um roubo nesta capital, para onde veiu remettido

O delegado de Capturas de Nictheroy, capitão Octavio Ramos, mandou apresentar hontem ao do 9º districto desta capital o individuo João Cardozo, portuguez, de 23 annos, solteiro, que declarou residir á rua Visconde de Itauna n. 317. Cardozo foi detido por suspeita na capital Fluminense e sendo interrogado por aquella autoridade confessou ser o autor de um furto de cento e tantos mil reis praticado na casa n. 80 á rua dos Coqueiros, nesta capital.

Desappareceu mysteriosamente

Contando já 60 annos de edade, d. Isabel Paiva, senhora brasileira, morena e de cabellos grisalhos, está muito esquecida, com a memoria enfraquecida, mostrando-se muito distrahida. Não tem o habito de sair de casa. Hontem, porém, quando as pessoas de sua residencia, á rua da Lapa numero 59, a procuraram, não mais a encontraram. Desapparecera, assim, mysteriosamente.

As pessoas da familia já procuraram d. Isabel por toda a redondeza, mas não a encontraram, motivo pelo qual resolveram vir a esta redacção contar-nos o facto e pedir-nos solicitemos das pessoas que a tenham visto, mandarem noticias para a rua da Lapa n. 59.

Lazara, tão joven, tem a sua historia triste

E vae ser entregue ao Juiz de Menores

Com 17 annos de idade, apenas, já tem ella a sua historia triste.

Chama-se Lazara Rodriguez.

E de cor branca, brasileira e natural do Estado de São Paulo. Solteira e sympathica.

No referido Estado, onde vivia com sua familia, fora entregue por seu progenitor, o lavrador Ismael Rodriguez, aos cuidados de um amigo deste, a um Capitão do Exercito, com o qual veio ella para o Rio.

Lazara foi morar na casa do official, á rua Engenho Novo, n. 15. Isto ha pouco mais de um anno.

Tratavam-na, a principio muito bem, especialmente o official, que para ella parecia um segundo pae.

Pouco tempo durou tal felicidade, o capitão, um homem de quasi 50 annos de edade, de certo tempo para cá começou a dispensar á joven carinho que já não eram mais paternaes. Fazia-lhe declarações amorosas e procurava beijal-a na bocca!

Lazara chegou a pedir providencias á esposa do official, mas esta respondia nada poder fazer.

Assim martyrisada, Lazara resolveu abandonar a casa referida, indo narrar a triste odysséa á policia do 18º districto, a qual soube, apenas, tratar-se de um official do 15º regimento de cavallaria.

Lazara declarou ser-lhe indeferente ir para a casa de seus paes ou para o Juiz de Menores, mas em hypothese alguma tornará, á casa do official.

A policia vae mandal-a para o referido juiz.

O arcebispo de Cuyabá será recebido amanhã no Instituto Historico

Em sessão que se realiza, amanhã, 26, ás 9 horas da noite, será recebido no Instituto Historico o sr. d. Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, recentemente eleito socio honorario da douta associação.

O novo membro do Instituto, notavel orador sacro e homem de letras, será recebido pelo orador perpetuo do Instituto, sr. B. F. Ramiz Galvão.

A sessão será presidida pelo sr. Conde de Affonso Celso.

— Esteve reunida a 22 do corrente a commissão nomeada na primeira sessão preparatoria da "Conferencia de Geographia", incumbida de offerecer as bases sobre que deve assentar a discussão em sessão plena.

Iniciados os trabalhos sob a presidencia do sr. general Moreira Guimarães, que a passou em meio da sessão ao dr. Juliano Moreira os srs. drs. Othello Reis e Felix Pereira de Sampaio leram memorias estabelecendo regras concernentes á orthographia e á prosodia dos nomes geographicos estrangeiros e nacionaes, recebidas com applausos.

Manifestaram-se a respeito os srs. drs. major Alipio di Primo, Honorio Silvestre e Rodolpho Garcia, marcando-se nova reunião da commissão para 29 do corrente, ás 2 horas, na qual os seus membros proseguirão no estudo das theses offerecidas e cujo resultado será submettido á "Conferencia" em sessão plena opportunamente determinada.

Os membros da commissão com excepção dos drs. Ramiz Galvão e Fernando Raja-Gabaglia, que justificaram a ausencia, compareceram na sua totalidade.

MORTE SUBITA

Falleceu hontem repentinamente o carteiro Horacio Leite, casado, de 53 annos de edade e residente á rua Americana, n. 34, casa II.

A policia do 19º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um menor colhido por um auto particular

Na praça Tiradentes, os inspectores de vehiculos n. 99 e 80 prenderam o dr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, engenheiro civil, morador á rua São Clemente, n. 300, o qual, quando dirigia o auto particular n. 9817, de sua propriedade, atropelou, na referida praça o menor Solon Henrique Botelho, de 15 annos de edade, filho de Estevão Botelho, morador á rua Sta. Isabel, n. 80, em Bomsuccesso.

O pequeno, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, teve no posto Central da Assistencia os soccorros de que carecia, recolhendo-se, depois, á residencia de seus progenitores.

O dr. Monteiro de Oliveira foi autoado, na delegacia do 4º districto policial.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia á rua Elvira Machado n. 16, falleceu hontem o senhor Narciso de Oliveira Maia, chefe do Bazar Internacional.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde.

— Falleceu na cidade do Rio Grande o capitalista Augusto Cesar Lewas, cujo passamento foi muito sentido.

— O nosso querido companheiro José Neves de Queiroz e sua senhora acabam de passar pelo rude golpe com a perda de sua filhinha Léa, o que se deu hontem, tendo sido effectuado o sepultamento no cemiterio de S. João Baptista. Sobre o feretro foram depositadas muitas palmas e corôas, tendo sido bastante concorrido o acompanhamento.

— Falleceu, hontem, ás 8 1/2 da noite, o capitão Augusto de Mello Braga.

O feretro sairá, hoje, ás 4 1/2 da tarde, do hospital central do Exercito, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ENTERRAMENTOS

Com grande acompanhamento, realizou-se hontem, no cemiterio do Cajú, o enterramento do sr. Alfredo Vianna Bandeira, 1º official do Ministerio da Agricultura e irmão da viuva do conselheiro Ruy Barbosa.

O extincto deixou viuva a sra. Maria Bandeira, funccionaria da Directoria de Meteorologia.

— Realizou-se ante-hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sepultamento do capitão Antonio José de Souza, da Policia Militar, tendo saido o feretro da capella de N. S. das Dores, á rua Evaristo da Veiga.

Seguraram as alças do caixão por occasião do saimento, os srs. general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar; coronel Hypollito de Medeiros, tenentes-coroneis Antonio Barbosa da Paixão, Manoel da Rocha Silveira, Antonio da Silva Campos e major Benedicto Ferreira de Assumpção.

Acompanharam o corpo até á ultima morada, além de muitas outras pessoas, o general Carlos Arlindo e respectivos ajudantes de ordens; primeiro tenente João Pessoa Cavalcanti, representando o general Azevedo Costa; capitão José Leopoldo Velloso, representando o dr. Carlos Costa, chefe de Policia; primeiro tenente José Marques Polonia, representando o dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; coroneis Hypolito de Medeiros e Americo de Abreu Lima; tenentes-coroneis Antonio da Silva Campos, João Antonio Caldeira Bastos, João Augusto de Azeredo Coutinho, Antonio Barbosa da Paixão e Manoel da Rocha Silveira; majores Antonio Pereira Bacellar, Ernesto Pereira Guimarães, Arthur Soares e Euclydes Guimarães, respectivamente, commandantes do 1º, 3º, 4º, 6º, 2º, regimentos de cavallaria, corpo de serviços auxiliares e 5º batalhão; capitão Manoel Vieira da Cruz, representando o major José Libanio Ferreira Pargo, director do serviço de electricidade e illuminação; capitão Alfredo Leão de Paula Madureira, pela companhia de metralhadoras; tenente-coronel Arnaldo de Souza Paes de Andrade, director da contadoria; primeiro tenentes Frederico de Albuquerque Pereira, capitão Alvaro Hilario Dias Teixeira, segundos tenentes Orlando Meirelles, Adolpho da Fonseca Cruz, Tertuliano dos Reis Principe e Luiz Paes Barreto; commissão de officiaes da contadoria; commissão de officiaes de todos os corpos da Policia; major Herminio de Azevedo Muller, assistente do Pessoal da Policia; srs. Isolino das Chagas Pereira, Lycurgo Martins Pereira; Otto Moreira Gomes, commissão da Loja Maçonica "Amor ao Trabalho" e sargento França.

MISSAS

A familia do primeiro tenente Ambire Cavalcanti, recentemente fallecido, manda celebrar na proxima terça-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, a missa de setimo dia.

— A sra. Elfrieda Hehl de Niemeyer, viuva do negociante Conrado Borlido Maia Niemeyer, seus cunhados, mãe e irmãos farão celebrar amanhã segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, uma missa no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaria, para commemorar o primeiro anniversario da morte de seu finado esposo, que foi chefe da conhecida casa Borlido Maia & C.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças: seis mezes, a José Gaspar, trabalhador do Serviço de Saneamento Rural, Franklin Paes de Azevedo, desinfectador dos Serviços de Prophylaxia e a Joaquim Esteves, chefe da turma rural da Escola 15 de Novembro; tres mezes, a Pedro Vianna, servente de 2ª classe do Hospital Geral de Assistencia.

Outro que baptizava o leite...

O dr. Luiz Nunes Rodrigues, medico da Saude Publica, prendeu em flagrante Luciano Nobre, proprietario de botequim á rua de São Pedro, n. 289, o qual estava deitando agua no leite que servia á freguezia.

Luciano, que reside á rua Marechal Floriano, n. 171, foi autoado na delegacia do 4º districto.

Exoneração de um chefe de secção militar

Foi exonerado de chefe da 1ª secção da 3ª circumscripção de recrutamento a pedido, o capitão Arlindo da Cunha.

Automobilismo

Os carros de corrida de construcção franceza

Uma optima photographia do carro de corrida Talbot, construido para disputar as grandes provas de Miramas e Monza.

Os carros de corrida favoritos dos francezes, são tres: Delage, Talbot e Bugatti. Tomam parte na quasi totalidade das provas, sendo que as Bugatti apparecem, em todas as provas importantes mesmo, as da America, que não attraem muito os europeus.

O *cliché* que publicamos hoje, representa o carro Talbot. E' um carro construido de accordo com as disposições do novo regulamento de corridas para 1926, portanto com uma cylindrada de 1.500 centimetros cubicos.

Foi construido com o centro de gravidade muito baixo, para facilitar a passagem pelas curvas.

O motor tem 8 cylindros em linha com uma cylindrada total de 1 litro 485 (diametro 57, curso 75,5); estes são de aço, grupados dois a dois e ligados uns aos outros, conjuntamente com as camisas para a circulação da agua, por meio de solda autogenica. O eixo de manivellas é construido em duas partes, para permittir um rolamento medio, além dos dois extremos. As bielas tambem são ligadas aos pinos dos canecos e ao eixo de manivella por intermedio de rolamentos de rodetes.

O motor utiliza a super-alimentação, sendo esta obtida por meio de compressor do typo Root, collocado entre o carburador e o tubo de admissão, sendo que a abertura de entrada de ar do carburador está voltada para a frente e é a peça mais avançada do motor.

A circulação do oleo é forçada por meio duas bombas, existindo dois reservatorios, além do carter: um para resfriar o oleo do motor e outro, auxiliar, de onde parte o oleo que para certas partes do motor.

A ignição é obtida por magnetos, cada cylindro possuindo uma vela accionada simultaneamente por dois magnetos. O avanço da faixa é obtido fazendo mover uma engrenagem helicoidal que avança de alguns grãos o eixo do induzido.

O peso do carro sem oleo, agua, gazolina, e ferramentas é de 715 kilos.

São estes os principaes caracteristicos do carro Talbot que toma parte nas provas de velocidade do corrente anno.

Este carro foi desenhado pelo engenheiro da Talbot, Bertarione; os pilotos serão Divo, Segrave e Moriceau.

AS PROXIMAS CORRIDAS NO AUTODROMO DE MONZA

Durante o mez de setembro proximo, a attenção do mundo automobilistico estará voltada para o Autodromo de Monza, onde se realizarão varias provas importantes, inclusive a ultima da serie para o campeonato mundial de velocidade:

serão ahi disputadas o "Grande Premio de Milão", o de Turismo e o de Motocycletas, sendo que a prova mais importante será o Grande Premio da Italia regulamentado pela formula internacional adoptada para 1926, que permitte a inscripção dos carros munidos de motores de cylindrada maxima de 1.500 c.c. com super-alimentação, sendo o premio maior de 100.000 libras, sendo que o total attinge a cifra de 250 mil liras.

O Grande Premio de Milão será disputado a 8 de setembro, sobre um percurso de 500 kilometros, foi instituido este anno, em razão de circumstancias especiaes. Para as mesmas são permittidas as inscripções dos carros de 1.100 c.c., 1.500 c.c. de 1.500 c.c. de 1926, dos de 2 litros de 1925 e mesmo dos de extrema velocidade e forte cylindrada. 200.000 liras serão distribuidas em diversos premios.

O Grande Premio de Turismo das 24 horas, está organizado conforme o plano instituido em Monsa. Serão admittidos áquelle concurso os carros de 1ª categoria C. da classificação internacional, dividida em cinco classes, segundo a cylindra.

A "PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DO MOTOR", DE CÓRDOBA

Organizada pela Asociacion Sportiva Audax Cordoba, realiza-se a Primeira Exposição de Motor, de Cordoga, aberta a toda classe de motores, divididos em 5 secções para conveniencia dos expositores: 1ª secção: automoveis, caminhões, tractores, motocycletas, e accessorios; 2, aeroplanos e todo material de aviação; 3ª, equipamentos para luz e força, e seus accessorios; 4ª, machinas agricolas e seus accessorios; 5ª, todos os motores e seus accessorios.

A commissão directora espera inaugurar a exposição ainda durante o proximo mez de outubro.

RESULTADO DO GRANDE PREMIO DE TURISMO DO PERU'

O Grande Premio de Turismo do Perú, disputado recentemente sobre uma pista de 98 k., 400, consistindo de seis voltas, teve os seguintes resultados:

Absoluto — Pitancuda (Alfa-Romeo), em 1h. 3'37" (92k. 090) por hora; 2º Ajmini (Diatto).

Classe 2.000 c.c.: 1º Cortese (Italia) em 1h. 15'50" (80 kilometros por hora); 2º Angelini (O. M.) em 1 horas 24'.

Classe 1500 c.c.: 1º Orsini (Fiat 301), em 1 h. 15'15" (74k. 500 por hora); 2º Rasi (O. M.) em 1 horas 21'1".

Classe 1.100 c.c.: 1º Fagioli (Salmson), em 1 h. 15'50" (77k. 800 por hora).

"Moleque Antenor" foi preso, afinal!

Agarrem, agora, "Benedicto Cabelleira"

São dois individuos perigossimos. Ladrões e desordeiros, ambos foram varias vezes parar na prisão e lograram fugir, não se sabe como.

"Cabelleira", a despeito de ser frequentemente procurado pela policia e por officiaes de justiça, continua frequentando as zonas suburbanas mais longinquas, lesando a uns e aggredindo a outros.

Antenor Lemos, mais conhecido pelo vulgo de "moleque Antenor", é, como aquelle, um velho profissional do crime. A cerca de um anno, foi condemnado a 11 annos e 2 mezes de prisão, em Barra Mansa, no Estado do Rio. Pouco depois fugia da prisão, vindo para os mesmo suburbios, onde vinha assaltando a propriedade alheia, sendo que os seus crimes maiores foram praticados em Deodoro, Oswaldo Cruz, Madureira e Bento Ribeiro. Nestas estações, são inumeras os estabelecimentos por elle visitados.

Pois bem: o perigoso meliante foi preso, hontem, nas proximidades de Itinga, localidade que fica na divisa do Districto Federal com Estado do Rio, por investigadores da 4ª delegacia auxiliar.

"Moleque Antenor" vae ser processado na delegacia do 23º districto, de onde será removido, depois, para Barra Mansa, afim de cumprir ahi a pena a que foi condemnado.

Prisão de "bicheiros"

Pelo commissario Paulo Nogueira foi preso, hontem, quando vendia o jogo do *bicho* no Passeio Publico, o nacional Francisco Soeiro, em cujo poder foram encontradas 53 listas.

O contraventor foi autuado.

Sempre os regulamentos na guerra que só fazem trapalhada

Ao director do Material Bellico o ministro da Guerra enviou o seguinte aviso:

"Havendo o tenente-coronel Raymundo Borges, ex-director da Fabrica de Polvora sem Fumaça entrar no gozo de férias regulamentares, em 14 de outubro de 1925 e posteriormente, ao ser exonerado a pedido daquelle cargo, em 11 de novembro seguinte, transmittido não ao sub-director do mesmo estabelecimento, major Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque, mas ao 1º chimico major Heitor Velasco o cargo que desempenhava, em virtude de ser este mais antigo do que aquelle, e, tendo em vista o disposto nos arts. 15 e 22 do respectivo regulamento, consultaes em officio n. 2.933, de 12 de dezembro do dito anno, a quem compete substituir em seus impedimentos o director da citada Fabrica, o sub-director, como preceitúa o art. 15, ou o mais antigo dos officiaes alli em serviço, embora do quadro especial.

Em solução á mesma consulta, vos declaro que, attendendo aos principios da hierarchia a substituição deve caber ao official mais graduado ou antigo, o que não traz inconveniente num estabelecimento essencialmente technico, e faz respeitar a precedencia militar."

PEDINDO O PAGAMENTO DE CONTAS

O ministro da Guerra providenciou para que, pelo Thesouro Nacional, sejam pagas as seguintes quantias: 450$, ao 2º tenente reformado Joaquim Calistracto Leitão de Almeida; 800$, ao professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Celso Bayma; 450$, ao 2º tenente reformado Manoel Alves de Oliveira; 8:452$785, ao dr. Albino Scartori.

O TRAFEGO DOS BONDES

Os negociantes da rua da Assembléa não estão satisfeitos

Uma representação ao prefeito

Os negociantes estabelecidos na rua da Assembléa, sentindo-se seriamente prejudicados com as medidas ultimamente tomadas para o descongestionamento do trafego, enviaram ao prefeito o seguinte appello:

"Exmo. sr. — Os abaixo assignados, negociantes estabelecidos á rua da Assembléa, nesta capital, seriamente prejudicados em seus interesses com a nova tabella organizada para o trafego de bondes, vêm fazer um appello a v. ex., á vossa esclarecida intelligencia no sentido de ser em parte remediado o mal advindo da nova tabella acima referida.

Assim é que, sendo a rua da Assembléa uma via em comporta perfeitamente á subida e descida de bondes, como até então, devido á sua largura, vê-se agora privada da subida dos bondes que ali trafegavam, sendo que agora por ella apenas descem os bondes Tijuca, Muda, Alto da Boa Vista e Fabrica, sendo supprimidos os da Rua Chile, Itapirú e E. de Ferro.

Os abaixo assignados desejam tão sómente que os bondes Tijuca, Alto da Boa Vista, Muda e Fabrica, desçam e subam a referida rua, como era dantes, [illegible]

[illegible]

O general Andrews gostou da palestra com o rei Jorge

Londres, 23 ("Correio da Manhã") — [illegible]

Assaltaram uma tinturaria em Copacabana

[illegible]

O Estado de Kansas quer fazer uma permuta de generos com a Austria

Vienna, 23 ("Correio da Manhã") — O sr. Motter, [illegible]

O Conselho Nacional do Trabalho e a lei das ferias

[illegible]

Dando competencia a um auditor para requisitar pagamento

Ao chefe da delegação do Tribunal de Contas, junto á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Bahia, foi declarado que o auditor da 6ª circumscripção judiciaria militar, tem competencia para fazer requisições de pagamentos.

Tratando de dispensar juizes militares

O ministro da Guerra providenciou para que sejam dispensados dos conselhos de justiça para que foram sorteados, o tenente-coronel Marcellino Fagundes, o 2º tenente veterinario Alfredo Rubim de Carvalho e o capitão medico Arthur Tavares, da 1ª circumscripção judiciaria militar.

A 2.ª Camara julgará, amanhã, em appellação, a questão da Companhia Telephonica

A Segunda Camara da Côrte de Appellação deverá julgar, amanhã, em sessão ordinaria a appellação civel n. 7.735.

Trata-se da conhecida e discutida questão de Companhia Telephonica, sentença do juiz dos Feitos da Fazenda Municipal em que são appellantes a Brasilianische Elektricitats Gesellschaft e a Companhia Telephonica Brasileira e appellada a Prefeitura do Districto Federal.

Classificações por effeito de reversão ao serviço

Serão classificados nos corpos abaixo, por effeito de reversão á 1ª classe do Exercito os seguintes officiaes: capitães Honorato Augusto Duguet Leitão, na 3ª bateria do 2º grupo independente de artilharia pesada; Solon Lopes de Oliveira, na 2ª bateria e Jayme de Almeida na 3ª bateria, ambos do 4º regimento de artilharia montada; Edgard do Amaral, na C. M. M. do 12º B. C., sem effectivo, (Curvello); Edgard de Oliveira, como ajudante do III batalhão do 4º R. I. (Quitauna), ambos promovidos por decreto de 15 do corrente; Olyntho Tolentino de Freitas Marques, na 11ª, sem effectivo, do 4º R. I. (Quitauna); Faustino Candido Gomes 11ª sem effectivo, do 9º R. I. (Rio Grande); Luzo Alves Garrido, na 11ª, do 13º R. I. (Ponta Grossa), os quaes foram mandados reverter ao quadro ordinario por decreto de 15 do corrente e estão respondendo a processo pelos acontecimentos de 5 de julho; primeiros tenentes Luiz Cordeiro de Castro Afilhado Augusto Maynard Gomes e Nelson de Mello no 11º B. C., sem effectivo (Diamantina), os quaes foram mandados reverter por decreto de 15 do corrente e estão respondendo a processo pelos acontecimentos de 5 de julho de 1924.

Victima de um auto, ficou com as costellas fracturadas

Na avenida Gomes Freire foi atropelado por um auto, hontem, á tarde, o empregado da Limpeza Publica Manoel Joaquim Pereira, de 42 annos, portuguez, casado, residente á rua do Riachuelo n. 201.

Manoel que além dos ferimentos por todo o corpo, soffreu fractura das 7ª e 8ª costellas do lado direito, foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Gado exportado clandestinamente

Uberaba, 24 (Do correspondente) — O fiscal Affonso Barra, apurou que o coronel João Borges, presidente do Directorio Governista de Garimpo exportou 580 bois para S. Paulo de um porto particular do Rio Grande, sem pagar os tributos devidos ao Estado de Minas, os quaes, com a multa excedem onde contos. O inquerito apurou a gravissima irregularidade, verificando não ser esta a primeira.

Consta que o Directorio local solicitou do governo mineiro a exoneração daquelle fiscal que pôz termo á exportação clandestina de gado pelos diversos portos do Rio Grande e que parente do secretario das Finanças teria secundado o pedido. Espera-se, porém, que o presidente de Minas negue essas injustas intervenções.

A MARCONI NA BOLIVIA

Um contrato que abrange até os serviços postaes

Londres, 23 ("Correio da Manhã") — Foi assignado um contrato por vinte e cinco annos entre a Bolivia e a Companhia Marconi, pela qual esta controlará, além dos serviços radiotelegraphicos, o dos Correios e Telegraphos bolivianos, sobre a base de uma certa percentagem.

VAE REVERTER UM MAJOR

Em vista do resultado da inspecção de saude a que foi submettido, reverterá á classe do Exercito o major Antonio Menna Gonçalves.

Contra a esterilisação dos debeis mentaes

Londres, 23 ("Correio da Manhã") — O principio da esterilização dos debeis mentaes foi fortemente atacado pelo dr. Thomas Colvin, de Glasgow, em um discurso que pronunciou na reunião dos medicos catholicos que tomam parte na Conferencia da Associação Medica Britannica, reunida em Nottingham.

O dr. Colvin disse, entre outras coisas: "A' base da lei de 1913 sobre a deficiencia mental, a maior parte da população britannica estaria ameaçada ameaçada de esterilização. O povo hoje discute questões complexas dos sexos com a mesma facilidade com que cavaqueia sobre politica ou procura conhecer as novas estrellas de um film. As autoridades que approvam a esterilização conhecem tanto a importancia da materia quanto as condições de habitabilidade do planeta Marte."

Concomitantemente com o discurso do sr. Colvin, Lord Gage, na Camara dos Lords, apresentou emendas á segunda discussão do projecto de lei sobre a deficiencia mental, pelas quaes a esterilização sómente deverá ser applicada ás pessoas debeis desde o berço ou na primeira infancia, tornando-se assim a lei inapplicavel aos demais casos de deficiencia gerada por molestias ou accidentes, a partir da adolescencia.

Tornando sem effeito uma designação

Foi tornada sem effeito a designação do 2º official do Collegio Militar de Barbacena, Othon Burlamaqui da Motta Guimarães, em exercicio na Escola Militar para servir na Contabilidade da Guerra.

MORREU, VICTIMA DE UMA QUEDA

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua dos Coqueiros, onde, ha dias, fôra victima de uma quéda, de que resultou receber graves lesões pelo corpo, a menina Maria do Carmo Ferreira Serra, de oito annos e filha de Sylvio Ferreira Serra.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

E' O CUMULO!

Um menor roubado na porta da Policia!

O menino Mario Silva de 10 annos, levando uma nota de 10$000, hontem, pela rua dos Invalidos, onde mora no n. 139, quando, ao chegar á porta principal, um individuo desconhecido, o abordou:

— Esse dinheiro não é falso, pequeno?

— Não, senhor.

— Vamos ver. Dê-mo. Vou verificar lá em cima.

O pequeno entregou a cedula e o desconhecido, deixando na sua mão um chapéo immundo, entrou pela porta central, indo sair pela do lado do necroterio.

Cansado de esperar, Mario subiu á 2ª delegacia auxiliar, onde, a chorar, se queixou do facto.

Tentou matar-se cortando o braço

Na rua São Luiz Gonzaga, esquina de Chaves Faria, o nacional Mario Côrtes empregado na padaria á rua Escobar n. 56, hontem, tentou suicidar-se golpeando o braço com uma navalha.

O tresloucado foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois á respectiva residencia.

O desastre da praia de Botafogo

Noticiámos, hontem, que o chauffeur Aguinaldo Siqueira fora atropelado, na praia de Botafogo, por um automovel cujo chauffeur fugiu.

O infeliz foi internado no hospital do Lloyd Industrial Sul-Americano mas, pouco tempo depois falleceu.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal de onde, á tarde, saiu o enterro do infeliz para o cemiterio de São Francisco Xavier.

ONDE ESTA' O DINHEIRO?

Um cobrador da firma Dias Tavares caido á rua, sem sentidos!

Quando passava pela rua José Vicente, entre as estações Marechal Hermes e Bento Ribeiro, dirigindo o auto caminhão da firma A. Cardozo Gouvêa, o motorista José Alves viu caido á rua, sem fala, o cobrador da firma Dias Tavares Mario Queiroz.

Alves recolheu o doente ao caminhão, levando para a delegacia do 23º districto, onde foi buscal-o uma ambulancia da Assistencia do Meyer, em cujo Posto se verificou que elle fôra accommettido de um ataque.

Antes, porem, de ser removido, a policia apprehendeu em poder de Queiroz diversas contas e recibos que provavam ter elle recebido ante-hontem, a importancia de 2:560$000 e hontem a de 500$000.

Entretanto, em poder do cobrador foi encontrado somente a importancia de 10$000 e um relogio de metal.

O marido metteu o cacete na mulher

Galdino Pereira hontem, porque sua esposa Agostina Cerqueira da Silva, na residencia do casal, á rua Itapirú n. 296, o contrariasse, aggredio-a a cacete, ferindo-a na cabeça.

A victima queixou-se á policia do 9º districto.

Dois "garçons" em luta

Os *garçons* Manoel Pinto Moreira e Luiz Felippe, hontem, no botequim á rua da Carioca, esquina da travessa de São Francisco, porque o ultimo se negasse a emprestar 40$000 ao primeiro, atracaram-se em luta corporal, causando grande escandalo.

Ambos ficaram feridos e, depois de medicados pela Assistencia, foram autuados no 3º districto.

Morreu no trabalho

O operario Ibrahim Martins Moreira, casado de 29 annos de edade e morador á rua Clarimundo de Mello n. 58, quando, hontem, trabalhava na fabrica á rua de São Pedro n. 122 foi acommettido de uma syncope, fallecendo instantaneamente. A policia fez remover o seu cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Condemnação

O juiz da 1ª vara criminal condemnou Ildefonso dos Santos Fóra a tres annos de prisão, pelo crime previsto no art. 361.

ESTA' PROSPERO O ESPIRITO SANTO...

...mas vae pedir dinheiro emprestado

Victoria, 24 (A. A.) — Na sessão de hoje do Congresso Estadual foi submettido á primeira discussão o projecto, apresentado pelo "leader" Nelson Monteiro, que autoriza o governo a contrair um emprestimo para a regularização ou resgate da operação externa lançada em 1908, á execução das obras do porto de Victoria e construcção da estrada de ferro do litoral.

Pedindo a palavra para encaminhar a discussão falou o deputado Fernando de Abreu, que combateu o projecto, sob o ponto de vista da sua inconstitucionalidade.

O autor da proposta sr. Nelson Monteiro e o deputado José Sette falaram em seguida defendendo a constitucionalidade do projecto que foi, afinal, approvado por unanimidade, inclusive o voto do proprio sr. Fernando de Abreu.

CIRCULO DE IMPRENSA

Realizou-se sob a presidencia do dr. Cumplido Santa Anna a ultima sessão ordinaria da Directoria.

O sr. Forte da Silveira communicou ter tomado parte nos debates travados no Conselho Nacional do trabalho, sobre a regulamentação da lei de ferias, e que o sr. Ataulpho de Paiva mandou agradecer a collaboração prestada pelo Circulo de Imprensa.

O sr. Porto da Silveira com da Silveira, Claudino Victor, Miguel Costa Filho para tratar junto ao Congresso e ao Conselho Municipal das subvenções e outras materias ligadas aos interesses do Circulo.

A thesouraria foi autorizada a gratificar dois empregados por serviços prestados á bibliotheca, á secretaria, e á thesouraria.

Morreu repentinamente o dono do Bar Internacional

O sr. Narciso de Oliveira Maia, dono do Bar Internacional, quando, hontem, á tarde se achava em sua residencia, á rua Elvira Machado n. 16 foi accommettido de uma syncope, fallecendo instantaneamente.

A policia do 7º districto foi scientificada do facto.

Um menor atropelado

O menor João, de 12 annos de edade, e filho de Francisco Albino, foi, hontem no largo da Carioca atropelado por um automovel recebendo ferimentos na cabeça e no rosto.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima que depois se recolheu á respectiva residencia á rua Barão de S. Felix n. 28.

NOMEAÇÕES E TRANSFERENCIAS NA POLICIA

O chefe de policia assignou, hontem, os seguintes actos:

Transferindo os escreventes Carlos Mendes do 13º districto para a 2ª delegacia auxiliar e desta para aquelle o dr. Bento Ribeiro, que continuará como escrivão interino do 30º districto; nomeando escrevente interino do 13º districto, o investigador José Bozelli, que continuará servindo, em commissão, na 2ª delegacia auxiliar; nomeando commissario interino do 27º districto, no impedimento do effectivo, João Quirino da Silva, em gozo de licença, Celso Teixeira de Castro e dispensando do logar de escrevente interino da 2ª delegacia auxiliar, o investigador Julio Granthon, que deverá voltar á 4ª delegacia auxiliar.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, na Casa de Saude São Geraldo, o sr. Antonio de Azevedo Doria, alto funccionario dos Telegraphos.

O seu enterro realizar-se-á hoje, ás 4 horas, no cemiterio de São João Baptista.

O governo italiano dá garantias especiaes aos aviadores victimas de accidentes em vôos

Roma, 24 (U. P.) — A "Gazeta Official" publicou um decreto do governo, dando garantias especiaes aos officiaes das Forças Aereas victimas de accidentes durante o vôo.

FUNCCIONARIOS DA GUERRA LICENCIADOS

Foram licenciados: por um anno, o guarda de almoxarife da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra Antonio Pereira da Silva e por tres mezes, em prorogação, o renudor da Intendencia da Guerra Altivo José Emygdio.

Diminuiu a circulação fiduciaria italiana

Roma, 24 (U. P.) — A circulação fiduciaria do Reino é agora de 19.681 milhões de liras, o que representa uma diminuição de 2.319 milhões desde 1920.

GRAVEMENTE FERIDO EM NOVA IGUASSU'

Vindo de Nova Iguassú, foi apanhado pela Assistencia na estação D. Pedro II, Manoel de tal, solteiro, portuguez de 54 annos.

Manoel que apresentava grave ferimento na cabeça, foi removido ao Posto Central, sendo depois recolhido sem fala, ao Hospital do Prompto Soccorro.

O orçamento geral argentino no Senado

Buenos Aires, 24 (U. P.) — E' crença geral que o Senado approvará na sessão de hoje o orçamento geral da Republica para o anno de 1926.

Fallece em Barcelona o leader catalão Maristany

Barcelona, 24 (U. P.) — Falleceu o leader catalão Pedro Grau Maristany, conde Lavern.

Ultimas theatraes

"Precisa-se de um marido", no Rialto

O Rialto tem mais uma companhia e dessa, que trabalha sob a direcção do esforçado artista patricio Eduardo Pereira, é primeira figura a actriz Alzira Leão, que reappareceu hontem, depois de uma ausencia de cerca de dois annos.

A nova companhia estreou com uma comedia alegre, "Precisa-se de um marido", alegre e algo brejeira, que foi bem defendida por todos os interpretes: a sra. Alzira Leão, o sr. Eduardo Pereira, e sra. Cora Costa, que tendo recebido o seu papel á ultima hora fel-o como artista de merecimento que é, o sr. Delphim de Andrade.

O publico que embirrou com o Rialto não animou com a sua presença o espectaculo mas quem lá esteve não ficou arrependido do tempo que lá passou.

Hoje repete-se a comedia.

Não é acceita a renuncia do ministro boliviano em Santiago

La Paz, 24 (A. A.) — A' chancellaria rejeitou a demissão que lhe apresentou o dr. Eduardo Diez de Medina, ministro da Bolivia junto ao governo do Chile.

Uma representação da Colonia de Alienados ao Senado

Os funccionarios da Colonia de Alienados, em Jacarépaguá, em petição dirigida á commissão revisora dos quadros do funccionalismo, do Senado, protestam contra a sua classificação em 3ª classe, visto tratar-se de um estabelecimento modelar com mais de 36 annos de existencia.

Pedem os funccionarios dos quatro estabelecimentos que formam a Assistencia de Alienados a equiparação de vencimentos.

As economias particulares accumuladas nos bancos da Italia

Roma, 24 (U. P.) — Segundo as estatisticas hoje publicadas, as economias particulares accumuladas nos principaes bancos da Italia, elevavam-se no dia 1 de junho ultimo á quantia de quarenta e um billiões de liras.

O centenario de Solano Lopez

Um esforçado pela rehabilitação do dictador

Assumpção, 24 (A. A.) — O deputado Pablo Max Insfran, proponente da reivindicação nacional da memoria do dictador Solano Lopez, pela revogação da lei que repudia a sua memoria, resentido com o adiamento *sine die* da discussão da sua proposta, apresentou ohntem a sua renuncia. A Camara, por unanimidade, rejeitou-a.

A proposta apresentada pelo deputado Insfran devia ser tomada em consideração hontem, vespera do anniversario do nascimento do dictador.

PHOSPHO - CALCINA - IODADA

Attesto que tenho empregado, com os melhores resultados o preparado PHOSPHO - CALCINA - IODADA, em cuja composição entram, em feliz composição, elementos de alto valor therapeutico que lhe asseguram o conceito e preferencia, de que justamente gosa nas varias indicações, em que deve ser empregada.

DR. SYLVIO MAYA. — Lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Dr. Leonel Gonzaga, livre docente de clinica pediatrica medica da Faculdade do Rio, etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com o desejado exito, a PHOSPHO - CALCINA - IODADA, cuja formula satisfaz as indicações em que é prescripta e cujo sabor a torna em geral bem acceita pelas creanças.

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1923. — DR. LEONEL GONZAGA.

Attesto que tenho empregado com bons resultados, a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, preparado de sabor agradavel, sem alcool, e efficiente nos casos em que se indique a medicação iodo-phosphatada.

S. Paulo, 27 de Abril de 1923. — DR. CELESTINO BOURROUL. Lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

Attesto que empreço, "larga manu", em minha clinica, o tonico PHOSPHO-CALCINA - IODADA, que reune todos os requisitos de excellente reconstituinte nos casos de debilidade e anemia.

DR. RUBIÃO MEIRA. — Lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 4 de Agosto de 1926
Casa M. Gomes & C.
— DE —
Lévy, Gomes & Cia.
TRAVESSA DO ROSARIO — 13
De todas as cautelas vencidas
(A 15467)

Leilão de Penhores
27 DE JULHO DE 1926
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(A 13535)

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia de tratamento; Alvaro Ramos n. 73 (Botafogo). (A 14879) B

PRECISO-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, na rua Senador Jaguaribe n. 26, S. Francisco Xavier. (A 14961) B

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; praça da Republica, 227, sobrado, junto á Estrada. (A 15499) B

Creados e creadas

ALUGA-SE uma moça para serviço de arrumadeira em casa de tratamento e de boa conducta, só não conserva cêra, quem quizer, Rua Maris e Barros n. 280. (A 14028) C

PRECISA-SE de uma empregada de meia edade para cozinhar e mais serviços leves para um casal, que durma no emprego. Rua Souza Barros n. 17, sobrado — Engenho Novo. (A 14871) C

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos, na rua [illegible] Corrêa Dutra n. 160. (A 15498) C

Empregos diversos

AGRONOMO pratico competente [illegible] (A 14888) D

OFFERECE-SE uma senhora [illegible] (A 15426) D

PRECISA-SE de uma empregada portugueza [illegible] (A 15280) D

PRECISA-SE de um bom montador de lustres, na Casa Bertholdo; r. Saccadura Cabral n. 147. (A 15395) D

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente com ou sem pensão, á rua Sete de Setembro n. 195, 2º andar. (A 15411) E

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, á avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. (A 15429) E

ALUGA-SE um consultorio por preço commodo; rua Carioca, 46, com D. Paula. (A 14936) E

ALUGA-SE por 120$, um bom escriptorio com sala de espera e telephone. Travessa do Rosario n. 9, sob. (A 14920) E

ALUGA-SE uma sala e quarto a casal sem filhos na rua Visconde do Rio Branco n. 61-A; informações com o sr. Celso. (A 15501) E

ALUGA-SE um grande quarto mobilado, muito alegre, com bonita vista, em casa que tem telephone, bons banheiros, d'agua fria e quente e grande jardim para recreio. A casal decente ou rapazes do commercio. R. André Cavalcanti n. 142, antiga Silva Manuel. (A 15523) E

QUARTO — Aluga-se com pensão e agua corrente; todo conforto. Laranjeiras n. 336. (A 15479) G

ALUGA-SE em casa de familia por 250$ uma esplendida sala, com 3 sacadas de frente, bem mobilada, com agua corrente, etc., a cavalheiros distinctos. Esteves Junior, 34, perto do Flamengo. P. S. Salvador, Cattete. (A 14873) G

QUARTO — Aluga-se um pequeno, a pessoa séria e que trabalhe fóra. Rua 7 de Setembro n. 38, 2º andar. (A 15506) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE a casa da rua Cassiano n. 189 (Santa Thereza); póde ser visitada das 8 ás 18 horas. Tratar á rua da Quitanda n. 31, 1º. (A 14868) F

ALUGA-SE a casa da rua Aqueducto n. 121, com duas salas, seis dormitorios e mais dependencias; as chaves no n. 01. (A 14057) F

EMULSÃO
ABREU SOBRINHO
Oleo do Figado de Bacalhão com Hypophosphitos — O mais antigo e o melhor dos TONICOS para os fracos em geral — ADULTOS e CREANÇAS. NÃO TEM IGUAL. E' UNICA! Agentes Geraes: Araujo Freitas & C. — RIO. —

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

SALA em quarto, aluga-se mobilada, com ou sem pensão [illegible] Voluntarios da Patria n. 196 [illegible] (A 15511) G

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto com optima [illegible] rua Cattete [illegible] (A 15337) G

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado [illegible] (A 14836) G

ALUGA-SE uma sala de frente [illegible] Ver e tratar á rua S. Salvador, 30. (A 14849) G

ALUGA-SE em casa de familia, sala independente, sem pensão, a cavalheiro de alto trato. Largo do Machado n. 43. (A 15221) G

ALUGA-SE a casa, de dois pavimentos, á rua Barão de Itamby numero 70 (Botafogo), jardim ao lado, com tres salas, dois quartos, dispensa, banheiro, cozinha, no primeiro pavimento e com quatro esplendidos quartos e banheiro confortavelmente installado no segundo pavimento. Ver e tratar das 2 ás 4 horas. Informações telephone Sul 3406. (A 15370) G

ALUGA-SE um bom quarto, com boa pensão, com ou sem mobilia, em casa de familia. R. Senador Vergueiro n. 148. (A 14897) G

ALUGA-SE bom quarto independente, em casa de poucos hospedes, á rua Cattete n. 65, sobrado; tem telephone. (A 14940) G

ALUGA-SE um quarto mobilado á rua Tavares Bastos n. 11, Cattete, casa de pequena familia. Preço 130$. (A 14930) G

QUARTO AMPLO, limpo, arejado, com ou sem mobilia para senhor distincto; Cattete n. 94, 2º andar, Tel. B. M. 2701. (A 15471) G

SALA completamente independente, magnifica vista, mobiliario novo, para casal ou senhor distincto, casa estrangeira. Cattete n. 94, 2º andar. Tel. B. M. 2701. (A 15470) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE linda casa, propria para pequena familia de tratamento; aluguel 366$; rua Prudente de Moraes n. 417, Ipanema. (A 15491) H

ALUGA-SE o esplendido predio para familia; rua Copacabana, 844. (A 15473) H

ALUGAM-SE bons e arejados quartos na rua Buarque n. 30; tel. S. 2770. Pensão Therezinha. Diarias desde 9$. (A 15516) H

ALUGA-SE predio á avenida Rainha Elisabeth n. 208, Ipanema. Visivel todos os dias. Informações phone V. 2841. (A 15073) H

ALUGA-SE sala ou quarto com e sem mobilia, casa de tratamento; rua Gustavo Sampaio n. 154. (A 15062) H

ALUGA-SE um ou dois quartos com ou sem pensão, só a casal de tratamento, em casa de familia de respeito; rua Copacabana n. 892-A. (A 15420) H

ALUGA-SE por 600$ o predio de 2 pavimentos reformado e encerado com 4 quartos, da rua Hilario Gouveia n. 98, Copacabana. Chaves e tratar á rua Barata Ribeiro n. 33, Copacabana. (A 14909) H

ALUGA-SE a casa n. 244 da rua Barroso, em Copacabana; chaves no n. 242, onde se informa. (A 14013) H

EM casa de familia aluga-se uma sala ou duas a pessoas de todo respeito. R. Copacabana n. 844. (A 15473) H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE a casa n. 1 da avenida da rua Saccadura Cabral, 305, dois quartos, 2 salas, cozinha e area; 260$ mensaes. Garantia: deposito. (A 14931) I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a boa casa com [illegible] (A 15452) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE por 170$ uma boa casa para pequena familia [illegible] (A 14895) M

ALUGA-SE uma casa [illegible] Geraldo n. 7. Tel. 628 Villa. (A 14948) K

ALUGA-SE esplendida sala de frente, independente bem mobilada a cavalheiro distincto ou a casal de tratamento, com pensão em predio novo. Rua do Mattoso n. 36.

ALUGAM-SE em casa de familia 2 esplendidos quartos, com pensão, etc., juntos ou separados. Barão de Ubá n. 171; tem telephone. (A 15508) K

ALUGA-SE a boa casa da rua Araujo Penna n. 18, com dois pavimentos tendo accommodações para familia de tratamento. Chaves ao lado; trata-se na perfumaria Lambert; rua 7 de Setembro n. 92. (A 15189) K

ALUGA-SE o armazem com tres commodos, tendo annexo um, proprio para açougue, da rua Glaziou numero 159, Terra Nova. Informa-se no barracão ao lado. (A 14960) K

QUARTO mobilado com pensão — Aluga-se um em casa de familia. Rua Conde do Bomfim 164 - Villa 3786. (A. 15510) K

QUARTO AMPLO — Praça Saenz Pena — Cede-se um com pensão, a casal de tratamento, em caso de senhora respeitavel, á rua Santo Henrique n. 148. (A 15199) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE predio novo proprio para familia de tratamento com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua São Luiz Gonzaga n. 420. As chaves no mesmo; tratar na rua Bella de S. João n. 89. (A 15509) L

ALUGAM-SE sala e quarto de frente a casal de todo respeito. Rua Barão de São Francisco Filho, 311, Praça 7. (A 14878) L

ALUGA-SE mobilada e por tres mezes a casa da travessa da Universidade n. 31; tratar das 10 ás 17. (A 14921) L

ARTE, ELEGANCIA — E — BOM GOSTO
São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da
RED-STAR
RUAS:
69 - Gonçalves Dias - 71
82 - Uruguayana - 82
(6071)

SUBURBIOS

ALUGAM-SE dois bungalows [illegible] (A 14593) M

ALUGA-SE [illegible] quintal e electricidade, á rua Matriz do Engenho Novo n. 163; trata-se no 161. (A 14895) M

ALUGA-SE um magnifico predio á rua Dias da Cruz n. 553, Bocca do Matto, Meyer, com 2 salas, 7 quartos, cozinha, despensa, banheiro com aquecedor a gaz, dependencia para garage, completamente reformado, centro de grande chacara. Aberto durante o dia e trata-se á rua 7 de Setembro, 185, sobrado. (A 14891) M

ALUGA-SE por 400$, no Meyer, grande chacara e casa, com quatro quartos, duas salas, porão e dependencias. Informa-se á rua Lucidio Lago n. 33. (A 14912) M

ALUGA-SE o predio novo da rua Martins Lage n. 101, Engenho Novo, com 2 quartos, duas salas, cozinha, banheiro e terreno. Informações e chaves no n. 95, casa I, seguir pela rua Marques Leão. (A 14907) M

ALUGA-SE uma casa na estação de Bomsuccesso, com tres quartos, 2 salas, quarto de banho e mais dependencias, em centro de grande terreno; trata-se tel. Villa 6165. (A 14849) M

ALUGA-SE uma bôa casa com 2 q., 2 salas, fogão a gaz e area, na rua D. Claudina n. 183, proximo á rua Lopes da Cruz; aluga-se tambem ao lado, sala, quarto e cozinha; bondes Lins de Vasconcellos (Bocca do Matto). (A 14947) M

NICTHEROY

ALUGA-SE sala de frente; rua Pereira Nunes n. 66, Icarahy. (A 15390) T

CANTO do Rio ou Boa-Viagem — Familia estrangeira procura casa mobilada, por dois mezes. Só serve perto da praia e de aluguel razoavel. Resp. a M. E., caixa postal 2.337. (O 15266) T

ALUGA-SE no Meyer, casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal arborizado, dois bondes á porta. Tratar Dias da Cruz n. 328. Preço 350$. (A 14884) M

ALUGA-SE uma boa sala, quarto e cozinha, agua e luz, á rua Laurindo Filho n. 228, estação Cavalcante, Linha Auxiliar. (A 14854) M

Compra e venda de predios e terrenos

ANDARAHY — Vende-se pela melhor offerta, com dois quartos, 2 duas salas, W. C., cozinha com fogão a gaz. Visconde S. Vicente n. 1 — Chaves no n. 4-A. (A 15416) N

CASAS para operarios, com ou sem terreno, a 3:600$, 4:620$, 4:800$, 5:400$, 6:600$, etc., construcção de 30 a 45 dias. Numero limitado, a titulo de reclame da Edificadora do Lar, Ltda. Não confundir com outras. Empresa absolutamente nova. Unica no genero; lado da egreja do largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9; fazem-se a prestações. Expediente das 9 ás 7 da noite. (A 15485) N

COMPRA-SE, para morada, uma casa até 8 contos, perto das estações do Meyer, T. os Santos ou E. de Dentro. Cartas no dr. Freitas, rua Riachuelo, 124, quarto 168. (A 14872) N

NOVA IGUASSU — Vendem-se lotes de terrenos, optimo local, perto da estação, baratos, á dinheiro ou a prestações; informações no Rio, com Moreira, á rua Ourives n. 131, das 8 ás 11 e das 4 ás 6 da tarde. (A 14937) N

PREDIO. Vende-se o solido e confortavel predio assobradado á rua Capitão Salomão n. 30, Botafogo, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 28 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 13861) N

PREDIO. Vende-se [illegible] PALLADIO [illegible] (A 13862) N

PREDIO. Vende-se o solido predio de dois pavimentos, á rua Santa Christina [illegible] leiloeiro PALLADIO, sabbado, 31 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 13860) N

PREDIO. Vende-se o grande e solido predio á rua Santa Christina n. 19, Gloria, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 31 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 13858) N

PREDIO. Vende-se o moderno e solido predio á rua São Francisco Xavier n. 807, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 27 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 15301) N

PREDIO. Vende-se o solido predio á rua Conde de Bomfim n. 837, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 29 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 13856) N

PREDIO. Vende-se o chalet de madeira da rua Valentim da Fonseca n. 41, estação do Riachuelo, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 29 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 13859) N

PREDIOS. Vendem-se quatro predios á rua Barão de S. Felix, 166, 168, 170 e 182 (centro commercial), em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 30 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 13852) N

PREDIO. Vende-se o solido predio de dois pavimentos, á rua Conde de Bomfim n. 605, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira 27 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 13853) N

PREDIO. Vende-se o moderno predio da rua Jardim Botanico n. 129, proprio para negocio e residencia, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 28 do corrente, ás 4 horas. (A 13857) N

TERRENO. Pechincha. Apenas cinco lotes. Vendem-se a dinheiro á vista ou a prestações. Mesmo na estação do Engenho Novo. Bondes e trens. Preço para liquidar. Tratar com Imbuzeiro, na Edificadora do Lar, Limitada, que tambem faz casas a prestações se o pretendente quizer, nos proprios terrenos. (A 15415) N

PREDIO — Vende-se o da rua Wenceslão n. 20, Meyer, com boas accommodações para familia. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua São José n. 57. (A 15463) N

PREDIOS. Vendem-se 40 predios que abrangem grande area de terreno á rua dos Cajueiros ns. 49, 51, 53, 55 e 57, o n. 51 constitue uma avenida com muitas casas, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 26 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 13854) N

PREDIOS. Vendem-se os predios assobradados á rua Marquez de Sapucahy ns. 50, 52 e 54, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 2 de agosto de 1926, ás 4 1/2 horas. (A 13855) N

PREDIO — Vende-se o moderno e magnifico predio á rua Curupaity n. 57, Engenho de Dentro, a cinco minutos dos bondes e trens; tem porão habitavel divido em 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; a parte assobradada se divide em 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., banheiro com azulejos brancos e toilette, edificado em centro de terreno que mede 12,00 x 30,00; póde ser visto e trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José n. 57. (A 15460) N

ARSENOVITA
O mais prodigioso Tonico. Augmenta dois kilos por mez. Lic. 652 - 22|2|922
(8213)

TERRENOS a longo prazo e a prestações — Vendem-se na estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro. Tratar no local ou 1º de Março, 51. (A 14946) N

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno [illegible] (A 15434) N

Vende-se por 18:000$ [illegible] (A 13863) N

VENDEM-SE, a rua [illegible] (A 14945) N

VENDE-SE elegante e solido predio [illegible] (A 15455) N

VENDE-SE [illegible] (A 14892) N

VENDE-SE o predio da rua Francisco Eugenio, junto da nova estação da Leopoldina, logar de grande futuro. Tem 8m,10 de frente por 29 ms. Preço unico 32 contos. Tratar, das 12 ás 5, com Alfredo, rua da Lapa n. 49, sobrado. (A 14935) N

Vende-se por 50:000$ á vista ou a prestações um superior terreno de 10 x 40 no Leblon, á Avenida Delphim Moreira Tratar Rosario 69. Tel. N. 6112. (A 15439) N

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou a prestações, lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (A 14943) N

VENDEM-SE, com urgencia, tres magnificos lotes de terreno, todos em ponto optimo, promptos a edificar, murados e já com arvores frutiferas, á rua Minas, 104, com 10 ms.x48 ms., por 11 contos; outro á rua Vaz Toledo, 202, com 13m,50x50 ms., por 9 contos, e outro á rua Visconde de Itabirana, com 13m,50x40 ms., por 8 contos. Trata-se com o proprietario, á rua Minas, 102, Sampaio. (A 14929) N

VENDE-SE a casa n. 7 da rua Garcia Pires, 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C. e quintal pequeno — Quintino Bocayuva. (A 15396) N

Vende-se por 20:000$ facilitando-se o pagamento, um bom lote de terreno de 52 x 50 á rua Araujo Leitão no Engenho Novo. Tratar Rosario 69. Tel. N. 6112. (A 15437) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapê, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua Treze de Maio n. 64 A. N

VENDE-SE o predio novo, assobradado, da rua dos Artistas n. 48, Aldeia Campista. Trata-se com o proprietario, Luiz Freitas, na 2ª secção de fiscalização, Correio Geral. Preço 35:000$000. (A 14883) N

VENDE-SE boa chacara com boa casa, no Estacio, perto dos bondes e da rua Haddock Lobo, na rua Zamenhof n. 62, antiga Maria José; negocio directo com o dono; não se admittem intermediarios; preço de occasião; ver e tratar na mesma. (A 14877) N

VENDE-SE casa da rua Paulo de Frontin n. 120, esplanada do Senado; póde ser vista das 9 ás 3 horas, sem intermediarios. (A 15333) N

VENDE-SE o predio da rua Dr. Carmo Netto, 195, em 2 moradias; rende 700$ mensaes. Mostra e trata Casa Figueiredo & Gonçalves. Uruguayana 95. (A 14654) N

VENDEM-SE 4 predios bons, acabados de construir, com loja e sobrado, dando muito boa renda. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (A 14857) N

VENDAS DIVERSAS

PIANO Pleyel — Vende-se um de luxo, grande modelo, caixa de jacarandá rosa, peça magnifica, importada pela casa Arthur Napoleão, com grande abatimento, por motivo de viagem, Rua Duque de Caxias n. 21, Villa Isabel. (O 15512) O

VENDEM-SE alguns moveis usados por preço modico; rua Barão do Bom Retiro n. 384, casa I. (A 14832) O

VENDEM-SE, á rua Silva Guimarães n. 59, uma mobilia estofada, dois porta-bibelots, um tapete avelludado de 2 ms.x1m,35, um espelho de crystal oval de 1 m.x0m,70, uma cama para casal, "Maria Antonietta", com estrado de arame, uma mesinha de cabeceira e uma geladeira americana; podendo ser vista das 10 ás 16 horas. (A 15434) O

VENDE-SE uma barata OPEL [illegible] (A 15436) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa no bairro das Laranjeiras [illegible] (A 14892) P

TRASPASSA-SE a casa da rua Barão [illegible] (A 14892) P

Achados e perdidos

FRANCISCO de Aguiar & C.—Rua Luiz de Camões n. 36, Perdeu-se a cautela n. 343.269 desta casa. (A 15425) Q

JOSE' Cahen & C.—Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 244.036 desta casa. (A 14898) Q

PERDERAM-SE as cadernetas numeros 230326 e 353093, da 3ª serie, da Caixa Economica, do Rio de Janeiro. (A 14875) Q

PERDEU-SE uma carteirinha de couro preto com algum dinheiro e tres chaves de malas, quinta-feira, do Meyer até á Central ás 11 1/2. Quem achou queira entregar na A. C. F., L. Carioca n. 11, para D. Adelia, Gratifica-se. (A 14880) Q

PERDEU-SE a caderneta de numero 92.181, da 3ª serie, da Caixa Economica. (A 14874) Q

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 74.926. (A 15449) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 99.776 desta casa. (A 14894) Q

ADVOGADO o Dr. Corrêa de Oliveira, participa aos seus amigos e clientes que mudou seu escriptorio para a Praça Tiradentes 49, sob. Tel. C. 1979. (A 14902)

DIVERSOS

ALUGAM-SE machinas de escrever a 1$000 a hora. ESCOLA IDEAL, largo da Carioca, 6. (A 15402)

BOA acquisição — Senhora de 40 annos, branca, solteira, educada, não tendo sorte de se casar e não querendo viver eternamente só, quer relacionar-se com um senhor bom, que esteja em condições para juntos lutarem com a vida. Tratar com Idalina, á rua Marechal Floriano n. 172, 2º andar, N. B.—E' de maxima urgencia o só acceitarei pessoa séria e que possa dar conta de mim. (A 15397) S

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas para renda de 18 % pelo seu justo valor. Offertas a caixa 2 "Jornal do Commercio", A' Empreza. (A. 12050) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia, rua Visconde de Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (A 14865) S

DINHEIRO — Empresta-se sob garantias. Avenida Rio Branco, 133, 4º andar, com Raphael. (A 14526) S

Emprestimos Fazem-se sob hypothecas, inventarios, alugueis, juros e coupons de apolices, pagam-se impostos e compram-se predios e terrenos. Trata-se [illegible] (A 15436) S

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana 95, sala 4, 10 ás 6 horas. Figueiredo. (A. 10978) S

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia, e casa bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 14858) S

MOÇAS Senhoras e senhoritas habilitadas e bem fallantes, precisam-se á Praça Tiradentes 49, sob. (A 14899) S

PO' D'ARROZ, Creme de toilette, Creme de massagem, Agua Rainha da Hungria, Pasta d'Amendoas, Rouge das faces e Rouge dos labios — 7 productos por 5$000 (Porte e 6$000), transformam a sua pelle em 3 dias, numa belleza incomparavel! Peça-os hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Rua 7 de Setembro 166. Resposta [illegible] (8988)

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes, Nova Iguassu'. Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia. (A 14885) S

MME. BETTY Cartomante perita, trabalha com perfeição. Consultas das 9 ás 19. Becco da Carioca 42, sob., fundos, Rio Hotel.

PRIVILEGIOS. Moura, Wilson & C., á rua Theophilo Ottoni n. 71, Caixa Postal n. 596, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas de fabrica ou de commercio. (A 14899) S

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta, a P. S., estação de Mesquita, E. do Rio. (A 15414) S

TACHYGRAPHIA — Aprender sem professor e em pouco tempo, só pelo *Novo Methodo de Tachygraphia*; facil e simples; por Oscar Leite Alves. Preço 5$. A' venda nas livrarias. (A 14914) Z

MEDICOS

Clinica de Senhoras
PROFESSOR DR. OCTAVIO DE ANDRADE, especialista, com 23 annos de pratica, trata de hemorrhagias, suspensões, atrazos, faltas, enjôos e vomitos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr. Regulariza os atrazos menstruaes, processo proprio. Rua Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4 horas. Telephone 1591 C. Preços ao alcance de todos. Facilita o pagamento. (A 14960) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetido do nariz) Processo inteiramente novo. — DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Peru' n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 15431) R

Doenças venereas — Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9 (A 15480) R

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.855. (A 15440) R

DENTISTA: Alfredo Garcez, rua de Lapa 49 — Tem dentaduras desde 80$000, concerta-se qualquer apparelho de prothese, ficando como novo, em poucas horas. Pagamentos parcellados. Preços modicos; das 9 1/2 ás 18 horas. (A 15426) R

DENTISTA - Pratico de grande clinica; informações com o sr. Castão, na Casa Cirio, Ouvidor, 183. (A 15459) R

PROFESSORES E PROFESSORAS

AULAS DE CHAPEUS — Desejam ser chapeleira com poucas lições? Systema rapido moderno. Cattete, 94, 2º andar; tel. B. M. 2701. (A 15469) Z

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação Mercantil 20$000 Largo da Carioca, 6. (A 15403) Z

PRATICO prof. portuguez ensina, só em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, calligraphia, dactylographia, etc., na rua S. José 34, 2º. (A 15515) Z

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua S. José, 34, 2º andar; estando a alumna só com ella; tambem vae a domicilio. (A 15515) Z

PROFESSORA allemã ensina, em casa das alumnas, *allemão, inglez* e *francez* por methodo facil e rapido, theorica e praticamente. Tel. B. M. 305. (O 14951) Z

TRABALHOS DE ARTE

Ensina-se a 30$000 por mez e pintura japoneza, vasos artisticos, frutas de cera, fyrogravura, phot. miniatura, — costuras e bordados. Informações: Telephone Villa 5283, das 14 ás 17 horas. (A 14376) Z

A COMPANHIA BRASILEIRA DE EXPLORAÇÃO DE PORTOS

tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel commercio desta praça e de todos a quantos possa interessar, que o sr. Antonio Camara de Oliveira, cobrador, deixou de ser seu empregado, a partir desta data (23 de julho de 1926). (A 13805)

CESARE TOGNONI
Declara pelo presente, que tendo contrato de invento com Francisco Ferdenando da Costa, pelo prazo de 15 annos estando este finalizado julga sem effeito o mesmo. Petropolis Quissamã 927.

BEN.: LOJ.: GANGANELLI DO RIO
AVISO DA THESOURARIA
São convidados todos os IIr.. contribuintes esta Loj.:. a quitarem-se até 31 corrente, sob penna de eliminação. — *A. Andrade*, Thes.:. (A 14710)

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES
Bryonilla
AGENTES GERAES
ARAUJO FREITAS C.º
88-RUA DOS OURIVES-90-RIO
(9850)

LETRAS PROTESTADAS

Luiz Pereira Teixeira, estudante da Escola Polytechnica, residente á rua Conde de Irajá 113 (Botafogo), tendo lido no "Correio da Manhã" de hoje o protesto de duas notas promissorias, do valor de dois contos de réis cada uma, emittente Luiz Pereira Teixeira e portador Joaquim Pinheiro, declara que nada tem com o caso.

Procurando o sr. Joaquim Pinheiro, portador dos titulos, este lhe informou tratar-se do sr. Luiz Pereira Teixeira, socio da firma L. Teixeira, Silva & Comp., com carvoaria á rua Benedicto Hypolito 135.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1926 — *Luiz Pereira Teixeira*, res. Conde de Irajá 113.

Confirmo a declaração supra — *Joaquim Pinheiro*.

(Firma reconhecida no tabellião Fonseca Hermes). (A 14882)

A' PRAÇA

J. Monteiro & Irmão, estabelecidos á rua de Copacabana n. 586 nesta capital, declaram a esta praça e a seus amigos e freguezes, que nesta data venderam o seu estabelecimento aos srs. Gonçalves & Portella, e pedem a seus credores apresentarem os seus creditos, afim de promptamente serem pagos.

Rio de Janeiro, 24-7-1926 — *J. Monteiro & Irmão*.

Confirmamos a presente declaração.

Rio de Janeiro, 24-7-1926 — *Gonçalves & Portella*. (A 15446)

ESTADO DO RIO

MANGARATIBA

Dia a dia mais se impõe a fallencia, ultimo e supremo recurso para se apurar a honestidade das transacções, a lisura com que todos procederam. Serão absorvidos os bens particulares dos socios? Pouco importa. Ao menos uma vez por todas, serão destruidas essas perfidas insinuações de contratos leoninos, contas e compras de ultima hora; gastos injustificaveis, arranjos e cambalachos, em periodo suspeito. Tudo ficará esclarecido. E' desfeita essa historia de um celebre *contrato bifronte*, mais um arranjo... *quasi familiar*, mais um outro que dizem, nem a simples allusão convem ser feita agora para não desmanchar *doces* illusões. Nunca se viu tanta maldade, mas tudo será desfeito destruido e esmagado. — *XX*. (A 15454)

DECLARAÇÕES

NÃO USAE SODA PARA INDIGESTÃO

Muitos soffredores do estomago usualmente empregam o bicarbonato de soda, pelo facto de ser facil o seu uso e suspender a dôr. O resultado desse acto dá logar permanente á inflammação dos delicados tecidos do estomago. O estomago doente e inflammado aggrava-se dia a dia e resulta que, pelo accumulo de acidos, as dôres tornam-se mais frequentes e mais dolorosas. Em logar de fazer uso da soda que contribue para o excesso de acidez, gastrite, ulceras estomacaes, experimentae no primeiro caso da indigestão uma colherinha de *Magnesia Bisurada* num pouco dagua. Não só faz cessar instantaneamente a dôr, mas tambem neutraliza o excesso de acidos, cessando a fermentação e formação de gazes. Ainda mais: a *Magnesia Bisurada* é o melhor remedio até hoje conhecido para perturbações estomacaes, sendo recommendado pelos medicos e usado em muitos hospitaes. Obtende hoje um vidro e verificae que, no involucro se ache impressa a palavra *Bisurada*, pois é esta a fórma de terdes ao vosso alcance o remedio que alliviará os vossos soffrimentos. (8839)

Thermometros Clinicos só confiem no **Casella, London** (3516)

BRANDÃO, ALVES & Cia., communicam á praça e a quem interessar possa, que em data de 19 do corrente dispensaram de seu representante na zona da matta, no Estado de Minas, o sr. João Vaz, que ali foi seu viajante durante dois mezes apenas.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1926. (A 14869)

SECÇÃO LIVRE

Leve uma Radiola comsigo

HA um typo de Radiola da RCA proprio para ser levado numa viagem ou em passeio de ferias. Esta Radiola funcciona sem antenna e sem terra.

Ha um outro typo que é proprio para uso domestico. Esta tem oito valvulas e funcciona ligada directamente a uma tomada da corrente alternada do circuito de illuminação particular. Um outro modelo, um excellente apparelho de duas valvulas, é de preço tão modico que qualquer pessoa o compraria sem discutir.

As Radiolas da RCA são de manejo muito simples e estão ao alcance de todos.

RCA

Nossos distribuidores mais proximos terão muito prazer em lhe dar todas as informações desejadas

RADIO CORPORATION OF AMERICA
Representante no Brasil:
Sr. Paul A. Dana, Caixa Postal No. 2726, Rio de Janeiro
Distribuidores:
General Electric, S. A.
Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro
Rua Florencio De Abreu No. 52, São Paulo
Byington & Co., Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro
Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo

RCA Radiola
PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS
(10053)

60 Rs.
(sessenta réis) é o custo maximo de cada litro do melhor FORMICIDA que existe!
Uma lata de formicida
"Morte ás formigas"
dá para 100 litros de solução super-extra-forte, infallivel na extincção de formigueiros.
SEM MACHINISMOS E SEM FOGO.
(1 lata pelo Correio, 6$000).
Dr. Olesen & Co.
R. São Pedro, 115.
Rio de Janeiro. (10057)

THE NUWAY SCHOOL OF ENGLISH
Curso de Inglez pratico e rapido, com premios de viagem aos Estados Unidos. Classes para moças tambem, á rua Sete de Setembro n. 59. — 1º
(A 15407)

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Catarrhos chronicos
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a força muscular

FORMULA:
CREOSOTO DE FAIA
-:- IODO -:-
Hypophosphito de SODIO
Hypophosphito de CALCIO
GLYCERINA
Fartos elementos para a Hygiene dos Pulmões e
:: Robustez ::
Ap. D. G. S. P. n. 56, de 1|10|924. (4229)

COLLEGIOS

Socio para grande externato

Para um já montado no centro da cidade, precisa-se com capital de 15 contos. Negocio serio e lucrativo. Optima opportunidade. Cartas a X. O. nesta. (8968)

CORTE DE APPELLAÇÃO

—:—

4.ª Camara

Sob a presidencia do sr. desembargador Angra de Oliveira, reuniu-se, hontem, a quarta Camara, comparecendo os srs. desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento. Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral. Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-Corpus

5742 — Impetrante, Eugenio Gomes, em favor do paciente Avelino Ribeiro — Não se conheceu do pedido.

5743 — Impetrante, dr. Reymundo Lonato da Costa Cruz, em favor da paciente Luiza Fernandes Velloso — Conheceu-se do pedido concedendo-se a ordem.

5744 — Paciente, José Fonseca — Foi denegada a ordem.

Recurso de Habeas-Corpus

637 — Recorrente, juiz da 8ª Vara Criminal. Recorrido Arthur José Porphirio — Julgamento secreto.

Appellações criminaes

8053 — Appellante Francisco Guimarães. Appellada a Justiça — Negou-se provimento.

8200 — Appellante Erino Lucca Appellada a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

8215 — Appellante dr. Mario Leite Rodrigues ou Mario Rodrigues, Appellado dr. Antonio Rodolpho Toscano Espinola — Adiado.

8228 — Appellante Eustachio Alves — Appellada a Justiça — Deu-se provimento em parte, para reduzir a pena ao grão minimo do art. 303 do Codigo Penal.

8062 — Appellante Terencio Carneiro Leão. Appellada a Justiça — Deu-se provimento em parte para reduzir a pena ao grão médio do art. 304, paragrapho unico do Codigo Penal, com augmento da sexta parte.

8074 — Appellante Godofredo Ramos de Oliveira. Appellada a Justiça — Negou-se provimento.

8138 — Appellantes, 1º Manoel Alves de Macedo, 2º Ministerio publico. Appellada a Justiça — Deu-se provimento *em parte* á appellação do 2º appellante para reduzir a pena ao grão minimo do art. 303 do Codigo Penal.

8160 — Appellante Manoel Francisco da Silva. Appellada a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

8175 — Appellante Maria Rosa Damasceno. Appellada a Justiça — Negou-se provimento.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury, julgará, amanhã o réo Epaminondas Ribeiro de Siqueira, accusado de homicidio.

Absolvição

O juiz da 8ª vara criminal absolveu José Antonio da Silva, accusado de haver desviado uma menor.

DE PERNAMBUCO

DEZENAS DE CONTOS REGISTRADOS COMO DESPEZAS MIUDAS..

Recife, 24 (Do nosso correspondente) — O "Jornal do Recife" commenta o facto de na ultima sessão o Tribunal do Thesouro ter registrado numerosas notas, com a rubrica de "Despezas miudas", de varias repartições. Diz que deixam de ser miudas uma vez que ascendem a dezenas de contos.

MELHORA, EM PERNAMBUCO, A COTAÇÃO DO ALGODÃO

Recife, 24 (Do nosso correspondente) — A renda da Recebedoria do Estado até 22 do corrente, attingiu a 1.472 contos, attestando, assim, um decrescimo, devido á falta de exportação de nossos principaes productos e á baixa do algodão. Este entretanto, está melhorando, havendo o sertão, de primeira sorte, attingido 35$ por 15 kilos.

OS QUE DEIXAM A CAPITAL PERNAMBUCANA

Recife, 24 (Do nosso correspondente) — Seguem, pelo "Curvello", para essa capital o sr. Alfredo Ilerto da Silveira, director da "A Pilheria" e, com destino á Bahia o dr. Benicio Freire, recentemente nomeado inspector da Alfandega da Bahia.

O "CUYABA'" ESPERADO EM RECIFE

Recife, 24 (Do nosso correspondente) — E' esperado, amanhã, o "Cuyabá", que traz tropas.

Nomeações de officiaes para institutos de ensino

Foram nomeados: o major Luiz Sylvestre Gomes Coelho, fiscal da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes e os primeiros tenentes Armando de Moraes Ancora e Oscar de Barros Anzalack, instructores de equitação da Escola Provisoria de Cavallaria.

Caiu do andaime e morreu

O operario Manoel Pereira Caldas, casado, de 54 annos de edade e residente á rua Santo Amaro numero 102, quando hontem, trabalhava sobre um andaime, na travessa Cesario Alvim, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, sendo acommettido de commoção cerebral, fallecendo instantes depois.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ACTOS FUNEBRES

Vice-Almirante João Germano Pereira Gomes

Adelaide Gomes Silva, seu esposo e filhos, convidam os demais parentes e amigos de seu fallecido pae, sogro e avô JOÃO GERMANO PEREIRA GOMES, a assistirem á missa de trigesimo dia de seu fallecimento, que por sua alma mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 27 do corrente, confessando-se desde já agradecidos. (A 14939)

Emilia Gonçalves Guimarães

Isaac Guimarães e familia, agradecem a todos que acompanharam o enterro da sua extremosa progenitora e ao mesmo tempo convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que se celebrará ás 8 1|2 horas do dia 28 do corrente, na egreja do Divino Salvador, á rua Borges, Piedade, confessando-se desde já summamente gratos. (A 14967)

Dr. Josino de Alcantara Araujo

A familia do saudoso DR. JOSINO DE ALCANTARA ARAUJO, fará celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, uma missa na egreja de Nossa Senhora do Parto, na rua de S. José, ás 10 horas da manhã, pela alma do seu inesquecivel chefe. (A 14965)

Narcizo de Oliveira Maia

Viuva Narcizo de Oliveira Maia, Carlos Maia, José Bastos, senhora e filhos, Mario Coelho dos Santos, senhora e filhos (ausentes), Aloysio Maia, senhora e filhos, Almiro Maia, senhora e filhos, Durval Maia, senhora e filhos, Oscar Rillemont Fontes, senhora e filhos (ausentes), Laura Corrêa Maia (ausente), viuva Antonio Maltez e filhos (ausentes), viuva, filhos, genros, noras, netos, mãe e irmã de NARCIZO DE OLIVEIRA MAIA, communicam o seu fallecimento hontem, e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento hoje, ás 16 horas, saindo o corpo da rua Elvira Machado n. 16, para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se desde já profundamente penhorados. (A 15526)

Jacintha Leal Bastos

Waldemiro da Motta Bastos e filhas, Angelina Teixeira da Motta, Veronica Leal de Carvalho, Herminia Moraes Gomes, Manoel da Silva Moraes e Acacio Tavares Gomes agradecem a todos os seus parentes e amigos as demonstrações de pezar que receberam por occasião do fallecimento da sua extremosa esposa, mãe, nora, irmã e cunhada JACINTHA LEAL BASTOS, e novamente cumprem o doloroso dever de convidar para a missa de setimo dia que mandam rezar para o eterno repouso de sua alma, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Jacarépaguá, confessando-se mais uma vez eternamente agradecidos. (A 15525)

Conrado Borlido Maia de Niemeyer

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva Elfrieda Hehl de Niemeyer, irmãos, sogra e cunhados do saudoso CONRADINHO, mandam celebrar missa pelo 1º anniversario do seu prematuro fallecimento, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente. (A 15278)

Djanira Freitas da Costa

Alvaro Pereira da Costa, sua esposa e filhos e mais parentes, fazendo commemorar o anniversario natalicio de sua saudosa filha, irmã e querida DJANIRA FREITAS DA COSTA, fallecida a 10 de janeiro do corrente anno, mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de Sant'Anna, ás 10 horas de terça-feira proxima, 27 do corrente, para a qual convidam todas as pessoas de sua amizade, confessando-se summamente penhorados. (A 14941)

1º Tenente Ambire Cavalcanti

O major Luiz Silvestre Gomes Coelho, esposa e filhos, Ivonette Cavalcante Coelho e filhos, o marechal Pelino Arcino Braga Cavalcanti, esposa e filhos, Ernesto Cavalcanti, Olympio e filhos, Ramos de Hollanda Cavalcante, o dr. Sergio Ulrich de Oliveira e filhos (ausentes), d. Djanira e filhos (ausentes), o Ten. Cel. Djalma Ulrich de Oliveira e filhos, d. Darcilla Ulrich de Oliveira (ausente), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanso eterno do seu inesquecivel cunhado, irmão, tio, sobrinho e primo, primeiro tenente AMBIRE CAVALCANTI, mandam celebrar na proxima terça-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (A 14945)

Corina Avellar

Bertha Avellar de Azevedo Feio e filhos, Va. Armando Avellar e Laura Avellar de Azevedo Lessio, Quintiliano de Azevedo Souza e senhora, irmã, cunhados e sobrinhos de CORINA AVELLAR, convidam para a missa que farão celebrar terça-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant. (A 14908)

Francisco Paulo Storino

Em suffragio da alma de seu querido chefe, a familia de FRANCISCO PAULO STORINO, fará celebrar missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo. Para esse acto piedoso convida os amigos e parentes. (A 14886)

Francisco José de Mattos

(MISSA DE 30º DIA)

Carlota Hastenreiter de Mattos e filhos, Olympio Hastenreiter, esposa e filhos, Heraclyto Barroso, senhora e filha e demais parentes, convidam para assistir á missa de trigesimo dia pelo descanso eterno da alma de seu querido esposo, pae, genro, cunhado e tio FRANCISCO JOSÉ DE MATTOS, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos as pessoas que comparecerem a este acto de religião. (A 15374)

João Espindola da Veiga

(FALLECIDO EM PARIS)

Lea Reichman Veiga, Walter Veiga, Louise Veiga, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae e sogro JOÃO ESPINDOLA DA VEIGA, e convidam para a missa de trigesimo dia que mandam rezar no dia 26 do corrente, segunda-feira, ás 10 horas, na egreja de S. José. (A 15329)

Victorino Gonçalves

(MISSA DE 6º MEZ)

Seus filhos, irmãos, cunhados e sogra mandam celebrar uma missa por sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, no dia 27 do corrente, ás 8 1|2 horas. Convidam todas as pessoas de suas relações para assistir, o que desde já agradecem. (A 14797)

Professora Italia Bazzarelli Fernandes

(30º DIA)

Victorino Romos Fernandes, Maria da Gloria Rola Bazzarelli, Nicolau, Diva e Claudio, João Nepomuceno Fernandes e familia, Salvador e familia, Antonio Bazzarelli e familia, profundamente penhorados, agradecem ás pessoas que se dignaram de comparecer á missa de setimo dia da sua querida esposa, filha, irmã, nora, cunhada, sobrinha e prima ITALIA BAZZARELLI FERNANDES, e de novo os convidam para a missa de trigesimo dia que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que antecipam os seus sinceros agradecimentos. (A 14867)

Mario José dos Reis

Lina Reis e seu filho agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes do seu querido chefe MARIO JOSÉ DOS REIS, e participam que a missa de setimo dia em suffragio de sua alma, terá logar na egreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia 27 do corrente, ás 9 horas, confessando-se muito gratos a todos os que comparecerem. (A 15457)

Armando Gomes de Pinho

Antonio Gomes de Pinho, senhora, filhos e demais parentes, communicam o fallecimento do seu extremoso filho, irmão, sobrinho e primo ARMANDO, saindo o feretro de sua residencia, á rua Evaristo da Veiga n. 71, ás 17 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista. (A 15451)

Honorina Amelia da Veiga

Manoel Lourenço, senhora e cunhada convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de trigesimo dia do fallecimento de sua idolatrada madrinha HONORINA AMELIA DA VEIGA, na egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente. Desde já se confessam gratos. (A 14881)

D. Alcida B. da Costa Seixas

(30º DIA)

Eunyce do Prado Seixas, Francisco da Silva Araujo e familia, agradecem aos demais parentes e amigos de sua saudosa esposa e filha, o que farão celebrar uma missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá. (A 15398)

Dr. João Alves Meira

PIRAHY

A viuva Teixeira Campos e seus filhos, profundamente gratos á memoria de seu inesquecivel e bondoso compadre, padrinho e amigo DR. JOÃO ALVES MEIRA, mandam celebrar no dia 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz desta cidade, missa pelo 10º anniversario do seu passamento, para o qual convidam todas as pessoas de sua amizade. (A 13939)

Alberto Silva

(CHEFE DA FIRMA ALBERTO SILVA & CIA., DA VICTORIA)

Theresa Vieira da Silva, Bernardino Rebello da Silva Oliveira, senhora e filhos, viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos de ALBERTO SILVA, convidam para assistir á missa de trigesimo dia do seu fallecimento que será celebrada amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Ordem Terceira da Immaculada Conceição, á rua General Camara, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos. (A 15301)

Joanna Delphina Barbosa

(7º DIA)

A familia de JOANNA DELPHINA BARBOSA manda celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São José. [illegible] (A 15404)

Lincoln de Queiroz Amancio dos Santos

O capitão de mar e guerra Alfredo Amancio dos Santos e familia, agradecem as pessoas que acompanharam o enterro de seu saudoso LINCOLN e convidam para a missa que por sua intenção farão rezar amanhã, segunda-feira, 26, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Por mais este acto de piedade antecipam seus gratos agradecimentos. (A 15406)

Isabel Ferreira Carneiro

Antonio Ferreira Carneiro, senhora e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha e irmã ISABEL FERREIRA CARNEIRO, e novamente convidam os parentes e amigos para a missa de setimo dia que será rezada no dia 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, á rua Bella de S. João. (A 15401)

Emilia Pereira do Nascimento

Januario Pereira do Nascimento, Juracy Nascimento, agradecem aos seus amigos e parentes que acompanharam a ultima morada a sua esposa e mãe EMILIA PEREIRA DO NASCIMENTO. De novo convidam para a missa de 7º dia na egreja de Campo Grande, no dia 30 do corrente, ás 8 horas, confessando-se desde já agradecidos. (A 15417)

Conrado Borlido Maia de Niemeyer

(1º ANNIVERSARIO)

Borlido Maia & Cia., convidam os parentes e amigos do seu saudoso socio CONRADO BORLIDO MAIA DE NIEMEYER, para assistirem á missa que mandam celebrar no altar do S. S. Sacramento, na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas. (8934)

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta capital, á rua São Pedro 131 e 133, e filial em Barra do Pirahy, sob a denominação de "Empresa Queiroz" e firma C. F. Queiroz & Comp., communicam que, por alteração do seu contrato social, effectuada em 7 de janeiro do corrente anno e registrada na M. M. Junta Commercial sob o n. 102.959, deixou de fazer parte da firma o sr. Alberto Faria de Queiroz, que saiu pago de todos seus haveres e exonerado de qualquer responsabilidade, ficando os demais socios, Clemente Faria de Queiroz, Augusto da Silva Sant'Anna e Alvaro Faria de Queiroz, com todo o activo e responsaveis pelo passivo, continuando a negociar sob a mesma firma C. F. Queiroz & Comp.

Em 28 de junho deste anno fez a nova firma alteração do seu contrato, ampliando o tempo de sua duração e augmentando o capital social para 500:000$000, tendo o seu registro na M. M. Junta Commercial o n. 103.337, passando a interessado o seu amigo e auxiliar sr. Olavo Costa e continuando como taes os seus amigos srs. Ajax Rocha e Ignacio do Prado Garrido.

Esperando continuarem merecedores das attenções que lhes têm sido dispensadas, permanecem ao inteiro dispôr de seus amigos e freguezes. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1926 — *C. F. Queiroz & Comp.* (A. 14861)

Mais segurança e sigillo que um segredo na propria mente!

Em que pensará este homem? Que planos estará architectando na sua mente? Quem póde saber?

A face não é mais que uma mascara.

Todos nós temos segredos e intimamente nos regosijamos por não demonstrarem nossas physionomias os nossos pensamentos.

Mas, além de pensamentos, que na nossa mente occultamos, ha cousas materiaes que desejamos guardar com o mesmo sigillo.

Afortunadamente, existe, um logar com o mesmo ou com mais sigillo que a nossa mente. (Nem sempre é facil guardar um segredo!)

Esse logar é um cofre de locação em uma inexpugnavel Casa-Forte. Sómente V. S. poderá vêr o que nelle guarda.

E' o logar mais confidencial do mundo. E a par da segurança que offerece, está plenamente á prova de fogo e de furto.

E' o unico logar onde V. S. póde guardar objectos ou valores para ficarem fóra da vista e do alcance de outrem, assim como documentos que não queira perder.

A CASA FORTE da "SUL AMERICA" (Ouvidor, esquina de Quitanda) é a mais moderna e a que offerece maior segurança entre as suas congeneres no Brasil.

Alugueis de cofres — desde 60$000 por anno.

(8952)

LAVOL

A irritação desappareceu. A pelle que queimava, refrescada e aliviada. As partes inflammadas aclaradas rapidamente. O seu drogueiro tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

(9541)

Club de roupas da Alfaiataria FERREIRA

RUA do Ouvidor, 58 — sobrado

Autorisado pelo Sr. [illegible] da Fazenda pela Carta Patente numero 71 e fiscalisado por fiscal do governo.

A's prestações semanaes de 10$000 por meio de Centenas á escolha dos Srs. prestamistas no acto da inscripção e com direito a sorteios diarios. Serve de base para os sorteios os 3 ultimos algarismos (centena) do maior premio da Loteria da Capital Federal. Seis sorteios por 10$000! Por 10$000 seis sorteios na semana!... As roupas deste Club e da Alfaiataria Ferreira são exclusivamente de casemiras e aviamentos inglezes de nossa importação directa.

Feitio primoroso, acabamento irreprehensivel e elegancia exclusiva.

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteados:

2ª feira, dia 19 — 267
3ª " 20 — 981
4ª " 21 — 114
5ª " 22 — 192
6ª " 23 — 601
Sabbado " 24 — 934

Inscrevam-se urgentemente neste util e vantajoso Club de Roupas (unico nesta Capital) que lhes offerece serias e solidas garantias, grande facilidade e innumeras vantagens.

Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1926. — *Adjucto Ferreira.*

Visto — O Fiscal do Governo, Dr. *Ascogo de Campos.* (8984)

CASA A' VENDA

Vende-se uma excellente casa para familia de tratamento, numa das melhores ruas de Botafogo, em centro de terreno medindo 14 metros de frente e 44,50 ms. de fundo, com passagem para automovel. Tem dois pavimentos, 6 quartos, 3 salas, 2 quartos de banho e demais dependencias.

Construcção e installações modernas. Ver e tratar á rua Conde de Irajá, 32, das 9 ás 11 e das 1 ás 5 horas. (8977)

Barato, não: Baratissimo!

E' de facto assim que estamos vendendo, graças ás fortissimas reducções de preços que o aproveitamento do franco baixo nos permitte fazer.

ALGUNS EXEMPLOS CONVINCENTES

Artigos:	que vendiamos:	agora:
Cobertores de lã encarnada	22$800	15$000
Casacos de malha de lã para senhoras	21$000	14$800
Chapeus de feltro diversas côres para senhoras	25$000	20$000
Meias de lã, pretas e de côres para senhoras	9$800	7$200
Astrakan de seda, todas as côres, metro	45$000	29$500
Sarja de lã franceza, todas as côres, metro	17$800	13$800
Vestidinhos de tricot de lã para menina	35$000	19$500
Terno de Casemira de lã para menino	38$000	29$000
Meias de lã para criança	8$000	3$700
Terno de casemira ingleza sob medida para homem	380$000	280$000

Mas não só sobre estes artigos: sobre todos os dos nossos sortimentos foram feitas iguaes reducções, mais sensiveis ainda nos artigos de inverno, que são os de sahida forçada na quadra concorrente.

PARA SE CONVENCEREM

VISITEM O

PARC ROYAL

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

(8943)

Terrenos - Rua Paysandú 201

Vendem-se nesta rua e na transversal aberta no parque onde foi a embaixada franceza. Tambem se empresta dinheiro para as construcções. Rua da Quitanda n. 72, sobrado — PAULO. (A. 15442)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de formato alto, cepo de metal, quasi novo, motivo de viagem. Rua Moraes e Valle, 40, Lapa. (A 15482)

ENGENHOS DE FITA

Vende-se boa machina para serrar toros de madeira até 1m,20 de diametro; preço de occasião. A rua da Conceição n. 166. (A 15428)

ALUGA-SE

predio á rua Carvalho de Sá n. 53; chaves no n. 51, proprio para familia de tratamento: informações com o sr. Mancio, rua Chile, 21, 2º andar. (A 15328)

LOJA

Precisa-se de uma de 500 a 700 metros quadrados. Trata-se á rua Gen. Caldwell 236. (A. 15453)

ESCRIPTORIO

Precisa-se de um rapaz de 16 a 17 annos, com instrucção regular, para serviço de escriptorio. Dirigir-se com referencias á rua Augusto Severo, 30, entre 10 e 11 horas da manhã, de segunda-feira. (A 15476)

CASAS — CHACARAS

Alugam-se duas, á ladeira do Ascurra ns. 53 e 65. — Chaves no Cosme Velho n. 183. (A 15444)

PREDIOS

Vende-se dois, um proximo ao Collegio Militar, e outro perto da estação do Meyer. Tratar: Rua Uruguayana, 96, 3º andar. Edificio Almeida Rabello. — Preço de occasião. (A 14956)

BOTAFOGO - O chapéo da moda - Carioca, 55

ARSENICO-IODADO-COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessôas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homoeopathia contra a fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrophulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homoeopathica é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nem [illegible].

Se lhe falta vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço, não esqueça que são symthomas de esgottamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. — VIDRO, 3$000. —

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil. — Fabricantes depositarios — GRANDE LABORATORIO HOMEOPATHICO de DE FARIA & COMP. — RUA DE S. JOSE' 75 — RIO DE JANEIRO. — Telephone Central 2.247. — Caixa Postal, 2.564. (8941)

QUEREIS MONTAR UM CINEMA?

Encontrareis o material completo para sua installação, quasi novo e a preço modico. Trata-se com Antonio dos Santos Braga, Rua Laura de Araujo, 90. (A 15355)

MINAS

Viagem breve. Progenitores bons. Negocios em andamento. — RIO. (A 15492)

MOVEIS MODERNOS

Alugam-se, compram-se e vendem-se na Casa Faria, rua Senador Dantas 3 e 5, loja.

HYPOTHECAS

Particular empresta de 6 a 120 contos sobre predios mesmo nos suburbios, com rapidez, a juros minimos; adeanta-se dinheiro. Tratar: Rua Uruguayana, 96, 3º andar, esquina de Ouvidor. Edificio Almeida Rabello. Elevador. (A 14956)

SEMENTES DE CAPIM

Gordura roxa e Jaraguá (da colheita deste anno). Vende-se á rua de São Pedro ns. 115 e 117. (A 14465)

MANTEIGA E QUEIJOS

Batedeiras, salgadeiras e formas para queijo, de todos os typos e tamanhos, grande reducção nos preços; tenho batedeiras a começar de 95$000, para bater de 1 a 200 kilos. Domingos Soares — Barra do Pirahy. (A 15418)

Optimo terreno

COSME VELHO

Vende-se um terreno de 20 x 70 metros, em magnifica posição. Bella vista; logar socegado, 50 metros distantes do bonde. Mais informações com o sr. Debize, na Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54. (9202)

DUAS CASAS E UM TERRENO

No aprazivel bairro do Cabuçú, em rua larga e com bonde; proximo, vendem-se, junto ou separadamente, duas casas frenteiras e um terreno contiguo a uma dellas. As casas são de magnifica construcção, cada uma [illegible] O terreno mede 15 metros de frente [illegible] Tratar com o sr. Soares [illegible] General Camara n. 49, sobrado, das 11 horas em deante. (A 15403)

APPARTAMENTOS

Alugam-se confortaveis appartamentos com tres salas, e oito quartos, duas banheiros e demais dependencias. Alugueis: 1:200$000 e 1:500$000. Tratar na rua Alfandega n. 77 [illegible] (A 15083)

MACHINISMO

LIQUIDAM-SE

4 Bombas [illegible], 1 Torno Revolver, 4 Machinas de furar, 1 Plaina de ferro, 1 Plaina para madeira, 1 Carpinteiro universal, Motores e transmissões.

RUA VISCONDE ITAUNA, 7 (A 15475)

PIANOLA

Vende-se uma, Duo-Art, perfeita, tocando 88 notas; na rua Senador Dantas 5. (A 15497)

DORMITORIO RICO

Vende-se um, em oleo vermelho com bronzes, tendo 7 peças, estylo inglez, para casal; na rua Senador Dantas n. 5. (A 15497)

CORTUME

Vende-se no Estado do Rio; acceita-se qualquer proposta. Tel. Villa 5928. (A 14693)

SITIO

Vende-se por 46 contos um, em um clima saudavel, contendo treze alqueires de terra, uma casa de sobrado, tres casas para colonos, uma dessas é assoalhada, coberta de telha; café para trezentas arroubas; 10 mil pés de café novo; cannavial, mandiocal; um alqueire [illegible] para [illegible] moinho [illegible] canna; [illegible] Tratar com o sr. Silvino Rebello Pinheiro, S. Manoel, E. F. L. Endereço: estação D. Emilia. Dista 2 leguas. (Y 29652)

PREDIO DE ESQUINA NO CENTRO

Arrenda-se o predio da rua Buenos Aires 246. Trata-se no mesmo. (A 15518)

OLIVEIRA

Cabelleireiro, participa ás suas freguezas que acabou com a sociedade e continúa á rua da Assembléa 111, sob. Tel. C. 2804. (A 15521)

TERRENO NA URCA

Vende-se um escolhido, ao preço da empreza ou troca-se por um automovel americano. Acceita-se a differença. Sr. 2902 das 12 ás 14 horas com H. Menezes. (A 15524)

CHAPE'O PERDIDO

Senhora que veiu hontem de Campos, roga a quem por engano levou um chapéo preto embrulhado em papel rosa, no desembarque no Caes Pharoux, o obsequio de telephonar para Norte 8200. (A 15522)

FORD

Vende-se um, licenciado, quasi novo. Rua do Senado n. 329 — Sr. Carvalho, das 10 ás 12 horas. (A 15482)

Funccionarios Publicos — F. Municipaes — Marinha, Exercito, Brigada Policial, Corpo Bombeiros e Mar. Mercante

Valtem a Secção Cooperativa da Associação Militar do Brasil, para supprir-se de roupas civis e militares, calçado, [illegible] baixos [illegible] Commercio n. 26. (A 13947)

Bahiana Vidente

Faz fortes trabalhos que chega ao impossivel [illegible] (A 14919)

SOCIO — PRECISA-SE

Para uma industria nova e limpa, que só faz negocio com o alto commercio do Rio e Estados, cuja producção deixa um lucro liquido de 50 %, deseja-se a entrada de um socio, com o capital de 80 a 100 contos em dinheiro á vista, tomando o socio a entrar toda a gerencia da fabrica e bem assim de todo o movimento, commandando-se ou retirando-se o actual proprietario, que se retira temporariamente para a Europa; os edificios da fabrica e o competente terreno, e casa dos technicos, são proprios, e entrega-se a fabrica sem nada dever á praça; só se deve apresentar quem disponha do capital exigido, e o mais se prestam todas as informações e mostram-se os productos de sua fabricação, á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. COELHO. (A 15483)

Predio — 17:000$ — Venda

Vende-se á rua Piauhy n. 27; as chaves no n. 35, Todos os Santos; esse bello predio, quasi novo, acabando de pintar, com tres quartos, duas salas, cozinha, chuveiro e W. C., em centro de terreno, com 11 metros de frente por 30 de fundos, dá de renda 300$000; venda como pechincha 17 contos, a dinheiro á vista. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. Coelho. (A 15483)

Elasticos para cintas

Só na

Casa Moraes

ASSEMBLÉA, 107

C. 2419

Terreno — Botafogo — Venda

Vende-se um bello terreno, proximo da Praia de Botafogo, com bonde á porta, dispondo de muito material, predio velho, como sejam telhas, banheiras, lavatorios, W. C., pedra, tijollos, madeiramentos, etc.; o terreno tem de frente 16 metros por 70 de fundos, toda murado, na frente e dos lados; presta-se para ali fazer um artistico palacete. Preço por metro da frente seis contos, ou com abatimento, 90 contos todo o terreno, só em material tem para cima de 20 contos. Vende-se á rua S. Clemente, perto da praia, local commercial, um outro bello terreno, todo murado, com 7 metros de frente por 80 de fundos, por 30 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (A 15483)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se á rua Prudente de Moraes, quasi esquina da rua Octavio Silva, perto do mar, um esplendido terreno murado, na frente e de um lado, com 20 metros de frente por 50 de fundos, por 46 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. COELHO. (A 15483)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se pelo preço do terreno, um confortavel predio, situado á rua Santa Carolina n. 30, está aberto, com seis quartos, 2 salões, despensa, sala completa de banho, garage, etc., em um terreno que mede de frente por uma rua 40 metros, por outra rua tem 20 metros, com gradil de ferro, etc. — Preço 70 contos, podendo ser 30 á vista, o resto a prazo. Não precisa de reparos, está perfeito, envernizado, etc. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com corretor J. F. Coelho. (A 15483)

PIANOS

PIANOS DE GRAÇA

Dos melhores autores e garantidos por longos annos, não obstante vendermos a 700$, 800$, 900$, 1:000$, 1:200$, 1:400$, 1:600$, 2:000$, 2:500$000 e 3:000$000, restituimos casa sua importancia da compra quando dos mesmos se quizeram desfazer, mediante [illegible] pela casa á rua Visconde de Itauna n. 75.

Concertos

Reformas geraes ou pequenos concertos. Serviço perfeito e preços ao alcance de todos. Telephone 4953 Norte. — Visconde de Itauna, 75. (A 15514)

TERRENO

Vende-se um á rua dos Oytis n. 23, medindo 10 x 30 metros, em frente a grande praça do novo Jockey Club. — Tratar: Tel. B. M. 1263. Dr. Nascimento. (A 15484)

OCCASIÃO

Vende-se uma Ford-Sedan e um Ford double-phaeton, e um coche Essex, todos licenciados para todo anno. Ver e tratar com o sr. Rocha. Rua Treze de Maio numero 64 C. (A 15456)

TERRENOS A' VENDA

Vendem-se os da rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros; rua Ferreira Vianna ns. 75 e 77, Cattete. Trata-se á rua S. José, 57, loja. (A 15462)

CALÇAMENTOS

F. Miragaia — Empreita arruamentos, calçamentos parallelipipedos, macadam betuminoso, asphaltamentos; passeios a cimento, etc., por empreitada ou administração. Rua Andradas, 99. PHONE NORTE N. 1246. (A 15468)

ENCERADOR —

Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. — Telephone Norte 8341. Antenor Corrêa. — RUA DA ALFANDEGA N. 197. (A 15450)

MERCADORIAS

Moveis — Tapetes — Metaes — Crystaes — Compra-se qualquer quantidade de moveis, mercadorias e tudo que represente valor. Tratar pelo telephone Central 3433, com o Antonio. (A 15458)

Concertos de fogão a gaz e aquecedores

A Officina Allemã fabrica e concerta os fogões e aquecedores a gaz e qualquer outro apparelho; todos os serviços são garantidos; dão-se orçamentos gratis. Telephone Villa 1322, á rua Haddock Lobo n. 60. (A 15481)

PREDIO — SANTA THEREZA

Vende-se um bello predio novo, sito á travessa Navarro, perto do França, com vista para a bahia, com 4 quartos, 2 salas, sala de banho, todo o mais indispensavel, em um terreno com 12 x 28 de fundos. Preço 65 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (A 15483)

TERRENO — COLLEGIO MILITAR

Vende-se um bello lote de terreno á rua Jaceguay, desviado do ponto dos bondes apenas cinco minutos, um lote de terreno com 10 metros de frente por 35 de fundos, por 18 contos; tem outros mais baratos; ver plantas e tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (A 15483)

ANTIGUIDADES

Pagam-se os melhores preços por moveis de jacarandá, objectos de arte, prata lavada, porcellanas, marfim, tartaruga, etc. Attende-se chamados pelo telephone Beira Mar 1705, Cattete, 245. Casa Anglo Americana. (A 15502)

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

CASA GRÃO TURCO

Ouvidor 96—T. Nte. 4034

AREAL

Vende-se um com 500.000 metros cubicos a 100 réis o metro, quando é vendido nesta capital a 22$; faz frente para a Bahia Guanabara (1/2 hora da Paquetá) e lado com a cidade de Magé, hoje saneada pela Commissão Rockfeller, distante hora e 20 de trem; preço 30:000$ á vista e mais 20:000$000 a prazo longo; informes com o sr. Santos, pelo tel. Central 333, nesta capital. (A 15493)

ASSUCAR

Vende-se uma installação para 40 ou 50 saccos por dia, completa. EUGENIO SANCHEZ GONGORA. Camerino, 58. (8947)

MOBILIA DE LAQUE'

Vende-se uma, azul, para sala de jantar, 9 peças, estylo moderno; na rua Senador Dantas, 5. (A 15497)

Molho Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio Araujo & C., rua Sete Jardim n. 12. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (9233)

PARA OS DOENTES

Receita de fazer curativos ou para se ver livre de qualquer incommodo por mais reinante que seja pelo tratamento homeopathico; envia-se para qualquer logar, gratis á quem pedir; envie seu endereço á Olympio Reginaldo, Carangola, E. F. L. — E. Minas. (Y 29652)

MOTORES

ASEA

de qualidade superior fabricados na Suecia pela CIA. ALLMÄNNA-SVENSKA DE ELECTRICIDADE

UNICOS REPRESENTANTES:

HAUPT & Co

SÃO PAULO — HPT — PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

(9959)

CÃES JAPONEZES (Pekingese)

Vendem-se lindos filhotes á rua Fonte da Saudade n. 21, (Botafogo). — Mostram-se os paes. (A 15435)

CASA EM MADUREIRA

Vende-se uma com tres quartos, duas salas e demais dependencias, á rua Constança n. 13. Trata-se á rua do Carmo n. 67, 1º andar, com o dr. Silvino. (A 15433)

CASA NO LEBLON

Vende-se uma recem-construida, com tres quartos, tres salas e dependencias, á rua Del Vecchio n. 42. Bondes Jardim Botanico. Trata-se á rua do Carmo n. 61, 1º andar, com o dr. Silvino. (A 15432)

PREDIOS A' VENDA

Vendem-se os seguintes: Chacara á rua Leão n. 30, Laranjeiras; rua Martha da Rocha n. 141; rua Dorothéa Eugenia n. 84, Todos os Santos; rua Cardoso ns. 116 e 118, Meyer, e rua São Francisco Xavier. Trata-se á rua de S. JOSE' numero 57, loja. (A 15461)

GRANDE PROPRIEDADE PARA RENDA, Á RUA DA EGREJINHA, 9 (Com 3 frentes-S. Christovão)

Construida em terreno de 65,85 metros de frente. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua de S. José, 57, onde tem photographias. (A 15464)

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Corrige e repara chapas defeituosas. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. Phone: Central 1555. (A 15386) R

TYPOGRAPHO BIQUEIRO

Admitte-se um habil e ligeiro para ovaes, redondos, etc.; á rua Buenos Aires, 335. Bom ordenado e commissão. Telephone Norte 6649. (A 15477)

COPACABANA

Vende-se o lindo bungalow da Avenida Rainha Elisabeth, 147. Tratar com o proprietario sr. Martinez, á Avenida Rio Branco n. 106, 1º andar, das 10 ás 12 horas. (A 15447)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se dois com saccadas, no edificio Almeida Rabello. Tratar no mesmo, no 3º andar, a qualquer hora. Rua Uruguayana n. 96. Servidos por elevador. (A 14956)

MACHINA PARA PICAR FUMO

Vende-se uma em perfeito estado — Taveira Martins & Cia. — Barra do Pirahy. (A 15418)

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a

FLUXO-SEDATINA

E' o GRANDE REGULADOR E CALMANTE DA MULHER. Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATHARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes DA EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob o n. 67, em 28—6—1918.

TOME VIGOGENIO

O VERDADEIRO FORTIFICANTE

Porque é um tonico alimento. Altamente concentrado.
Porque substitue com vantagem o Oleo de Figado de Bacalháo. As gorduras dão diarrhéa e erupção na pelle.
Porque contem Phosphoros, Cal, Vanadato e Arseniato.
Porque dá sangue e cria carnes.
Porque dá côres ás moças pallidas.
Porque desenvolve as creanças rachiticas e anemicas, augmentando o peso 2 kilos por cada vidro.
Só os fracos estão expostos á tuberculose.

O VIGOGENIO é o tonico do sangue, nervos, pulmões, coração e dos impotentes.

VENDE-SE EM TODA PARTE

ESPLENDIDA VIVENDA A' ESTRADA NOVA DA TIJUCA

(Tendo o terreno 70,00)

Está dividida em duas salas, quatro quartos, banheiro, W. C., despensa e cozinha. Ao lado, existe mais um chalet com garage e quatro quartos, banheira, W. C. e tanque; no terreno existem jardim, horta, gallinheiro, etc. Preço 100:000$000. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua de São José, 57, onde tem photographias. (A 15455)

CARPINTEIROS

LIQUIDAM-SE

Um carpinteiro universal. Uma plaina com duas tupias. Motores de 1, 2 e 5 H. P.

RUA VISCONDE ITAUNA, 7 (A 15474)

Copacabana

Aluga-se a esplendida casa á rua Sá Ferreira, 67. Tem garage. Póde ser vista a qualquer hora do dia. (A. 14850)

PIANO

Americano, fabricante CROWN, ultimo da remessa, preço de occasião. — Rua Sete de Setembro, 90. (A 15430)

CONDE DE BOMFIM

TERRENO A' RUA ALMIRANTE COCKRANE

Junto e depois do predio n. 41 [illegible] rua Pareto, medindo 30,20 de frente, em curva; 24,0 nos fundos; 52,00 por um lado e 45,00 por outro. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua São José n. 57. (A 15466)

Motores Diesel

HORIZONTAES
de marcha lenta

"NIESKY"

CHRISTOPH & UNMACK

Em stock para prompta entrega

H. Lerche & Cia. Lta.

RUA
São Pedro, 126 - Caixa Postal, 2374
Rio de Janeiro

RUA
FLORENCIO DE ABREU, 37-Sob.
Caixa Postal, 3180
São Paulo

OS PROPRIETARIOS DE

A Torre de Belem

— E —

Alfaiataria do Povo

Chamam a attenção do distincto publico desta Capital e do Interior para o esplendido sortimento de artigos para inverno, e especialmente para a grande variedade de Sobretudos e Capas de cazemiras e gabardines superiores, por preços á começar de 85$000 até 280$000, bem assim, para o grande stock de Mac-Farlans, Pelerines e Ternos, em cazemiras, pretas, azues e de cores na moda, estrangeiras e nacionaes, dos melhores fabricantes, por preços sem competidor.

A seguir damos uma pequena lista do nosso variado sortimento de preços:

CAPAS DE GABARDINE, "Reclame"	85$000
" " " côr, 95$000 e	138$000
" " " Esverdeada	160$000
" " " Cinza	180$000
" " " Côr azeitona	200$000
" " " Beije	220$000
" " " golla virada, 200$, á	260$000
" " " Escocez	260$000
" " " Tecidos Extra	280$000
" " " para rapaz, 70$ e	80$000
" " " para rapaz	95$000
" " " para rapaz, 120$ e	140$000
" " " Senhora	150$000
SOBRETUDOS, mescla ingleza	220$000
" pardessus	280$000
" preto elasticotine	170$000
" mongol azul	150$000
" de côr, desde 80$000 até	160$000
MAC-FARLAND c/forro	90$000
PELERINES de cheviot azul, desde	26$000
SOBRETUDOS, de côr, para rapaz	70$000

RUA GONÇALVES DIAS NS. 1 E 3
RUA URUGUAYANA NS. 2 E 4
LARGO DA CARIOCA N. 24
RIO DE JANEIRO

F. Vaz de Carvalho & Comp.

BALÃO GOODRICH SILVERTOWN

São pneus duraveis, elegantes, commodos e economicos. Exija do seu fornecedor:

BALÃO GOODRICH SILVERTOWN

Cia. Commercial e Maritima
RIO DE JANEIRO
R. Benedictinos, 1 á 7
SÃO PAULO
R. Barão de Itapetininga, 17
(8959)

Para poupar os viveres é necessario destruir as formigas

As formigas são uma praga que destroe os viveres e é um inimigo do homem.

E' necessario ter muito cuidado para evitar que as formigas não cheguem ás creanças. A mordedura da formiga vermelha produz uma dor que se sente durante varios dias. A formiga branca dá cabo de tudo quanto encontra; as formigas pretas pequenas e grandes incommodam e transtornam a humanidade.

Após annos de investigações a afamada empreza mundial, a Standard Oil Co. (New Jersey), E. U. A., achou um simples e infallivel meio de destruir as formigas.

Este meio é o producto Flit que se applica pulverizando-o. Por meio d'este producto pode-se limpar uma casa em poucos minutos das formigas e das moscas e dos mosquitos que trazem o contagio das doenças. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodoas nem ataca os tecidos mais finos.

O Flit destroe os insectos que infestam a casa

O Flit destroe as moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas e os seus germes. Entra nas fendas e nas cavidades escondidas em que os insectos se albergam e criam. O Flit mata tambem as traças e a sua larva destruidora, podendo-se applical-o na roupa.

Pulverizando este producto limpar-se-ha a casa de insectos. A' venda em todos os estabelecimentos em toda a parte.

Jogo completo, bomba e lata de 473 c. c.	12$000
Bomba	8$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta)	7$000
Lata de 946 c. c. (1/4 de galão)	12$000
Lata de 3.785 litro (1 galão)	38$000

A lata grande é oito vezes maior que a lata pequena custando um pouco mais de cinco vezes.

STANDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.
Distribuido por Standard Oil Company of Brasil.

FLIT
marca registrada

A lata amarella com a faixa preta

DESTROE
Moscas - Mosquitos - Traças - Formigas
Percevejos - Pulgas - Baratas
e demais insectos domesticos, suas larvas e ovos

Para obter bom resultado deve-se empregar o pulverizador de mão Flit
(8827)

Enxadas JACARE'

AS UNICAS ENXADAS

legitimas, todas polidas, de purissimo aço e GARANTIDAS, trazem estampadas no martello e na gaivota, as marcas

C 40 - VERIFICAE
(8354)

AUTOMOVEIS

Vendem-se de diversas marcas americanas, todos funccionando perfeitamente. Vendemos a prestações, com pequena entrada e longo prazo.
T. L. WRIGHT & CIA. LTD.
R. EVARISTO DA VEIGA, 142/4
(A 14790)

FORD

Vendem-se diversos double-phaeton, do ultimo e penultimo modelo, com pneus balão, por preços de liquidação.
T. L. WRIGHT & CIA. LTD.
R. EVARISTO DA VEIGA, 142/4
(A 14791)

FABRICA DE LUSTRES
E OUTROS APPARELHOS PARA ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

CASA BERTHOLDO
RUA THEOPHILO OTTONI 90
TELEPH. NORTE-3539
CAIXA POSTAL-1267
RIO DE JANEIRO

STUDEBAKER

Vende-se um Light Six, licenciado, com para-choques, capas, estribos e relogio taxi allemão redondo, prompto para trabalhar na praça, por um preço baratissimo. Facilitamos o pagamento, pequena entrada e longo prazo.
T. L. WRIGHT & CIA. LTD.
R. EVARISTO DA VEIGA, 142/4
(A 14788)

BUICK

Vende-se um typo Packard de cinco logares, quasi novo, com pintura e pneus da fabrica, capas, para-choques, estribos e licença particular, preço baratissimo. Facilitamos o pagamento. — Pequena entrada e longo prazo.
T. L. WRIGHT & CIA. LTD.
R. EVARISTO DA VEIGA, 142/4
(A 14789)

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil SUISSA

Engenheiros — Constructores — Importadores
RIO DE JANEIRO
RUA S. PEDRO, 14 — Caixa Postal 1775

Representantes geraes das fabricas

BOMBAS CENTRIFUGAS — CALDEIRAS A VAPOR — MACHINAS FRIGORIFICAS

Motores Diesel estacionarios e maritimos de 20 a 10000 HP.

«SULZER»
(8949)

Os Boxeadores

Campeões são aquelles que possuem saude perfeita e sangue rico, potente e saudavel. Se V. S. tambem quer ser forte e capaz de gozar os desportos athleticos, tome uma colherzinha de NER-VITA em cada refeição. Estimula o appetite, auxilia a digestão e enriquece o sangue. Usam-na milhares de athletas nos Estados Unidos da America do Norte e Inglaterra, pois os fazem vigorosos e fortes, dotando o sangue de todos os elementos necessarios á sua perfeição.

NER-VITA
DO DR. HUXLEY
(9832)

HERM. STOLTZ & CO
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 200
SÃO PAULO
CAIXA POSTAL 461
RECIFE
CAIXA 168

STOLTZ

BRITADORES
ULTIMOS MODELOS EM TODOS OS TAMANHOS
INQUEBRAVEIS

Malaricida

Comprimidos de rapido effeito e maravilhosa efficacia, contra o Impaludismo, Febres intermittentes, Sesões e todas as molestias resultantes de taes infecções.

Seu uso impõe-se ás pessoas que residem ou transitam ás zonas paludosas. — Drogaria Pacheco, Rua dos Andradas n. 45.. (A. 14941)

Representação Commercial em S. Paulo

A' industria em geral

Se a producção de sua fabrica não é totalmente extrahida pelos seus consumidores ou se póde ser maior ou desenvolvida, não deixe de obter uma representação na cidade de São Paulo.

Responderei com presteza e precisão qualquer solicitação sobre as possibilidades de seus artigos.

Não perca a opportunidade desenvolva sua industria, augmente seu campo de acção e faça sua propria prosperidade!

Queira escrever-me para eu fornecer-lhe fontes idoneas de informação sobre minha pessoa e dizer algo sobre os artigos a serem representados.

FRANCISCO RIBEIRO SCARTEZINI
Rua Oriente n. 184 — São Paulo.
(8808)

ENGENHO DE COUÇOEIRAS

Vende-se, duplo, Robinson, em optimas condições; á rua da Conceição n. 166. (A 15428)

MACHINA DE APPARELHO

Vende-se uma bella machina, para grande producção, por preço vantajoso; á rua da Conceição n. 166.
(A 15428)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se uma vaga. Preço modico. RUA DE S. JOSE', 42.
(A 15282)

Quarto com pensão

Aluga-se optimo quarto á rua Barão Itamby n. 66, proximo á rua Marquez de Abrantes. (A 15421)

VENDEDOR

Procura-se um que visite as drogarias e pharmacias, para vender á commissão, um producto já conhecido. Cartas a Gomes, caixa do Correio 1515.
(A 15422)

MACHINA UNDERWOOD 250$000

Vende-se uma em perfeito estado na travessa Patrocinio n. 26 — Andarahy Leopoldo. (A 15427)

JACARE'PAGUA'

Vendem-se optimos terrenos nas ruas Dr. Bernardino, Japurá e Baroneza, com 10 por 50, desde 1:500$ a 7:000$. Não são foreiros; essas ruas têm agua e luz. Trata-se na Companhia Administradora e Constructora, á rua do Ouvidor n. 89, preimeiro andar.
(A 14862)

BISCOUTOS CHAMPAGNE

Precisa-se de um fabricante especialista; bom ordenado, casa e comida. Informações com o sr. Teixeira. Rua do Ouvidor n. 28, sobrado.
(A 14851)

PAULO

Desventura. (A 15400)

CABELLOS NO ROSTO

Destruidos radicalmente. Processo moderno, por uma operadora ingleza, diplomada, sem dôr e sem deixar cicatriz. — Salão Pompadour — Rua da Uruguayana, 24, 2º, (elevador).
(A 14853)

OCCASIÃO — GRANDE ILHA

na bahia, regulando em tamanho com a das Enxadas, profundidade para navio de qualquer calado. Detalhes na Companhia Administradora e Constructora. Ouvidor, 89, 1º andar.
(A 14864)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se barato magnifico lote de 9,30 x 20, situado junto á praia, em rua transversal á Avenida Vieira Souto, nivelado e servido de agua, gaz e luz. Informa-se na Avenida Rio Branco n. 112, setimo andar.
(A 15119)

PAPEIS PINTADOS

Ultimas novidades e preços de reclame. Amostras a domicilio.
CASA SANTOS
Rua da Assembléa n. 48. Telephone Central 707. (A 15400)

CASAL

Precisa uma casinha com todas as commodidades. Informar a Waldemiro. Rua Uruguayana n. 37.
(A 15406)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, Avenida Rio Branco ns. 60/64, de contratar e promover o emprego dos systemas igualadores sem fio, dotados do aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 10.068, da qual é concessionaria a GENERAL ELECTRIC COMPANY. (A 14860)

Chapéos de gosto

Mme. JEANNE BORD
MODISTA FRANCEZA
Encommendas e Reformas
— A GAROTA —
Rua Haddock Lobo n. 1.
Acceitam-se alumnas
Villa, 920.
(A 15448)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO E CASAS DE PENHORES
— COMPRA-SE —
Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.
Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.
— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54.
(A 13878)

TERRENO

URCA — Vende-se por preço modico um terreno no começo da Avenida Portugal, com 300 metros quadrados e frente para duas ruas; trata-se com o sr. Antonio Carvalho, no largo da Carioca n. 18, (elevador).

Fogões BERTA
Cofres BERTA
Camas BERTA

Frederico Diehl

141 - Uruguayana - 141
8970

BOM PIANO — 2:300$000

Vende-se um com cepo de metal, cordas cruzadas, côr de acajú e tres pedaes. Urgente. — Rua Affonso Penna, 89, casa 6, prox. Haddock Lobo.

Caminhão Ford 2:500$

Vende-se em optimo estado, com dois jogos de rodas traseiras, pneu balão, urgente. Tratar das 10 ás 12 horas. Rua do Senado, 229, sr. Carvalho.
(A 13482)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE
GROIX

Esperado do Rio da Prata a 5 de Agosto, sahirá no mesmo dia para DAKAR — LISBOA (Via Leixões) — LEIXOES — VIGO — LA PALLICE — HAVRE.

Passagens de 1ª Classe — 2ª Classe — Preferencia — 3ª Classe com camarote — 3ª Classe simples.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207. (8979)

PULMONALON
— DE —
NASCIMENTO PEREIRA
O maior fortificante pulmonar
DEPOSITARIOS
Lafayette Bastos & Cia.
CASA BANCARIA
46 — Rua Buenos Aires — 46
(8741)

PIANO COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo precisando concerto. Phone 241 Villa.
(A 14540)

CHAPE'OS

Lindos em seda, feltro, fita, caseado da moda a 25$, 35$ e 50$000, e tingem-se e reformam-se qualquer a 12$000; á rua do Theatro n. 29, loja.
(A 14546)

PARA FABRICA DE ARTEFACTOS DE CELLULOIDE

Grande stock de materia prima para fabricação de artefactos de celluloide e seus derivados, vende-se qualquer quantidade de films cinematographicos inutilizados, por preço de occasião, na rua Chile n. 17. — RIO.
(A 14793)

PREDIO
(NO CENTRO BANCARIO E COMMERCIAL)

Vende-se ou aluga-se o da rua da Alfandega n. 34 (proximo da rua da Quitanda). Trata-se com o proprietario, o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 26, loja.
(A. 15359)

Jacarepaguá

Vende-se a casa da rua Candido Benicio n. 207, terreno de 22 x 112 (antes do ponto de 100 réis). Tem todas as accommodações para uma familia de tratamento. Tratar á rua da Assembléa, 61, com dr. Elyseu Guilherme.
(A 15348)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um muito grande proprio para medico ou commercio. Rua Uruguayana n. 39. (A 14787)

Copacabana

Vende-se ou aluga-se um predio com bello panorama para o mar, construido ha dois mezes, com duas salas, cinco quartos, copa e mais dependencias: ver e tratar á rua Francisco Octaviano n. 155. (A 14901)

COPACABANA

Aluga-se a casa da Avenida Rainha n. 54. — Phone Ipanema 657.
(A 15342)

APPARTAMENTO INDEPENDENTE

Aluga-se em casa de familia franceza de tratamento, todo conforto, a casal distincto. 99, Corrêa Dutra.
(A 14918)

Registradoras

Para todos os ramos commerciaes.
Vendas a longo prazo.
OFFICINAS para concertos, limpezas e nickelagem. Attende-se a chamados.
CASA VOUGA
Rua Senador Euzebio 55
Tel. NORTE, 5056
(13696)

Xarope de Jucá, de Alberto

O GRANDE REMEDIO DAS DOENÇAS DO PEITO

CURA *TOSSE' CATHARRO, BRONCHITE, COQUELUCHE, ASTHMA* e *RESFRIADOS.*

Em todas as Pharmacias e Drogarias — Deposito Geral: Av. Mem de Sá, 115 — VIDRO 3$000.
(A 14955)

Facilita operação aos pobres

Dr. Zeferino Bastos

Gratuito o primeiro exame. Operações sobre os ovarios, utero, trompas, appendices, estomago, vesicula biliar, figado, rins e pulmões. Tratamento das hemorrhagias, corrimentos e colicas uterinas, Syphilis, partos e accidentes de trabalho. — Consultorio: R. Invalidos 46, de 3 ás 5. Tel. 3554, C.
(A 14592)

ANTIGUIDADES
OFFERECE
245 — Cattete — 245
Telephone: B. Mar 1705

RODA DA FORTUNA

CHARADAS PARA AMANHÃ

G. . . 10 | G. . . 21
D. . . 39 | D. . . 83
C. . . 639 | C. . . 883
M. . . 2639 | M. . . 1883

G. . . 17 | G. . . 18
D. . . 65 | D. . . 72
C. . . 365 | C. . . 272
M. . . 4365 | M. . . 4272

Invertidas — 17395
15 a 21

ZANGÃO.

RESULTADO DO TORNEIO DE HONTEM

1ª collocação . . . . . 4.934— 9
2ª " . . . . . 7.863—16
3ª " . . . . . 5.030— 8
4ª " . . . . . 6.717— 5
5ª " . . . . . 8.897—25
6ª " . . . . . 441—11
7ª " . . . . . 796—24
8ª " 9

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

4.934 . . . . 100:000$000
7.863 . . . . 20:000$000
15.030 . . . . 10:000$000
26.717 . . . . 5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

17520 21356 8897 25907 12155

PREMIOS DE 1:000$000

24401 24022 12751 1402 19613
18772 8909 7207 13730 2627

PREMIOS DE 500$000

27018 10676 28597 7219 26205
25435 29295 24787 9815 8602
261 1901 6344 24952 17711
22027 15131

PREMIOS DE 200$000

7635 5942 6760 8069 13886
15478 12585 3248 7457 28256
22201 14386 1794 11641 28128
14000 1957 27837 22609 22092
6285 27481 1304 1177 15556
00053 23533 2194 16965 10949
15933 3163 3790 18380 20548
18541 8338 26058 2279 21598
23876 1148 15315 19510 6486
17843 8589 24686 11707 10549
22527 7058 221 24200 3795
4316 22844 27640 19869 28235
3128 13115 24003 29941 4095
28915 16385 11551 14420 20609

APPROXIMAÇÕES

4.933 e 4.935 . . . . 1:000$000
7.862 e 7.864 . . . . 500$000
15029 e 15031 . . . . 400$000
26716 e 26718 . . . . 300$000

DEZENAS

4.931 a 4.940 . . . . 200$000
7.861 a 7.870 . . . . 100$000
15021 a 15030 . . . . 60$000
26711 a 26720 . . . . 50$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 4 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 34 que têm 40$000.

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone.
Extracção de ante-hontem.

9.065 (São Paulo). 200:000$000
3.383 (Rio) . . . . . 20:000$000
13.980 . . . . 5:000$000
11.756 . . . . 2:000$000

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE

em ULTIMO DIA o grande programma — com **Colleen Moore** no film da FIRST NATIONAL (Programma Serrador)

Moças Modernas

O film de actualidade

Ecos do movimento revolucionario em Portugal

OS BAILADOS CLASSICOS da troupe de JEAN BURLIN

Musicas e canções de Portugal com a ESTUDANTINA PORTUGUEZA

Matinée á 1 hora tarde

Que seria que a prendia a elle ?
Porque elle a obrigava aquelle casamento ?
Porque aquellas ciladas, para perder o outro ?
Tudo porque, pela sua MALDADE, elle se assemelhava a SATAN — Elle era como o

DEMONIO

Programma SERRADOR

A First National Picture

MARY ASTOR
a artista linda, o sorriso angelico e olhos que pedem a
LLOYD HUGHES
o galã querido das moças
são os heroes desse film da — FIRST NATIONAL

No PALCO — Novos numeros de bailados da troupe explendida de **JEAN BURLIN** — da Real Opera de Stokolmo

CAPITOLIO

HOJE

ENORME SUCCESSO no CAPITOLIO

A Viuva Alegre

a linda creação de **Mae Murray** dirigida pelo grande artista Von Stroheim em um film formidavel da METRO GOLDWYN distribuido pela PARAMOUNT

John Gilbert faz o papel de **DANILLO**

a Metro-Goldwyn-Mayer Picture

No PALCO — a linda e eximia cantora ERMELINDA CICHERO — se fará ouvir em valsas de STRAUSS

(Matinée á 1 hora)

IMPERIO

HOJE

Ultimas Opportunidades para ver **Thomas Meigham** e **Lois Wilson** no film da PARAMOUNT **Contra a Mão**

No PALCO — a comedia AS INVENÇÕES DO BARCELLOS pela troupe de comedias

Matinée a 1 hora da tarde

AMANHÃ

teremos a divina **POLA NEGRI** no papel de uma condessa que, cansada da Riviera e dos amores da aventuras se retira para um recanto silencioso da America... onde encontra um novo amor

a Paramount Picture

Eis o que é

A CONDESSA DEMOCRATA

um romance primoroso da — PARAMOUNT

No PALCO — teremos uma nova comedia

SHERLOCK & CIA.

pela troupe de comedias do IMPERIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE em 4º dia quarta etapa de triumphos no

GLORIA

com a producção formidavel que o grande GRIFFITH fez para a UNITED ARTISTS

As Orphãs da Tempestade

com as duas irmãs GISH
LILLIAN e DOROTHY
e **MONTE BLUE**

PROLOGO—uma scena nos salões de Luiz XV—nos tempos da Revolução Franceza — com gavotas e minuetos, e lindas canções — Scenarios riquissimos e direcção de Luiz de Barros —Musica de Heckel Tavares. —O mobiliario riquissimo deste prologo foi gentilmente cedido pela conhecida casa LEANDRO MARTINS & Cia.

CINE-THEATRO

IDEAL

Proprietario, M. PINTO

HOJE HOJE

NA TELA

Em despedida de programma

De 1 da tarde a meia noite

O Caminho da Perdição com LEATRICE JOY e

LYRIO DAS RUAS

com VIRGINIA LEE CORBIN e JOHNNIE WALKER (SO' NA MATINE'E)

HOJE HOJE

NO PALCO

Em 3 sessões

A's 3.15 da tarde, 6.45 e 9.50 da noite

UM FAVOR AO CAETANO

hilariante comedia, e uma parte variada, pelos artistas OTTILIA AMORIM, PEDRO DIAS, CARMEN LOBATO, ALMERINDA CARDOSO, ARY VIANNA e outros.

AMANHÃ — Na téla

O colosso da moderna cinematographia, o assombro, a pelicula mais formidavel que a setima arte já creou

O CORCUNDA DE NOTRE DAME

12 partes gigantescas da Universal.
Interprete principal o maior dentre os maiores artistas do "screen"

LON CHANEY

secundado por NORMANN KERRY e RUTH PATSY MILLER.

AMANHÃ — No palco

O IMPERIO DA GARGALHADA

Procopio não é homem

3 actos esfusiantes, de M. Paradella e J. Cunha, musica de maestro Pedralita.

Distribuição, por ordem de entradas: Adão, AUGUSTO ANNIBAL; Pimentel, Ary Vianna; Engracia, Alba Campos; Leonor, Pepa Ruiz; Gualemada, Rosita Rocha; Luiz, Cesar Marcondes; Finóca, OTTILIA AMORIM; Paulo, José Mafra; Gabriel, Domingos Terras; Procopio, Pedro Dias; Mme Lyly, Almerinda Cardoso. Acção no Rio de Janeiro.

Ensenação de Asdrubal Miranda.
RIR ! RIR ! RIR A NÃO PODER MAIS !

(A 15513)

OS BOMBEIROS

INEDITO — *BASTOS TIGRE*

Fogo ! Vibram clarins notas rubras e quentes.
Um minuto e não mais. Silvo. Arrancada. E, agora
Em disparada vão, pelas ruas em fóra,
A dar combate ao fogo os bombeiros valentes !

Alto ! Soam signaes. O scenario apavora.
Alongam-se no espaço ignivomas serpentes.
E os soldados de Amiantho, á chamma indifferentes
Contra a cratera em chamma investem sem demora.

O assoalho ameaça ruir, do tecto as brazas chovem;
Quebra-se um caibro, rola uma trave incendida
E, calmos no labor, sem sustos, sem receios,

No brazeiro infernal os bombeiros se movem
Mais heróes que os da guerra, expondo a propria vida,
Na ambição de salvar a vida e os bens alheios.

HOJE

ULTIMO DIA

Combatendo as chammas

com Dorothy Devore, William Aynes, Charles Murray e Sheldon Lewis

Em homenagem ao nosso intrepido Corpo de Bombeiros

E mais a comedia em 2 partes

Pirolito, doido varrido

com JUNNY CULBREY

Programma Matarazzo

AMANHÃ

O bello commovedor o intenso film, sob a direcção do incomparavel Leader

THOMAS H. INCE

com BLANCHE SWEET e WILLIAM RUSSELL

— Homens? Não! —Lobos! Perseguem as mulheres com o unico fito de devoral-lhe a alma e o corpo!

Victima dos homens, Anna Christie tem o direito de odial-os; entretanto é o amor de um homem que a salvará na ruina de sua vida.

Programma Matarazzo

PARISIENSE

O cinema dos films escolhidos

AMANHÃ

Tenho odio de todos os homens!

diz **ANNA CHRISTIE**

A MULHER QUE MAIS AMOU

—no desespero de sua desillusão —

QUINTA AVENIDA

A maior parte do tempo de uma mulher é dedicada ao apuro do seu vestuario. Cada qual quer supplantar as amigas com um vestido mais rico.

Na Quinta Avenida — a rua do luxo, dos encantos, do fausto — as mulheres de Nova York procuram as armas com que vencer as rivaes. Vemos então, num film de ensenação riquissima, as sedas, as rendas raras, os chapéos carissimos e um sem numero de adornos com que se "despem" as mulheres.

Marguerite de La Motte, que abusa do direito de ser bonita, para deixar-nos estupefactos ante os seus encantos apresenta-se neste film com uma série infindavel dos vestidos que lhe preparam os mais celebres costureiros do mundo.

AMANHÃ no AMANHÃ

CINE PALAIS

CINEMA THEATRO CENTRAL - Empresa Pinfildi

HOJE — 6 Grandiosas sessões ás 2 1|2, 4 hs., 5 h., 7 hs., 8 1|2 e 10 h. — HOJE

Na Tela -

O Lyrio das Ruas

Um sumptuosa super Producção com

Johnnie Walker e Virginia Lee Corbin

Diamond Programma

NO PALCO — Bellissimo programma novo

A's 5 hs. e 8 1|2 - Grandioso acto de

BATA-CLAN FAMILIAR

Tudo o que diverte, agrada e encanta

Estréa — **As 3 irmãs Crisalidas** cantos e bailes

Successo - **TRIO PEREIRA** acrobatas saltadores

CORONA Musical, excêntrico
Soberana a rainha do tango
Aro Satan, notavel atirador, Della Valle, Olga Slawa, Gea Giglio, Trio Wagner, Duo Falmorskich, Sinclair, Os Magalhães, Bicalho, Les Bel Argay, modeladores sobre Argila e outros bellos numeros

HOJE - Grandiosa matinée infantil com lindos brindes e meias de seda VENUS

AMANHÃ AMANHÃ

NA TELA **Fred THOMSON** em **Sangue de guerreiro**

Um film magnifico do Diamond Programma, e a bellissima comedia **Amigos Ursos**

NO PALCO, Estréa **Fred Dick & Landon** acrobatas comicos excentricos

Reestréa de **Lydia Rossi** La stella del bel canto - e outros numeros de successo